



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba
Março
2012



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e Portaria-TCU nº 123/2011.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	32
2	OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	34
2.1	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	34
2.2	ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	37
2.3	PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	40
2.3.1	1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	40
2.3.1.1.	1062.2E13.26258.0056 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	41
2.3.1.2.	1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	42
2.3.1.3.	1062.2319.26258.0041 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	46
2.3.2	1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO	48
2.3.2.1.	1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	53
2.3.2.2.	1073.4009.26258.0056 – FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – DOIS VIZINHOS	54
2.3.2.3.	1073.6368.26258.0041 - INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO	54
2.3.2.4.	1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	55
2.3.2.5.	1073.4002.26258.0041 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	59
2.3.2.6.	1073.11O0.26258.0060 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR) – CONSTRUÇÃO DO CÂMPUS GUARAPUAVA	61
2.3.2.7.	1073.11O0.26258.0062 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR) – IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA – CÂMPUS GUARAPUAVA	62
2.3.2.8.	1073.11O0.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR).....	63
2.3.2.9.	1073.11O0.26258.0064 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR).....	65
2.3.3	1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA.....	73
2.3.3.1.	1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	75
2.3.3.1.1	CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR	75
2.3.3.1.2	DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	76
2.3.3.1.3	POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	79
2.3.4	1375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS	80
2.3.4.1.	DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES	80
2.3.4.2.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	81
2.3.4.3.	DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS	81
2.3.4.4.	PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO	82
2.3.5	0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	82
2.3.5.1.	0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS.....	83
2.3.6	901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	83
2.3.6.1.	901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS	84

2.3.6.2.	901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR.....	85
2.3.7	0750 – APOIO ADMINISTRATIVO	86
2.3.7.1.	0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES.....	87
2.3.7.2.	0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	88
2.3.7.3.	0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	89
2.3.7.4.	0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS	91
2.3.7.5.	0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS	92
2.3.8	EXECUÇÃO FÍSICA DA AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR	103
2.4	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	105
2.4.1	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA.....	105
2.4.1.1.	PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	105
2.4.1.2.	PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	105
2.4.1.3.	RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	106
2.4.1.4.	MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	107
2.4.2	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	114
2.4.2.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR	114
2.4.2.1.1	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	115
2.4.2.1.2	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	116
2.4.2.1.3	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	118
2.4.2.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO	119
2.4.2.2.1	DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	119
2.4.2.2.2	DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	120
2.4.2.2.3	DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	121
2.4.2.3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CÂMPUS.....	122
2.4.2.3.1.1	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO	122
2.4.2.3.2	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS, FONTE CONVÊNIOS	123
2.4.2.3.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS, FONTE TESOURO	124
2.4.2.3.4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS	125
2.4.2.3.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CÂMPUS, TODAS AS FONTES 126	
2.4.3	DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2011	127
2.4.3.1.1	BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011	137
3	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI).....	144
4	RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	144
5	INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	144
5.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	144
5.1.1	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	145

5.1.2	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA ..	145
5.1.3	QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	147
5.1.4	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE.	147
5.1.5	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	148
5.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	149
5.2.1	CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA	149
5.2.2	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA.....	149
5.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	150
5.4	DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	150
5.5	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	153
5.5.1	INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	153
5.5.2	AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.....	153
5.5.3	INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE	154
5.5.4	INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	159
5.6	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	165
6	DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO... ..	172
6.1	TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	172
6.1.1	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011	172
6.1.2	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	174
6.1.3	INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS COM VIGÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEQUINTESS	174
6.1.4	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	174
6.1.5	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	179
7	REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	186
8	INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	187
8.1	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	187
8.2	ANÁLISE CRÍTICA	187
9	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	188
10	INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE.....	190
11	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS	192

12	INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI.....	194
13	INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	195
13.1	RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO.....	195
13.2	UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CREDITO CORPORATIVO DA UNIDADE.....	198
14	RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	199
15	DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	199
15.1	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	199
15.2	DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	199
15.3	RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	200
15.4	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	208
16	ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	214
16.1	RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	214
16.2	RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	219
17	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	222
17.1	INFORMAÇÕES GERAIS.....	222
17.1.1	OUVIDORIA.....	222
17.2	DIRETORIAS DE GESTÃO	226
17.2.1	GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	226
17.2.2	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO.....	234
17.2.2.1.	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	234
17.2.2.1.1	REDES SOCIAIS.....	238
17.2.2.1.2	ATIVIDADES REGULARES EM 2011.....	239
17.2.2.1.3	OUTRAS ATIVIDADES.....	240
17.2.2.2.	EDITORA UTFPR.....	240
17.2.2.2.1	PUBLICAÇÕES.....	240
17.2.2.2.2	INSERÇÃO DA MARCA EDITORA UTFPR	241
17.2.2.3.	DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA (DEDHIS)	241
17.2.3	GESTÃO DE PESSOAS.....	242
17.2.3.1.	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	249
17.2.3.2.	PROGRAMAS DE SAÚDE.....	256
17.2.3.3.	PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	258
17.2.4	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	261
17.2.4.1.	DEPARTAMENTO DE SISTEMAS	262
17.2.4.2.	DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA - DEINFRA.....	265
17.3	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	270
17.3.1	INTRODUÇÃO.....	270
17.3.2	CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	270
17.3.3	INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO	271
17.3.3.1.	MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS.....	271
17.3.3.2.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	281
17.3.3.3.	ESTUDANTES FORMADOS	282
17.3.3.4.	INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	287

17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS	292
17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	293
17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA	294
17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL	294
17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	295
17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS.....	295
17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS.....	297
17.3.3.12. NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	298
17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR	298
17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE.....	298
17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE	299
17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS	300
17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS	302
17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	302
17.3.4 CONCLUSÃO.....	306
17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	308
17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO	308
17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	308
17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	312
17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO	313
17.4.1.3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	313
17.4.1.3.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI)	314
17.4.1.3.3 PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA	314
17.4.1.3.4 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO (PIBIC-JR)	315
17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL.....	316
17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS	317
17.4.1.6. CONCLUSÃO.....	319
17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	320
17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS.....	321
17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS	321
17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	323
17.5.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES).....	324
17.5.1.4. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	326
17.5.1.5. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO).....	326
17.5.1.6. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS.....	327
17.5.1.6.1 APOIOS TECNOLÓGICOS	327
17.5.1.6.2 PROJETOS TECNOLÓGICOS	328
17.5.1.7. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO.....	329
17.5.1.7.1 PROPRIEDADE INTELECTUAL	329
17.5.1.7.2 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	330
17.5.1.7.3 DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA.....	330
17.5.1.7.4 CAPACITAÇÃO	332
17.5.1.7.5 FOMENTO	333
17.5.1.8. HOTEL TECNOLÓGICO.....	334
17.5.1.9. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT).....	335
17.5.1.10. EMPRESA JÚNIOR	335

17.5.1.11.	EXTENSÃO	336
17.5.1.12.	UTFPR E EXTENSÃO	337
17.5.1.13.	PROGRAMAS DE EXTENSÃO	338
17.5.1.14.	PROJETOS DE EXTENSÃO	339
17.5.1.14.1	AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)	340
17.5.1.14.2	AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR)	341
17.5.1.14.3	AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)	341
17.5.1.15.	PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO	342
17.5.1.16.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO	344
17.5.1.17.	PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	347
17.5.2	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	347
17.5.2.1.	AÇÕES DE MOBILIDADE	348
17.5.2.2.	ACORDOS.....	348
17.5.2.3.	AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS	351
17.5.3	CONCLUSÃO.....	353
17.6	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	354
17.6.1	INTRODUÇÃO.....	354
17.6.2	AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS.....	354
17.6.2.1.	DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS	356
17.6.2.1.1	ÁREA FÍSICA	356
17.6.2.1.2	ÁREA CONSTRUÍDA	356
17.6.2.1.3	ÁREA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	357
17.6.2.1.4	OUTRAS ÁREAS	358
17.6.2.1.5	QUANTITATIVO DE AMBIENTES DE ENSINO	359
17.6.2.1.6	CAPACIDADE DOS AUDITÓRIOS E ALOJAMENTOS	360
17.6.2.2.	AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010.....	360
17.6.2.2.1	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS APUCARANA	360
17.6.2.2.2	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CAMPO MOURÃO	361
17.6.2.2.3	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO	362
17.6.2.2.4	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS CURITIBA	364
17.6.2.2.5	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS DOIS VIZINHOS	366
17.6.2.2.6	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO	367
17.6.2.2.7	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS LONDRINA	368
17.6.2.2.8	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS MEDIANEIRA	369
17.6.2.2.9	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS PATO BRANCO	370
17.6.2.2.10	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS PONTA GROSSA	370
17.6.2.2.11	OBRAS E REFORMAS DO CÂMPUS TOLEDO	372
17.6.2.3.	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	372
17.6.2.4.	PATRIMÔNIO.....	372
17.6.2.4.1	DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS BENS IMÓVEIS DA UTFPR	372
17.6.2.4.1.1	DEMONSTRATIVO DOS VALORES DE BENS MÓVEIS DA UTFPR POR CÂMPUS	373
17.6.2.4.2	DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS	373
17.6.2.5.	MATERIAIS	375
17.6.2.5.1	DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS.....	375
17.6.2.5.2	DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS DO SICAF	375
17.6.2.5.2.1	DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS	376
17.6.2.5.2.2	DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS ITENS DE ESTOQUE.....	376
17.6.2.6.	SERVIÇOS GERAIS	376
17.6.2.6.1	DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO	376
17.6.2.6.2	DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA	377
17.6.2.6.3	DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	378
17.6.2.6.3.1	DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	378
17.6.2.6.4	DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM REAIS	379

17.6.2.6.5	DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA FIXA	380
17.6.2.7.	CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS	381
17.6.2.8.	DESEMPENHO DE VEÍCULOS	381
17.6.3	CONCLUSÃO.....	385
17.7	SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2011.....	386
18	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	409
19	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	410

Comissão Responsável pelo Relatório de Gestão 2011

Representantes da Reitoria da UTFPR

CARLOS CZIULIK – Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias;
ISAURA ALBERTON DE LIMA – Diretora de Gestão da Avaliação Institucional;
JOSÉ MARCOS MARCASSI RODRIGUES – Assessor de Avaliação Institucional;
PAULO JOSÉ ABATTI – Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação;
PAULO JUAREZ RUEDA STROGENSKI – Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação;
ROSANE BEATRIZ ZANETTI PUTZ – Diretora Adjunta de Gestão de Tecnologia da Informação;
SADI DARONCH – Chefe de Auditoria Interna da UTFPR;
SANDRONEY FOCHESTATTO – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração;
SIMONE MASSULINI ACOSTA – Pró-Reitora Adjunta de Graduação e Educação Profissional;
THASIANA MARIA KUKOLJ DA LUZ – Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas;
VANESSA CONSTANCE AMBROSIO – Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing.

Representantes do Câmpus Apucarana

DELBER MARIANO DE PAULO – Diretor de Planejamento e Administração;
IVAN JOSÉ COSER – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
MANOEL MESSIAS ALVINO DE JESUS – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
MARCÉLIA DE FÁTIMA GUIMARÃES – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
MÁRCIO ROBERTO GHIZZO – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
MARI TERESA MOLINARI – Assessora de Avaliação Institucional;
PATRÍCIA MARA GOMES – Assessora de Comunicação.
WELLINGTON OLIVEIRA DE ANDRADE – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;

Representantes do Câmpus Campo Mourão

ADRIANA DA SILVA FONTES – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
CLEYTON CONRADO RAMOS – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
ELENICE KOZIEL – Assessora de Comunicação;
EUGÊNIO ANSELMO GAVA – Diretor de Planejamento e Administração;
FABRÍCIO RODRIGUES DE MOURA – Assessor de Avaliação Institucional;
FERNANDO HERMES PASSIG – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
JOSELI CRISTINA DA SILVA GAVA – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
MIGUEL ANGEL APARÍCIO RODRIGUEZ – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias.

Representantes do Câmpus Cornélio Procopio

ALANA REGINA BIAGI SILVA LISBOA – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
EDSON LUIS BASSETTO – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
GUILHERME LUIZ FRUFREK – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
LUCIANO TADEU ESTEVES PANSANATO – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
MÁRCIO SADAÓ HIRATA – Assessor de Avaliação Institucional;
MARISA MARQUES DE SOUZA – Professor de Ensino Básico– Técnico e Tecnológico;
ROGÉRIO AKIHIDE IKEGAMI – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
SANDRO ROGÉRIO DE ALMEIDA – Diretor de Planejamento e Administração.

Representantes do Câmpus Curitiba

DENISE RAUTA BUIAR – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
GILDA MARIA SOUZA FRIEDLAENDER – Assessora de Avaliação Institucional;
HUMBERTO REMÍGIO GAMBA – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
LÚCIA DRULLA MACHADO – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;

LUIZ CARLOS METZ – Diretor de Planejamento e Administração;
NICOLAU AFONSO BARTH – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
SILVINO IAGHER – Assessor de Comunicação e Marketing;
WILSON HORSTMAYER BOGADO – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação.

Representantes do Câmpus Dois Vizinhos

ALFREDO DE GOUVEA – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
ALMIR ANTONIO GNOATTO – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
ANDRÉ LUÍS DRESCH – Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
FRANCIELE MALAGUTI BELTRAME – Chefe de Gabinete;
LEANDRA SCHUASTZ BREDA – Assessora de Avaliação Institucional;
LOVENIR JOSÉ LANZARIN – Diretor de Planejamento e Administração;
MARCELO RODRIGUES BOTÃO – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
PAULO CÉSAR CONCEIÇÃO – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
VERIDIANA LUCIA STACHOWSKI – Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Francisco Beltrão

ALESSANDRA MACHADO – Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação;
ALEXANDRE RODRIGO COELHO – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
ELISABETE HIROMI HASHIMOTO – Chefe de Gabinete;
HERNAN VIELMO – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
JOÃO CARLOS MEDEIROS – Diretor de Planejamento e Administração;
MARCELO RIEDI – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
MARILEILI DE CASTILHOS GHISI – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
NORMA BRAMBILLA – Assessora de Avaliação Institucional;
ROSANGELA APARECIDA MARQUEZI – Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Londrina

ADILSON APARECIDO CAETANO DA SILVA – Diretor de Planejamento e Administração;
ADRIANA AGUILLERA GONCALVES – Assessora de Comunicação;
ELAINE CRISTINA FERRUZZI – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
FÁBIO AUGUSTO GARCIA CORÓ – Assessor de Avaliação Institucional;
FERNANDA ARRIGONI DOS SANTOS – Assistente em Administração;
JANETE HRUSCHKA – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
LETÍCIA CALSAVARA DE OLIVEIRA – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
THIAGO PRADO DE CAMPOS – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação.

Representantes do Câmpus Guarapuava

ALAMO ALEXANDRE DA SILVA BATISTA – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
HELIETY BORGES BARRETO – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
SANDRA LÚCIA DIMIDIUK BASSANI – Diretor de Planejamento e Administração.

Representantes do Câmpus Medianeira

ADELMO LOWE PLETSCH – Assessor de Avaliação Institucional;
CARINA BARTH MALACARNE – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
EZEQUIEL DE LIMA – Diretor de Planejamento e Administração;
FLÁVIO FEIX PAULI – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
IVONE BORGES DA COSTA TONIN – Chefe de Gabinete;
IVONE TERESINHA CARLETTO DE LIMA – Chefe do Departamento de Educação;
LAÉRCIO MANTOVANI FRARE – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;

MARLOS WANDER GRIGOLETO – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
NELSON DOS SANTOS – Assessor de Comunicação;
PAULO LOPES DE MENEZES – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação.

Representantes do Câmpus Pato Branco

DARLAN ROBERTO BUSATO – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
JEAN CARLOS CARDOZO DA SILVA – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
JEAN MARC STEPHANE LAFAY – Diretor de Graduação e Educação Profissional;
LUIZANE TERESINHA CORREA – Coordenadora Gestão de Recursos Humanos;
NEIVA REGINA PIZATO – Assessora de Comunicação;
RUDINEI SILVESTRO – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
SAMOARA VIACELLI DA LUZ – Assessora de Avaliação Institucional;
TANIA MARA ROMANINI – Diretora de Planejamento e Administração.

Representantes do Câmpus Ponta Grossa

ANTONIO AUGUSTO DE PAULA XAVIER – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
CARMEM LÚCIA MONTEIRO WELLER – Assessora de Comunicação;
ELENISE SAUER – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
ELIANE FERNANDES PIETROVSKI – Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias;
ELIEZER ALMEIDA – Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
JOSÉ RICARDO GALVÃO – Assessor de Avaliação Institucional;
LUIZ ALBERTO PILATTI – Diretor-Geral do Câmpus Ponta Grossa;
LUSIANA TEREZINHA VAUREK DIMBARRE – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
SILVANA WEINHARDT DE OLIVEIRA – Diretora de Planejamento e Administração.

Representantes do Câmpus Toledo

ANDRÉ LUIS QUINELATO – Chefe de Gabinete;
CARLOS ROBERTO JUCHEN – Diretor-Geral do Câmpus Toledo;
ELIZANE MARIA DE SIQUEIRA WILHELM – Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
FABIANA APARECIDA PANSERA – Assessora de Comunicação;
HILÁRIO GABRIEL FALKOWSKI – Diretor de Planejamento e Administração;
RAPHAEL KLEIN DE SOUZA – Assessor de Avaliação Institucional;
SANDRA REGINA DA SILVA PINELA DALMÁS – Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias;
SIMONE FRANCESCON CITTOLIN – Diretora de Graduação e Educação Profissional;
VINÍCIUS STOCKER – Coordenador Substituto de Gestão de Tecnologia da Informação;
VIVIANE DA SILVA LOBO – Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação.

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
AGINT	Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR
AGU	Advocacia Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AP	Câmpus Apucarana
APP	Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná.
APPI	Agência Paranaense de Propriedade Industrial
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
AUDIN	Auditoria Interna
C/V	Relação Candidato/Vaga
CAFIS	Centro de Atividades Físicas
CALEM	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR
CAND	Candidatos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CD	Cargo de Direção
CD-ROMs	Disco Óptico capaz de armazenar grandes quantidades de dados
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR)
CEP	Código de Endereçamento Postal
CGU	Controladoria-Geral da União
CM	Câmpus Campo Mourão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COGERH	Coordenação de Gestão de Recursos Humanos
COGETI	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	Câmpus Cornélio Procópio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CT	Câmpus Curitiba
Datacenter	Centro de dados
DEINFRA	Departamento de Infraestrutura
DEPEDs	Departamentos de Educação
DERAC	Departamento de Registros Acadêmicos
DERINTs	Departamentos de Relações Interinstitucional
DESI	Departamento de Sistemas de Informação
DIRGRAD	Diretoria de Graduação e Educação Profissional
DIRAV	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
DIRCOM	Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DIRINTER	Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR

Sigla	Significado
DIRPLAD	Diretoria de Planejamento e Administração
DIRPPG	Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa
DIRPRO	Diretoria de Projetos e Obras
DIRSEG	Diretoria de Serviços Gerais
DOU	Diário Oficial da União
DV	Câmpus Dois Vizinhos
EAD	Ensino à Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDAD	Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EVTE	Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica
ExpoUT	Exposição da UTFPR (Anual)
FB	Câmpus Francisco Beltrão
FG	Função Gratificada
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORTEC	Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
GB	Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes
GP	Câmpus Guarapuava
GRU	Guia de Recolhimento da União
HT	Hotel Tecnológico
HTW	HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
ISO	Organização Internacional para Padronização (International Organization for Standardization)
IUT	Incubadora de Inovação Tecnológica
LD	Câmpus Londrina
LDAP	protocolo de aplicativo para leitura e edição de listas sobre um IP (Lightweight Directory Access Protocol)
LEME	Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaaios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Câmpus Medianeira
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
NUAPE	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil
NUENS	Núcleo de Ensino
OCI	Orgão de Controle Interno
OS	Ordem de Serviço

Sigla	Significado
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PB	Câmpus Pato Branco
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR
PET	Programa de Educação Tutorial
PETr	Programa Especial de Treinamento
PG	Câmpus Ponta Grossa
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCP	Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Portadores de Necessidades Específicas
PON	Paradigma Orientado a Notificações (Program on Negotiation at Harvard Law School)
PPA	Plano Plurianual
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR
PPGPGP	Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR
PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PR	Estado do Paraná
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PROFOR	Programa de Formação Continuada para Professores
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR

Sigla	Significado
	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PSI	Política de Segurança da Informação
RA	Relatório de Auditoria
RAD	Registro de Atividades Docentes
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RU	Restaurante Universitário
SC	Sem Conceito
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEED-PR	Secretaria do Estado da Educação do Paraná
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SIAFI	Sistema integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAMI	Sistema de Avaliação Institucional
SICAF	Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SUS	Sistema Único de Saúde
Tas	Servidores Técnicos-Administrativos
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	Câmpus Toledo
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia de/da Informação
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora

Sigla	Significado
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNCEP	University of North Carolina Exchange Program
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância (United Nations Children's Fund)
UNIMED	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
Uo	Unidade Orçamentária
UTFinova	Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UV	Ultra-Violeta

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011.	43
Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2008 a 2011.	43
Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011.	44
Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.....	44
Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2011.	44
Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2008 até 2011.	45
Tabela 7 – Dados do ENEM 2010.....	45
Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011.....	56
Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2008 até 2011.....	56
Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011.....	57
Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2008 até 2011.	57
Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2011.	57
Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2008 a 2011 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.	58
Tabela 14 – Resultados do ENADE 2010.	59
Tabela 15 –Número de bolsas efetivadas por câmpus em 2011.....	60
Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados.....	62
Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados.....	63
Tabela 18 – Detalhamento dos valores empenhados.....	64
Tabela 19 – Detalhamento de empenho por câmpus.....	66
Tabela 20 – Valores empenhados nos quatro programas do Reuni.....	66
Tabela 21 – Apresentação detalhada dos empenhos em obras.....	67
Tabela 22 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por câmpus, em 2011.	68
Tabela 23 – Descentralização dos recursos de custeio para 2011.....	68
Tabela 24 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Câmpus.....	69
Tabela 25 - Vagas disponibilizadas em 2011.	69
Tabela 26 – Oferta de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	71
Tabela 27 – Detalhamento das vagas previstas para 2011.....	72
Tabela 28 – Detalhamento das nomeações para o câmpus Guarapuava em 2011.....	72
Tabela 29 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado na aplicação dos cargos comissionados.	73
Tabela 30 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2011.....	77
Tabela 31 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2011.....	78
Tabela 32 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses.....	78

Tabela 33 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.....	83
Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.	93
Tabela 35 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR.....	103
Tabela 36 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.....	105
Tabela 37 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.....	105
Tabela 38 – Resumo da programação de despesas.	106
Tabela 39 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	107
Tabela 40 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR.....	115
Tabela 41 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR.....	116
Tabela 42 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	119
Tabela 43 – Demonstrativo por Câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes	122
Tabela 44 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus.	123
Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus.	124
Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus.	125
Tabela 47 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por Câmpus.	126
Tabela 48 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico.	142
Tabela 49 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2011.....	145
Tabela 50 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011.....	145
Tabela 51 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2011)	147
Tabela 52 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2011.....	147
Tabela 53 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011.....	148
Tabela 54 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2011.....	149
Tabela 55 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2011.....	150
Tabela 56 - Composição do Quadro de Estagiários.....	150
Tabela 57 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	151
Tabela 58 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR.....	192
Tabela 59 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR.....	192
Tabela 60 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.....	193
Tabela 61 – utilização do pagamento do governo federal nos Câmpus da UTFPR.....	195
Tabela 62 – utilização do pagamento do governo federal nos Câmpus da UTFPR.....	198
Tabela 63 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos cinco anos.....	222
Tabela 64 - Atividades e materiais institucionais desenvolvidos em 2011.....	235
Tabela 65 – Quantitativos de atividades regulares no Departamento de Comunicação e Marketing.....	239
Tabela 66 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho em 31/12/2011.....	242
Tabela 67 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação, situação em 31/12/2011.....	243
Tabela 68 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Titulação, situação em 31/12/2011.....	244
Tabela 69 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2011.....	245
Tabela 70 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação A.....	246

Tabela 71 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação B.....	246
Tabela 72 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação C.....	246
Tabela 73 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação D.....	247
Tabela 74 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação E.....	247
Tabela 75 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento.....	251
Tabela 76 – Demonstrativo de Servidores que participaram de cursos de educação formal.....	251
Tabela 77 – Demonstrativo de Servidores que estão participando de cursos de educação formal.....	252
Tabela 78 – Demonstrativo de formação de servidores por instituição.....	253
Tabela 79 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade.....	253
Tabela 80 – Demonstrativo de formação por principais áreas temáticas.....	253
Tabela 81 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária.....	257
Tabela 82 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico.....	258
Tabela 83 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio.....	258
Tabela 84 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio.....	259
Tabela 85 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio.....	259
Tabela 86 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio.....	259
Tabela 87 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio.....	260
Tabela 88 – Participação da DIRGTI em eventos em 2011.....	262
Tabela 89 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2008 até 2011.....	270
Tabela 90 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.....	271
Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.....	272
Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Subsequentes.....	273
Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Subsequentes.....	273
Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.....	273
Tabela 95 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.....	275
Tabela 96 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.....	277
Tabela 97 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.....	278
Tabela 98 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2011.....	279
Tabela 99 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2011.....	280
Tabela 100 – Evolução das matrículas nos cursos de 2008 até 2011.....	281
Tabela 101 – Resultados dos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação em 2011.....	282
Tabela 102 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2011.....	282
Tabela 103 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2011.....	284
Tabela 104 – Número de estudantes formados no ano de 2011.....	286
Tabela 105 - Histórico dos quantitativos de formados de 2008 até 2011 na UTFPR.....	287
Tabela 106 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2011.....	287
Tabela 107 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011.....	288

Tabela 108 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2008 até 2011.	291
Tabela 109 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2011.	292
Tabela 110 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2011.	292
Tabela 111 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos em 2011.	293
Tabela 112 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2011.	293
Tabela 113 – Número de estudantes participantes do Programa de Monitoria em 2011.	294
Tabela 114 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2011.	296
Tabela 115 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2011.	296
Tabela 116 – Matrículas no CALEM em 2011.	296
Tabela 117 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2008 a 2011.	296
Tabela 118 – Total de certificações do CALEM em 2011.	297
Tabela 119 – Certificações do CALEM de 2008 a 2011.	297
Tabela 120 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2011.	297
Tabela 121 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2011.	297
Tabela 122 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 1º semestre de 2011.	298
Tabela 123 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 2º semestre de 2011.	298
Tabela 124 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2011.	299
Tabela 125 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2011.	299
Tabela 126 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2011.	299
Tabela 127 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2011.	300
Tabela 128 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2008 até 2011.	300
Tabela 129 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2011.	300
Tabela 130 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2011.	301
Tabela 131 – Quantidade de títulos adquiridos em 2011.	302
Tabela 132 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2011.	302
Tabela 133 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2008 a 2011.	303
Tabela 134 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2011.	303
Tabela 135 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2011.	304
Tabela 136 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.	304
Tabela 137 – Empréstimos das bibliotecas dos Câmpus da UTFPR.	305
Tabela 138 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2008 a 2011.	305
Tabela 139 – Número de docentes atuando nos programas.	308
Tabela 140 – Número de bolsas de mestrado nos programas.	310
Tabela 141 – Número de bolsas de doutorado nos programas.	311
Tabela 142 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.	312
Tabela 143 – Número de alunos de especialização na UTFPR.	312
Tabela 144 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.	313

Tabela 145 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por Câmpus da UTFPR.....	313
Tabela 146 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.....	314
Tabela 147 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Câmpus da UTFPR.	314
Tabela 148 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.....	314
Tabela 149 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por câmpus da UTFPR.....	315
Tabela 150 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.....	315
Tabela 151 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos.....	315
do Ensino Técnico e Médio por Câmpus da UTFPR.....	315
Tabela 152 – Número de servidores cursando o mestrado	316
Tabela 153 – Número de servidores cursando o doutorado.....	316
Tabela 154 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.	317
Tabela 155 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da ... chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$).	317
Tabela 156 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por câmpus.	322
Tabela 157 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2011.	323
Tabela 158 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2011.....	325
Tabela 159 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2011.	326
Tabela 160 – Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus.....	328
Tabela 161 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.	328
Tabela 162 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR.....	332
Tabela 163 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR.....	334
Tabela 164 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR.	335
Tabela 165 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.....	337
Tabela 166 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.	337
Tabela 167 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.....	341
Tabela 168 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.	342
Tabela 169 – Demonstrativo das áreas por câmpus (em m ²).....	356
Tabela 170 – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²).....	356
Tabela 171 – Áreas segundo a utilização (em m ²).....	357
Tabela 172 – Outras áreas construídas (em m ²).....	358
Tabela 173 – Número de ambientes de ensino existentes.....	359
Tabela 174 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)	360
Tabela 175 - Valor dos imóveis da UTFPR.....	372
Tabela 176 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais	373
Tabela 177 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.	373
Tabela 178 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.	375
Tabela 179 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.....	375
Tabela 180 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2011.....	376

Tabela 181 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.	376
Tabela 182 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.	377
Tabela 183 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m ³	377
Tabela 184 – Demonstrativo do consumo.	379
Tabela 185 – Demonstrativo dos gastos	379
Tabela 186 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.	380
Tabela 187 – Demonstrativo da frota e seus custos.	381
Tabela 188 – Quantitativo e tipo de veículo por câmpus	384
Tabela 190 – Contratos firmados com a FUNTEF no exercício 2011.....	411

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	41
Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	42
Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional.....	42
Quadro 4 - Funcionamento da Educação Profissional.....	47
Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.....	52
Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	53
Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2011.	53
Quadro 7 – 1073.4009.26258.0056 – Funcionamento dos Cursos de Graduação – Dois Vizinhos	54
Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.	55
Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação.	55
Quadro 10 - 1073.4002.26258.0041 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.....	60
Quadro 11 - 1073.1100.26258.0060 – REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).	61
Quadro 12 - 1073.1100.26258.0062 – REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).	63
Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). ...	64
Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). ...	65
Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras <i>versus</i> o licitado.....	67
Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento <i>versus</i> o empenhado	67
Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio <i>versus</i> a realizada	68
Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas <i>versus</i> as realizadas.....	69
Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas <i>versus</i> realizadas.....	69
Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação <i>versus</i> realizadas.....	71
Quadro 21 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado para contratação de servidores.....	72
Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica	74
Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.	75
Quadro 24 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES	76
Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.	80
Quadro 26 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.....	81
Quadro 28 – Produção científica da UTFPR.	81
Quadro 29 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.	81
Quadro 30 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.	82
Quadro 31 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.....	83
Quadro 32 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.	84
Quadro 33 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	84
Quadro 34 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	85
Quadro 35 – 0750 – Apoio administrativo.	86

Quadro 36 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.	87
Quadro 37 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2009, 2010 e 2011.	88
Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.....	88
Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.	88
Quadro 40 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009, 2010 e 2011.	89
Quadro 41 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.	90
Quadro 42 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2009, 2010 e 2011.....	90
Quadro 43 – Auxílio alimentação servidores e empregados.	91
Quadro 44 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2009, 2010 e 2011.	92
Quadro 45 – Auxílio alimentação servidores e empregados.	92
Quadro 46 – Programação Orçamentária de Despesa	105
Quadro 47 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	118
Quadro 48 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	120
Quadro 49 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR	121
Quadro 50 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2011.....	135
Quadro 51 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão.....	136
Quadro 52 – Demonstrativo das despesas do orçamento.	137
Quadro 53 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.....	137
Quadro 54 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.	137
Quadro 55 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.	138
Quadro 56 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.	138
Quadro 57 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.....	139
Quadro 58 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.	139
Quadro 59 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.	140
Quadro 60 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.....	140
Quadro 61 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.	141
Quadro 62 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.	141
Quadro 63 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.	142
Quadro 64 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.	142
Quadro 65 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.....	142
Quadro 66 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.....	143
Quadro 67 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.....	143
Quadro 68 – Demonstrativo da Produção Intelectual	143
Quadro 69 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição.....	144
Quadro 70 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância	158
Quadro 71 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância.....	164
Quadro 72 – Instrumentos de transferência vigentes em 2011.	173
Quadro 73 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes	174
Quadro 74 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.....	179

Quadro 75 - Análise de Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	185
Quadro 76 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.	187
Quadro 77 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.....	189
Quadro 78 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações	191
Quadro 79 – Gestão de TI da UJ	194
Quadro 80 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício.....	200
Quadro 81 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício.	207
Quadro 82 - Síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR.....	213
Quadro 83 - Recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.	219
Quadro 84 – Recomendações da Auditoria Interna que não conseguiram pleno atendimento no exercício	221
Quadro 85 – descrição de redes sociais da UTFPR.....	239
Quadro 86 – publicações pela Editora UTFPR.....	241
Quadro 87 - Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados	249
Quadro 88 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes	257
Quadro 89 – Demonstrativo dos custos envolvidos.....	257
Quadro 90 - Projetos realizados pela DIRGTI em 2011.....	261
Quadro 91 – Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos.....	263
Quadro 92 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura de TI.....	266
Quadro 93 - Projetos desenvolvidos em conjunto do DEINFRA com as COGETIs dos Câmpus.	266
Quadro 94 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2011	268
Quadro 95 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus.	269
Quadro 96 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR no ano de 2011.	271
Quadro 97 – Grupos PET da UTFPR.	295
Quadro 98 – Grupos PIBID da UTFPR.....	295
Quadro 99 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.....	301
Quadro 100 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC.....	321
Quadro 101 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.	329
Quadro 102 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2011.....	329
Quadro103 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2011.....	330
Quadro 104 – Relação dos treinamentos realizados pelos servidores da UTFPR-AGINT, em 2011.....	332
Quadro 105 – Quantidade de participantes no Curso UTFInova, apoiado pela UTFPR-AGINT, em 2011.....	333
Quadro 106 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.	334
Quadro 107 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.....	335
Quadro 108 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.	338
Quadro 108 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.	339
Quadro 109 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.	340
Quadro 110 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2011.....	343
Quadro 111 – Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital SID/MC 01/2011, do Ministério das Comunicações.....	343

Quadro 112 – Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital EDITAL 02/2011 USF-SETI, da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná.....	344
Quadro 113 – Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2011.	350
Quadro 114 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio das DERINT e DIRINTER.....	352
Quadro 115 – Relação das Missões recebidas pela UTFPR, com apoio das DERINT e DIRINTER.	353
Quadro 116 – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana.	360
Quadro 117 – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão.	362
Quadro 118 – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.	364
Quadro 119 – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba.	366
Quadro 120 – Obras e Reformas no Câmpus Dois Vizinhos.....	367
Quadro 121 – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão.	367
Quadro 122 – Obras e Reformas no Câmpus Londrina.....	369
Quadro 123 – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira.	369
Quadro 124 – Câmpus Pato Branco	370
Quadro 125 – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa.	371
Quadro 126 – Câmpus Toledo.....	372

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.	36
Figura 2 – Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR.....	226
Figura 3 – Reitor Carlos Eduardo Cantarelli apresenta a devolutiva realizada na Reitoria.....	227
Figura 4 – Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 18 de novembro de 2011.....	324
Figura 5 – Visita Técnica de alunos do Câmpus Medianeira, à empresa Frimesa, realizada em 2011.....	325
Figura 6 – Campanha Dia Mundial dos Rins – Programa CIMCO, promovida em 2011, pelo Câmpus Campo Mourão.	339
Figura 7 – Ministro Paulo Bernardo, diretor do Câmpus Medianeira, Antônio Baú (centro), e o reitor Cantarelli durante a solenidade do lançamento do projeto Inclusão Digital para a Juventude Rural.....	344
Figura 8 – Participantes da UTFPR, no XXIX SEURS, em Fozdo Iguaçu, PR	345
Figura 9 – Participantes da UTFPR, no 5º CBEU, em Porto Alegre-RS.....	345
Figura 10 – Participantes do Câmpus FranciscoBeltrão, no I SEI.....	346
Figura 11 – Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa.	347
Figura 12 – Calçamento externo.....	361
Figura 13 – Subestação de energia	361
Figura 14 – Bloco B	362
Figura 15 – Restaurante Universitário.....	362
Figura 16 – Terraplenagem estacionamento.....	364
Figura 17 – Readequação da parte elétrica dos laboratórios de Engenharia Elétrica no bloco Didático P.....	364
Figura 18 – Escada de emergência Bloco A – Sede Ecoville	366
Figura 19 – Reforma das instalações sanitárias dos Blocos A, B, C, D e E	366
Figura 20 - Bloco D1	367
Figura 21 – Centro de Eventos	367
Figura 22 – Bloco G	368
Figura 23 – Pavimentação com pedras irregulares	368
Figura 24 - Bloco IV	369
Figura 25 – Bloco II	369
Figura 26 – Bloco A	370
Figura 27 – Auditório	370
Figura 28 – Readequação da rede elétrica - trafo 1 e 2.....	370
Figura 29 – Muro de divisa	371
Figura 30 – Casa de Compressores.....	371
Figura 31 – Bloco C	372
Figura 32 – Ampliação da Subestação	372

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Servidores por faixa etária.....	165
Gráfico 2 – Evolução do quantitativo de Ta's por nível de classificação.....	166
Gráfico 3 – Evolução do quantitativo de docentes por carreira.....	166
Gráfico 4 – Servidores efetivos – motivos da nomeação.....	167
Gráfico 5 – Servidores efetivos – motivo da vacância.....	167
Gráfico 6 – Evolução da força de trabalho.....	168
Gráfico 7 – Situações que reduzem a força de trabalho.....	168
Gráfico 8 – Docentes efetivos, substitutos e temporários por titulação.....	169
Gráfico 9 – Docentes efetivos por titulação.....	169
Gráfico 10 – Técnicos-administrativos por titulação.....	170
Gráfico 11 – Servidores ocupantes de CD e FG.....	170
Gráfico 12 – Participação de servidores em ações de capacitação.....	171
Gráfico 13 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos cinco anos.....	222
Gráfico 14 – Assuntos atendidos pelas Ouvidorias da UTFPR em 2011.....	223
Gráfico 15 – Classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR em 2011.....	223
Gráfico 16 – Solicitações feitas classificadas pelo item “Assunto” do regulamento das Ouvidorias da UTFPR.....	224
Gráfico 17 – Meios de Acesso às Ouvidorias da UTFPR para as solicitações.....	224
Gráfico 18 – Resultado das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR em 2011.....	225
Gráfico 19 – Usuários do plano de saúde por faixa etária.....	256
Gráfico 20 - Demonstrativo de manutenções nos sistemas corporativos em 2011.....	264
Gráfico 21 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2011.....	264
Gráfico 22 – Comparativo do número de usuários dos sistemas cooperativos entre 2009 e 2011.....	265
Gráfico 23 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional.....	267
Gráfico 24 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 1º semestre de 2011.....	280
Gráfico 25 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 2º semestre de 2011.....	281
Gráfico 26 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.....	374
Gráfico 27 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, em m3, de 2008 a 2011.....	378
Gráfico 28 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica (em reais).....	380
Gráfico 29 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).....	381

APRESENTAÇÃO

A Tomada de Contas Ordinárias e o Relatório de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), componentes integrantes do presente documento, são decorrentes de um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro dos principais indicadores institucionais do exercício de 2011.

A publicação deste documento acontece em um momento muito especial da história da UTFPR que, ao completar seis anos de transformação, ao mesmo tempo em que se pode comemorar as conquistas dos desafios de crescer com qualidade, também passou pelo olhar de avaliadores externos na sua primeira avaliação institucional que culminou com conceito final quatro, obtendo conceito máximo, cinco, nos indicadores Responsabilidade Social e Sistema de Gestão.

Este relatório foi elaborado por um grupo de trabalho que contou com a participação e apoio de representantes de todos os Campus, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cumprindo o papel de prestação de contas aos órgãos de controle da administração pública à comunidade universitária e à sociedade em geral.

A estruturação do documento está pautada nas orientações e atos normativos exarados pelos órgãos Auditores, compreendendo: Portaria CGU nº 2546, de 2010; Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 108/2010; Portaria-TCU nº 123/2011; Decisão Normativa TCU nº 117/2011; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

Assim, em atendimento ao roteiro determinado, são apresentados inicialmente os dados de identificação institucional, seguidos da transcrição do embasamento legal, da missão, visão e objetivos e das finalidades da UTFPR. Este item relata, ainda, as estratégias de atuação da Universidade, com a síntese das principais ações e resultados obtidos em 2011.

Os itens 3, 5.5, 5.5.1, 5.5.2, e 14 não se aplicam a UJ conforme justificativas a seguir:

- Item 3- A Instituição não apresenta passivo por insuficiência de recursos.
- Item 5.5, 5.5.1 e 5.5.2- A UTFPR não se utiliza de terceirizados para estes itens.
- Item 14- Não aplicável à natureza Institucional

São apresentados todos os Programas e Ações Governamentais executadas pela UTFPR, contendo as informações orçamentárias e financeiras, sendo, também, especificados os principais indicadores e a análise dos resultados atingidos em cada meta estabelecida.

Na sequência, estão registrados os diversos elementos relacionados à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e pessoal, determinados pelos documentos orientadores, seguido do detalhamento das principais ações e resultados obtidos pelas Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e dos setores a elas subordinados nos câmpus da UTFPR.

No final, são apresentados a súmula dos macro-objetivos institucionais, a Declaração da Conformidade dos Demonstrativos Contábeis, a relação dos convênios firmados com a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR (FUNTEF-PR), o Relatório de Correição e os pareceres da Auditoria e do Conselho Universitário da UTFPR.

Comissão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

1 IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Denominação abreviada: UTFPR		
Código SIORG: 000454	Código LOA: 26258	Código SIAFI: 153019
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: Educação superior - graduação e pós-graduação - 85.32-5-00	
Telefones/Fax de contato:	(41) 3310-4545	(41) 3310-4432
E-mail: reitoria@utfpr.edu.br		
Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças - CEP 80230-901 – Curitiba – PR		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<p>A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências.</p> <p>O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008</p>		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Geral e Regimento dos Câmpus, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150149	CÂMPUS APUCARANA - AP	
153251	CÂMPUS CAMPO MOURÃO - CM	
153176	CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO - CP	
154358	CÂMPUS CURITIBA - CT	
153991	CÂMPUS DOIS VIZINHOS - DV	

150151	CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB
152134	CÂMPUS GUARAPUAVA - GP
150148	CÂMPUS LONDRINA – LD
153029	CÂMPUS MEDIANEIRA - MD
153178	CÂMPUS PONTA GROSSA - PG
153177	CÂMPUS PATO BRANCO – PB
150150	CÂMPUS TOLEDO - TD
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15246	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153019	15246

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

I. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e

b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional.

II. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;

III. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;

IV. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e

V. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A Missão, Visão e Valores são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES

Os valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, qualidade e excelência.

DIMENSÕES E OBJETIVOS GERAIS

A UTFPR orienta seus projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

DIMENSÕES

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

OBJETIVOS DAS DIMENSÕES

1. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. CONHECIMENTO

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. INTERAÇÃO

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. INOVAÇÃO

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Plano da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na Figura 1.

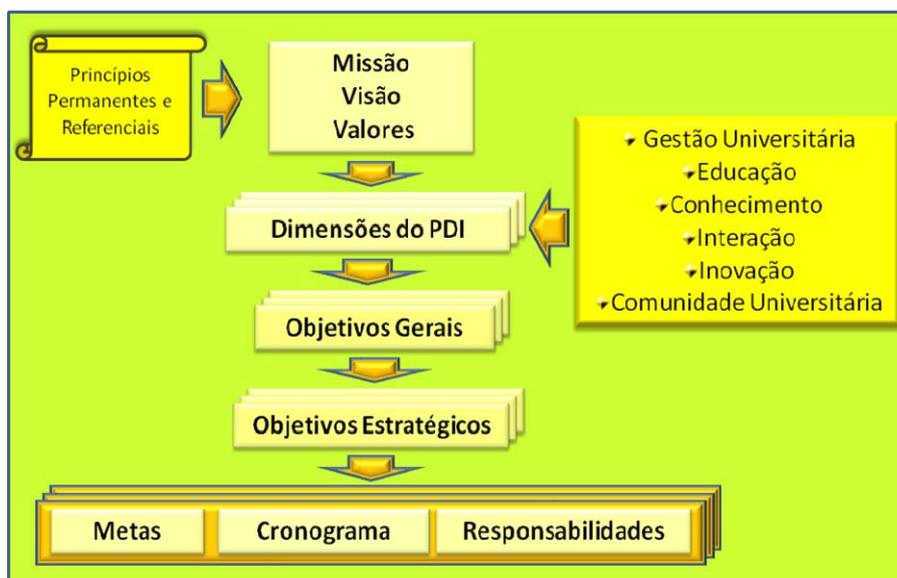


Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.

Na sequência são apresentados os programas e ações, que demonstram a intenção da UTFPR de bem atender, dentro do seu universo de possibilidades.

PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- Prestação de Serviços à Comunidade
- Funcionamento da Educação Profissional
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica - Medianeira - PR
- Brasil Universitário
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná (UTFPR)
- Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação
- Funcionamento de Cursos de Graduação
- Funcionamento de Cursos de Graduação - Dois Vizinhos -PR
- Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor
- Apoio Administrativo
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- Auxílio-Alimentação de Servidores e Empregados
- Assistência Médica aos servidores e empregados - exames periódicos

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná localizada em doze regiões do Estado do Paraná cumpre o papel de indutor do desenvolvimento educacional e social ao oferecer Educação Pública de qualidade nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nestas localidades e para o conjunto da sociedade paranaense.

O presente documento tem o objetivo de fazer a prestação de contas que, além de cumprir a legislação vigente, é também a oportunidade de apresentar à sociedade em geral, particularmente à comunidade acadêmica, aos colaboradores, aos parceiros públicos e privados, às diversas instâncias governamentais, aos órgãos auditores e fiscalizadores, o balanço das atividades planejadas e desenvolvidas e que demonstram as conquistas e os avanços institucionais.

O presente documento retrata os fatos e indicadores que tiveram impacto direto na expansão e desenvolvimento da Instituição, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Na sequência são apresentadas as principais ações e resultados obtidos pela UTFPR no decorrer de 2011.

No mês de março, o Conselho Universitário (COUNI) iniciou suas atividades com aprovação da prestação de contas e do relatório de Gestão relativos ao ano de 2010. Nas reuniões no decorrer do ano, foram avaliados e aprovados: o Regulamento do serviço voluntário de pesquisador ou extensionista na UTFPR; o Regulamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente da UTFPR; os ajustes nas Diretrizes para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da UTFPR; o Regulamento da Eleição Extemporânea para Escolha dos Representantes, Titulares e Suplentes, dos Câmpus Apucarana e Guarapuava para mandato interino ao Conselho Universitário da UTFPR; a alteração da Deliberação 12/2007, de 14 de setembro de 2007 do COUNI, que trata da disponibilização de 50% (cinquenta por cento) das vagas dos Processos de Seleção da UTFPR para candidatos oriundos de escolas públicas em todos os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursos de Graduação, em todas as modalidades, oferecidos regularmente por esta Instituição; e o Regulamento das Relações entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Como parte do processo de implantação da legislação complementar ao Estatuto da UTFPR tomaram posse os membros do Conselho de Graduação e Educação Profissional; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Relações Empresariais e Comunitárias e do conselho de Planejamento e Administração.

No processo de expansão autorizado pelo Ministério da Educação, no mês de março, foram iniciadas as atividades do Câmpus Guarapuava, implantado com o apoio do Câmpus Ponta Grossa.

Nos processos de seleção para ingresso aos cursos da UTFPR, no ano de 2011, foram ofertados 15 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 27 Cursos Superiores de Tecnologia, 13 Cursos de Licenciatura e 47 Cursos de Bacharelado, totalizando 102 cursos com 7.280 vagas ofertadas.

Na modalidade Ensino a Distância (EAD), foram adquiridos equipamentos, via Edital Capes/UAB, para os câmpus atuantes nesta modalidade de Ensino.

A oferta de Cursos de Bacharelado e Licenciatura vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura com 546 vagas, em somente dois câmpus. Em 2011, foram ofertados 60 Cursos de Bacharelado e Licenciatura com 4.840 vagas, distribuídos nos doze câmpus, sendo ofertados cinco cursos novos de bacharelado e nove cursos novos de licenciatura.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando, no ano de 2011, com 25.371 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação.

Foram realizados dois editais em 2011 para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, com a oferta de 959 vagas, das quais foram ocupadas 264.

Muitos cursos da UTFPR estão em fase de reconhecimento e, em 2011, foram concluídos 19 processos de reconhecimento de curso, sendo sete com conceito 5 (conceito máximo), nove com conceito 4 e três com conceito 3.

No Programa de Monitoria e do Programa de Assistência ao Estudante participaram 375 alunos com bolsa e 121 como voluntários.

O programa de Educação Tutorial (PET), envolveu 13 grupos PET com 112 bolsistas.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cinco novos subprojetos iniciaram as atividades em 2011. Desta forma, a UTFPR conta com onze subprojetos envolvendo 170 bolsistas, representando um aumento de 83% no número de subprojetos e de 63% no número de bolsistas, em relação a 2010.

No sentido de Gestão Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, foram realizadas melhorias no Sistema Acadêmico, dentre as quais, a reestruturação de categorias e acessos, o desenvolvimento de novas funcionalidades para os Departamentos de Registros Acadêmicos, as funcionalidades necessárias para o Enade, e a reestruturação do sistema para matrículas, dentre outras funcionalidades.

A UTFPR no ano de 2011 conferiu 2.359 diplomas e registrou 1.973 diplomas.

As equipes multidisciplinares dos NUAPes realizaram aproximadamente 26.000 atendimento a pais e a DISCENTES. O NUAPE é responsável, também, pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que beneficiou 1.305 estudantes no 1º semestre e 1.433 no 2º semestre.

No sentido de ampliar a participação da UTFPR nas ações de extensão, foi realizado o I Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR, em Curitiba, a partir dos trabalhos derivados da primeira edição do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação. Destaca-se ainda a realização de cursos em parceria com o TECPAR, a participação nos eventos Top Innovation, o CICI - Congresso Internacional das Cidades Inovadoras, e Feira Inovatec, promovidos pela FIEP e a atividades do projeto UTFInova.

Como ações de aumento de oportunidades para a inovação, a UTFPR Câmpus Cornélio Procópio participou da implantação do Parque Tecnológico do Norte do Paraná – Pólo Cornélio Procópio.

Na área da Gestão da Tecnologia de Informação, foram desenvolvidos mecanismos de gestão, com a instituição do Comitê Gestor de TI e a elaboração de políticas que visam aprimorar a governança de TI; desenvolvidas e implantadas melhorias na estrutura dos sistemas corporativos da UTFPR e a disponibilização da rede wireless em todos os câmpus, possibilitando

aos alunos e servidores facilidades para comunicação, pesquisas e acesso aos serviços institucionais.

Na área da Gestão da Avaliação Institucional foram realizadas ações de acompanhamento das Avaliações semestrais do Docente pelo Discente; Avaliação anual do servidor; Avaliação pela comunidade externa; elaboração do Relatório de Auto-avaliação da UTFPR, referente ao ano de 2010; participação dos Processos de Avaliação de autorização e reconhecimento de 19 cursos da UTFPR; devolutiva da Pesquisa de Clima Organizacional da UTFPR realizada no ano de 2010; preparação e realização do processo de Recredenciamento Institucional, o qual obteve conceito final 4, com destaque para os itens responsabilidade social e sistema de gestão que obtiveram conceito máximo, com nota 5.

Em novembro, os 12 câmpus realizaram a sétima edição da ExpoUT. Esta atividade promoveu, entre outros eventos, a Feira de Profissões, o Workshop Tecnológico, a Feira de Empresas e Negócios e o Encontro de Recursos Humanos. A ExpoUT é desenvolvida como mecanismo de interação com a comunidade e de divulgação institucional, com ênfase para estudantes que desejam conhecer os cursos que mais correspondem aos seus anseios.

No âmbito das políticas afirmativas relacionadas à democratização de acesso à universidade, a Instituição mantém reserva de 50% das vagas de entrada dos Cursos Técnicos e de Graduação para os estudantes oriundos de escolas públicas, implantada desde 2007

Na continuidade do processo de implantação dos Restaurantes Universitários (RUs), foi inaugurado o RU no Câmpus Campo Mourão e assinado contrato para a construção do RU do Câmpus Toledo, no qual será investido em torno de R\$ 750 mil na obra e com área de aproximadamente 560 m².

Na pós-graduação, a UTFPR obteve a aprovação junto à CAPES de dois novos cursos de mestrado, e o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia do Câmpus Pato Branco.

Assim, a Instituição passa a ofertar vinte e quatro programas de pós graduação distribuídos nos Câmpus Curitiba, Pato Branco, Ponta Grossa, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Medianeira e Londrina e doutorado em Curitiba e Pato Branco.

Na área de planejamento e gestão, a UTFPR vem adotando critérios de sustentabilidade como critério nas suas aquisições e na área de serviços gerais tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto na economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo.

Nas novas obras, vem atuando com projetos que visam ao melhor aproveitamento da luz natural e das águas pluviais, e a instalação de materiais/equipamentos que possibilitem a economia de energia elétrica e água, bem como adequando os Planos Diretores dos câmpus para propiciar uma melhor utilização de suas áreas.

No Câmpus Ponta Grossa, destaca-se a aprovação do Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica. A Construção do Bloco de Mecânica - Conformação Mecânica, Almoxarifado, Divisão de Almoxarifado e Divisão de Patrimonio e a Reforma do Ginásio, laboratórios de química e banheiros do Bloco A.

No Câmpus Cornélio Procópio foi aprovado o projeto do curso de engenharia de controle e automação e a Abertura do curso de Licenciatura em Matemática.

No Câmpus Campo Mourão foram concluídos os Planos de Trabalho para construção das passarelas e rampas de acesso aos blocos para acessibilidade, Rede Elétrica – Cabines semi-enterradas e ainda a inauguração dos Blocos B e D (3000m²) – Engenharia Eletrônica, Nova Biblioteca, estrutura de EAD e salas de aulas.

No Câmpus Francisco Beltrão foi inaugurado o Bloco G com 2028m² entre salas de aulas e laboratórios, o início das aulas do curso de Licenciatura em Informática, e a formatura do primeira turma do curso de Tecnologia em Alimentos.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto por dois indicadores: Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico:

Tipo de Programa		Finalístico				
Objetivo Geral		Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
Justificativa		A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano.				
Gerente do Programa		ELIEZER MOREIRA PACHECO				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.913.038,00	8.913.038,00	8.859.368,87	4.507.433,97	4.351.934,90	4.471.705,41	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice Numérico)	26/03/2006	100,00	224,64	100,00	335,31
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
Análise do Resultado Alcançado						
No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente Cursos Técnicos Subsequentes somente no Câmpus Dois Vizinhos e possuía estudantes que ingressaram nos Cursos Técnicos Subsequentes nos Câmpus Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Nesse mesmo ano, a UTFPR iniciou a oferta regular de onze Cursos Técnicos Integrados, com duração de quatro anos, nos Câmpus Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, sendo que em 2009 foram formados os primeiros alunos desses cursos. Nos Cursos Técnicos estavam matriculados 980 estudantes no 2º semestre de 2006.						
A partir de 2007, novos câmpus da UTFPR foram implantados e novos Cursos Técnicos Integrados foram iniciados, inclusive na modalidade PROEJA com duração de três anos. No ano de 2011, são ofertados regularmente 13 Cursos Técnicos Integrados, um Curso Técnico Integrado na modalidade PROEJA e um Curso Técnico Subsequente, distribuídos em oito câmpus da UTFPR, e são 3.286 estudantes matriculados nessa modalidade de curso.						
Desta forma, em função dos Cursos Técnicos Integrados na UTFPR terem iniciado em 2006 (que é o ano base para o cálculo deste indicador) e de que, nos anos seguintes, outros cursos iniciaram suas atividades, o índice atingido no exercício ficou acima do índice previsto.						

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico (índice numérico)	26/03/2006	100,00	224,64	100,00	84,07
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico no ano e o número de matrículas desse nível efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100.						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia nos Câmpus Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa e possuía, no 2º semestre, 9.660 estudantes matriculados. Nesse mesmo ano, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura, somente nos Câmpus Curitiba e Pato Branco.</p> <p>Nos anos seguintes, novos câmpus da UTFPR foram implantados e iniciou-se um processo de redefinição da oferta de cursos de graduação devido, principalmente, ao REUNI. Desta forma, novos Cursos de Bacharelado e Licenciatura foram iniciados e alguns Cursos Superiores de Tecnologia foram fechados. Em 2011, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 60 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, distribuídos nos doze câmpus da UTFPR. A redução no número de Cursos Superiores de Tecnologia resultou na diminuição do número de matrículas nesses cursos, sendo que, em 2011, são 8.121 estudantes matriculados.</p> <p>Em função da redefinição da oferta de cursos de graduação, com a diminuição do número de Cursos Superiores de Tecnologia ofertados no ano de 2011 em relação ao ano de 2006, o índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto.</p> <p>No Relatório de Gestão de 2011, foi apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional serão apresentados somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p>						

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A seguir, serão apresentadas as ações do programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica, 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade

2.3.1.1. 1062.2E13.26258.0056 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Reforma e modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica – Câmpus Medianeira.				
Descrição	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				

750.000,00	750.000,00	748.229,79	0,00	748.229,79	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
1	Unidade Modernizada	1	1		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os recursos desta ação são decorrentes de emenda parlamentar e foram utilizados para a ampliação da Incubadora Industrial do Câmpus Medianeira. Com os recursos foram instalados: coordenação, recepção, *show room*, sala para reuniões, sala para treinamentos e quatro outras salas, que permitirão a incubação de até oito empresas. Desta forma, a capacidade de incubação será dobrada e ocorrerá a ampliação do atendimento da Incubadora.

2.3.1.2. 1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
7.811.232,00	7.811.232,00	7.810.430,35	4.377.370,80	3.433.059,55	4.344.010,68
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
2	Aluno Matriculado	3.357	3.286		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional.

No Relatório de Gestão de 2011, será apresentado no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional somente o número de alunos matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades Integrado, Integrado na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e Subsequente. O número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia foi apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, por se tratarem de cursos de graduação, juntamente com os cursos de bacharelado e os cursos de licenciatura.

Verifica-se, no Quadro 3, que o índice atingido no exercício foi de 97,9% do índice previsto. No ano de 2011, deixaram de ser ofertados três Cursos Técnicos, dois na modalidade integrado e um na modalidade integrado PROEJA.

Os recursos financeiros desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 1 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011, e a Tabela 2, a evolução das matrículas de 2008 a 2011 nas modalidades de cursos citadas. O número de matrículas no ano de 2011 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2011 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	120	276	272	1.537	0	0	0	73	310	148	363	92	3.191
Técnico Subsequente	0	0	0	0	95	0	0	0	0	0	0	0	95
Total	120	276	272	1.537	95	0	0	73	310	148	363	92	3.286

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Do total de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados no ano de 2011, apresentado na Tabela 1, aproximadamente 10% são de alunos da modalidade PROEJA. O Câmpus Francisco Beltrão e o Câmpus Guarapuava não ofertam Cursos Técnicos.

Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2008 a 2011.

Curso	2008	2009	2010	2011
Técnico Integrado	2.276	3.132	3.458	3.191
Técnico Subsequente	264	140	138	95
Total	2.540	3.272	3.596	3.286

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na Tabela 2 verifica-se a redução do número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados do ano de 2011 em relação ao ano de 2010. Alguns câmpus redefiniram a oferta dos Cursos Técnicos e do número de vagas, em função da abertura de novos cursos de bacharelado e licenciatura e, no ano de 2011, deixaram de ser ofertados três Cursos Técnicos, um no Câmpus Curitiba, um no Câmpus Toledo e um no Câmpus Londrina. Verifica-se a redução no número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Subsequentes, em função da oferta regular dessa modalidade de curso ocorrer somente em um curso no Câmpus Dois Vizinhos e de que, em 2011, a UTFPR não possui mais alunos que ingressaram através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), conforme informações apresentadas nos relatórios dos anos anteriores.

A Tabela 3 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011.

Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011.

Curso	Câmpus										
	AP	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	20	40	1	238	0	4	49	32	78	25	487
Técnico Subsequente	0	0	0	0	27	0	0	0	0	0	27
Total	20	40	1	238	27	4	49	32	78	25	514

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 4 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2008 até 2011.

Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.

Curso	2008	2009	2010	2011
Técnico Integrado	0	122	485	487
Técnico Subsequente	79	36	26	27
Total	79	158	511	514

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, na Tabela 4, que os Cursos Técnicos Integrados que iniciaram em 2006 tiveram os primeiros alunos formados no ano de 2009 e, no ano de 2011, também se formaram os alunos ingressantes nos anos de 2007 e 2008. A redução no número de formados nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2011 ocorreu pelos motivos citados na explicação da Tabela 2.

Na Tabela 5 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2011 e na Tabela 6, o acompanhamento das vagas ofertadas para estes cursos nos processos de seleção de 2008 até 2011.

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2011.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Câmpus APUCARANA									
Técnico Integrado	40	94	2,35	0	0	0	40	94	2,35
Câmpus CAMPO MOURÃO									
Técnico Integrado	80	337	4,21	0	0	0	80	337	4,21
Câmpus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Técnico Integrado	80	362	4,53	0	0	0	80	362	4,53
Câmpus CURITIBA									
Técnico Integrado	190	3.741	19,69	150	1.642	10,95	340	5.383	15,83
Câmpus DOIS VIZINHOS									
Técnico Subsequente	80	54	0,68	0	0	0	80	54	0,68
Câmpus MEDIANEIRA									
Técnico Integrado	80	516	6,45	0	0	0	80	516	6,45
Câmpus PATO BRANCO									
Técnico Integrado	40	371	9,28	0	0	0	40	371	9,28
Câmpus PONTA GROSSA									
Técnico Integrado	80	807	10,09	0	0	0	80	807	10,09

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2011.

Curso	Exame de Seleção de Verão			Exame de Seleção de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Total Geral	670	6.282	9,38	150	1.642	10,95	820	7.924	9,66

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 5, verifica-se que os Câmpus Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina e Toledo não ofertaram vagas para ingresso aos Cursos Técnicos no ano de 2011.

Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2008 até 2011.

Curso	2008	2009	2010	2011
Técnico Integrado	1.010	924	880	740
Técnico Subsequente	90	80	80	80
Total	1.100	1.004	960	820

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 6, verifica-se que o número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos foram reduzidas em relação ao ano anterior, pois alguns câmpus redefiniram a oferta dos cursos e o número de vagas e iniciaram cursos de bacharelado e licenciatura.

Em 2011, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano de 2010. Os alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados dos Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo realizaram o ENEM 2010, sendo apresentada na Tabela 7 a média dos alunos de cada câmpus da UTFPR.

Tabela 7 – Dados do ENEM 2010.

Câmpus	Média dos estudantes da UTFPR
AP	586,91
CM	656,29
CP	667,32
CT	717,77
MD	639,98
PB	677,41
PG	658,51
TD	629,73

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

2.3.1.3. 1062.2319.26258.0041 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.				
Descrição	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
351.806,00	351.806,00	300.708,73	130.063,17	170.645,56	127.694,73
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
3	Pessoa Atendida	350		83.474	
Análise do Resultado Alcançado					
Os projetos desenvolvidos nesta rubrica, ocorreram por câmpus. Desta forma, a análise se dará por subprojeto:					
<p>1- Aplicação de ecotecnologia no tratamento de efluente de uma agroindústria de peixe. Câmpus Campo Mourão. Coordenadora: Professora Débora Cristina de Souza. Resultados alcançados: conforme o proposto foi instalada a estação de tratamento com espécies de macrófitas aquáticas regionais (Pontederia parviflora, Eleocharis spp e Ludwigia octovalvis) Estas espécies nos testes de sobrevivência e tratamento foram as que apresentam melhor desempenho. A estação possui dimensões de 2X2m com 1,5m de profundidade. Tamanho este calculado com base nos dados de vazão de efluente gerado. O benefício trazido a comunidade permitiu que outros estivessem interessados e outras estações estão em fase final de implantação. Número de pessoas atingidas: assim até o momento cerca de cinco famílias foram atendidas dando um total de 23 pessoas beneficiadas com o projeto. Outras dez famílias se interessaram em montar novas estações em sua propriedade e este número deve chegar a mais umas 40 pessoas.</p>					
<p>2 - Programa de Garantia de qualidade em mamografia na rede SUS do Município de Curitiba. Câmpus Curitiba. Coordenadora: Professora Rosângela Requi Jakubiak. Resultados alcançados: todos os resultados definidos inicialmente no PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE EM MAMOGRAFIA NA REDE SUS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA foram integralmente alcançados. Número de pessoas atingidas : o programa avaliou os relatórios de 12 estabelecimentos de saúde credenciados pelo SUS, sendo que o número médio de mamografias realizadas foi de 80.000, sendo este o número estimado de pessoas atingidas pelo programa.</p>					
<p>3 - Observatório socioeconômico e de Políticas Públicas para inclusão produtiva. Câmpus Curitiba. Coordenador: Professor Christian Luiz da Silva Resultados alcançados: foram realizadas palestras, ciclos de leitura, de cinema, seminários e cursos sobre o tema políticas públicas e inclusão produtiva. Os eventos aconteceram na comunidade e na UTFPR e teve o desenvolvimento de um projeto social de inclusão produtiva com uma comunidade de Curitiba, apresentado a Câmara Municipal de Curitiba para liberação do espaço físico para realização de uma feira de artesanatos. Este projeto envolveu vários cursos e reuniões na comunidade e teve como produto um vídeo e um projeto para apresentação dos produtos e das demandas da comunidade. Desenvolveu-se também uma cartilha sobre cidadania e ações sobre inclusão produtiva. O projeto envolveu professores da graduação e pós-graduação, alunos bolsistas da extensão e do Programa de Educação Tutorial em Políticas Públicas. O público alvo foi interno (da UTFPR) e externo, com foco, especial, para inclusão produtiva e cidadã. Em termos de publicação, o projeto envolveu relatórios técnicos dos</p>					

eventos, em especial, das três semanas de políticas públicas realizadas, artigo e vídeo publicado em seminário de extensão e, os estudos desenvolvidos, resultou na publicação de um livro para ser publicado pela editora Vozes em 2012, dos professores participantes mais ativamente do projeto sobre o tema "políticas públicas e desenvolvimento local".

Número de pessoas atingidas: foram certificadas 462 pessoas, com capacidade de multiplicação, em especial no projeto com a comunidade, que envolvia diretamente o bem-estar de 1500 famílias na feira de artesanato.

4 - Transformação de Óleo Vegetal em Sabão em Barra e Líquido e Gestão Empresarial. Câmpus Medianeira. Coordenador: Adelmo Lowe Pletsch.

Resultados alcançados: mesmo com algumas dificuldades enfrentadas para a plena execução do projeto, pode-se concluir que houve avanços importantes como os citados a seguir: i/ - Capacitação dos acadêmicos e dos associados envolvidos na coleta seletiva e reciclagem do óleo de cozinha; ii/ - Ampla sensibilização dos munícipes em relação aos impactos do projeto na mitigação da poluição do ambiente quando o óleo de cozinha é reciclado; iii/ - Envolvimento das escolas de ensino médio e fundamental do município, abordando o tema do projeto através de aulas teóricas e práticas, contribuindo também para a sensibilização de uma faixa etária que potencialmente pode levar o tema para seus lares e disseminá-lo. As perspectivas com a projeto são as melhores possíveis, esperamos que as atividades implementadas continuem a ser desenvolvidas pelos associados e a comunidade medianeirense. As perspectivas alcançadas foram:

- Realocação dos associados para um ambiente de trabalho adequado e mais compatível com a atividade de seleção de materiais recicláveis, com a sua retirada do ambiente atualmente utilizado, que é totalmente inadequado e situa-se em área de preservação permanente.

- Realocação para novas instalações situadas em área industrial, o que extinguiu os conflitos atuais que os membros da ASSAMA enfrentavam junto a população circunvizinha.

- Capacitação dos associados da ASSAMA na gestão empresarial, envolvendo a logística empregada nos processos de coleta, confecção de sabão, venda e administração dos recursos financeiros gerados.

- O sucesso deste projeto poderá subsidiar outros projetos que visam diversificar as atividades dos associados.

Número de pessoas atingidas: 109 pessoas atendidas.

5 - Conhecimentos nutricionais e consumo de produtos lácteos: um estudo com estudantes em diferentes instituições de ensino de Medianeira, Paraná. Câmpus Medianeira. Coordenadora: Professora Deisy Alessandra Drunkler.

Resultados alcançados: Do público inicialmente proposto (1.920), apenas 530 escolares participaram da primeira etapa do projeto (predominando sexo feminino com 54,3%) e 314 da segunda etapa (predominando sexo masculino com 50,8%) das escolas localizadas nos municípios de Medianeira, Missal, Matelândia, Cascavel, São Miguel do Iguçu e Santa Terezinha do Itaipu, cursando, no momento da pesquisa, as terceiras e quartas séries do ensino fundamental.

Durante o trabalho, observou-se que suco natural e leite foram as bebidas preferidas, por serem consideradas pelos alunos, como sendo saudáveis. Apesar de não ter ficado clara a importância do consumo de leites que são submetidos a industrialização, o projeto, no geral, atingiu o objetivo principal, que foi conscientizar os alunos da importância do consumo de leite e derivados lácteos no que diz respeito a práticas adequadas de alimentação.

Número de pessoas atingidas: 530 pessoas.

6 - Construção coletiva de uma trilha ecológica do arroio ligeiro: um programa de educação sócio-ambiental para a inclusão da população do sudoeste do Paraná. Câmpus Pato Branco. Coordenador: Professor Walter Itamar Godoy.

Resultados alcançados: durante o período de execução do projeto ocorreu uma boa integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo que diversos dados gerados pela pesquisa na área da trilha estão sendo repassados aos visitantes. Como exemplo pode-se citar a utilização dos dados gerados sobre a qualidade da água, estudos sobre as características do solo e a identificação das espécies presentes na área. Também, está acontecendo uma perfeita integração entre as áreas de conhecimento, sendo que as áreas de ciências exatas, biológicas e humanas estão contribuindo de forma interdisciplinar para o atingimento dos objetivos. Como exemplo cita-se a interação entre professores de engenharia civil, agronomia, química e educação.

Ocorreram diversas atividades de capacitação tais como reuniões, visitas, consultorias de professores e técnicos das instituições parceiras. Também foram realizados dois Fóruns com a finalidade de promover a capacitação e despertar a criatividade e a crítica sobre os projetos que estão sendo executados em Pato Branco.

Até o momento foram realizados diversos eventos, entre os quais citam-se: 1º Fórum de direito Agrário na UTFPR, em que foram discutidos assuntos referentes ao novo código florestal brasileiro que implica diretamente nas áreas de preservação e nas matas ciliares. 1º Fórum Patobranquense de Educação ambiental na UTFPR, que tinha como objetivo traçar um plano para a educação ambiental em Pato Branco, este evento contou com a parceria de diversas entidades, entre eles o IAP, Secr. Mun. Educação, Curso de Agronomia, Conselho Mun. Meio Ambiente e IAPAR.

Número de pessoas atingidas: foram atingidas em torno de 2.350 pessoas.

Todo o valor estabelecido no Programa foi integralmente aplicado

Quadro 4 - Funcionamento da Educação Profissional.

2.3.2 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto por seis indicadores: Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior, Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação, Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno e Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno:

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Justificativa	<p>O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários. Como resultado dessas ações, calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de</p>

	ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.					
Gerente do Programa	MARIA PAULA DALLARI BUCCI					
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI					
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
335.558.658,00	389.556.942,00	368.843.700,90	307.220.678,03	61.623.022,87	275.609.380,51	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior (unidade)	31/12/2006	15,22	15,22	15,22	15,22
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino.						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia e 8 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, num total de 41 cursos de graduação.</p> <p>Nos anos seguintes, novos câmpus da UTFPR foram implantados e novos cursos de graduação iniciaram suas atividades, sendo que, em 2011, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 60 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, totalizando 87 cursos de graduação distribuídos nos doze câmpus da UTFPR, o que representa um aumento de 110% em relação ao ano de 2006. Estão matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, em 2011, 22.085 estudantes.</p> <p>Dos 60 Cursos de Bacharelado e Licenciatura ofertados em 2011, 16 iniciaram em 2007, 6 em 2008, 6 em 2009, 10 em 2010 e 14 em 2011, ou seja, somente 23 dos 60 cursos já possuem alunos formados.</p> <p>Diversos concursos públicos para contratação de docentes foram realizados nos últimos anos, para suprir as necessidades dos novos câmpus implantados e dos novos cursos de graduação, sendo que, em 2011, a UTFPR conta com 1.977 docentes, um acréscimo de 37,7% em relação ao ano de 2007. Muitos destes novos docentes atuam nos cursos de graduação que estão em implantação, ou seja, estes cursos ainda não possuem todos os períodos de disciplinas ofertadas e ainda não tiveram a formatura de nenhuma turma.</p> <p>No ano de 2010, o índice atingido foi de 10,56 e, em 2011, o índice atingido foi de 11,17. Desta forma, o aumento do número de estudantes matriculados nos novos cursos de graduação nos próximos anos elevará o índice a ser atingido nos exercícios posteriores.</p>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

2	Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)	31/12/2006	44,26	44,26	44,26	44,26
---	---	------------	-------	-------	-------	-------

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação.

Análise do Resultado Alcançado

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005.

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Em 1998, dos 1.222 docentes do Sistema CEFET-PR, 65 (5,3%) possuíam o grau de Doutor, sendo que 60 doutores estavam na Unidade de Curitiba e 3, na Unidade de Pato Branco. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos concursos públicos para docentes solicitava somente que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área.

A partir de 1999, nas então seis Unidades do CEFET-PR iniciaram-se os Cursos Superiores de Tecnologia e iniciou-se um programa de doutorado na Unidade de Curitiba. Dos 1.256 docentes, 82 possuíam o grau de Doutor, representando 6,5% dos docentes da instituição e destes, 69 estavam em Curitiba, 84,1% dos doutores.

Ao longo dos anos, os servidores docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado, sendo que muitos se afastaram para essa qualificação. Em 2005, dos 1.335 docentes, 224 (16,8%) possuíam o grau de Doutor e 125 (9,4%) estavam cursando doutorado.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos câmpus, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos quatro anos, o número de doutores em todos os câmpus da UTFPR aumentou, devido a obtenção do grau de Doutor pelos docentes da instituição e através do ingresso de doutores nos concursos públicos nos últimos anos. No ano de 2011, 781 docentes possuem o grau de Doutor dentre os 1.977 docentes da instituição, ou seja, 39,50%.

Na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos quatro anos foi solicitado o grau de Doutor para o candidato. Porém, em alguns câmpus do interior do estado, em alguns concursos públicos nenhum candidato com grau de Doutor se inscreveu, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Verifica-se que, de 1998 para 2011, a porcentagem de docentes com grau de Doutor na UTFPR passou de 5,3% para 39,50%. O número de doutores passou de 65 para 781, um aumento de 1.100% no número de doutores, enquanto o aumento no número de docentes da UTFPR foi de 61,78%.

De 2006 para 2011, o número de doutores passou de 276 para 781, representando um aumento de 183%, enquanto o número de docentes passou de 1.345 para 1.977, um acréscimo de 47%.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com um aumento de 183% entre 2006 e 2011 no número de doutores, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%)	31/12/2006	29,40	29,40	29,40	29,40

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos

Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, 881 (72,1%) possuíam graduação ou especialização.

Ao longo dos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de pós-graduação *stricto sensu* e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de Mestre nos concursos públicos para docente. Atualmente, concursos públicos com requisito inferior ao grau de Mestre somente são permitidos para as áreas em que não existem profissionais com titulação de, no mínimo, mestrado.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos câmpus, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos quatro anos, diminuiu o número de docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização, devido a obtenção do grau de Mestre e de Doutor pelos docentes da instituição e devido aos concursos públicos solicitarem, pelo menos, o grau de Mestre.

Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 712 (55,4%) possuíam somente graduação e especialização; dos 1.345 docentes de 2006, eram 432 (32,1%); e, em 2011, dos 1.977 docentes, 355 (18,23%) docentes são graduados ou especialistas.

Devido à política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR, verifica-se que a instituição passou de 72,1% em 1998, para 32,1% em 2006 e, para 18,23% em 2011, de seus docentes somente graduados e especialistas. Desta forma, o índice atingido no exercício está abaixo do índice previsto e, inclusive, abaixo do índice final deste indicador.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação (%)	31/12/2006	26,32	26,32	26,32	26,32

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado.

Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, somente 259 (21,2%) possuíam mestrado.

Ao longo dos próximos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de Mestre nos concursos públicos para docente.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos câmpus, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos quatro anos, muitos docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização realizaram cursos de mestrados e, destes, vários já estão cursando ou concluíram o doutorado.

Apesar de, na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos quatro anos, ter sido solicitado o grau de Doutor para o candidato, em alguns câmpus do interior do estado, alguns concursos públicos não tiveram nenhum candidato inscrito com grau de Doutor, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 455 (35,4%) possuíam mestrado; dos 1.345 docentes de 2006, eram 634 (47,1%); e, em 2011, dos 1.977 docentes, eram 840 (42,49%) de docentes com mestrado.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR, nos últimos anos houve uma diminuição muito grande no número de docentes somente graduados e especialistas, aumentando o número de docentes com mestrado. Estes docentes, na sequência, estão realizando cursos de doutorado, o que está elevando o número de portadores de diploma de doutorado na instituição.

A instituição passou de 35,4% de mestres em 2001, para 47,1% de mestres em 2006, para chegar ao ano de 2011 com 42,49% de mestres.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR e aos concursos públicos estarem solicitando, na medida do possível, o grau de Doutor, nos próximos anos o número de graduados, especialistas e mestres deverá diminuir e aumentará no número de doutores.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com a redução do número de mestres e o aumento no número de doutores, em relação ao total de docentes da UTFPR, verifica-se que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno (%)	31/12/2006	25,38	25,38	25,38	25,38
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES.						
Análise do Resultado Alcançado						
Em 2011, dos 87 cursos de graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) ofertados nos processos de seleção para ingresso aos cursos de graduação da UTFPR, 41 são ofertados no turno noturno ou no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, diversos Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção, pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2011, estão matriculados 22.085 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 10.953 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. Desta forma, o índice atingido no exercício está acima do índice final de referência previsto para as Instituições Federais de Educação Superior.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno (%)	31/12/2006	60,13	60,13	60,13	60,13
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação.						
Análise do Resultado Alcançado						
Em 2011, dos 87 cursos de graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) ofertados nos processos de seleção para ingresso aos cursos de graduação da UTFPR, 41 são ofertados no turno noturno ou no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, diversos Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção, pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2011, estão matriculados 22.085 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 10.953 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. No ano de 2011, o índice atingido no exercício está próximo do índice previsto nesse indicador.						

Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1073 – Brasil Universitário: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais; 4009.0056 – Funcionamento dos Cursos de Graduação – Dois Vizinhos; 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa; 4009. – Funcionamento de cursos de graduação para a UTFPR como um todo; 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação e 1100 – REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), composta de quatro ações: a 0041, 0060, 0062 e 0064.

2.3.2.1. 1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Tipo de Programa	Operações Especiais				
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
33.764.276,00	42.418.928,00	42.168.928,00	42.168.928,00	0,00	38.082.875,12
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Servidor	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica.”

Em seu parágrafo único garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários.”

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores do quadro abaixo.

	Docentes		Técnicos-Administrativos	Total
	EBTT*	Magistério Superior	Efetivos	
TOTAL	1.068	597	909	2.574

Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2011.

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2.3.2.2. 1073.4009.26258.0056 – FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – DOIS VIZINHOS

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
150.000,00	150.000,00	-	-	-	-
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
2	Aluno Matriculado	1.000		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 7 – 1073.4009.26258.0056 – Funcionamento dos Cursos de Graduação – Dois Vizinhos

Os recursos orçamentários desta ação são provenientes de emenda parlamentar destinada ao Câmpus Dois Vizinhos, porém, o limite de empenho para sua execução não foi liberada no exercício.

2.3.2.3. 1073.6368.26258.0041 - INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Universidade Tecnológica Federal do Paraná				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	Pagos
200.000,00	200.000,00	-	-	-	-
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
3	Laboratório Equipado	1		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos orçamentários desta ação são provenientes de emenda parlamentar destinada ao Câmpus Dois Vizinhos, porém, o limite de empenho para sua execução não foi liberada no exercício.

2.3.2.4. 1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tipo de Programa		Atividade			
Finalidade		Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.			
Descrição		Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	266.364.303,28	251.163.812,89	15.200.490,39	223.815.088,58
224.393.607,00	269.737.239,00				
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
4	Aluno Matriculado	16.428		22.085	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

Análise do Resultado Alcançado

No Relatório de Gestão de 2011, serão apresentados no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional, foram apresentadas somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No Quadro 9, verifica-se que o índice atingido no exercício foi superior ao índice previsto. A partir do ano de 2007, o número de cursos de graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) ofertados na UTFPR teve um expressivo aumento, sendo que foram abertos 8 cursos no ano de 2008, mais 7 cursos no ano de 2009, mais 10 cursos no ano de 2010 e mais 15 cursos no ano de 2011, totalizando 87 cursos de graduação ofertados nos processos de seleção para ingresso na UTFPR.

Os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 8 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011 e a Tabela 9, a evolução das matrículas de 2008 até 2011 nestes cursos. O número de matrículas no ano de 2011 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2011 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Superior de Tecnologia	421	335	834	2.650	9	255	91	282	1.172	566	1.294	210	8.119
Bacharelados	122	1.118	819	4.757	639	250	96	461	713	2.086	1.119	380	12.560
Licenciaturas	84	99	95	528	111	50	0	44	0	349	0	46	1.406
Total	627	1.552	1.748	7.935	759	555	187	787	1.885	3.001	2.413	636	22.085

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Em 2011, dos 87 cursos de graduação ofertados, 22 são no Câmpus Curitiba e 12, no Câmpus Pato Branco. Desta forma, nestes dois câmpus está o maior número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino, conforme Tabela 8.

Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2008 até 2011.

Curso	2008	2009	2010	2011
Superior de Tecnologia	10.739	9.651	9.223	8.119
Bacharelados e Licenciaturas	4.995	7.671	10.590	13.966
Total	15.734	17.322	19.813	22.085

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na análise do número total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, Tabela 9, verifica-se que de 2008 para 2011 o acréscimo foi em torno de 40,4%. Analisando-se somente os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, verifica-se que o aumento neste período foi em torno de 180%, sendo que até 2006, somente o Câmpus Curitiba e o Câmpus Pato Branco ofertavam vagas para essas modalidades de cursos.

A Tabela 10 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011.

Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2011.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Superior de Tecnologia	10	42	79	375	0	8	0	40	136	83	176	8	957
Bacharelados	0	0	8	269	9	0	0	0	7	143	13	0	449
Licenciaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	14
Total	10	42	87	644	9	8	0	40	143	240	189	8	1.420

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, pela Tabela 10, que somente o Câmpus Guarapuava não possui alunos formados nos cursos de graduação, pois esse câmpus iniciou suas atividades em 2011.

A Tabela 11 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2008 até 2011.

Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2008 até 2011.

Curso	2008	2009	2010	2011
Superior de Tecnologia	1.204	968	1.091	957
Bacharelados e Licenciaturas	281	255	433	463
Total	1.485	1.223	1.524	1.420

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No ano de 2009, a UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Desta forma, a UTFPR não realizou seus próprios vestibulares nos anos de 2010 e 2011 e participou do SiSU para seleção de alunos para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno), sendo essa a única forma de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR.

Na Tabela 12, são apresentados os dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para ingresso aos cursos de graduação da UTFPR no ano de 2011 e na Tabela 13, o acompanhamento das vagas ofertadas dos processos de seleção para os cursos de graduação de 2008 até 2011.

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2011.

Curso	Sisu de Verão			Sisu de Inverno			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Câmpus APUCARANA									
Superior de Tecnologia	1.387	80	17,34	1.076	80	13,45	2.463	160	15,39
Bacharelado	412	44	9,36	395	44	8,98	807	88	9,17
Licenciatura	569	44	12,93	421	44	9,57	990	88	11,25
Câmpus CAMPO MOURÃO									
Superior de Tecnologia	1.008	44	22,91	540	44	12,27	1.548	88	17,59
Bacharelado	2.755	176	15,65	2.800	176	15,91	5.555	352	15,78
Licenciatura	566	44	12,86	388	44	8,82	954	88	10,84
Câmpus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Superior de Tecnologia	1.287	66	19,50	713	66	10,80	2.000	132	15,15

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2011.

Curso	Sisu de Verão			Sisu de Inverno			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Bacharelado	1.433	132	10,86	1.419	132	10,75	2.852	264	10,80
Licenciatura	546	44	12,41	315	44	7,16	861	88	9,78
Câmpus CURITIBA									
Superior de Tecnologia	7.422	198	37,48	6.608	198	33,37	14.030	396	35,43
Bacharelado	12.940	572	22,62	17.386	616	28,22	30.326	1.188	25,53
Licenciatura	2.282	132	17,29	2.097	132	15,89	4.379	264	16,59
Câmpus DOIS VIZINHOS									
Bacharelado	1.347	88	15,31	2.210	132	16,74	3.557	220	16,17
Licenciatura	0	0	0,00	487	44	11,07	487	44	11,07
Câmpus FRANCISCO BELTRÃO									
Superior de Tecnologia	690	40	17,25	422	40	10,55	1.112	80	13,90
Bacharelado	860	44	19,55	661	44	15,02	1.521	88	17,28
Licenciatura	0	0	0,00	447	44	10,16	447	44	10,16
Câmpus GUARAPUAVA									
Superior de Tecnologia	428	40	10,70	335	40	8,38	763	80	9,54
Bacharelado	742	44	16,86	664	44	15,09	1.406	88	15,98
Câmpus LONDRINA									
Superior de Tecnologia	1.084	40	27,10	590	40	14,75	1.674	80	20,93
Bacharelado	1.541	88	17,51	1.525	88	17,33	3.066	176	17,42
Licenciatura	0	0	0,00	463	44	10,52	463	44	10,52
Câmpus MEDIANEIRA									
Superior de Tecnologia	2.168	132	16,42	1.060	96	11,04	3.228	228	14,16
Bacharelado	1.891	132	14,33	2.731	220	12,41	4.622	352	13,13
Câmpus PATO BRANCO									
Superior de Tecnologia	1.110	52	21,35	645	52	12,40	1.755	104	16,88
Bacharelado	6.478	352	18,40	3.388	220	15,40	9.866	572	17,25
Licenciatura	1.289	88	14,65	529	44	12,02	1.818	132	13,77
Câmpus PONTA GROSSA									
Superior de Tecnologia	2.702	90	30,02	1.566	110	14,24	4.268	200	21,34
Bacharelado	3.167	220	14,40	3.310	220	15,05	6.477	440	14,72
Câmpus TOLEDO									
Superior de Tecnologia	553	36	15,36	313	36	8,69	866	72	12,03
Bacharelado	1.930	88	21,93	1.952	88	22,18	3.882	176	22,06
Licenciatura	0	0	0,00	345	44	7,84	345	44	7,84
TOTAL GERAL	60.587	3.150	19,23	57.801	3.310	17,46	118.388	6.460	18,33

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2008 a 2011 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

Curso	2008	2009	2010	2011
Superiores de Tecnologia	1.932	1.816	1.652	1.620
Bacharelados e Licenciaturas	1.822	3.124	3.828	4.840
Total	3.754	4.940	5.480	6.460

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

No ano de 2011, a UTFPR ofertou um total de 6.460 vagas nos cursos de graduação, conforme Tabela 13, representando um acréscimo de 18% em relação ao ano de 2010. Das vagas ofertadas na UTFPR em 2011, 4.612 (71,4%) foram ofertadas nos campi fora da sede (Curitiba).

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Para a prova do ENADE são inscritos, pela instituição de educação superior, todos os estudantes ingressantes e concluintes do curso. São considerados estudantes ingressantes do curso aqueles que tiverem concluído entre 7 e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso. São considerados estudantes concluintes aqueles que tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano de realização da prova. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

Os resultados do ENADE 2010 foram divulgados no ano de 2011. Os cursos de graduação da UTFPR que participaram do ENADE 2010, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 14.

Tabela 14 – Resultados do ENADE 2010.

Curso	Câmpus	Acadêmicos Avaliados		Conceito (Faixa)
		Ingressantes	Concluintes	
Agronomia (Bacharelado)	PB	34	33	5
Educação Física (Bacharelado)	CT	47	41	4
Zootecnia (Bacharelado)	DV	62	9	5
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	CM	0	22	3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	MD	48	17	4
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	CT	19	48	5
TOTAL	-	210	170	-

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

2.3.2.5. 1073.4002.26258.0041 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tipo de Programa	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Informações orçamentárias e financeiras da Ação	

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
6.933.395,00	6.933.395,00	6.929.877,75	3.033.943,69	3.895.934,06	3.005.108,34
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
5	Aluno Assistido	2.700		2.646	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 10 - 1073.4002.26258.0041 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação.

Os recursos desta ação foram utilizados para a continuidade do processo de implantação dos Restaurantes Universitários (RUs) e para os pagamentos das bolsas do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR.

As bolsas do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR são pagas durante dez meses no ano. Os Núcleos de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPÊs) são responsáveis pelo Programa, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. O Programa é destinado ao estudante regular dos cursos presenciais da UTFPR, que possua renda familiar per capita não excedente a 1,5 (um e meio) salários mínimos nacional. A Reitoria estabelece o número de Bolsas-Permanência para cada Câmpus em cada semestre letivo, considerando os recursos orçamentários disponíveis e o número de estudantes matriculados nos cursos regulares da UTFPR.

Os Câmpus Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa possuem os Restaurantes Universitários em funcionamento e os estudantes participantes do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR podem receber duas modalidades de auxílio:

- a) Auxílio-Alimentação: concedido na forma de crédito para refeição no almoço e/ou jantar no Restaurante Universitário do Câmpus totalizando R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por mês; e/ou
- b) Auxílio-Básico: concedido na forma de recurso financeiro no montante de R\$ 200,00 (duzentos reais) por mês, a ser depositado em conta corrente do aluno.

A concessão da Bolsa-Permanência para os estudantes dos Câmpus Apucarana, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina e Toledo, que ainda não possuem o Restaurante Universitário, pois estão sendo implantados, é concedido na forma de recurso financeiro no montante de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) por mês a serem depositados em conta corrente do aluno.

A Tabela 15 apresenta o número de bolsas efetivadas no Programa de Bolsa-Permanência em cada câmpus no 1º e no 2º semestre de 2011.

Tabela 15 –Número de bolsas efetivadas por câmpus em 2011.

Câmpus	1º semestre	2º semestre
AP	30	38
CM	88	95
CP	107	111
CT	512	502
DV	38	40
FB	24	25
GP	11	6
LD	40	41
MD	117	116
PB	174	173
PG	148	142
TD	34	34
TOTAL	1.323	1.323

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

2.3.2.6. 1073.1100.26258.0060 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR) – CONSTRUÇÃO DO CÂMPUS GUARAPUAVA

Tipo de Programa	Projeto				
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.				
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos câmpus que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No Câmpus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No Câmpus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para pnes e mobiliários em geral. No Câmpus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
2.000.000,00	2.000.000,00				
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
6	Vaga Disponibilizada	1		88	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 11 - 1073.1100.26258.0060 – REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária desta ação em 2011 foi de R\$ 2.000.000,00, empenhados até 31/12/2011. A totalidade dos recursos foi empenhada em investimento (obras de construção do Câmpus Guarapuava), conforme demonstrado na Tabela 16.

Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Guarapuava	2.000.000,00	2.000.000,00
Total	2.000.000,00	2.000.000,00

Fonte: SIAFI

Os recursos contribuíram para a segunda etapa da construção do Câmpus Guarapuava, que é composta por três blocos didáticos, restaurante universitário e guarita, totalizando 4.700,00 m² ao custo total de R\$ 4.733.834,99.

2.3.2.7. 1073.1100.26258.0062 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR) – IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA – CÂMPUS GUARAPUAVA

Tipo de Programa	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos Câmpus que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No Câmpus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No Câmpus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNES e mobiliários em geral. No Câmpus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Unidades Executoras	26258 – UTFPR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Informações orçamentárias e financeiras da Ação	

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício		
7	Vaga Disponibilizada	1	88		
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 12 - 1073.1100.26258.0062 – REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária desta ação em 2011 foi de R\$ 600.000,00, empenhados até 31/12/2011. A totalidade dos recursos foi empenhada em investimento (obras de construção do Câmpus Guarapuava), conforme demonstrado na Tabela 17.

Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Guarapuava	600.000,00	600.000,00
Total	600.000,00	600.000,00

Fonte: SIAFI

Os recursos contribuíram para a segunda etapa da construção do Câmpus Guarapuava. Esta segunda etapa é composta por três blocos didáticos, restaurante universitário e guarita, totalizando 4.700,00 m² ao custo total de R\$ 4.733.834,99.

2.3.2.8. 1073.1100.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Tipo de Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos Câmpus que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No Câmpus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No Câmpus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No Câmpus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Londrina

	será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
50.017.380,00	50.017.380,00	45.899.173,15	10.853.993,45	35.045.179,70	10.706.308,47
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)		Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
8	Vaga Disponibilizada		4.444	4.840	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária desta ação em 2011 foi de R\$ 50.017.380,00, dos quais foram empenhados R\$ 45.899.173,15 até 31/12/2011. Desse total, R\$ 40.741.049,25 foram empenhados em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas) e R\$ 5.158.123,90 foram destinados ao custeio da UTFPR (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). Considerando a não liberação de limite de empenho no exercício, não foi empenhado o valor de R\$ 4.118.206,85. O detalhamento do empenho, por Câmpus, é apresentado na tabela 18:

Tabela 18 – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	309.037,63	2.878.061,28	3.187.098,91
Campo Mourão	343.298,09	275.862,38	619.160,47
Cornélio Procópio	378.020,39	546.501,63	924.522,02
Curitiba	726.000,00	22.198.690,87	22.924.690,87
Dois Vizinhos	421.904,79	1.404.929,38	1.826.834,17
Francisco Beltrão	290.000,00	1.543.791,85	1.833.791,85
Guarapuava	0,00	2.133.834,99	2.133.834,99
Londrina	487.561,82	2.083.729,66	2.571.291,48
Medianeira	291.569,99	1.527.286,52	1.818.856,51
Pato Branco	807.747,82	3.556.340,85	4.364.088,67
Ponta Grossa	228.568,07	1.071.964,19	1.300.532,26
Reitoria	502.767,61	1.375.946,24	1.878.713,85
Toledo	371.647,69	144.109,41	515.757,10
Total	5.158.123,90	40.741.049,25	45.899.173,15

Fonte: SIAFI

2.3.2.9. 1073.1100.26258.0064 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Tipo de Ação	Projeto				
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação.				
Descrição	Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos câmpus que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No Câmpus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No Câmpus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No Câmpus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No Câmpus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No Câmpus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² .				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	
17.500.000,00	17.500.000,00	4.881.418,72	0,00	4.881.418,72	
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
9	Vaga Disponibilizada	6.000		4.840	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária em 2011 foi de R\$ 17.500.000,00, dos quais foram empenhados R\$ 4.881.418,72 em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas) até 31/12/2011. Considerando a não liberação de limite de empenho no exercício, não foi empenhado o valor de R\$ 12.618.581,28. O detalhamento do empenho, por Câmpus, é apresentado na tabela 19:

Tabela 19 – Detalhamento de empenho por câmpus

Câmpus	Equipamentos (R\$)	Obras (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	95.399,29	0,00	95.399,29
Campo Mourão	259.599,96	0,00	259.599,96
Cornélio Procópio	331.560,00	0,00	331.560,00
Dois Vizinhos	-	859.676,11	859.676,11
Londrina	323.347,35	0,00	323.347,35
Ponta Grossa	602.723,00	0,00	602.723,00
Reitoria	2.078.309,89	0,00	2.078.309,89
Toledo	-	330.803,12	330.803,12
Total	3.690.939,49	1.190.479,23	4.881.418,72

Fonte: SIAFI

EXECUÇÃO DO REUNI 2011

Em 2011, os recursos do Reuni foram repassados à UTFPR através de quatro programas governamentais:

- 1073.1100.26258.0060 - Reuni - Readequação da infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Construção do Câmpus Guarapuava,
- 1073.1100.26258.0062 - Reuni - Readequação da infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Implementação do laboratório de pesquisa – Câmpus Guarapuava,
- 1073.1100.26258.0041 - Reuni - Readequação da infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), e
- 1073.1100.26258.0064 - Reuni - Readequação da infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A tabela 20 mostra os valores totais de cada um destes programas:

Tabela 20 – Valores empenhados nos quatro programas do Reuni

Programa	Natureza da Despesa		Total
	Investimento	Custeio	
1073.1100.26258.0041	40.741.049,25	5.158.123,90	45.899.173,15
1073.1100.26258.0060	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
1073.1100.26258.0062	600.000,00	0,00	600.000,00
1073.1100.26258.0064	4.881.418,72	0,00	4.881.418,72
Total	48.222.467,97	5.158.123,90	53.380.591,87

Fonte: SIAFI

As informações abaixo relacionadas compreendem o somatório dos recursos orçamentários referentes aos programas acima mencionados.

a) AMPLIAÇÃO FÍSICA DA UTFPR

O Plano Reuni da UTFPR previa para 2011, inicialmente, recursos no montante de R\$ 7.314.195,00, considerando o custo de R\$ 861,00 por m², valor este definido pelo MEC quando da etapa de elaboração dos Planos Reuni por todas as Universidades Federais. Como este custo não condiz com os custos reais apresentados nos projetos civis elaborados, o MEC realizou estudos para a repactuação deste montante a fim de atender à necessidade orçamentária para o cumprimento da meta, e considerando ainda as novas necessidades para atendimento ao Plano Reuni, a UTFPR buscou, junto à bancada parlamentar paranaense, recursos para o cumprimento destes objetivos, perfazendo o total de investimentos em obras no exercício de 2011 de R\$ 29.746.657,04.

O quadro 15 apresenta o resumo da meta financeira para as obras do Reuni:

Meta	R\$		
	Previsto para 2011	Executado	Execução / Previsão %
Financeira	7.314.195,00	29.746.657,04	406,70

Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras *versus* o licitado

O detalhamento dos empenhos em obras de 2011, por câmpus, está demonstrado na tabela 21.

Tabela 21 – Apresentação detalhada dos empenhos em obras

Câmpus	Empenhado (R\$)
Apucarana	2.505.639,11
Campo Mourão	168.142,86
Cornélio Procópio	546.501,63
Curitiba	16.208.187,54
Dois Vizinhos	2.250.700,70
Francisco Beltrão	977.473,71
Guarapuava	4.733.834,99
Londrina	208.682,69
Medianeira	205.457,64
Pato Branco	1.315.627,46
Ponta Grossa	229.899,37
Reitoria	0,00
Toledo	396.509,34
Total	29.746.657,04

Fonte: SIAFI

b) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Plano Reuni da UTFPR previa para 2011, inicialmente, recursos no montante de R\$ 9.085.551,00. Porém, com a inclusão dos recursos das emendas parlamentares, foram empenhados R\$ 18.475.810,93. Os investimentos, em reais, estão demonstrados no quadro 16, abaixo.

Meta	Financeira		
	Previstas	Empenhadas	Execução/Previsão %
Financeira	9.085.551,00	18.475.810,93	203,35

Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento *versus* o empenhado

O orçamento para investimento foi rateado entre os câmpus em função do grau de necessidade, com valores previstos e empenhados apresentados na tabela 22.

Tabela 22 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por câmpus, em 2011.

Câmpus	Execução (R\$)
Apucarana	467.821,46
Campo Mourão	367.319,48
Cornélio Procópio	331.560,00
Curitiba	5.990.503,33
Dois Vizinhos	13.904,79
Francisco Beltrão	566.318,14
Londrina	2.198.394,32
Medianeira	1.321.828,88
Pato Branco	2.240.713,39
Ponta Grossa	1.444.787,82
Reitoria	3.454.256,13
Toledo	78.403,19
TOTAL	18.475.810,93

Fonte: SIAFI

c) RECURSOS DE CUSTEIO EM GERAL

Meta	Financeira		
	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado / Previsto (%)
Financeira	2.607.570,00	5.158.123,90	197,81

Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio *versus* a realizada

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias e passagens. O detalhamento do empenho, por câmpus, está apresentado na tabela 23:

Tabela 23 – Descentralização dos recursos de custeio para 2011

Câmpus	Execução (R\$)
Apucarana	291.632,63
Campo Mourão	307.298,09
Cornélio Procópio	342.020,39
Curitiba	600.000,00
Dois Vizinhos	403.904,79
Francisco Beltrão	275.000,00
Londrina	467.161,82
Medianeira	253.769,99
Pato Branco	735.747,82
Ponta Grossa	177.568,07
Reitoria	502.767,61
Toledo	353.647,69
TOTAL	4.710.518,90

Fonte: SIAFI

d) BOLSAS REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO

Metas	Bolsas Monitoria		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	150	150	100,00

Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas versus as realizadas

Houve, em 2011, a descentralização dos recursos do custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria da UTFPR. A meta física inicial, de 150 bolsas, foi cumprida.

O detalhamento das Bolsas, por Câmpus, é apresentado na tabela 24.

Tabela 24 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Câmpus.

Câmpus	Bolsas
Apucarana	6
Campo Mourão	12
Cornélio Procópio	12
Curitiba	42
Dois Vizinhos	6
Francisco Beltrão	5
Londrina	7
Medianeira	13
Pato Branco	24
Ponta Grossa	17
Toledo	6
Total	150

Fonte: REUNI

e) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do Reuni, foi novamente superada na UTFPR, conforme apresentado no quadro 19.

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução / Previsão (%)
Física	4.444	4.840	108,91

Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas *versus* realizadas

Os indicadores da tabela 25 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Processos Seletivos de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano Reuni para 2011. O detalhamento do número de vagas, por semestre e por câmpus, é apresentado na tabela 25:

Tabela 25 - Vagas disponibilizadas em 2011.

Câmpus	Curso	Modalidade	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total
Apucarana	Engenharia Têxtil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Campo Mourão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88

Tabela 25 - Vagas disponibilizadas em 2011.

Câmpus	Curso	Modalidade	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total
	Química	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Cornélio Procópio	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Curitiba	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	88	88	176
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	88	88	176
	Design	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Educação Física	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Sistemas de Informação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Física	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Letras Português - Inglês	Licenciatura	Vespertino	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Matutino	44	44	88
	Administração	Bacharelado	Matutino	0	44	44
Dois Vizinhos	Zootecnia	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Agronomia	Bacharelado	Integral	0	44	44
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	0	44	44
Francisco Beltrão	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Informática	Licenciatura	Noturno	0	44	44
Guarapuava	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
Londrina	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Licenciatura	Noturno	0	44	44
Medianeira	Engenharia Produção	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciência da Computação	Bacharelado	Matutino	0	44	44
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	0	44	44
Pato Branco	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Administração	Bacharelado	Noturno	44	0	44
	Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	44	0	44
	Agronomia	Bacharelado	Integral	44	0	44
	Matemática	Licenciatura	Integral	44	0	44
	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Letras Português - Inglês	Licenciatura	Noturno	44	44	88
Ponta Grossa	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88

Tabela 25 - Vagas disponibilizadas em 2011.

Câmpus	Curso	Modalidade	Turno	Vagas 1º semestre	Vagas 2º semestre	Total
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia da Produção	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	44	44	88
Toledo	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Integral	44	44	88
	Matemática	Licenciatura	Noturno	0	44	44
Total de Vagas				2.332	2.508	4.840

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

f) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os indicadores para a abertura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados no quadro 20.

Meta	PROGRAMAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	14	22	157,14

Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação *versus* realizadas

De acordo com o quadro 26 a abertura dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano Reuni, ultrapassou a meta prevista para o exercício 2011.

A tabela 26 detalha os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos pela UTFPR em 2011.

Tabela 26 – Oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Câmpus	Modalidade	Curso
Cornélio Procopio	Mestrado	Engenharia Elétrica
Curitiba	Mestrado	Engenharia Elétrica e Informática Industrial
	Mestrado	Tecnologia
	Doutorado	Engenharia Elétrica e Informática Industrial
	Mestrado	Engenharia Mecânica e de Materiais
	Doutorado	Tecnologia
	Mestrado	Engenharia Civil
	Mestrado	Computação Aplicada
	Mestrado	Ciência e Tecnologia Ambiental
	Mestrado	Planejamento e Governança Pública
	Mestrado	Formação Científica, Educacional e Tecnológica
	Mestrado	Engenharia Biomédica
	Mestrado	Matemática em Rede Nacional
Dois Vizinhos	Mestrado	Zootecnia
Londrina	Mestrado	Tecnologia de Alimentos
Medianeira	Mestrado	Tecnologia de Alimentos
Pato Branco	Mestrado	Agronomia
	Mestrado	Engenharia Elétrica
	Mestrado	Desenvolvimento Regional
	Mestrado	Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos
Ponta Grossa	Mestrado	Engenharia de Produção
	Mestrado	Ensino de Ciência e Tecnologia

g) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os indicadores relacionados à contratação de servidores no âmbito do REUNI estão apresentados no quadro 21.

Meta Física	Número de vagas		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	1.029	473	45,97 %

Quadro 21 – Apresentação do previsto *versus* o realizado para contratação de servidores

A ampliação do quadro de pessoal tem a finalidade de atender às metas do REUNI e estão sendo efetivadas mediante concurso público. As 438 vagas destinadas para 2011 são compostas por 296 vagas para docentes de Magistério Superior, 89 vagas para técnicos-administrativos de nível de classificação D e 53 vagas para técnicos-administrativos de nível de classificação nível E. O detalhamento das nomeações está apresentado na tabela 27, sendo que em 2011, as contratações de docentes foram em caráter precário, pela Lei nº 8.745/93, e houve liberação parcial dos técnicos-administrativos.

Tabela 27 – Detalhamento das vagas previstas para 2011

Carreira	Previstas no projeto Reuni original
Docente	296
TA (Classe E)	53
TA (Classe D)	89
TOTAL	438

Fonte: REUNI

As vagas previstas para 2011 não foram liberadas pelo MPOG. A UTFPR foi autorizada a realizar a contratação de docentes temporários no quantitativo previsto no projeto REUNI, mas contratou apenas 130 docentes temporários. Isso se deveu à manutenção dos cursos já iniciados, mas novos cursos foram repesados para 2012. Além disso, nem todos os candidatos aprovados em concurso público aceitaram ser contratados como temporários.

Entretanto, em 2011, houve a autorização de funcionamento do Câmpus Guarapuava. Com isso houve a incorporação de 150 novas vagas ao projeto original do Reuni, distribuídas entre 68 vagas para docentes do Magistério Superior, 33 vagas para técnicos-administrativos de nível de classificação E e 49 vagas para técnicos-administrativos de nível de classificação D.

O detalhamento das nomeações para o Câmpus Guarapuava está apresentado na tabela 28:

Tabela 28 – Detalhamento das nomeações para o câmpus Guarapuava em 2011

Carreira	Previstas para o Câmpus Guarapuava	Realizadas
Docente	68	9
TA (Classe E)	33	2
TA (Classe D)	49	9
TOTAL	150	20

Fonte: REUNI

h) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS

O detalhamento da implementação dos cargos comissionados está na tabela 29.

Tabela 29 – Apresentação do previsto *versus* o realizado na aplicação dos cargos comissionados.

Câmpus	CD				FG							TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7	
Apucarana	0	0	1	2	4	3	0	3	0	0	2	15
Campo Mourão	0	0	1	4	5	6	0	1	0	0	0	17
Cornélio Procópio	0	0	1	5	6	4	0	8	4	4	1	33
Curitiba	0	0	1	7	45	5	13	18	1	0	8	98
Dois Vizinhos	0	0	1	4	6	4	4	1	0	0	0	20
Francisco Beltrão	0	0	1	2	4	2	0	4	0	0	2	15
Guarapuava	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	4
Londrina	0	0	1	2	4	3	0	3	1	0	2	16
Medianeira	0	0	1	4	6	4	0	6	3	3	1	28
Pato Branco	0	0	1	4	8	3	0	5	4	3	1	29
Ponta Grossa	0	0	1	4	6	5	0	7	4	4	0	31
Reitoria	1	1	10	16	27	7	5	12	0	0	0	79
Toledo	0	0	1	2	4	4	0	2	0	0	2	15
TOTAL	1	1	22	56	128	50	22	70	17	14	19	400

Fonte: Sistema SIAPE

O financeiro para a execução do quantitativo liberado foi disponibilizado na fonte 112 do tesouro.

2.3.3 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O programa abaixo é composto por dois indicadores: Índice de Doutores Titulados no País e Índice de Mestres Titulados no País.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no País e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Justificativa	O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma Infraestrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a Pós-Graduação atende apenas acerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no País. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto

	de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais, capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de Pós-Graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à Pós-Graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de Pós-Graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.					
Gerente do Programa	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES					
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI					
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de magistério superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.684.739,00	1.684.739,00	1.684.739,00	282.508,75	1.402.230,25	282.508,75	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Doutores Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	4,81	6,28	4,81	0,00555
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Inicialmente cabe ressaltar que trata-se de um indicador com abrangência nacional e que os números apresentados restringem-se ao universo da UTFPR. Apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente o previsto, uma vez que o Brasil possui 1677 cursos de doutorado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,0028 (4,81 divididos por 1677) e a UTFPR possui atualmente 2 cursos de doutorado (os cursos novos de doutorado iniciarão suas atividades em 2012).						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Índice de Mestres Titulados no País (1/100.000)	31/12/2006	16,46	20,44	16,46	0,088
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Da mesma forma que o índice de doutores titulados no país trata-se de um indicador com abrangência nacional, sendo os números apresentados restritos ao universo da UTFPR e, apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente com o previsto, uma vez que o Brasil possui 2818 cursos de mestrado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,0058 (16,46 divididos por 2818) e a UTFPR possui atualmente 19 cursos de mestrado (os cursos novos de mestrado iniciarão suas atividades em 2012).						

Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica

Fonte: O número de cursos de doutorado e mestrado no Brasil foi retirado da página da CAPES e os titulados do Sistema Acadêmico.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1375 – desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica: 4006 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.3.1. 1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-Graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
1.304.739,00	1.304.739,00	1.304.739,00	115.342,48	1.189.396,52	115.342,48
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Aluno Matriculado	624		867	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

2.3.3.1.1 CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR

A UTFPR possui vinte e dois (22) Programas de Pós-Graduação, quinze (15) com curso de mestrado acadêmico, sete (7) com curso de mestrado profissional e, entre eles, três (3) também com curso de doutorado. O quadro 40 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES (para referência, mostra-se também o conceito do triênio anterior).

	Sigla	Nome	Nível	Avaliação 2006-2009	Avaliação 2010-2012	Câmpus
1	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	0	3	CP
2	CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	5	CT
3	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico	4	4	CT
4	PPGTE	Programa de Pós-Graduação em	Mestrado	4	4	CT

	Sigla	Nome	Nível	Avaliação 2006-2009	Avaliação 2010-2012	Câmpus
		Tecnologia	Acadêmico e Doutorado			
5	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
6	PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	0	3	CT
7	PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado Acadêmico	0	3	CT
8	PPGPGP	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado Profissional	0	3	CT
9	PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado Profissional	0	3	CT
10	PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica.	Mestrado Profissional	0	3	CT
11	PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado Profissional	0	3	CT/PB
12	PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado Acadêmico	0	3	DV
13	PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional	0	3	LD/FB
14	PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico	0	3	MD/CM
15	PPGAG	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	3	4	PB
16	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
17	PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	0	3	PB
18	PPGTP	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado Acadêmico	0	3	PB
19	PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico	3	4	PG
20	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	3	3	PG
21	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico		3	PG
22	PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado Acadêmico	0	3	LD/AP

Quadro 24 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES

Observa-se que, com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental no Câmpus Londrina, envolvendo docentes do Câmpus Apucarana, a UTFPR passou a contar com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em sete (envolvendo oficialmente docentes de dez) de seus doze Câmpus.

2.3.3.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As tabelas 30 e 31 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR em 31 de dezembro de 2011.

Tabela 30 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2011.

Programa de pós-graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
CPGEI	T.I.	98	87	100	92
	T.P.	21	25	29	16
	TOTAL	119	112	129	108
PPGTE	T.I.	61	57	80	40
	T.P.	08	00	18	00
	TOTAL	69	57	98	40
PPGEM	T.I.	78	52	51	62
	T.P.	60	37	86	18
	TOTAL	138	89	137	80
PPGEC	T.I.	0	10	21	24
	T.P.	0	04	05	06
	TOTAL	0	14	26	30
PPGEP	T.I.	90	66	52	77
	T.P.	05	05	09	10
	TOTAL	95	71	61	87
PPGECT	T.I.	26	42	41	57
	T.P.	02	04	04	12
	TOTAL	28	46	45	69
PPGAG	T.I.	31	36	39	43
	T.P.	02	00	07	01
	TOTAL	33	36	46	44
PPGEE - PB	T.I.	0	08	15	16
	T.P.	0	02	03	06
	TOTAL	0	10	18	22
PPGCA	T.I.	0	0	15	24
	T.P.	0	0	00	03
	TOTAL	0	0	15	27
PPGDR	T.I.	0	0	17	38
	T.P.	0	0	22	32
	TOTAL	0	0	39	70
PPGEE-CP	T.I.	0	0	03	11
	T.P.	0	0	04	06
	TOTAL	0	0	07	17
PPGCTA	T.I.	0	0	16	27
	T.P.	0	0	05	04
	TOTAL	0	0	21	31
PPGZO	T.I.	0	0	0	16
	T.P.	0	0	0	04
	TOTAL	0	0	0	20
PPGEB	T.I.	0	0	0	18
	T.P.	0	0	0	11
	TOTAL	0	0	0	29
PPPGP	T.I.	0	0	0	10
	T.P.	0	0	0	02
	TOTAL	0	0	0	12

Programa de pós-graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
PPGFCET	T.I.	0	0	0	10
	T.P.	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	10
PPGTAL	T.I.	0	0	0	14
	T.P.	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	14
PPGTA	T.I.	0	0	0	10
	T.P.	0	0	0	04
	TOTAL	0	0	0	14
PROFMAT POLO CURITIBA	T.I.	0	0	0	22
	T.P.	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	22
PPGTP	T.I.	0	0	0	11
	T.P.	0	0	0	05
	TOTAL	0	0	0	16
TOTAL GERAL	T.I.	384	358	450	622
	T.P.	98	77	192	140
	TOTAL	482	435	642	762

*TI - tempo integral

**TP - tempo parcial

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela 31 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2011.

Programa de Pós-Graduação	Ano			
	2008	2009	2010	2011
CPGEI	56	66	65	72
PPGTE	06	12	24	33
Total	62	78	89	105

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Estas tabelas mostram que o número total de alunos matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2011 (alunos de mestrado somados aos de doutorado) foi de 867. Sabendo-se que o número de docentes permanentes atuando nos programas é 313 e tomando-se como base a recomendação da CAPES de que o número de orientados por docente é de no máximo oito (8), tem-se que o número máximo de alunos de mestrado e doutorado seria dois mil, quinhentos e quatro ($8 \times 313 = 2.504$). Observa-se assim que, um total de alunos de oitocentos e sessenta e sete ($105 + 762 = 867$) representa 34,6 % da capacidade máxima de orientação, havendo, portanto, espaço nos programas para a absorção de novos alunos. Ressalta-se, no entanto, que com o início de funcionamento PPGEA, PPGEA-PG e o pólo do PROFMAT em Pato Branco e a consequente admissão de alunos, este percentual deve aumentar.

A tabela 32 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas.

Tabela 32 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
CPGEI	Doutorado	10	08	12	09
	Mestrado	28	23	33	36
	TOTAL	38	31	45	45

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
PPGTE	Doutorado	0	0	0	01
	Mestrado	34	30	28	23
	TOTAL	34	30	28	24
PPGEM	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	27	18	35	26
	TOTAL	27	18	35	26
PPGEC	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	02	10
	TOTAL	0	0	02	10
PPGEP	Doutorado	0	0	-	-
	Mestrado	30	34	25	24
	TOTAL	30	34	25	24
PPGECT	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	0	03	16	10
	TOTAL	0	03	16	10
PPGAG	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	0	16	12	20
	TOTAL	0	16	12	20
PPGEE-PB	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	01	07
	TOTAL	0	0	01	07
PPGDR	Doutorado	0	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	02
	TOTAL	0	0	0	02
TOTAL GERAL	Doutorado	10	08	12	10
	Mestrado	119	124	152	158
	TOTAL	129	132	164	168

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 3,9% enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 16,67 %, em relação ao ano de 2010.

2.3.3.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No planejamento válido para o período de 2009 a 2012 foram estabelecidos objetivos para a UTFPR. Especificamente, coube a PROPPG os objetivos gerais “ampliação da Pós-Graduação” e “incentivo à pesquisa”. Dessa forma, dando continuidade às atividades sob sua responsabilidade, a PROPPG selecionou para o objetivo “ampliação da Pós-Graduação”, como meta, submeter propostas de abertura de curso de doutorado nas áreas de Engenharia de Produção (Câmpus Ponta Grossa); Engenharia Mecânica e de Materiais (Câmpus Curitiba) e Agronomia (Câmpus Pato Branco); de abertura de mestrado acadêmico nas áreas de Engenharia Elétrica e Ensino de Ciências e Tecnologia (Câmpus Ponta Grossa); Engenharia Mecânica

(Câmpus Cornélio Procópio); Engenharia Ambiental (Câmpus Londrina e Câmpus Apucarana); Ciências da Natureza (Câmpus Dois Vizinhos) e de abertura de mestrado profissional na área de Engenharia de Produção (Câmpus Pato Branco). Destes, a CAPES aprovou as propostas de abertura de curso de doutorado em Agronomia do Câmpus Pato Branco e de mestrado acadêmico em Engenharia Elétrica do Câmpus Ponta Grossa bem como o mestrado acadêmico em engenharia ambiental, dos Câmpus Londrina e Apucarana sendo que determinou diligência documental nas propostas de abertura de cursos de doutorado nas áreas de Engenharia de Produção (Câmpus Ponta Grossa); Engenharia Mecânica e de Materiais (Câmpus Curitiba) e análise *in loco* para o mestrado acadêmico em Engenharia Mecânica (Câmpus Cornélio Procópio). Para o objetivo “incentivo à pesquisa” a PROPPG selecionou as metas (a) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (b) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e (c) reestruturar o Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária. Neste sentido, conseguiu-se ampliar a cota de bolsas PIBIC junto ao CNPq de 63 para 70 e junto a Fundação Araucária de 108 para 130, a cota de bolsas PIBITI junto ao CNPq de 55 para 60 e a cota de bolsas PIBIC-AF junto ao CNPq de 8 para 10 e junto a Fundação Araucária de 49 para 60.

2.3.4 1375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

Tipo de Programa		Atividade			
Finalidade		Assegurar a manutenção de meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.			
Descrição		Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	380.000,00	167.166,27	212.833,73	167.166,27
380.000,00	380.000,00				
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
2	Pesquisa Publicada	4.000		4.635	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.4.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro 26.

Indicadores	2008	2009	2010	2011
Grupos de Pesquisa	138	158	203	218
Linhas de Pesquisa	521	604	777	848
Pesquisadores	733	923	1113	1203
Doutores	393	508	638	728
Estudantes	852	1234	1463	1927
Técnicos	47	75	78	92

Quadro 26 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.

Observa-se que, para o ano de 2011 quando comparado com 2010, houve um aumento de 7,4% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 14,1 %.

2.3.4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O quadro 27 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

	2008	2009	2010	2011
Total da Produção Científica	3.899	3.972	4.327	4.635

Quadro 28 – Produção científica da UTFPR.

De acordo com os indicadores relatados no quadro 68, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2011, foram publicados 4.635 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implementação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR.

2.3.4.3. DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS

A UTFPR detém e vem ampliando em seus Câmpus vários centros de competência (e.g. Laboratórios de Prototipagem Rápida, do Câmpus Curitiba da UTFPR), capazes de agrupar, através de Projetos Tecnológicos, pesquisas que refletem a capacidade de atendimento das demandas oriundas de vários segmentos do setor produtivo. Os principais mecanismos para implementação dos projetos tecnológicos na UTFPR continuam sendo: editais patrocinados por órgãos de fomento (por exemplo, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Finep, Fundação Araucária), Lei da Informática, SEBRAE e recursos de empresas.

O quadro 29 apresenta a evolução dos quantitativos dos projetos tecnológicos desenvolvidos nos últimos quatro anos. Observa-se que houve uma pequena redução na quantidade de projetos contratados em 2011 (113 neste ano, contra 119 em 2010). Houve uma redução de cerca de 5% no número de servidores ao passo que a quantidade de alunos aumentou significativamente, passando de 23 em 2010, para 110 em 2011.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de servidores envolvidos	Nº. de alunos
2011	113	380	110
2010	119	404	23
2009	126	398	130
2008	151	327	248

Quadro 29 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Este item está abordado com mais detalhes no item 17.5.1.6.2.

2.3.4.4. PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO

A UTFPR, por meio de sua Agência de Inovação e Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), vem buscando incentivar o processo de inovação e patenteamento dentro da Instituição. Para tanto, a Agência de Inovação realizou uma série de eventos em diversos Câmpus, visando repassar e consolidar procedimentos de proteção intelectual junto à UTFPR como um todo.

Uma iniciativa de repercussão em 2011 foi a efetiva implantação do Projeto UTFInova, que capacitou servidores e empresários em temas como Gestão da Inovação e Competitividade.

Junto à Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a AGINT esteve envolvida em duas ações de repercussão: i/ participação no evento Top Innovation-2011, promovido pela FIEP, e que ocorreu em novembro de 2011; ii/ participação na Feira Inovatec-2011.

Este tema está melhor detalhado no item 17.5.17.1.

2.3.5 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União não possui indicador previsto no PPA.

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes					
Justificativa	O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal. A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá, ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.					
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	WILSON DE PIERI					
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
29.789.514,00	34.529.153,00	34.438.607,30	34.438.607,30	0,00	31.729.028,69	
Informações sobre os resultados alcançados						
Este programa não possui indicador atribuído no PPA.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 30 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União é composto por apenas uma ação: 0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis, apresentada a seguir:

2.3.5.1. 0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

Tipo de Programa		Operações Especiais			
Finalidade		Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.			
Descrição		Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
29.789.514,00	34.529.153,00	34.438.607,30	34.438.607,30	0,00	31.729.028,69
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Pessoa Beneficiada	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 31 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

Trata-se de meta não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor.

Na tabela 33 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela 33 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.

Categoria Funcional	Quantidade Física		
	2009	2010	2011
1. Aposentados	421	432	451
2. Pensionistas	130	135	138
TOTAL	551	567	589

Fonte: Sistema SIAPE

2.3.6 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

O programa destinado ao cumprimento de sentenças judiciais não possui indicador atribuído no PPA.

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Justificativa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
286.731,00	271.753,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Este programa não possui indicador atribuído no PPA.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 32 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.

2.3.6.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

O quadro 33 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Ação	Operações Especiais				
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.				
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
271.932,00	256.954,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	-	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 33 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.6.2. 901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR

O quadro 34 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo de Ação		Operações Especiais			
Finalidade		Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Descrição		Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
14.799,00	14.799,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
2	-	-		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 34 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a

designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.7 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo não possui indicador atribuído no PPA.

Tipo de Programa		Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais				
Objetivo Geral		Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos				
Justificativa		Programa de Apoio Administrativo				
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		WILSON DE PIERI				
Público-alvo (beneficiários)		Governo				
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
16.956.124,00	18.144.124,00	17.374.603,67	17.374.603,67	0,00	15.911.064,78	
Informações sobre os resultados alcançados						
Este programa não possui indicador atribuído no PPA.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						

Quadro 35 – 0750 – Apoio administrativo.

A seguir serão apresentadas as ações do programa de Apoio Administrativo: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados e 0750.20CW – Assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos.

2.3.7.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 36 apresenta a Súmula da ação assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e higidez mental.				
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
5.596.200,00	5.803.200,00	5.752.781,09	5.752.781,09	0,00	5.265.060,04
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
1	Pessoa Beneficiada	6.477		5.289	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 36 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

A assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser paga inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, em igual valor. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

A contar de janeiro/2010, por meio da Portaria-Conjunta SRH/SOF/MP nº 1/2009, o valor do ressarcimento da assistência suplementar à saúde passou a se denominar “per capita” e teve variação de R\$ 76,00 a R\$ 129,00, pagos ao servidor e seus dependentes com a conjugação de remuneração e faixa etária.

Observa-se no quadro abaixo que o exercício de 2011 apresentou um crescimento de 14% no número de servidores que receberam o auxílio em relação ao exercício anterior.

Para se estabelecer a meta física atingida desta ação foi utilizada a média anual dos servidores da Instituição acrescidos de seus dependentes legais.

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio			Quantidade de dependentes que receberam o auxílio		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Janeiro	2.035	2.068	2.438	2.020	2.294	2.786
Fevereiro	2.034	2.093	2.439	2.406	2.312	2.749
Março	2.034	2.114	2.463	2.497	2.348	2.794
Abril	2.038	2.156	2.490	2.548	2.398	2.795
Mai	2.038	2.178	2.512	2.627	2.436	2.782
Junho	2.038	2.188	2.509	2.645	2.453	2.777

Mês/Ano	Quantidade de servidores que receberam o auxílio			Quantidade de dependentes que receberam o auxílio		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Julho	2.037	2.210	2.527	2.646	2.494	2.777
Agosto	2.038	2.221	2.535	2.713	2.514	2.806
Setembro	2.042	2.221	2.542	2.723	2.512	2.749
Outubro	2.043	2.254	2.569	2.750	2.534	2.731
Novembro	2.042	2.272	2.575	2.784	2.554	2.774
Dezembro	2.044	2.285	2.583	2.865	2.576	2.772
MÉDIA	2.039	2.188	2.515	2.602	2.452	2.774

Quadro 37 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2009, 2010 e 2011.

2.3.7.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 38 apresenta a Súmula da ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Tipo de Ação		Atividade			
Finalidade		Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.			
Descrição		Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.			
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Unidades Executoras		26258 – UTFPR			
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução		Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD			
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
379.935,00	445.935,00	441.710,39	441.710,39	0,00	404.722,42
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)		Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício	
2	Criança Atendida		391	422	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial, de acordo com o quadro 39.

Percentual de contrapartida no auxílio pré-escola	Valor limite superior (R\$)
5	2.400,90
10	4.801,80
15	7.202,70
20	9.603,60
25	47.537,82

Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.

Portanto, no valor financeiro realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos.

No quadro 40 pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos três exercícios concedidos na UTFPR.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Mês	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2010	Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2011
Janeiro	330	375	401
Fevereiro	344	379	398
Março	349	387	409
Abril	357	385	420
Mai	354	388	424
Junho	355	392	425
Julho	354	394	431
Agosto	356	397	433
Setembro	359	404	437
Outubro	367	398	427
Novembro	364	402	428
Dezembro	361	403	428
MÉDIA	354	392	422

Quadro 40 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009, 2010 e 2011.

2.3.7.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 41 apresenta o Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.				
Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Unidades Executoras	26258 - UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				

1.089.776,00	1.089.776,00	908.838,98	908.838,98	0,00	835.350,20
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
3	Servidor Beneficiado	516		608	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 41 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Esta ação, de meta não cumulativa, visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos.

Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feita a opção pelo mesmo e que a despesa seja superior a 6% do vencimento; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade do mesmo, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro.

Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também se altera.

Observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

No quadro 42 pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos três exercícios.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizado a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2011
Janeiro	911	666	589
Fevereiro	923	689	596
Março	946	714	615
Abril	957	736	614
Mai	924	742	637
Junho	927	748	639
Julho	825	678	637
Agosto	772	638	591
Setembro	765	641	600
Outubro	777	646	607
Novembro	780	643	593
Dezembro	654	650	580
MÉDIA	847	683	608

Quadro 42 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2009, 2010 e 2011.

Fonte: SIAPE

2.3.7.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 43 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
9.422.753,00	10.337.753,00	10.271.273,21	10.271.273,21	0,00	9.405.932,12
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
4	SERVIDOR BENEFICIADO	2.583		2.821	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 43 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

A Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório.

Esta ação, de meta não-cumulativa, destina-se a cumprir este diploma legal.

Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores. Em relação à meta física prevista e realizada a variação acompanhou o crescimento do quadro de servidores da Instituição.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2011
Janeiro	2.167	2.467	2.690
Fevereiro	2.241	2.529	2.732
Março	2.280	2.562	2.756
Abril	2.317	2.586	2.812
Maio	2.325	2.609	2.821
Junho	2.326	2.614	2.833
Julho	2.295	2.624	2.831
Agosto	2.321	2.666	2.861
Setembro	2.353	2.692	2.876
Outubro	2.383	2.692	2.890
Novembro	2.389	2.717	2.882

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2011
Dezembro	2.424	2.740	2.866
MÉDIA	2.318	2.625	2.821

Quadro 44 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2009, 2010 e 2011.

Fonte: SIAPE

2.3.7.5. 0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS

O quadro 45 apresenta o programa para a realização de exames periódicos de servidores e empregados.

Tipo de Ação	Atividade				
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e higidez mental.				
Descrição	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.				
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Unidades Executoras	26258 – UTFPR				
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração				
Informações orçamentárias e financeiras da Ação					
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
467.460,00	467.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações sobre os resultados alcançados					
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Índice previsto no exercício		Índice atingido no exercício	
5	Servidor Beneficiado	2.597		-	
Análise do Resultado Alcançado					

Quadro 45 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

Este benefício não foi implantado no exercício de 2010, considerando que o valor proposto na licitação para a contratação de empresa especializada nestes serviços de exames periódicos foi muito superior ao estimado e não cotou para todos os Câmpus da UTFPR, sendo a mesma cancelada, para não haver tratamento diferenciado de servidores dentro da própria UTFPR.

a) PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além dos programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, na tabela abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Abaixo está apresentada, de forma resumida, a execução dos mesmos no presente exercício:

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
36901	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	1436	86120001	Desenvolver recursos didáticos para apoiar a formação de profissionais da radiologia e áreas afins	out/11 a out/12	537.332,00	537.332,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/ Câmpus							Curitiba
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes						122.400,00
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física						112.000,00
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias						67.060,00
Total executado em 2011							301.460,00
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
36901	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	1436	86290001	Aquisição de material permanente para a qualificação de profissionais de saúde	out/11 a out/12	122.400,00	122.400,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus							Curitiba
449052	Equipamentos e Material Permanente						55.846,00
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	1067	22720001	Capacitação de servidores nas áreas de orçamento e execução orçamentária, financeira e contábil	jan/11 a dez/11	6.784,87	6.784,87
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus							Reitoria
339014	Diárias - Pessoal Civil						2.341,71
339033	Passagens e Despesas com Locomoção						4.002,16
Total executado em 2011							6.343,87
UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26291	FUND.COORD.APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	1061	84290001	Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB	set/10 a dez/12	121.567,53	51.160,00
				Capacitação continuada no âmbito do sistema UAB	mar/11 a mar/12	219.277,14	219.277,14
				Implantação e oferta dos cursos de Especialização Administração Pública e Gestão Municipal no âmbito da UAB	jul/10 a dez/12	441.976,74	202.777,45
				Implantação e oferta dos cursos de Especialização Gestão Ambiental em Municípios e Educação no âmbito da UAB	jul/10 a abr/12	267.283,50	109.021,73
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus							Medianeira
339014	Diárias - Pessoal Civil						99.065,48
339030	Material de Consumo						3.000,00
339033	Passagens e Despesas com Locomoção						63.965,08
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física						73.823,24
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica						71.497,50

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias						6.049,74
449052	Equipamentos e Material Permanente						34.227,28
Total executado em 2011						351.628,32	
UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26291	FUND.COORD.APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	1448	63330001	Implantação dos cursos ofertados pelo Plano Nacional de Formação de Professores em Educação Básica-PARFOR	mai/11 a dez/14	1.592.000,00	39.907,50
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Pato Branco	
339014	Diárias - Pessoal Civil					555,05	
339030	Material de Consumo					4.520,09	
339033	Passagens e Despesas com Locomoção					6.406,00	
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física					4.406,25	
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica					1.126,00	
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias					2.181,00	
Total executado em 2011						19.194,39	
UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCAÇÃO	1448	63330001	Capacitação de Mediadores de Leitura	ago/11 a dez/11	61.132,40	61.132,40
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Pato Branco	
339030	Material de Consumo					8.506,59	

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica						8.058,66
449052	Equipamentos e Material Permanente						3.420,00
Total executado em 2011						19.985,25	
UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCAÇÃO	1377	87410001	Curso de Licenciatura em Educação do Campo	jul/11 a dez/11	101.226,65	101.226,65
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Dois Vizinhos	
339030	Material de Consumo						2.449,72
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física						16.268,00
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica						79.200,00
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias						3.253,60
Total executado em 2011						101.171,32	
UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26290	INEP-INST.NAC. DE ESTUDOS E PESQ. EDUCACIONAIS	1449	40170001	Elaboração e revisão de itens para o Banco Nacional de Itens para subsidiar o ENEM	jul/11 a jul/12	100.000,00	100.000,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física						6.500,00
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias						1.300,00
Total executado em 2011						7.800,00	

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011			
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	1062	63580001	Edição e diagramação da obra “Avaliação de Impactos Tecnológicos: reflexões, fundamentos e práticas”	jan/11 a jul/11	21.500,00	21.500,00			
				Publicação do livro “Introdução à Teoria da Cor”	jan/11 a jul/11	33.000,00	33.000,00			
				Curso de Especialização PROEJA	fev/11 a abr/12	649.258,58	649.258,58			
				Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica – EJA-PROEJA	mar/11 a ago/11	61.945,36	61.945,36			
				Programa Assistência ao Educando - PROEJA	set/11 a dez/11	114.400,00	114.400,00			
Valor executado em 2011										
Natureza da Despesa/Câmpus		Campo Mourão	Curitiba	Cornélio Procopio	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Reitoria	Total
339014 Diárias - Pessoal Civil		-	5.196,79	-	-	-	-	-	-	5.196,79
339018 Auxílio Financeiro a Estudantes		-	29.000,00	-	18.000,00	4.000,00	-	12.500,00	-	63.500,00
339030 Material de Consumo		-	-	700,00	261,72	-	-	-	-	961,72
339033 Passagens e Despesas com Locomoção		-	4.649,21	-	-	-	-	-	-	4.649,21
339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		74.757,20	172.705,78	20.512,80	39.022,76	32.307,38	36.287,72	20.784,60	10.000,00	406.378,24
339039 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		-	31.997,00	13.500,00	-	500,00	-	-	22.600,00	68.597,00
339147 Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias		14.951,44	34.541,28	4.102,56	7.804,55	6.461,48	7.270,52	4.156,92	2.000,00	81.288,75
Total executado em 2011		89.708,64	278.090,06	38.815,36	65.089,03	43.268,86	43.558,24	37.441,52	34.600,00	630.571,71

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	1062	63800001	Promover a cultura de empreendedorismo e inovação tecnológica	out/09 a dez/11	74.964,00	19.854,27	
Valor executado em 2011								
Natureza da Despesa/Câmpus							Reitoria	
339030	Material de Consumo						2.307,00	
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física						2.400,00	
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica						13.112,01	
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias						480,00	
Total executado em 2011							18.299,01	
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	1062	82520001	Implementação financeira dos Cursos Técnicos em Informática -e-TEC Brasil	jan/11 a dez/11	152.967,00	152.967,00	
Valor executado em 2011								
Natureza da Despesa/Câmpus				Campo Mourão	Curitiba	Pato Branco	Ponta Grossa	Total
339014	Diárias - Pessoal Civil			1.511,29	2.638,32	2.351,47	597,44	7.098,52
339030	Material de Consumo			17.481,62	3.599,68	2.815,46	2.876,77	26.773,53
339033	Passagens e Despesas com Locomoção			-	-	2.600,00	-	2.600,00
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física			-	2.124,00	596,50	3.000,00	5.720,50
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica			-	25.200,80	-	14.091,20	39.292,00
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias			-	424,80	-	600,00	1.024,80
449052	Equipamentos e Material Permanente			-	6.414,31	-	-	6.414,31
Total executado em 2011				18.992,91	40.401,91	8.363,43	21.165,41	21.165,41

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011		
26283	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DE MATO GROSSO DO SUL	1073	40090054	Pagamento de gratificação por encargos de cursos concursos concurso público do IFMS	mai/11 a jun/11	317,31	317,31		
Valor executado em 2011									
Natureza da Despesa/Câmpus							Reitoria		
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA						317,31		
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011		
26291	FUND.COORD.APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	1375	4870001	Programa de Apoio a Pós-Graduação PROAP	jul/11 a dez/11	483.340,00	483.340,00		
Valor executado em 2011									
Natureza da Despesa/Câmpus		Curitiba	Cornélio Procopio	Dois Vizinhos	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Reitoria	Total
339014 Diárias - Pessoal Civil		48.642,50	2.729,97	6.301,54	2.505,03	20.127,54	1.182,15	-	81.488,73
339030 Material de Consumo		13.576,98	22.897,68	2.992,23	8.169,40	19.518,32	-	-	67.154,61
339033 Passagens e Despesas com Locomoção		97.498,85	3.287,10	-	-	9.000,00	941,54	-	110.727,49
339036 Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física		10.757,90	-	2.478,00	-	1.947,00	1.593,00	-	16.775,90
339039 Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica		42.481,63	-	2.006,00	-	2.068,00	7.282,14	4.670,00	58.507,77
339093 Indenizacoes e Restituições		29.087,45	-	1.617,30	-	17.527,62	-	-	48.232,37
339147 Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias		100,00	-	-	-	-	-	-	100,00
Total executado em 2011		242.145,31	28.914,75	15.395,07	10.674,43	70.188,48	10.998,83	4.670,00	382.986,87

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
26291	FUND.COORD.APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	1375	40190001	Aquisição de equipamentos destinados aos programas de Pós-Graduação no âmbito do Pró-Equipamentos	out/11 a dez/12	800.000,00	800.000,00	
Valor executado em 2011								
Natureza da Despesa/Câmpus			Cornélio Procópio	Curitiba	Dois Vizinhos	Medianeira	Reitoria	Total
449052	Equipamentos e Material Permanente	93.380,86	333.195,00	74.499,00	76.000,00	213.500,00	790.574,86	
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
24101	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	473	42100001	Apoio a realização do TOP INNOVATION 2011	ago/11 a set/11	100.000,00	100.000,00	
Valor executado em 2011								
Natureza da Despesa/Câmpus				Reitoria				
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA						73.500,00	
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011	
24101	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	1388	49670001	Realização do X Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software - 2011	fev/11 a set/11	100.000,00	100.000,00	
Valor executado em 2011								
Natureza da Despesa/Câmpus							Reitoria	
339033	Passagens e Despesas com Locomoção						14.206,97	
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica						85.000,00	
Total executado em 2011							99.206,97	

Tabela 34 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
24901	FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLÓGICO	1388	41560001	Formação de profissionais com ênfase no setor de petróleo e gás - ANP	nov/10 a mai/11	373.208,40	287.082,24
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus				Curitiba	Reitoria	Total	
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes			164.423,00	0,00	164.423,00	
339030	Material de Consumo			27.273,68	0,00	27.273,68	
339033	Passagens e Despesas com Locomoção			1.437,52	0,00	1.437,52	
339036	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Física			380,00	0,00	380,00	
339039	Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Jurídica			80.414,72	12.010,76	92.425,48	
339093	Indenizações e Restituições			1.142,15	0,00	1.142,15	
Total executado em 2011				275.071,07	12.010,76	287.081,83	
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
41101	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	750	20000001	Apoio à capacitação no uso das tecnologias da informação e comunicação para a juventude rural – Câmpus Medianeira e Pato Branco	dez/11 a mar/13	44.560,00	44.560,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	
449052	Equipamentos e Material Permanente					44.560,00	

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
41101	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	1008	68670001	Apoio à capacitação no uso das tecnologias da informação e comunicação para a juventude rural- Câmpus Medianeira e Pato Branco	Dez/11 a Mar/13	192.204,00	192.204,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes					86.400,00	
339030	Material de Consumo					41.704,00	
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					31.000,00	
339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica					26.900,00	
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas					6.200,00	
Total executado em 2011						192.204,00	

Fonte: SIAFI

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2011
51101	MINISTÉRIO DO ESPORTE	8020	43770001	Implantação de núcleos do Programa Segundo Tempo	nov/11 a jan/14	189.900,00	189.900,00
Valor executado em 2011							
Natureza da Despesa/Câmpus						Curitiba	
339030	Material de Consumo					11.577,96	
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					165.896,00	
Total executado em 2011						177.473,96	
Total das descentralizações executadas em 2011						3.649.129,33	

Fonte: SIAFI

2.3.8 EXECUÇÃO FÍSICA DA AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR

Tabela 35 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	01810041	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	34.529.153,00	34.438.607,30	-
10	128	1436	86120001	O	3	-	-	-	301.460,00	301.460,00	-
10	128	1436	86290001	O	3	-	-	-	55.846,00	55.846,00	-
12	122	1067	22720001	O	3	-	-	-	6.343,87	6.343,87	-
12	122	1073	09HB0001	OP	3	Servidor	-	-	42.418.928,00	42.168.928,00	-
12	128	1061	84290001	O	3	-	-	-	352.138,18	351.628,32	-
12	128	1448	63330001	O	3	-	-	-	19.194,39	19.194,39	-
12	128	1448	63330001	O	3	-	-	-	19.985,26	19.985,25	-
12	301	0750	20040041	A	3	Pessoa Beneficiada	6.477	5.289	5.803.200,00	5.752.781,09	-
12	301	0750	20CW0001	A	3	Servidor Beneficiado	2.597	-	467.460,00	-	-
12	306	0750	20120041	A	3	Servidor Beneficiado	2.583	2.821	10.337.753,00	10.271.273,21	-
12	331	0750	20110041	A	3	Servidor Beneficiado	516	606	1.089.776,00	908.838,98	-
12	362	1377	87410001	O	3	-	-	-	101.171,32	101.171,32	-
12	362	1449	40170001	O	3	-	-	-	7.800,00	7.800,00	-
12	363	1062	23190041	A	3	Pessoa Atendida	350	83.474	351.806,00	300.708,73	-
12	363	1062	29920041	A	3	Aluno Matriculado	3.357	3.286	7.811.232,00	7.810.430,35	-
12	363	1062	2E130056	A	3	Unidade Modernizada	1	1	750.000,00	748.229,79	-
12	363	1062	63580001	O	3	-	-	-	630.571,71	630.571,71	-
12	363	1062	63800001	O	3	-	-	-	18.299,01	18.299,01	-
12	363	1062	82520001	O	3	-	-	-	89.206,05	88.923,66	-
12	364	1073	11O00041	P	3	Vaga Disponibilizada	4.444	4.840	50.017.380,00	45.899.173,15	-
12	364	1073	11O00060	P	3	Vaga Disponibilizada	1	88	2.000.000,00	2.000.000,00	-
12	364	1073	11O00062	P	3	Vaga Disponibilizada	1	88	600.000,00	600.000,00	-
12	364	1073	11O00064	P	3	Vaga Disponibilizada	6.000	4.840	17.500.000,00	4.881.418,72	-
12	364	1073	40020041	A	3	Aluno Assistido	2.700	2.646	6.933.395,00	6.929.877,75	-
12	364	1073	40090041	A	3	Aluno Matriculado	16.428	22.085	269.737.239,00	266.364.303,28	-
12	364	1073	40090054	O	3	-	-	-	317,31	317,31	-
12	364	1073	40090056	A	3	Aluno Matriculado	1.000	-	150.000,00	-	-
12	364	1073	63680041	A	3	Laboratório Equipado	1	-	200.000,00	-	-
12	364	1375	04870001	O	3	-	-	-	383.133,28	382.986,87	-
12	364	1375	40060041	A	3	Aluno Matriculado	624	867	1.304.739,00	1.304.739,00	-

Tabela 35 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2012
12	365	0750	20100041	A	3	Criança Atendida	391	422	445.935,00	441.710,39	-
12	571	1375	40190001	O	3	-	-	-	790.574,86	790.574,86	-
12	571	1375	86670041	A	3	Pesquisa Publicada	4.000	4.635	380.000,00	380.000,00	-
19	121	0473	42100001	O	3	-	-	-	73.500,00	73.500,00	-
19	572	1388	49670001	O	3	-	-	-	99.206,97	99.206,97	-
19	753	1388	41560001	O	3	-	-	-	287.081,83	287.081,83	-
24	122	0750	20000001	O	3	-	-	-	44.560,00	44.560,00	-
24	128	1008	68670001	O	3	-	-	-	192.204,00	192.204,00	-
27	812	8028	43770001	O	3	-	-	-	177.473,96	177.473,96	-
28	846	0901	00050041	OP	3	-	-	-	256.954,00	-	-
28	846	0901	00G50001	OP	3	-	-	-	14.799,00	-	-
									456.749.817,00	434.850.149,07	-

Fonte: SIAFI

As metas referentes ao exercício 2011 não foram informadas considerando que o Ministério da Educação alterou a forma de de apresentação dos programas e ações em relação ao exercício 2011.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A UTFPR possui somente uma unidade orçamentária conforme demonstrado no quadro abaixo:

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	26258	153019

Quadro 46 – Programação Orçamentária de Despesa

2.4.1.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

A tabela abaixo apresenta a programação das despesas correntes dos grupo 1, 2 e 3.

Tabela 36 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	236.446.506,00	196.996.894,00	0,00	0,00	60.617.342,00	44.108.026,00	
	PLOA	236.573.421,00	197.042.319,00	0,00	0,00	60.777.158,00	44.292.430,00	
	LOA	236.573.421,00	197.042.319,00	0,00	0,00	60.777.158,00	44.792.430,00	
CRÉDITOS	Suplementares		56.907.819,00	69.875.000,00	0,00	0,00	4.961.376,55	8.437.960,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		6.296,00	3.778,00	0,00	0,00	8.682,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		293.474.944,00	266.913.541,00	0,00	0,00	65.729.852,55	53.230.390,00	

Fonte: SIAFI

2.4.1.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

A tabela abaixo apresenta a programação de despesas correntes dos grupo 4, 5 e 6.

Tabela 37 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	74.088.225,00	41.932.903,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA	74.088.225,00	27.932.903,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 37 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA		95.838.225,00	53.261.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares		1.435.042,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		97.273.267,45	46.468.229,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI

2.4.1.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

A tabela abaixo apresenta o resumo da programação de despesas de todos os grupos.

Tabela 38 – Resumo da programação de despesas.

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		60.617.342,00	44.108.026,00	74.088.225,00	41.932.903,00	0,00	0,00
	PLOA		60.777.158,00	44.292.430,00	74.088.225,00	27.932.903,00	0,00	0,00
	LOA		60.777.158,00	44.792.430,00	95.838.225,00	53.261.875,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		4.961.376,55	8.437.960,00	1.435.042,45	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		8.682,00	0,00	0,00	6.793.646,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		65.729.852,55	53.230.390,00	97.273.267,45	46.468.229,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI

O orçamento da UTFPR apresentou um crescimento significativo no exercício 2011 em relação ao exercício anterior: 23,48% nas despesas correntes e 109,33% nas despesas de capitais.

Os créditos suplementares são frutos de planos de trabalho específicos, através dos quais a UTFPR busca recursos para atender demandas peculiares.

Os créditos cancelados referem-se a emendas parlamentares não liberadas. Outro fato a ser destacado é que a Instituição não sofreu reserva de contingência.

2.4.1.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Abaixo está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR.

Tabela 39 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
Movimentação Interna	Concedidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	10128143686120001	0,00	301.460,00	0,00
				10128143686290001	0,00	0,00	55.846,00
				12128106184290001	0,00	317.401,04	34.227,28
				12128144863330001	0,00	35.759,64	3.420,00
				12362137787410001	0,00	101.171,32	0,00
				12363106223190041	0,00	127.990,52	172.718,21
				12363106229920041	0,00	6.024.533,28	0,00
				1236310622E130056	0,00	0,00	748.229,79
				12363106263580001	0,00	617.471,71	0,00
				12363106282520001	0,00	82.509,35	6.414,31
				12364107311O00041	0,00	4.655.356,29	39.365.103,01
				12364107311O00060	0,00	0,00	2.000.000,00
				12364107311O00062	0,00	0,00	600.000,00
				12364107311O00064	0,00	0,00	4.253.108,83
				12364107340020041	0,00	3.929.877,75	3.000.000,00
				12364107340090041	0,00	21.929.125,52	23.523.268,65
				12364137504870001	0,00	378.316,87	0,00
				12364137540060041	0,00	434.258,03	0,00
12571137540190001	0,00	0,00	577.074,86				

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
Recebidos				12571137586670041	0,00	258.465,36	0,00
				19753138841560001	0,00	275.071,07	0,00
				27812802843770001	0,00	177.473,96	0,00
		153178	UTFPR - CÂMPUS PONTA GROSSA	12363106263580001	0,00	21.500,00	0,00
		150148	UTFPR - CÂMPUS LONDRINA	12363106229920041	0,00	99.046,14	0,00
				12363106263580001	0,00	65.089,03	0,00
				12364107311000041	0,00	487.561,82	2.083.729,66
				12364107311000064	0,00	0,00	323.347,35
				12364107340020041	0,00	140.700,00	73.861,50
				12364107340090041	0,00	892.550,47	72.641,81
				12364137540060041	0,00	2.520,27	0,00
		150149	UTFPR - CÂMPUS APUCARANA	12363106223190041	0,00	0,00	11.570,00
				12363106229920041	0,00	109.506,56	0,00
				12364107311000041	0,00	309.037,63	2.878.061,28
				12364107311000064	0,00	0,00	95.399,29
				12364107340020041	0,00	142.100,00	746.464,00
				12364107340090041	0,00	923.448,03	140.534,60
				12364137540060041	0,00	255,09	0,00
				12571137586670041	0,00	4.811,30	0,00
		150150	UTFPR - CÂMPUS TOLEDO	12363106229920041	0,00	113.764,60	0,00
				12364107311000041	0,00	371.647,69	144.109,41
				12364107311000064	0,00	0,00	330.803,12
				12364107340020041	0,00	139.174,30	747.612,06
				12364107340090041	0,00	947.350,26	17.433,39

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital	
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos	
			12364137540060041	0,00	2.657,97	0,00	
			12571137586670041	0,00	4.648,75	0,00	
	150151	UTFPR- CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO	12363106229920041	0,00	167.004,93	0,00	
				12364107311000041	0,00	290.000,00	1.543.791,85
				12364107340020041	0,00	110.200,00	98.638,66
				12364107340090041	0,00	799.570,55	293.194,71
				12571137586670041	0,00	14.647,79	0,00
	152134	UTFPR - CÂMPUS GUARAPUAVA	12363106229920041	0,00	8.655,47	0,00	
				12364107311000041	0,00	0,00	2.133.834,99
				12364107311000060	0,00	0,00	2.000.000,00
				12364107311000062	0,00	0,00	600.000,00
				12364107340020041	0,00	28.566,90	0,00
				12364107340090041	0,00	1.072.833,23	4.829.494,02
	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	12363106263580001	0,00	21.500,00	0,00	
				12364107311000064	0,00	0,00	1.450.000,00
	153029	UTFPR - CÂMPUS MEDIANEIRA	12128106184290001	0,00	317.401,04	34.227,28	
				12363106223190041	0,00	33.288,68	11.954,00
				12363106229920041	0,00	203.478,36	0,00
				1236310622E130056	0,00	0,00	748.229,79
				12363106263580001	0,00	43.268,86	0,00
				12364107311000041	0,00	291.569,99	1.527.286,52
				12364107340020041	0,00	326.230,00	0,00
				12364107340090041	0,00	2.200.161,99	2.880.279,43
				12364137504870001	0,00	10.674,43	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
				12364137540060041	0,00	4.854,09	0,00
				12571137540190001	0,00	0,00	76.000,00
				12571137586670041	0,00	28.294,48	0,00
		153176	UTFPR - CÂMPUS CORNELIO PROCOPIO	12363106229920041	0,00	187.196,11	0,00
				12363106263580001	0,00	38.815,36	0,00
				12364107311000041	0,00	378.020,39	546.501,63
				12364107311000064	0,00	0,00	331.560,00
				12364107340020041	0,00	345.922,54	0,00
				12364107340090041	0,00	1.603.591,52	144.755,03
				12364137504870001	0,00	28.914,75	0,00
				12364137540060041	0,00	3.943,02	0,00
				12571137540190001	0,00	0,00	93.380,86
				12571137586670041	0,00	7.950,02	0,00
				153177	UTFPR - CÂMPUS PATO BRANCO	12128144863330001	0,00
		12363106223190041	0,00			28.243,64	84.689,03
		12363106229920041	0,00			317.915,59	0,00
		12363106263580001	0,00			43.558,24	0,00
		12363106282520001	0,00			8.363,43	0,00
		12364107311000041	0,00			807.747,82	3.556.340,85
		12364107340020041	0,00			358.092,00	1.333.423,77
		12364107340090041	0,00			2.773.836,31	759.468,99
		12364137504870001	0,00			70.188,48	0,00
		12571137586670041	0,00	120.179,18	0,00		
		153178	UTFPR - CÂMPUS	12363106229920041	0,00	429.073,49	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital		
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos		
		PONTA GROSSA		12363106263580001	0,00	58.941,52	0,00		
				12363106282520001	0,00	21.165,41	0,00		
				12364107311000041	0,00	228.568,07	1.071.964,19		
				12364107311000064	0,00	0,00	602.723,00		
				12364107340020041	0,00	268.647,00	0,00		
				12364107340090041	0,00	2.416.870,79	542.853,11		
				12364137504870001	0,00	10.998,83	0,00		
				12364137540060041	0,00	189.926,80	0,00		
				12571137586670041	0,00	7.739,66	0,00		
		153251		UTFPR - CÂMPUS CAMPO MOURAO		12363106223190041	0,00	22.676,10	10.634,00
						12363106229920041	0,00	160.074,65	0,00
						12363106263580001	0,00	89.708,64	0,00
						12363106282520001	0,00	18.992,91	0,00
						12364107311000041	0,00	343.298,09	275.862,38
						12364107311000064	0,00	0,00	259.599,96
						12364107340020041	0,00	670.003,04	0,00
						12364107340090041	0,00	1.871.926,47	50.467,19
						12364137540060041	0,00	942,43	0,00
		153991		UTFPR - CÂMPUS DOIS VIZINHOS		12362137787410001	0,00	101.171,32	0,00
						12363106229920041	0,00	238.016,34	0,00
						12364107311000041	0,00	421.904,79	1.404.929,38
						12364107311000064	0,00	0,00	859.676,11
						12364107340020041	0,00	161.390,00	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
					1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
				12364107340090041	0,00	1.055.837,51	324.443,24
				12364137504870001	0,00	15.395,07	0,00
				12364137540060041	0,00	229.158,36	0,00
				12571137540190001	0,00	0,00	74.499,00
				12571137586670041	0,00	9.480,15	0,00
		154358	UTFPR - CÂMPUS CURITIBA	10128143686120001	0,00	301.460,00	0,00
				10128143686290001	0,00	0,00	55.846,00
				12363106223190041	0,00	43.782,10	53.871,18
				12363106229920041	0,00	3.990.801,04	0,00
				12363106263580001	0,00	278.090,06	0,00
				12363106282520001	0,00	33.987,60	6.414,31
				12364107311000041	0,00	726.000,00	22.198.690,87
				12364107340020041	0,00	1.238.851,97	0,01
				12364107340090041	0,00	5.371.148,39	13.467.703,13
				12364137504870001	0,00	242.145,31	0,00
				12571137540190001	0,00	0,00	333.195,00
				19753138841560001	0,00	275.071,07	0,00
				27812802843770001	0,00	177.473,96	0,00
				Movimentação Externa	Concedidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
28846090100G50001	14.799,00	0,00	0,00				
Recebidos	153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	10128143686120001		0,00	301.460,00	0,00
			10128143686290001		0,00	0,00	55.846,00
			12122106722720001		0,00	6.343,87	0,00
			12128106184290001		0,00	317.910,90	34.227,28

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos
		12128144863330001	0,00	35.759,65	3.420,00
		12362137787410001	0,00	101.171,32	0,00
		12362144940170001	0,00	7.800,00	0,00
		12363106263580001	0,00	630.571,71	0,00
		12363106263800001	0,00	18.299,01	0,00
		12363106282520001	0,00	82.791,74	6.414,31
		12364107340090054	0,00	317,31	0,00
		12364137504870001	0,00	383.133,28	0,00
		12571137540190001	0,00	0,00	790.574,86
		19121047342100001	0,00	73.500,00	0,00
		19572138849670001	0,00	99.206,97	0,00
		19753138841560001	0,00	287.081,83	0,00
		24122075020000001	0,00	0,00	44.560,00
		24128100868670001	0,00	192.204,00	0,00
		27812802843770001	0,00	177.473,96	0,00

Fonte: SIAFI

A UTFPR não apresentou movimentação de crédito nos seguintes grupos de despesa: 2 – Juros e Encargos da Dívida, 5 – Inversões Financeiras e 6 – Amortização da Dívida.

Nos demais grupos de despesa, a UTFPR apresentou movimentação de crédito tanto interna como externa, bem como recebido e concedido.

A movimentação interna recebida e concedida trata-se de movimentação de crédito entre os câmpus da Instituição, uma vez que a gestão orçamentária e financeira da Instituição é descentralizada.

Na movimentação externa recebida, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do governo federal objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados a cumprimento de sentenças judiciais que aos executados pelo poder judiciário.

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

2.4.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR

Serão apresentados, a seguir, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Na tabela abaixo, pode-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 40 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	21.468.500,85	16.309.085,66	21.349.372,93	15.463.435,23
Convite	437.669,70	217.129,85	437.098,32	217.129,85
Tomada de Preços	1.343.437,07	548.348,07	1.332.877,17	548.348,07
Concorrência	972.895,66	6.296.423,24	972.163,85	5.602.603,29
Pregão	18.714.498,42	9.247.184,50	18.607.233,59	9.095.354,02
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	23.902.859,60	14.166.693,82	23.718.635,20	12.659.904,58
Dispensa	21.089.348,71	11.631.527,81	20.997.337,25	10.124.821,87
Inexigibilidade	2.813.510,89	2.535.166,01	2.721.297,95	2.535.082,71
Regime de Execução Especial	154.626,14	126.835,49	154.626,14	126.835,49
Suprimento de Fundos	154.626,14	126.835,49	154.626,14	126.835,49
Pagamento de Pessoal	312.330.387,39	277.476.690,33	312.330.387,39	277.475.025,00
Pagamento em Folha	310.975.305,11	275.798.726,13	310.975.305,11	275.798.726,13
Diárias	1.355.082,28	1.677.964,20	1.355.082,28	1.676.298,87
Outros	5.967.457,74	4.896.321,77	5.965.757,74	4.895.464,27
TOTAL	363.823.831,72	312.975.627,07	363.518.779,40	310.620.664,57

Fonte: SIAFI

No relatório de gestão do exercício de 2010 foram informados os valores empenhados e neste exercício os valores informados foram corrigidos para liquidados.

No item “outros” estão abrangidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação do serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros que, por sua natureza, não podem ser licitados.

Na modalidade de licitação Dispensa estão contempladas as contratações referentes a materiais e serviços que, por sua natureza, não fazem parte de licitações, tais como: gases especiais, serviços e materiais para manutenções de bens móveis e imóveis, serviços e materiais para manutenção de veículos, assinaturas de periódicos e anuidades, inscrições em congressos e seminários, treinamento e capacitação, fretes e encomendas, dentre outros. Abrange também serviços de limpeza e conservação e apoio administrativo de caráter emergencial, aquisição de equipamentos com recursos oriundos da CAPES, FINEP ou CNPQ e locação e aquisição de imóveis. Este último representa, por exemplo, 81,20% do total do item.

Na Inexigibilidade estão as contratações referentes a materiais e serviços que têm fornecedor único, tais como, passagens para o país, serviços de água e esgoto, máquinas e equipamentos e serviços de energia elétrica, dentre outros. Este, representa 72,57% do total desta modalidade.

2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 41 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal		292.088.186,76	259.616.334,68	292.088.186,76	259.616.334,68		-	258.158.789,78	259.615.877,01
01	Aposentadorias e Reformas	25.871.909,04	23.499.699,16	25.871.909,04	23.499.699,16	0,00	0,00	23.846.632,18	23.499.699,16
03	Pensões	5.020.820,68	4.804.794,52	5.020.820,68	4.804.794,52	0,00	0,00	4.632.242,15	4.804.794,52
04	Contratação por Tempo Determinado	12.971.703,70	10.332.034,59	12.971.703,70	10.332.034,59	0,00	0,00	11.777.538,83	10.331.793,03
08	Outros Benefícios Assistenciais	83.976,72	94.016,61	83.976,72	94.016,61	0,00	0,00	79.541,79	94.016,61
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	200.462.867,14	175.156.937,95	200.462.867,14	175.156.937,95	0,00	0,00	174.783.497,64	175.156.721,80
13	Obrigações Patronais	42.245.668,02	40.055.109,47	42.245.668,02	40.055.109,47	0,00	0,00	38.082.875,12	40.055.109,47
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	409.563,66	396.260,71	409.563,66	396.260,71	0,00	0,00	359.843,98	396.260,71
91	Sentenças Judiciais	5.021.677,80	4.963.488,75	5.021.677,80	4.963.488,75	0,00	0,00	4.596.618,09	4.963.488,75
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	313.992,92	0,00	313.992,92	0,00	0,00	0,00	313.992,92
2 – Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes		60.762.631,13	50.722.984,50	44.624.849,29	37.791.648,37	16.137.781,84	12.931.336,13	42.815.152,32	37.669.040,47
08	Outros Benefícios Assistenciais	441.710,39	396.950,40	441.710,39	396.950,40	0,00	0,00	404.722,42	396.950,40
14	Diárias - Pessoal Civil	1.311.514,13	1.657.072,64	1.311.514,13	1.657.072,64	0,00	0,00	1.311.514,13	1.655.407,31
18	Auxílio Financeiro à Estudantes	4.065.576,19	1.112.057,50	3.514.311,72	936.038,61	551.264,47	176.018,89	3.512.611,72	935.318,61
30	Material de Consumo	5.046.997,18	4.429.645,19	3.355.168,97	2.945.343,69	1.691.828,21	1.484.301,50	3.314.356,63	2.863.026,23
33	Passagens e Despesas com Locomoção	612.479,08	720.297,13	488.333,23	641.740,16	124.145,85	78.556,97	488.333,23	641.740,16

Tabela 41 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
35	Serviços de Consultoria	2.500,00	16.069,36	2.500,00	16.069,36	0,00	0,00	2.500,00	16.069,36
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.251.225,81	4.258.762,30	3.513.475,28	3.642.830,70	737.750,53	615.931,60	3.391.239,37	3.642.478,60
37	Locação de Mão-de-Obra	8.860.341,07	6.549.473,78	6.371.750,63	4.558.666,00	2.488.590,44	1.990.807,78	6.370.050,10	4.556.705,02
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	18.736.386,89	15.435.412,66	8.217.951,49	6.869.054,22	10.518.435,40	8.566.358,44	8.038.242,19	6.833.462,19
46	Auxílio-Alimentação	10.271.273,21	9.474.048,30	10.271.273,21	9.474.048,30	0,00	0,00	9.405.932,12	9.474.048,30
47	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias	164.552,29	125.311,43	138.785,35	105.950,48	25.766,94	19.360,95	138.785,35	105.950,48
49	Auxílio-Transporte	908.838,98	883.175,87	908.838,98	883.175,87	0,00	0,00	835.350,20	883.175,87
92	Indenizações e Restituições	3.451,50	0,00	3.451,50	0,00	0,00	0,00	3.451,50	0,00
93	Outros Benefícios Assistenciais	6.085.784,41	5.664.707,94	6.085.784,41	5.664.707,94	0,00	0,00	5.598.063,36	5.664.707,94

Fonte: SIAFI

2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo podem-se observar as despesas de capital da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos		78.350.201,85	45.737.055,85	27.110.795,67	15.567.644,02	51.239.406,18	30.169.411,83	27.029.746,04	13.335.289,42
39	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	345.000,66	104.422,95	70.223,58	80.474,05	274.777,08	23.948,90	70.223,58	80.474,05
51	Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	41.422.733,45	34.941.642,51	1.775.415,41	6.534.755,92	39.647.318,04	28.406.886,59	1.772.867,78	5.840.935,97
52	Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	19.457.467,74	2.528.268,57	8.140.156,68	789.692,23	11.317.311,06	1.738.576,34	8.114.718,68	751.157,58
61	Aquisição de Imóveis	17.125.000,00	8.162.721,82	17.125.000,00	8.162.721,82	0,00	0,00	17.071.936,00	6.662.721,82
5 – Inversões Financeiras		0,00							
6 – Amortização da Dívida		0,00							

Quadro 47 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

Fonte: SIAFI

2.4.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO

Serão apresentados a seguir a execução de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Tabela 42 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	473.802,03	7.682.529,31	473.802,03	7.585.466,51
Convite	44.361,08	55.451,35	44.361,08	55.451,35
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	2.809.882,99	0,00	2.809.882,99
Pregão	429.440,95	4.817.194,97	429.440,95	4.720.132,17
Registro de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	434.713,36	388.766,38	434.400,43	383.204,07
Dispensa	281.646,46	280.186,95	281.333,53	274.624,64
Inexigibilidade	153.066,90	108.579,43	153.066,90	108.579,43
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	256.890,39	387.939,39	256.890,39	344.536,64
Pagamento em Folha	317,31	40.021,71	317,31	0,00
Diárias	256.573,08	347.917,68	256.573,08	344.536,64
Outras	587.375,34	1.196.382,08	536.975,34	830.891,24
TOTAL	1.752.781,12	9.655.617,16	1.702.068,19	9.144.098,46

Fonte: SIAFI

No relatório de gestão do exercício de 2010 foram informados os valores empenhados e neste exercício os valores informados foram corrigidos para liquidados.

No item “outros” estão abrangidas as despesas com o grupo “não se aplica”, contemplando a contratação dos serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros, que, por sua natureza, não podem ser licitados.

2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

No quadro abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal		0,00							
2 – Juros e Encargos da Dívida		0,00							
3- Outras Despesas Correntes		2.714.086,88	4.753.032,35	1.471.962,84	2.689.448,81	1.242.124,04	2.063.583,54	1.421.249,91	2.299.197,28
14	Diárias - Pessoal Civil	195.746,28	307.915,06	195.746,28	307.915,06	0,00	0,00	195.746,28	304.806,02
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	436.723,00	262.800,40	99.522,00	239.681,70	337.201,00	23.118,70	99.522,00	235.141,20
30	Material de Consumo	196.228,90	279.335,67	62.442,61	82.462,07	133.786,29	196.873,60	62.442,61	66.104,61
33	Passagens e Despesas com Locomoção	207.994,43	194.870,61	184.134,01	155.266,92	23.860,42	39.603,69	184.134,01	154.093,60
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	841.865,44	986.773,77	486.065,95	910.413,47	355.799,49	76.360,30	443.753,02	611.796,13
37	Locação de Mão-De-Obra	0,00	426.000,00	0,00	180.851,81	0,00	245.148,19	0,00	180.851,81
39	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	617.216,42	2.078.827,14	310.308,87	610.890,54	306.907,55	1.467.936,60	310.308,87	606.056,84
47	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias	168.937,89	175.289,88	84.368,60	160.747,42	84.569,29	14.542,46	75.968,60	102.347,84
93	Indenizações e Restituições	49.374,52	41.219,82	49.374,52	41.219,82	0,00	0,00	49.374,52	37.999,23

Quadro 48 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

No quadro abaixo pode-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos		935.042,45	27.318.053,28	280.818,28	6.966.168,35	654.224,17	20.351.884,93	280.818,28	6.884.922,89
51	Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	0,00	13.270.560,99	0,00	2.809.882,99	0,00	10.460.678,00	0,00	2.809.882,99
52	Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	935.042,45	14.047.492,29	280.818,28	4.156.285,36	654.224,17	9.891.206,93	280.818,28	4.075.039,90
5 - Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 49 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CÂMPUS

Abaixo, será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por Câmpus, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

2.4.2.3.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Na Tabela 43, podem-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por Câmpus da UTFPR.

Tabela 43 – Demonstrativo por Câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade/ Unidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Dispensa de Licitação	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Pregão	Total 2011
Apucarana	0,00	7.500,00	3.332.375,45	236.421,87	191.345,38	285.948,21	0,00	1.307.596,87	5.361.187,78
Campo Mourão	0,00	1.267.106,90	0,00	483.602,43	291.840,17	561.639,96	5.969,27	1.224.741,16	3.834.899,89
Cornélio Procópio	327.968,49	158.483,26	170.162,31	377.406,17	557.137,12	571.912,09	4.106,39	1.543.375,40	3.710.551,23
Curitiba	302.815,17	291.720,60	15.074.636,99	17.123.623,61	1.728.029,96	3.839.392,77	67.646,51	10.366.666,39	48.794.532,00
Dois Vizinhos	0,00	2.526.819,44	0,00	192.619,29	169.594,22	330.502,28	0,00	1.676.366,04	4.895.901,27
Francisco Beltrão	0,00	1.569.486,62	114.328,63	258.909,08	34.166,02	221.371,94	7.652,24	1.111.133,96	3.317.048,49
Guarapuava	27.554,00	587.669,81	9.264.101,08	285.450,04	9.937,50	90.239,36	0,00	408.432,82	10.673.384,61
Londrina	0,00	40.081,77	0,00	659.572,47	274.005,19	342.996,99	4.367,27	2.920.024,36	4.241.048,05
Medianeira	99.612,57	1.195.297,29	1.490.853,75	1.716.890,60	412.646,47	702.947,80	21.281,41	3.097.669,05	8.737.198,94
Pato Branco	85.488,72	525.118,93	3.606.575,92	1.315.907,72	225.316,39	1.020.541,78	22.533,96	3.499.743,55	10.301.226,97
Ponta Grossa	231.355,57	345.910,69	701.112,36	167.456,39	302.422,88	760.100,95	15.667,41	3.303.945,62	5.827.971,87
Reitoria	0,00	913.758,14	1.065.606,74	1.410.935,66	245.096,24	312.121.227,06	0,00	6.579.372,58	322.335.996,42
Toledo	339.378,33	1.078.415,18	21.893,19	62.396,24	269.147,59	243.980,82	5.401,68	798.588,52	2.819.201,55
Total	1.414.172,85	10.507.368,63	34.841.646,42	24.291.191,57	4.710.685,13	321.092.802,01	154.626,14	37.837.656,32	434.850.149,07

* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS, FONTE CONVÊNIOS

Na Tabela 44, podem-se observar as despesas correntes contratadas por Câmpus da UTFPR, através da fonte convênios.

Tabela 44 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus.

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas - IntraSIAFI	Total 2011
Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	1.511,29	0,00	17.481,62	0,00	74.757,20	0,00	0,00	0,00	14.951,44	108.701,55
Cornélio Procópio	2.729,97	0,00	23.597,68	3.287,10	20.512,80	13.500,00	0,00	0,00	4.102,56	67.730,11
Curitiba	56.477,61	315.823,00	44.450,34	103.585,58	297.967,68	180.094,15	0,00	30.229,60	102.126,08	1.130.754,04
Dois Vizinhos	6.301,54	0,00	5.441,95	0,00	18.746,00	81.206,00	0,00	1.617,30	3.253,60	116.566,39
Francisco Beltrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	0,00	18.000,00	261,72	0,00	39.022,76	0,00	0,00	0,00	7.804,55	65.089,03
Medianeira	101.570,51	4.000,00	11.169,40	63.965,08	106.130,62	71.997,50	0,00	0,00	12.511,22	371.344,33
Ponta Grossa	1.779,59	12.500,00	2.876,77	941,54	25.377,60	21.373,34	0,00	0,00	4.756,92	69.605,76
Pato Branco	23.034,06	0,00	35.360,46	18.006,00	43.237,47	11.252,66	0,00	17.527,62	9.451,52	157.869,79
Reitoria	2.341,71	0,00	2.307,00	4.002,16	12.717,31	52.392,77	0,00	0,00	2.480,00	76.240,95
Toledo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	195.746,28	350.323,00	142.946,94	193.787,46	638.469,44	431.816,42	0,00	49.374,52	161.437,89	2.163.901,95

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS, FONTE TESOURO

Na Tabela 45, podem-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por câmpus da UTFPR, através da fonte tesouro.

Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus.

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2011
Apucarana	67.943,80	165.985,00	154.666,22	11.829,67	0,00	60.690,08	579.936,86	427.246,06	1.664,57	677,28	18.200,00	319,07	1.489.158,61
Campo Mourão	78.257,21	417.420,00	270.544,32	14.557,68	0,00	4.480,00	715.170,33	1.597.419,27	0,00	2.409,99	16.414,71	2.631,44	3.119.304,95
Cornélio Procopio	102.767,80	271.072,54	266.875,51	12.692,74	2.500,00	141.413,41	687.386,93	975.045,95	107,63	10.970,52	10.503,57	5.134,11	2.486.470,71
Curitiba	145.647,95	1.138.880,60	1.571.601,95	139.158,24	0,00	1.344.713,74	2.500.556,03	4.206.645,06	0,00	136.792,21	63.622,85	44.472,66	11.292.091,29
Dois Vizinhos	76.900,19	152.200,00	411.801,97	6.000,00	0,00	54.035,00	675.957,82	714.274,88	0,00	8.117,29	15.000,00	1.500,00	2.115.787,15
Francisco Beltrão	63.782,76	131.330,00	153.721,10	13.850,00	0,00	16.769,77	473.400,03	501.316,27	216,93	4.561,41	17.000,00	4.000,00	1.379.948,27
Guarapuava	20.295,27	28.566,90	50.318,82	0,00	0,00	21.509,20	0,00	967.997,42	0,00	19.867,99	1.500,00	0,00	1.110.055,60
Londrina	65.506,88	178.020,00	146.182,70	7.978,69	0,00	33.365,71	373.504,03	765.020,08	0,00	11.317,09	30.586,21	895,00	1.612.376,39
Medianeira	155.975,48	305.120,00	383.433,68	47.937,99	0,00	6.711,06	752.011,10	1.350.848,05	1.354,50	13.261,12	23.997,28	1.742,18	3.042.392,44
Ponta Grossa	101.685,38	345.336,85	345.204,30	20.100,00	0,00	220.543,34	667.079,44	1.762.575,23	4.637,16	33.847,83	30.180,00	1.830,22	3.533.019,75
Pato Branco	169.507,79	407.880,00	646.566,93	57.256,90	0,00	347.567,80	986.508,56	1.619.919,24	6.495,88	32.004,19	25.408,00	2.500,00	4.301.615,29
Reitoria	229.750,56	442.800,00	272.124,83	261.228,23	0,00	429.730,18	63.000,00	3.030.080,52	17.044,19	30.574,35	41.964,00	1.773,74	4.820.070,60
Toledo	71.001,55	159.334,30	259.550,83	20.000,00	0,00	9.350,00	385.829,94	614.792,20	1.284,50	2.534,77	37.000,00	0,00	1.560.678,09
Total	1.349.022,62	4.143.946,19	4.932.593,16	612.590,14	2.500,00	2.690.879,29	8.860.341,07	18.533.180,23	32.805,36	306.936,04	331.376,62	66.798,42	41.862.969,14

Fonte: SIAFI.

2.4.2.3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS

Na Tabela 46, podem-se observar as despesas correntes contratadas, por câmpus da UTFPR, através da fonte recursos próprios.

Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus.

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339092 - Despesas exercícios anteriores	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Outros serv. terc. – P. Jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2011
Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	10.329,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.329,86
Cornélio Procopio	237,86	350,00	11.909,69	7.298,85	400,00	10.400,00	0,00	9.476,49	0,00	80,00	40.152,89
Curitiba	3.217,60	7.680,00	15.160,40	2.297,06	135.205,43	12.740,00	0,00	14.284,25	0,00	65.381,43	255.966,17
Dois Vizinhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Francisco Beltrão	0,00	0,00	1.475,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.475,00
Londrina	0,00	0,00	10.002,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.002,31
Medianeira	71,69	0,00	36.429,94	0,00	1.110,00	6.663,04	0,00	988,48	0,00	222,00	45.485,15
Ponta Grossa	0,00	0,00	0,00	0,00	7.166,06	0,00	0,00	0,00	0,00	640,00	7.806,06
Pato Branco	2.532,51	0,00	69.051,00	4.500,00	13.726,74	14.589,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.399,25
Reitoria	0,00	0,00	5.188,00	0,00	31.683,90	2.888,00	3.451,50	805,20	0,00	6.125,08	50.141,68
Toledo	0,00	0,00	8.139,78	0,00		7.950,00	0,00	475,70	2.000,00	-	18.565,48
Total	6.059,66	8.030,00	167.685,98	14.095,91	189.292,13	55.230,04	3.451,50	26.030,12	2.000,00	72.448,51	544.323,85

Fonte:SIAFI

2.4.2.3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CÂMPUS, TODAS AS FONTES

Na Tabela 47, podem-se observar as despesas com investimento contratadas, por câmpus da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela 47 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por Câmpus.

INVESTIMENTOS	Convênios	Tesouro				Recursos Próprios			TOTAL 2011
	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449061 – Aquisição de Imóveis	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	
Apucarana	0,00	0,00	3.327.223,46	479.391,46	0,00	0,00	5.151,99	60.262,26	3.872.029,17
Campo Mourão	0,00	0,00	198.693,72	377.953,48	0,00	0,00	0,00	19.916,33	596.563,53
Cornélio Procópio	93.380,86	178.105,85	546.501,63	253.373,07	0,00	5.420,75	0,00	39.415,36	1.116.197,52
Curitiba	395.455,31	0,00	15.074.636,99	4.765.925,07	15.689.000,00	1.559,90	0,00	189.143,23	36.115.720,50
Dois Vizinhos	74.499,00	0,00	2.418.024,09	13.904,79	0,00	0,00	0,00	157.119,85	2.663.547,73
Francisco Beltrão	0,00	0,00	1.441.831,39	491.816,83	0,00	0,00	0,00	1.977,00	1.935.625,22
Guarapuva	0,00	4.823,60	9.264.101,08	294.404,33	0,00	0,00	0,00	0,00	9.563.329,01
Londrina	0,00	6.800,00	208.682,69	2.265.455,82	0,00	20.541,28	14.838,00	37.262,53	2.553.580,32
Medianeira	110.227,28	0,00	2.226.789,79	1.346.076,63	1.436.000,00	3.438,18	0,00	155.445,14	5.277.977,02
Ponta Grossa	0,00	61.680,00	701.112,36	1.411.211,81	0,00	6.900,00	0,00	36.636,13	2.217.540,30
Pato Branco	3.420,00	0,00	3.858.863,53	1.789.927,86	0,00	8.024,80	0,00	77.106,45	5.737.342,64
Reitoria	258.060,00	47.706,30	913.758,14	5.176.308,92	0,00	0,00	0,00	0,00	6.395.833,36
Toledo	0,00	0,00	1.222.524,59	0,00	0,00	0,00	0,00	17.433,39	1.239.957,98
Total	935.042,45	299.115,75	41.402.743,46	18.665.750,07	17.125.000,00	45.884,91	19.989,99	791.717,67	79.285.244,30

Fonte: SIAFI

2.4.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2011

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011
01	$DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$ <p>O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)</p>	7.534,41	10.061,02	13.529,50	13.905,31
02	$ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores}}$ <p>O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral</p>	7,25	7,11	8,00	8,21
03	$ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Técnico - administrativos}}$ <p>O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral</p>	14,57	14,48	16,67	17,80
04	$RFD = \frac{\text{Número de Técnico - administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ <p>O RFD (Técnico Administ./ Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais</p>	0,50	0,49	0,48	0,46
05	$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ <p>O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil</p>	0,54	0,54	0,60	0,60
06	$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ <p>O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores (%)</p>	3,34	2,88	3,45	3,19

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	
07	$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós-Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós-Graduação}}$ <p>O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação</p>	3	3,4	3,5	3,28	
08	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ <p>O IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice da qualificação do corpo docente</p>	3,16	3,27	3,39	3,55	
09	$TSG = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)</p>	60,43	54,84	82,63	70,90	
11	$TSTEC = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)</p>	49,02	35,99	49,43	47,73	
12	$RDD = \frac{\text{Número Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$ <p>O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)</p>	Ensino Médio/Técnico	9,42	14,59	31,92	26,84
		Tecnologia	115,77	89,38	60,90	49,97
		Ciências e Engenharias	109,34	70,05	22,74	24,18
13	$TEV = \frac{\{ \text{matrícula}_{a-1} - (\text{matrícula}_a - \text{ingresso}_a) \} - Ndi_{a-1}}{\text{matrícula}_{a-1}} \times 100$	Técnico	-	25,20	13,66	16,18
		Tecnologia	0,63	15,56	11,86	19,81

Item	Indicadores		Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011
	O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%)	Ciências e Engenharias	-5,27	11,69	12,08	16,03
		Geral	-0,22	14,53	12,23	17,54
14	$\text{RMD} = \frac{\text{Número de matrículas}}{\text{Número de docentes tempo integral}}$ <p>O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI</p>	Ensino Médio/Téc.	2,52	3,03	2,01	1,72
		Tecnologia	10,33	8,91	5,14	4,24
		Ciências e Engenharias	19,44	21,07	5,91	7,29
15	$\text{IVG} = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ <p>O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)</p>		987,89	1300,00	1442,11	1700,00
16	$\text{IMG} = \frac{\text{Número de Matrículas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 1997}}$ <p>O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)</p>		666,41	733,67	839,18	935,41
17	$\text{TMN} = \frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Total de Matrículas}}$ <p>O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)</p>		50,41	75,64	57,19	49,59
18	$\text{DPSI} = \frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ <p>O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos</p>	Ensino Técnico	7,32	8,71	7,66	9,66
		Tecnologia	5,28	5,16	18,47	20,81
		Ciências e Engenharias	7,33	5,78	15,26	17,50
		Geral	6,51	6,08	15,00	17,35
19	$\text{TEPG} = \frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{Número de Matrículas de Doutorado com conceito} \geq 6)]}{\text{Número de Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)</p>		29,6	32,9	64,40	49,40

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	
20	$\text{TMFS} = \frac{\text{Número de Matrículas Fora de Sede}}{\text{Número de Matrículas}}$ <p>O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)</p>	48,90	58,05	59,14	61,56	
21	$\text{RAD} = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de inscritos em vestibular e exame de seleção}}$ <p>O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade</p>	Ens. Téc. Subsequente e Téc. Integrado	12,45	11,49	13,05	9,88
		Tecnologia	18,94	19,39	5,42	5,38
		Ciências e Engenharias	13,63	17,30	6,55	6,50
		Geral	15,93	18,02	6,14	6,18
22	$\text{TMPG} = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós - Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)</p>	3,34	2,88	3,45	3,19	
23	$\text{TBM} = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outras(1))}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ <p>O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)</p>	12,50	17,60	16,50	32,15	
24	$\text{TBD} = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outras(1))}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ <p>O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)</p>	14,52	21,79	24,75	29,52	
25	$\text{IMPGM} = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ <p>O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)</p>	398,35	359,50	659,50	629,75	
26	$\text{IMPGD} = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ <p>O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)</p>	2066,67	2600,00	3366,67	3500,00	

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011
27	$\text{APGDR} = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados}}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	1,34	0,97	1,08	0,93
28	$\text{PDR} = \frac{\text{NdiPG}}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	0,34	0,25	0,25	0,22
29	$\text{TPIDE} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}$ <p>O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE</p>	5,40	4,98	5,09	4,89
30	$\text{TPP} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisa devidamente registrados/cadastrados}}$ <p>O TPP (Taxa de Prod.Intectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas</p>	28,25	25,14	21,32	21,26
31	$\text{TB} = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras de pesquisa(2))}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós – Graduação}}$ <p>O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)</p>	2,49	2,54	1,36	1,47
	$\text{TBEXT} = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas de Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensino Técnico}}$ <p>O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)</p>	-	-	0,38	0,41
32	$\text{TDE} = \frac{\text{Número de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Docentes}}$ <p>O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)</p>	52,12	32,96	20,17	28,41

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	
33	$NAE = \frac{\sum (\text{ação de extensão} \times CH)}{15}$ <p>O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.</p>	3.984.801,60	2.347.665,27	2.468.838,40	5.997.530,93	
34	$CHDE = \frac{\text{Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão}}{\text{Número de docentes executores de ação de extensão}}$ <p>O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão</p>	26,31	16,67	103,85	61,99	
35	$TDP = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos pertencentes grupos de pesquisa}}{\text{Número de Docentes Efetivos}}$ <p>O TDP (Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)</p>	86,82	98,89	67,27	74,35	
36	$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes</p>	Técnico	-	47,52	47,84	59,24
		Ciências e Eng.	28,13	20,27	16,24	13,94
		Pós-Grad.	258,33	303,12	243,32	267,74
		Tecnol	13,09	16,11	18,65	23,97
		Geral	8,59	7,37	7,13	7,46
37	$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária</p>	Técnico	-	23,56	23,07	27,23
		Ciências e Eng.	14,40	10,05	7,83	6,41
		Pós-Grad.	132,21	150,28	117,32	123,08
		Tecnologia	6,70	7,99	8,99	11,02
		Geral	4,40	3,65	3,44	3,43
38	$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós - Graduação}}$ <p>O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação</p>	307,5	211,75	169,10	131,29	

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	
39	$DC = \frac{\text{Número de Consultas a Livros}}{\text{Número de Livros}}$ <p>O DC (Densidade de Consulta por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/consulta ao acervo por parte da Comunidade Universitária</p>	Discentes	1,35	1,30	1,37	1,18
		Docentes	0,09	0,10	0,09	0,07
		Tec -Administ.	0,04	0,04	0,04	0,03
		Geral	1,48	1,44	1,49	1,28
40	$TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAS (Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAS que possuem Curso Superior (%)</p>	60,03	68,71	72,57	84,95	
41	$TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAS que possuem Especialização (%)</p>	27,69	34,72	42,44	48,46	
42	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ <p>O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)</p>	966,67	1233,33	1733,33	2100,00	
43	$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2004}}$ <p>O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)</p>	200,00	300,00	400,00	500,00	
44	$ITA = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ <p>O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAS, com base em 1997 (%)</p>	27,04	41,25	53,55	57,71	
45	$TDDE = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ <p>O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)</p>	82,96	84,04	88,88	90,81	

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011
46	$\text{IDTM} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ <p>O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)</p>	295,93	327,91	367,44	388,37
47	$\text{IDTD} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ <p>O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)</p>	869,05	1154,76	1459,52	1759,52
48	$\text{DT} = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{(\text{Número de Docentes Efetivos} + \text{Número de Docentes Temporários})}$ <p>O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)</p>	13,88	14,33	14,70	15,78
49	$\text{DTI} = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral X100}}{(\text{Número de Total de Docentes})}$ <p>O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)</p>	93,89	94,61	95,52	96,86
50	$\text{ID} = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ <p>O ID (Índice de crescimento do numero de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)</p>	31,68	46,90	62,54	69,04
51	$\text{IGP} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	88,82	79,83	75,56	67,17
52	$\text{IGPIP} = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	11,38	10,90	9,65	10,58

Item	Indicadores	Geral 2008	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011
53	$\text{IGPA} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal ativo X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal, Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	88,62	89,10	88,52	89,42
54	$\text{IGOC} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)</p>	16,01	15,92	17,61	17,85
55	$\text{IGI} = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversoes financeiras X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)</p>	4,81	16,46	18,82	18,23
56	$\text{IGCB} = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico X100}}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ <p>O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)</p>	52,58	46,15	44,56	50,30
57	$\text{IGOF} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes X100}}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ <p>O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)</p>	5,64	7,12	8,54	1,04
58	$\text{IGCONV} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)</p>	4,92	6,51	8,26	0,71

Quadro 50 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2011

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

SIGLA	DESCRIÇÃO
A _G E	Aluno de Graduação Equivalente
A _{PG} TI	Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação
A _R TI	Aluno Tempo Integral de Residência
A _G TI	Aluno Tempo Integral de Graduação
A _G	Aluno de Graduação
A _{PG}	Aluno de Pós-Graduação
D	Docente doutor
M	Docente mestre
E	Docente com especialização
G	Docente graduado
Ndi	Número de diplomados
NdiPG	Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação
CH	Carga Horária
TA's	Técnico-Administrativos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PETr	Programa Especial de Treinamento
FAPs	Fundações de Amparo à Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Quadro 51 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU, sendo que algumas fórmulas de cálculo dos indicadores seguem o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão.
- 2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU) tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo, desta maneira, um consenso sobre os mesmos.
- 3) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.
- 4) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 5) Responsável pelo cálculo e medição dos indicadores: Sandrone Fochesatto, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração.

2.4.3.1.1 BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)			
	2008	2009	2010	2011
Despesas Correntes	212.668.755,95	298.611.046,82	388.147.460,66	434.850.149,07
Vencimento Pessoal Civil	162.606.681,79	207.533.245,50	259.616.334,68	292.088.186,76
Aposentadorias	17.465.988,53	21.239.910,22	23.499.699,16	25.871.909,04
Pensões	3.410.338,91	4.148.044,16	4.804.794,52	5.020.820,68
Sentenças Judiciais	5.106.394,03	5.082.621,21	4.963.488,75	5.021.677,80
Outras despesas de pessoal	312.379,54	382.770,73	396.260,71	409.563,66
Despesa com pessoal cedido - docente	516.003,62	1.025.741,58	1.510.578,79	0,00
Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo	31.103,70	214.463,08	475.045,16	0,00
Despesa com afastamento - Docente	5.319.336,09	4.729.452,54	0,00	1.793.569,52
Despesa com afastamento – Técnico-Adm.	95.757,06	0,00	0,00	438.225,25
Despesas de Custeio - Geral	32.416.393,00	39.703.348,00	55.476.016,85	63.476.718,01
Despesas de Custeio - Benefícios	4.590.362,18	4.842.119,84	16.208.076,22	17.374.603,67
Outras despesas correntes	202.436.678,63	249.446.735,83	315.092.351,53	355.564.904,77
Despesas de Investimento – Tesouro	6.301.586,67	32.288.176,78	45.468.228,98	77.492.609,28

Quadro 52 – Demonstrativo das despesas do orçamento.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2008	2009	2010	2011
Custeio	0,00	910.065,00	804.078,53	857.592,57
Investimento	0,00	615.960,88	268.826,87	544.323,85

Quadro 53 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.

Convênios Realizados	Valor (R\$)			
	2008	2009	2010	2011
Custeio	7.151.399,35	2.907.900,95	4.753.032,35	2.163.901,95
Investimento	3.314.529,77	16.530.204,22	27.318.053,28	935.042,45

Quadro 54 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2008	2009	2010	2011
Administração - CSA	29	2	24	35
Engenharias – ENG	194	181	269	296
Agronomia - CA	29	38	28	34
Ciências Contábeis - CSA	25	26	29	32
Matemática - CEI	04	8	15	14

Alunos Diplomados	Quantidade/média			
	2008	2009	2010	2011
Design - A	0	0	1	3
Química - CST	0	0	38	16
Educação Física - CS4	0	0	29	9
Zootecnia - CS2	0	0	0	24
Letras – LL4	0	0	0	-
Tecnologia – TEC	1.204	968	1.091	957
Ensino Médio	33	0	0	0
Técnico	79	158	511	-
Defesa de Mestrado	129	124	152	156
Defesa de Doutorado	10	8	12	10

Quadro 55 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
Tecnologia – TEC	10.739	9.651	9.223	8.119
Administração – CSA	190	201	195	242
Engenharias - ENG	3.664	5.571	7.698	9.681
Agronomia - CA	201	212	218	261
Ciências Contábeis - CSA	196	198	176	179
Matemática - CE1	121	131	137	366
Design - A	96	183	259	330
Química - CET	175	328	467	806
Educação Física - CS4	144	201	277	304
Zootecnia - CS2	114	170	247	318
Letras – LL4	94	255	359	473
Arquitetura e Urbanismo - CSC	0	45	136	213
Física - CET	0	82	152	179
Sistemas de Informação – CE2	0	94	173	237
Ciência da Computação – CE2	0	0	96	216
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	0	64
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	0	47
Licenciatura em Informática – CE2	0	0	0	50
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	2.540	3.272	3.596	3.286
Tempo Integral de Mestrado	384	358	606	622
Tempo Integral de Doutorado	62	78	101	105
Tempo Parcial de Mestrado	98	77	192	140
Matrículas fora da Sede – Ciências e Eng.	1.267	4.018	6.048	8.681
Matrículas fora da Sede – Tecnologia	6.505	5.998	5.981	5.443
Matrículas fora da Sede – Ensino Médio	82	8	0	0
Matrículas fora da Sede – Mestrado	147	163	225	373
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	7.931	13.103	11.332	10.953

Quadro 56 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

Curso	2008	2009	2010	2011
Tecnologia - TEC (4)	2.005	1.787	1.685	1.814
Administração - CSA (4)	44	46	51	102
Engenharias - ENG (5)	1.384	2.510	2.892	3.410
Agronomia - CA (5)	42	48	55	95
Ciências Contábeis - CSA (4)	46	46	46	49
Graduação - Matemática - CE1 (4)	36	45	49	287
Design - A	53	90	90	98
Química - CET	122	185	202	436
Educação Física - CS4	48	93	100	106
Zootecnia - CS2	58	75	88	105
Letras - LL4	94	183	144	207
Arquitetura e Urbanismo - CSC	0	45	94	100
Física - CET	0	81	96	102
Sistemas de Informação - CE1	0	94	96	103
Ciência da Computação - CE2	0	0	98	146
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	0	64
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	0	47
Licenciatura em Informática - CE2	0	0	0	50
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	1.003	1.451	929	783
Pós-Graduação - Doutorado (4)	11	24	31	26
Pós-Graduação - Mestrado (2)	139	77	206	330

Quadro 57 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
20 horas/semana	92	91	84	62
40 horas/semana	338	382	370	403
Dedicação exclusiva	1.076	1.216	1.423	1.512
Afastados para capacitação ou cedidos	118	119	94	72
Doutorado	407	527	655	781
Mestrado	681	736	804	840
Especialização	265	260	249	241
Graduação	153	166	167	114
Ensino Médio	0	0	2	1
Efetivos	1.297	1.447	1.601	1.665
Substitutos/Temporários	209	242	276	312
Visitantes	0	0	0	0
1º/2º Grau (EBTT) - Efetivos	1.040	1.083	1.067	1.068
1º/2º Grau (EBTT) - Substitutos	176	214	262	168
Magistério Superior - Efetivos	257	364	534	597
Magistério Superior - Substitutos/Temporários	33	28	14	144

Quadro 58 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
Técnicos-Administrativos	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
Total	733	815	884	909
Afastados	06	5	13	6
Com Ensino Fundamental	28	25	23	264
Com Ensino Médio	265	230	218	441
Com Graduação	206	237	211	63
Com Especialização	203	283	376	5
Com Mestrado	29	37	52	113
Com Doutorado	02	3	4	23
20 horas/semana (médicos)	05	7	7	11
30 horas/semana (jornalista/odontólogo)	18	17	9	29
40 horas/semana	710	791	868	869

Quadro 59 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.

Curso	2008		2009		2010		2011	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	1.822	13.363	3.124	18.054	3.740	57.087	4.840	84.681
Tecnologia	1.932	10.199	1.816	9365	1.740	32.131	1.620	33.707
Técnico Integ + Subseq	1.100	8.056	1.004	8.740	960	7.356	820	7.925

Quadro 60 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.

Programa	Curso	Conceito
CPGEI – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado Mestrado	5
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado	4
PPGTE – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado Mestrado	4
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado	4
PPGA – Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	4
PPGEC – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	3
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGECT – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	3
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	3
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	3
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	3
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	3
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	3

Programa	Curso	Conceito
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	3
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	3
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	3
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	3
PPGEE-PG - Prog. de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3

Quadro 61 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.

Programa		Quantidade			
		2008	2009	2010	2011
CPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado	9	14	19	25
	Mestrado	17	20	26	26
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado	9	10	14	19
PPGTE - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	0	3	06	6
	Mestrado	13	13	17	15
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado	4	8	12	23
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado	05	7	12	23
PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	0	2	6	15
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	3	4	9
PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	0	0	0	0
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	0	0	0	0
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	0	0	5	9
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	0	2	0
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	0	0	2	18
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	0	0	0	0
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	0	0	0	0
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	0	0	0	0
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	0	0	0	21
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	0	0	0	6
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	0	0
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	0	9
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	0	0	0	7
PPGEE-PG - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	0	0	0

Quadro 62 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
CNPq	58	63	63	80
PIBIC-UTFPR	0	60	60	66
FUNTEF-PR	47	0	0	0
Fundação Araucária	33	85	157	190

Quadro 63 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.

Órgão de Fomento	Quantidade			
	2008	2009	2010	2011
UTFPR	0	0	40	40
Fundação Araucária	0	0	50	50

Quadro 64 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2007	66.353	126.188	3.473	3.795	2.493	2.916	1.581	45.252	1.214	1.860
2008	71.921	140.530	3.576	4.323	2.546	2.902	1.845	41.006	1.249	1.965
2009	77.093	155.498	3.519	4.288	2.590	2.983	1.694	46.191	1.278	1.974
2010	82.943	172.028	2.497	3.515	2.261	2.607	2.029	50.404	682	1.177
2011	89.480	194.649	2.914	3.894	2.437	2.790	2.757	64.780	737	19.691

Quadro 65 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.

Tabela 48 – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico.

Elemento	Descrição das despesas	Valor gasto em 2009 (R\$)	Valor gasto em 2010 (R\$)	Valor gasto em 2011 (R\$)
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	371.358,64	267.627,87	375.608,87
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	107.184,51	182.976,15	115.971,76
33903622	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	10.407,50	4.423,02	14.086,31
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	461.960,88	411.601,46	410.945,97
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	3.705.166,88	3.293.943,52	6.255.227,84
33903944	Serviços de Água e Esgoto	106.813,99	225.920,76	273.404,87
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	263.434,74	270.468,43	409.331,55
33903983	Serv. Cópias e Reprodução de Documentos	464.686,64	541.431,63	561.196,29
33903943	Serviços de Energia Elétrica	2.456.301,89	2.443.338,67	3.499.625,07
33903700	Locação de Mão-de-Obra	5.950.150,84	6.975.473,78	8.860.341,07
33901499	Diárias no País	1.258.013,20	1.964.987,70	1.611.655,36
33903399	Passagens	933.717,13	915.167,74	800.252,11
TOTAL		16.089.196,84	17.497.360,73	23.187.647,07

Outros Dados	Quantidade
Nº de usuários Discentes da Biblioteca	230.374
Nº de usuários Técnico-Administrativos da Biblioteca	6.052
Nº de usuários Docentes da Biblioteca	13.243
Nº Programas de Pós-Graduação	21
Nº de Produções Científicas	4.635
Nº de Grupos de Pesquisa	218
Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão	29.323
Nº de Ações de Extensão	3.068
Nº de Docentes envolvidos com Ações de Extensão	473
Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1.238
Nº matrículas em Mestrado com conceito ≥ 4	359
Nº matrículas em Doutorado com conceito ≥ 6	0

Quadro 66 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Docentes em 1997	985
Docentes com Mestrado em 1997	172
Docentes com Doutorado em 1997	42
Técnicos-Administrativos em 1997	577
Técnicos-Administrativos com Especialização em 2000	70
Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2000	3
Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2004	1
Nº de matrículas da Graduação em 1997	2.361
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997	3
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001	121
Nº de vagas na Graduação em 1997	380

Quadro 67 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

Dados Fixos	Quantidade
Livros e Capítulos de Livros	115
Tese de Doutorado	10
Dissertação de Mestrado	158
Trabalhos de final de curso	863
Monografias	2.680
Artigos em Congresso	683
Artigos em Periódicos	277

Quadro 68– Demonstrativo da Produção Intelectual.

3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro 69 apresenta o quantitativo dos Restos a Pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2011.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	2.826.461,10	475,90	2.803.229,16	22.756,04
2009	5.919,61	287,32	3.954,90	1.677,39
2008	23.150,13	0,00	23.150,13	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	70.561.942,68	702.769,10	57.172.979,06	7.640.468,27
2009	0,00	1.028.969,87	3.107.173,07	909.583,31
2008	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 69 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição

Fonte: SIAFI

Em 2011, a UTFPR efetuou revisão de todas as inscrições em restos a pagar, permanecendo inscritos somente os empenhos que de fato não puderam ser cumpridos no exercício.

Desta forma, permaneceu como saldo a pagar, em 31/12/2011, de restos a pagar não processados R\$ 8.550.051,58, sendo que deste montante, 71,23% se refere a obras em andamento e 6,92% a equipamentos, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade.

5 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

A tabela 49 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2011 e o número de Egressos em 2011. Para os servidores de carreiras foram apresentados os dados separados por carreira: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor de Magistério Superior e Técnico-Administrativo. Para os docentes com contrato temporário foram apresentados os dados separados por carreira: Professor Substituto de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor Substituto de Magistério Superior e Professor Temporário.

5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Tabela 49 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	5r	2.581	164	84
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	2.581	164	84
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	2.574	161	81
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1.261	1.068	14	24
Professor de Magistério Superior	962	597	89	23
Técnicos-Administrativos	1.268	909	58	34
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	5	3	3
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários (Lei nº 8.745/93)	560	312	233	161
Professor Substituto de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	213	168	62	122
Professor Substituto de Magistério Superior	119	14	9	6
Professor Temporário	228	130	162	33
3. Total de Servidores (1+2)	560	2893	397	245

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA

A tabela 50 visa a demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho da UJ. São situações que caracterizam a ausência momentânea do servidor da UJ, conforme previsões legais. Mais uma vez, cabe ressaltar que a fundamentação legal utilizada foi a Lei 8.112/90, sendo que as UJ que não são regidas por essa Lei, principalmente as UJ do Poder Judiciário, devem fazer as adaptações pertinentes. Para cada tipologia dos afastamentos, a UJ deve informar a quantidade de pessoas do seu quadro encontravam-se naquela situação em 31 de dezembro do exercício de referência.

Tabela 50 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	10
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	9
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	8
Professor de Magistério Superior	0

Técnicos-Administrativos	1
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	70
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	67
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	55
Professor de Magistério Superior	8
Técnicos-Administrativos	4
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	28
3.1. De ofício, no interesse da Administração	3
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
3.2. A pedido, a critério da Administração	25
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	3
Professor de Magistério Superior	6
Técnicos-Administrativos	16
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/ companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	2
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	111

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA

A tabela 51 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ, baseando-se na estrutura apresentada na tabela 29.

Tabela 51 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2011)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	80	5	7
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	79	5	7
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	49	2	3
Professor de Magistério Superior	-	9	1	1
Técnicos-Administrativos	-	21	2	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	320	90	52
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	320	90	52
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-	82	25	17
Professor de Magistério Superior	-	27	14	8
Técnicos-Administrativos	-	211	51	27
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	-	400	95	59

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

A tabela 52 contempla o quadro de recursos humanos por faixa etária, sendo composto de agrupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados nas tabelas 29 e 49 anteriores, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco colunas discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

Tabela 52 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
1. Provedimento de cargo efetivo	527	863	987	446	70	2.893
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	356	759	954	436	69	2.574
Professor EBTT	53	287	478	219	31	1.068
Professor de Magistério Superior	72	242	189	75	19	597
Técnicos-Administrativos	231	230	287	142	19	909
1.3. Servidores com Contratos Temporários	171	103	28	9	1	312
Professor Substituto EBTT	94	50	16	7	1	168

Professor Substituto de Magistério Superior	7	4	3	-	-	14
Professor Temporário	70	49	9	2	-	130
1.4. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	1	-	-	2
1.5. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	4	1	-	5
2. Provento de cargo em comissão	44	115	171	62	8	400
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	14	42	22	1	80
Professor EBTT	-	8	29	11	1	49
Professor de Magistério Superior	-	-	5	4	-	9
Técnicos-Administrativos	1	5	8	7	-	21
Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-	-	1
2.3. Funções gratificadas	43	101	129	40	7	320
Professor EBTT	2	25	36	14	5	82
Professor de Magistério Superior	1	9	10	5	2	27
Técnicos-Administrativos	40	67	83	21	-	211
3. Totais (1+2)	571	978	1.158	508	78	3.293

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

A tabela 53 contempla os recursos humanos por nível de escolaridade, sendo composto por dois grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados nas tabelas 29 e 49 anteriores, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

Tabela 53 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provento de cargo efetivo	-	-	18	28	228	664	1.292	1.690	1.540	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	9	14	114	291	605	787	754	2.574
Professor EBTT	-	-	-	-	1	23	138	517	389	1.068
Professor de Magistério Superior	-	-	-	-	-	4	26	207	360	597
Técnicos-Administrativos	-	-	9	14	113	264	441	63	5	909
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	82	82	116	32	312
Professor Substituto EBTT	-	-	-	-	-	54	60	50	4	168
Professor Substituto de Magistério Superior	-	-	-	-	-	6	1	5	2	14
Professor Temporário	-	-	-	-	-	22	21	61	26	130
2. Provento de cargo em comissão	-	-	-	-	8	60	162	90	80	400
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	5	17	26	30	80
Professor de EBTT	-	-	-	-	-	-	5	21	23	49
Professor de Magistério Superior	-	-	-	-	-	-	-	2	7	9
Técnicos-Administrativos	-	-	-	-	2	5	12	2	-	21
Servidores Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	6	55	145	64	50	320

Tabela 53 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Professor de EBTT	-	-	-	-	-	2	9	35	36	82
Professor de Magistério Superior	-	-	-	-	-	-	-	15	12	27
Técnicos-Administrativos	-	-	-	-	6	53	136	14	2	211
3. Totais (1+2)	-	-	18	28	236	724	1.454	1.780	1.620	-

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

5.2.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

A tabela 54 contempla os servidores inativos e compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores aposentados e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de 2011, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

Tabela 54 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/2011	De Aposentadorias iniciadas no exercício de 2011
1. Integral	309	23
1.1 Voluntária	273	23
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	36	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	142	7
2.1 Voluntária	125	4
2.2 Compulsória	5	0
2.3 Invalidez Permanente	12	3
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	451	30

Fonte: Sistema SIAPE

5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

A tabela 55 compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto as duas colunas restantes

informam sobre o quantitativo dos beneficiários de pensões e o número de pensões ocorridas no exercício de 2011, vinculados a cada regime de proventos.

Tabela 55 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2011

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12/2011	Iniciada no exercício de 2011
1. Aposentado	139	7
1.1. Integral	127	6
1.2. Proporcional	12	1
2. Em Atividade	5	5
3. Total (1+2)	144	12

Fonte: Sistema SIAPE

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

A tabela 56 contempla os estagiários da UTFPR, informando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes pelo nível de escolaridade exigido, distinguindo-se a alocação na área fim e na área meio. A UTFPR possui apenas estagiários de área meio.

Tabela 56 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício em R\$
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
1.2 Área Meio	277	291	373	407	1.760.102,97
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	50	55	70	81	291.600,00
3. Nível Técnico					
3.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
3.2 Área Meio	73	85	88	83	298.800,00
4. Total (1+2+3)	400	431	531	571	2.350.502,97

Fonte: Sistema SIORG

5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

A tabela 57 contempla os custos de recursos humanos discriminado por tipologias de servidores, bem como as despesas realizadas no exercício de 2011 a título de sete naturezas de despesa com pessoal.

Tabela 57 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	78.771.293,75	95.556.761,64	17.091.228,94	8.634.186,05	390,16	18.351.688,03	2.907.554,83	0,00	0,00	221.313.103,40
	2010	71.179.636,88	79.961.383,50	15.725.370,65	8.378.913,30	2.704,00	15.607.276,25	6.035.329,77	0,00	0,00	196.890.614,35
	2009	200.320.460,38	61.274.266,98	11.333.852,38	7.510.493,73	6.287.336,07	4.150.823,74	11.846.600,72	0,00	0,00	302.723.834,00
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	9.417.974,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.506.385,53	0,00	0,00	10.924.359,77
	2010	8.271.015,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	474.655,68	0,00	0,00	8.745.671,22
	2009	11.270.718,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.323,76	0,00	0,00	11.455.042,27
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema SIAFI

5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Não aplicável à UTFPR.

5.5.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não aplicável à UTFPR.

5.5.2 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não aplicável à UTFPR.

5.5.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE

A seguir serão apresentados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. O quadro 70 demonstra os contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246							CNPJ: 75.101.873/0010-80						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	E	01/2011	03.981.373/0001-89	09/04/2011	31/07/2011	11	11	0	0	0	0	E
2011	L	O	02/2011	08.862.985/0001-76	01/06/2011	31/05/2011	14	14	0	0	0	0	E
2007	V	O	06/2007	85.446.813/0001-62	16/07/2007	31/05/2011	2	2	0	0	0	0	E
2010	L	O	07/2010	09.186.483/0001-35	02/08/2010	08/04/2011	11	11	1	1	0	0	E
2011	V	O	07/2011	75.101.873/0010-80	01/06/2011	31/05/2012	4	4	0	0	0	0	A
2011	L	O	10/2011	03.981.373/0001-89	01/08/2011	31/07/2012	2	2	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246							CNPJ: 75.101.873/0006-02						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2011	12	12	3	3	0	0	A
2011	L	O	02/2011	10.805.776/0001-32	27/04/2011	31/08/2011	12	12	3	3	0	0	E
2009	L	O	03/2009	09.186.483/0001-35	01/07/2009	26/04/2011	10	10	3	3	0	0	E

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO

UG/Gestão: 153176/15246

CNPJ: 75.101.873/0003-51

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	10/2009	05.948.378/0001-35	01/01/2010	31/12/2012	0	0	2	2	0	0	P
2006	L	O	10/2006	04.314.669/0001-09	01/01/2007	31/12/2011	23	23	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA

UG/Gestão: 154358/15246

CNPJ: 75.101.873/0008-66

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	09/2010	07.658.074/0001-69	31/10/2010	30/10/2011	0	0	24	24	0	0	E
2011	V	O	15/2011	07.658.074/0001-69	31/10/2011	30/10/2012	0	0	35	35	0	0	A
2009	L	O	06/2009	07.592.889/0001-92	30/08/2010	30/08/2012	77	77	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS

UG/Gestão: 153991/15246

CNPJ: 75.101.873/0007-85

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	03412765/0001-27	03/10/2010	03/10/2012	12	12	2	2	0	0	P
2008	V	O	01/2008	07201112/0001-50	01/12/2008	01/12/2012	0	0	6	6	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO

UG/Gestão: 150151/15246

CNPJ: 75.101.873/0012-42

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	01/2008	05.948.378/0001-35	01/05/2008	01/05/2012	4	4	0	0	0	0	P
2010	L	O	03/2010	04.314.669/0001-09	02/07/2010	02/07/2012	11	11	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA

UG/Gestão: 150148/15246

CNPJ: 75.101.873/0011-61

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	03/2010	02.518.968/0001-30	13/09/2010	13/09/2012	14	14	0	0	0	0	P
2008	V	O	08/2008	85.446.813/0001-62	23/09/2008	23/09/2012	4	4	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA

UG/Gestão: 153029/15246

CNPJ: 75.101.873/0002-70

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	02/2009	03.981.373/0001-89	01/06/2009	01/06/2012	32	32	0	0	0	0	P
2008	V	O	02/2008	08.282.615/0001-60	10/09/2008	10/09/2012	4	4	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PATO BRANCO

UG/Gestão: 153177/15246

CNPJ: 75.101.873/0004-32

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	01/2010	09.186.483/0001-35	08/02/2010	31/03/2011	32	32	1	1	0	0	E
2011	L	E	07/2011	72.201.379/0001-09	01/04/2011	31/08/2011	32	32	1	1	0	0	E
2011	L	O	96/2011	03.767.254/0001-28	01/09/2011	01/09/2012	42	42	1	1	0	2	A
2010	V	O	05/2010	05.948.378/0001-35	25/03/2010	25/03/2012	6	6	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA

UG/Gestão: 153178/15246

CNPJ: 75.101.873/0005-13

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	03/2010	04.563.093/0001-13	11/07/2010	11/07/2012	4	4	0	0	0	0	P
2008	L	O	01/2008	04.314.669/0001-09	01/02/2008	31/01/2012	24	24	0	0	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO

UG/Gestão: 150150/15246

CNPJ: 75.101.873/0009-47

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Início	Fim												
2011	L	O	03/2011	08.629.207/0001-31	17/10/2011	16/10/2012	12	12	0	0	0	0	A
2010	L	O	02/2010	04.321.640/0001-63	25/05/2010	16/10/2011	7	7	0	0	0	0	E
2009	L	O	03/2009	03.116.865/0001-06	25/05/2009	24/05/2012	1	1	0	0	0	0	P
2010	L	O	04/2010	04.321.640/0001-63	25/05/2009	16/10/2011	1	1	0	0	0	0	E
2011	L	O	04/2011	04.321.640/0001-63	17/10/2011	16/10/2012	2	2	0	0	0	0	A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 70 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

5.5.4 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

O quadro 71 demonstra todos os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, excetuados os contratos relativos a higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	E	01/2011	03.981.373/0001-89	09/04/2011	31/07/2011	0	0	3	3	0	0	E
2011	8	E	01/2011	03.981.373/0001-89	09/04/2011	31/07/2011	0	0	2	2	0	0	E
2007	7	O	05/2007	03.111.724/0001-09	20/07/2007	31/05/2011	2	2	0	0	0	0	E
2011	7	O	06/2011	10.768.917/0001-94	01/06/2011	31/05/2012	4	4	0	0	0	0	A
2011	9	O	06/2011	10.768.917/0001-94	01/06/2011	31/05/2012	0	0	2	2	0	0	A
2010	4	O	07/2010	09.186.483/0001-35	02/08/2010	08/04/2011	0	0	1	1	0	0	E
2010	8	O	07/2010	09.186.483/0001-35	02/08/2010	08/04/2011	0	0	1	1	0	0	E
2011	4	O	10/2011	03.981.373/0001-89	01/08/2011	31/07/2012	0	0	1	1	0	0	A
2011	8	O	10/2011	03.981.373/0001-89	01/08/2011	31/07/2012	0	0	2	2	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246							CNPJ: 75.101.873/0006-02						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	7	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2011	0	0	4	4	0	0	A
2011	9	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2011	0	0	2	2	0	0	A
2011	11	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2011	3	3	3	3	0	0	A
2011	14	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2011	1	1	0	1	0	0	A
2011	4	O	01/2011	10.805.776/0001-32	01/03/2011	31/12/2011	0	0	2	2	0	0	A
2011	7	O	02/2011	10.805.776/0001-32	27/04/2011	31/08/2011	0	0	4	4	0	0	E
2011	9	O	02/2011	10.805.776/0001-32	27/04/2011	31/08/2011	0	0	2	2	0	0	E
2011	11	O	02/2011	10.805.776/0001-32	27/04/2011	31/08/2011	3	3	3	3	0	0	E
2011	14	O	02/2011	10.805.776/0001-32	27/04/2011	31/08/2011	1	1	1	1	0	0	E
2009	9	O	03/2009	09.186.483/0001-35	01/07/2009	26/04/2011	0	0	2	2	0	0	E
2009	11	O	03/2009	09.186.483/0001-35	01/07/2009	26/04/2011	3	3	3	3	0	0	E
2009	14	O	03/2009	09.186.483/0001-35	01/07/2009	26/04/2011	1	1	0	0	0	0	E
2009	4	O	03/2009	09.186.483/0001-35	01/07/2009	28/02/2011	0	0	0	0	1	1	E
2008	7	O	03/2008	09.186.483/0001-35	01/07/2008	26/04/2011	0	0	4	4	0	0	E

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246							CNPJ: 75.101.873/0003-51						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	01/2010	82.411.885/0001-86	10/05/2011	31/05/2011	0	0	1	1	0	0	E
2011	4	E	02/2011	04.542.731/0001-10	27/05/2011	11/07/2011	0	0	1	1	0	0	E
2011	4	O	03/2011	08.268.712/0001-06	12/07/2011	12/07/2012	0	0	1	1	0	0	A
2009	7	O	09/2009	06.093.929/0001-99	01/01/2010	31/12/2012	0	0	3	3	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246							CNPJ: 75.101.873/0008-66						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	10	O	04/2009	09.274.298/0001-00	22/04/2009	21/04/2012	1	1	0	0	0	0	A
2009	11	O	01/2009	79.283.065/0003-03	05/01/2009	04/01/2012	5	5	0	0	0	0	P
2010	4	O	04/2010	00.239.006/0001-16	11/02/2010	11/02/2012	0	0	4	4	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246							CNPJ: 75.101.873/0007-85						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	14	O	06/2010	03412765/0001-27	03/10/2010	03/10/2012	1	1	2	2	0	0	P
2011	7	O	01/2011	07951388/0001-55	01/07/2011	01/07/2012	0	0	1	1	0	0	A
2010	11	O	08/2010	01048117/0001-08	03/11/2010	03/12/2012	0	0	3	3	0	0	P
2010	4	O	07/2010	03412765/0001-27	03/11/2010	03/11/2012	0	0	1	1	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246							CNPJ: 75.101.873/0012-42						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	08/2009	04.314.669/0001-09	09/12/2009	09/12/2012	1	1	0	0	0	0	P
2010	11	O	03/2010	04.314.669/0001-09	02/07/2010	02/07/2012	1	1	0	0	0	0	P
2010	4	O	03/2010	04.314.669/0001-09	02/07/2010	02/07/2012	1	1	0	0	0	0	P
2010	14	O	03/2010	04.314.669/0001-09	02/07/2010	02/07/2012	1	1	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246							CNPJ: 75.101.873/0011-61						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	03/2010	02.518.968/0001-30	13/09/2010	13/09/2012	2	2	0	0	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246							CNPJ: 75.101.873/0002-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	7	O	03/2008	03.360.551/0001-54	17/09/2008	17/09/2012	0	0	2	2	0	0	P
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/08/2011	11/08/2012	2	2	0	0	0	0	A
2011	4	O	03/2011	10.805.776/0001-32	01/09/2011	01/09/2012	2	2	0	0	0	0	A
Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - SISTEMA													
UG/Gestão: 153019/15246							CNPJ: 750101.873/0001-90						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	01/2010	04.624.017/0001-70	13/01/2010	12/01/2012	0	0	4	4	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246							CNPJ: 75.101.873/0009-47						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	4	O	05/2009	10.805.776/0001-32	04/01/2010	05/01/2012	0	0	1	1	0	0	P
2010	7	O	03/2010	04.321.640/0001-63	25/05/2010	24/05/2012	2	2	0	0	0	0	P

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis;
11. Manutenção de bens imóveis;
12. Brigadistas;
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
14. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 71 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Demonstram-se relevantes os seguintes indicadores gerenciais, dentre outros levantados pela UTFPR, sobre recursos humanos.

O gráfico 1 representa o quantitativo de servidores por carreira e por faixa etária. Com a implantação do programa REUNI, a partir do ano de 2008, a UTFPR passou a renovar o quadro de pessoal, elevando o número de servidores nas faixas etárias até 40 anos, o que representa 47% de seus recursos humanos, gerando rejuvenescimento de sua força de trabalho. Tal panorama revela a necessidade de investimento no desenvolvimento dos servidores e planejamento de carreira em suas diversas fases. Como 35% representa a força de trabalho entre 41 e 50 anos, fica evidenciado que os servidores dessa faixa etária têm grande contribuição no desenvolvimento dos serviços prestados pela Instituição. Ainda, 18% do quadro funcional é composto por servidores na faixa etária com mais de 51 anos, evidenciando-se a possibilidade de contribuição destes com o desenvolvimento dos novos servidores. Essa diversificação de faixas etárias é um fator positivo no desenvolvimento institucional, pois garante a sustentabilidade dos serviços prestados, valoriza os servidores com maior experiência na capacitação dos novos e permite uma interação entre os segmentos de carreira nos diversos níveis de atuação.

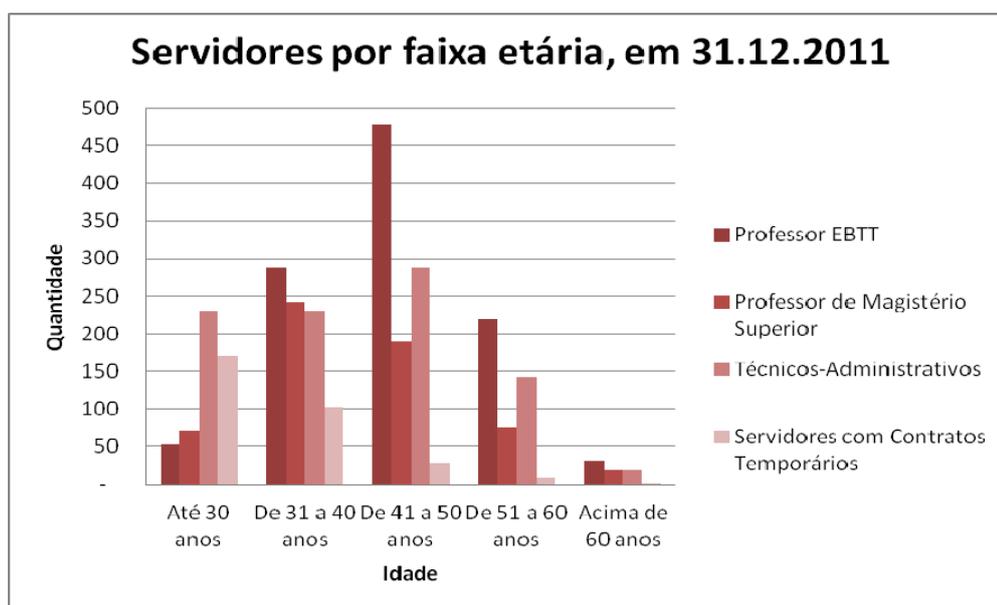


Gráfico 1 – Servidores por faixa etária

Por meio da observação do gráfico 1, é possível identificar que o quantitativo de servidores na faixa etária com mais de 51 anos de idade (18%) indica uma perspectiva de aposentadorias para os próximos anos, o que pode representar uma evasão de experiências. A partir da implementação de políticas públicas por parte do Governo Federal que proporcionam a reposição imediata de servidores das carreiras de docentes de magistério superior e técnicos-administrativos (TA's) de nível de classificação C, D e E, é possível vislumbrar uma manutenção da força de trabalho para essas carreiras. Já para a carreira de professores de ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) e de técnicos-administrativos de nível de classificação A e B, a redução na força de trabalho será significativa, tendo em vista que essas carreiras ainda não possuem, na UTFPR, uma política de reposição. A perda de experiência, todavia, pode representar uma mudança significativa nos segmentos mais afetados.

No gráfico 2, identificam-se os efeitos da implementação dessas políticas em relação à carreira técnico-administrativa, por meio da comparação do quantitativo de servidores técnico-administrativos por nível de classificação ao longo dos últimos 5 anos. Pode-se observar que o

número de técnicos-administrativos nos níveis de classificação A e B vem diminuindo, tendendo à extinção no quadro da UTFPR. No nível de Classificação C, percebe-se a redução do quadro até o ano de 2009 e, sua manutenção a partir do ano de 2010 (com a edição do Decreto nº 7.232, de 20/07/2010). Para os níveis D e E, identifica-se um aumento anual no número de servidores, propiciado pela adesão da Universidade ao Programa REUNI.

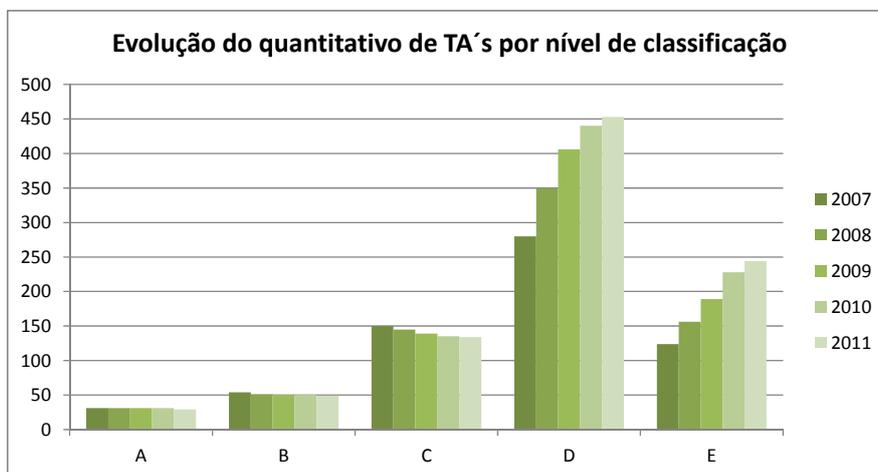


Gráfico 2 – Evolução do quantitativo de Ta's por nível de classificação.

As consequências do REUNI podem ser percebidas no gráfico 3 com relação ao número de docentes efetivos do Magistério Superior, que apresentou um aumento no quadro de 153%, comparando ao ano de 2007. Por outro lado, o número de docentes pertencentes à carreira EBTT, que até a presente data consiste na maior força de trabalho (41% do quadro-geral efetivo e 64% do quadro docente), está sofrendo redução. A não diminuição do número de docentes da carreira EBTT em comparação ao ano de 2010 se deve ao fato da ocorrência de redistribuições acontecidas durante o ano de 2011 entre a UTFPR e os Institutos Federais, totalizando no ano de 2011, 14 redistribuições apenas nessa carreira. O MEC assinala a substituição paulatina das vacâncias dessa carreira para vagas da carreira do magistério superior.

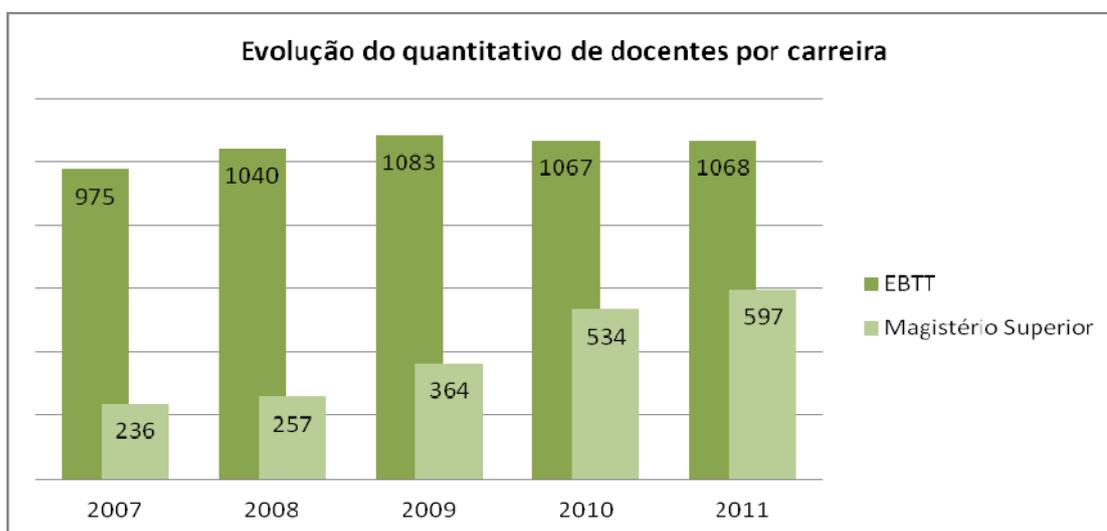


Gráfico 3 – Evolução do quantitativo de docentes por carreira.

O gráfico 4 demonstra o quantitativo de nomeações por carreira realizadas no ano de 2011, bem assim as justificativas que possibilitaram a efetivação desses servidores.

Percebe-se, observando o gráfico 4, que das 161 nomeações ocorridas no ano de 2011, 54% foram decorrentes de vagas criadas pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI, o que inclui as vagas referentes à implantação do Câmpus Guarapuava.

Convém lembrar que as mudanças no Poder Executivo Federal trouxeram algumas implicações na prática do REUNI 2011, como a não efetivação das vagas de docente, que foram contratados como professores temporários.

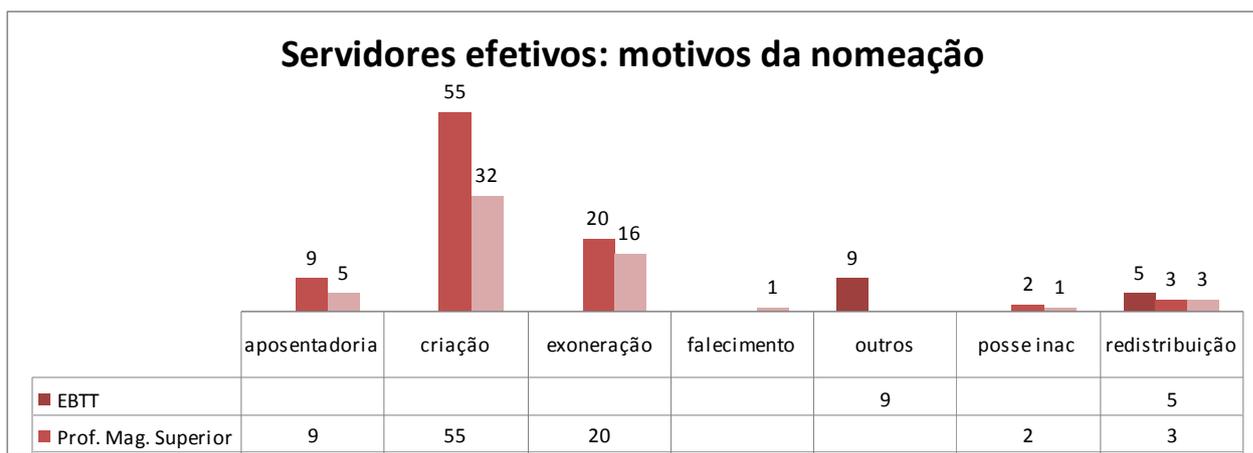


Gráfico 4 – Servidores efetivos – motivos da nomeação.

O gráfico 5 seguinte demonstra os motivos e o quantitativo de vacâncias por carreira ocorridas no ano de 2011.

Do total de 81 vacâncias ocorridas no ano de 2011, verificam-se que 37% decorrem de aposentadorias e que 57% são decorrentes de pedidos de exoneração e posse em cargo inacumulável.

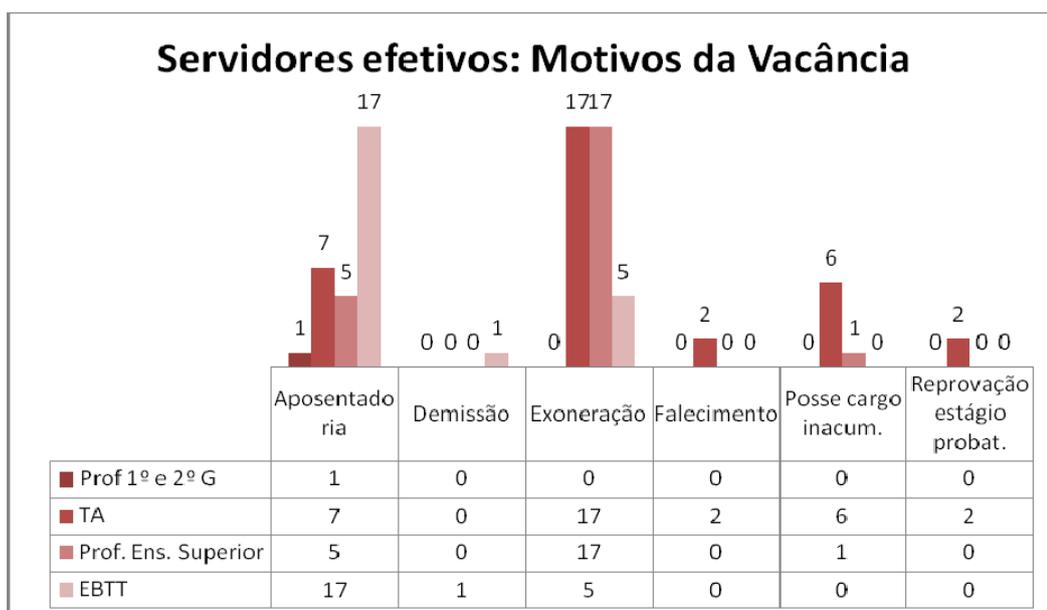


Gráfico 5 – Servidores efetivos – motivo da vacância.

Com relação às aposentadorias, 90% das realizadas no exercício foram voluntárias (sendo destas 69% com percepção de proventos integrais e 31% proporcionais).

O comparativo entre a quantidade de servidores que compõe as diversas carreiras do quadro funcional da UTFPR é evidenciado no gráfico 6, no qual se confirma que docentes efetivos de carreira EBTT integram atualmente a sua maior força de trabalho (37%), seguida dos técnicos-administrativos (31%). O quadro total de servidores da UTFPR em 2011 obteve, em relação ao ano anterior, um aumento geral de 125 servidores, ou seja, 4,34%. Entretanto, ao se analisarem separadamente cada uma das carreiras, destaca-se a contratação de 130 professores temporários, que se fez necessária devido à impossibilidade de nomeação de professores de ensino superior referente ao REUNI previsto para o ano de 2011, conforme explicitado acima.

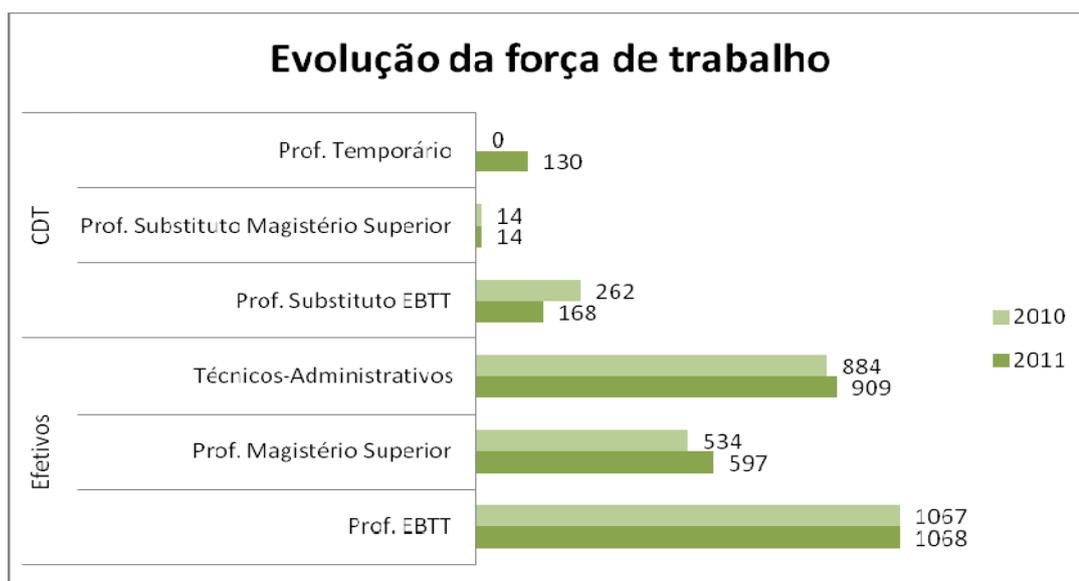


Gráfico 6 – Evolução da força de trabalho.

Há situações que podem reduzir a força de trabalho da Instituição. A discriminação dessas situações encontra-se no gráfico 7, que aponta 111 servidores afastados de suas atividades laborais. Destaca-se que de 70 servidores apontados no gráfico no item “Afastamentos”, 67 se referem à participação em Programas de Pós-Graduação *strictu sensu*.

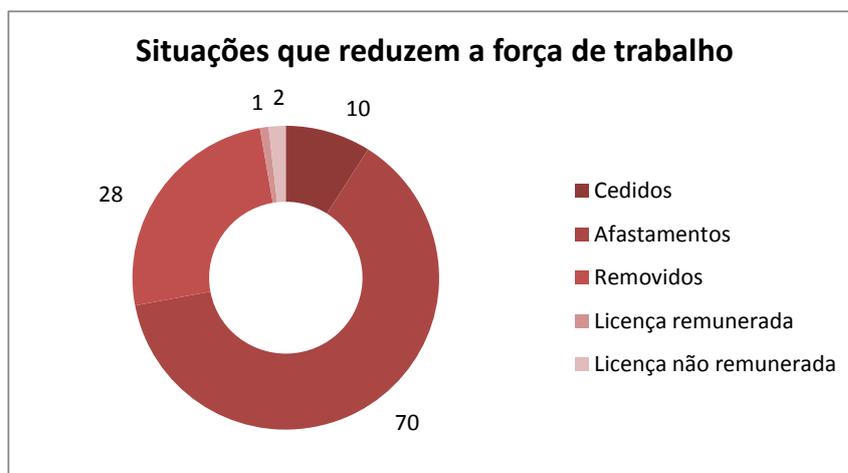


Gráfico 7 – Situações que reduzem a força de trabalho.

A valorização da qualificação do quadro funcional é demonstrada nos gráficos 8 e 9 que correspondem, respectivamente, à evolução da titulação dos docentes e técnicos-administrativos

ao longo dos anos de 2010 e 2011. No gráfico 8 pode-se perceber um considerável aumento no número de docentes (efetivos, substitutos e temporários) cuja titulação atual é mestrado ou doutorado, 42% e 40% do quadro de docentes, respectivamente. A busca dos servidores por qualificação, aliada à realização de concursos públicos tendo como requisito a titulação *strictu sensu*, são fatores que, além de promover o desenvolvimento dos próprios servidores, contribuem fortemente com o desenvolvimento da UTFPR elevando-a, nesses indicadores, junto ao MEC.

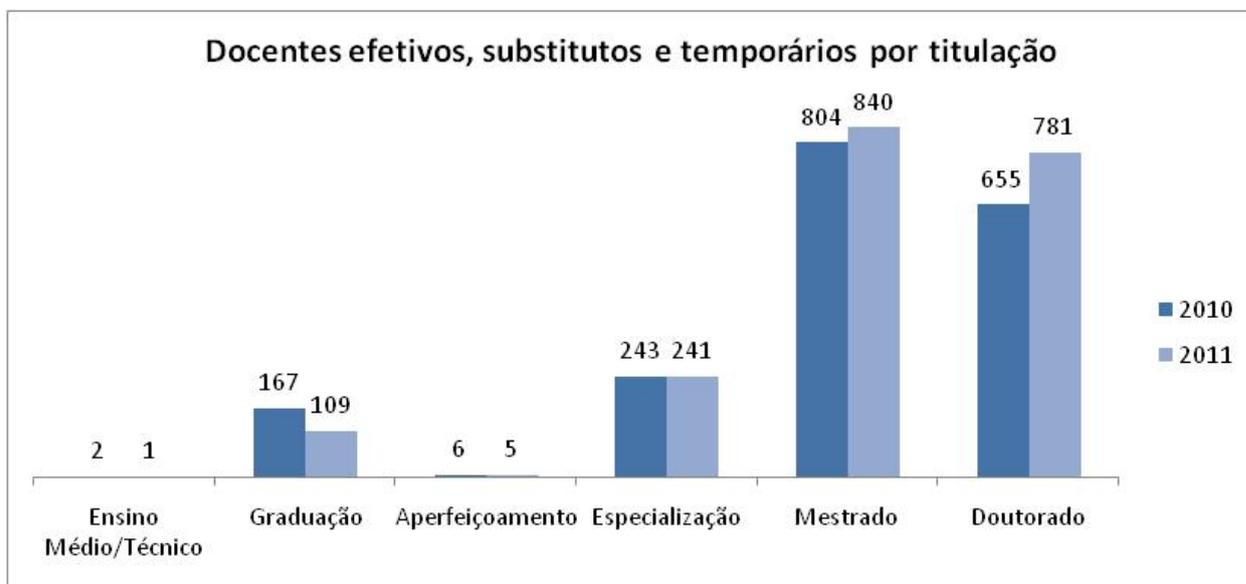


Gráfico 8 – Docentes efetivos, substitutos e temporários por titulação

É importante destacar que considerando apenas a carreira de docentes efetivos (EBTT e Magistério Superior) o número de doutores superou o número de mestres sendo o quantitativo de 749 e 724, respectivamente, o que pode ser observado no gráfico 9.

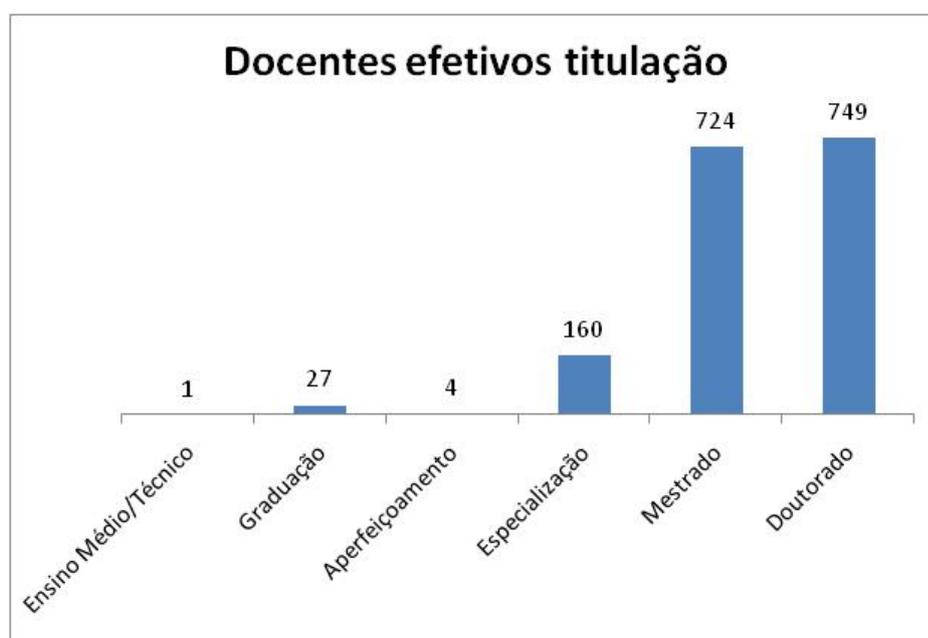


Gráfico 9 – Docentes efetivos por titulação.

No gráfico 10, é possível perceber a evolução com relação à titulação dos servidores técnico-administrativos. Porém, no caso destes, a mudança mais perceptível é a redução de 48% do número de servidores com Ensino Médio/Técnico, o que se encontra relacionado, principalmente, à conclusão, em 2011, da primeira turma do curso de Tecnologia em Gestão Pública realizado em parceria com o IFPR, que alçou 119 servidores ao nível de graduação.

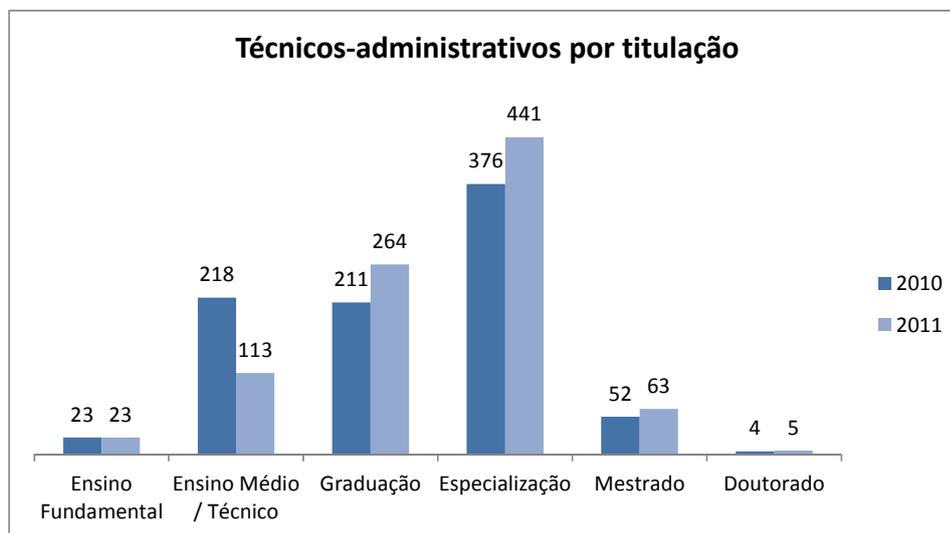


Gráfico 10 – Técnicos-administrativos por titulação.

A relevância da capacitação dos servidores técnico-administrativos em Gestão Pública e/ou assuntos correlatos pode ser enfatizada no gráfico 11, que aponta que 66% das Funções Gratificadas (FG) são ocupadas por servidores desta carreira. Já os Cargos de Direção (CD) permanecem ocupados majoritariamente (62%) por docentes da carreira EBTT, o que indica a importância de capacitações gerenciais também para a carreira docente.

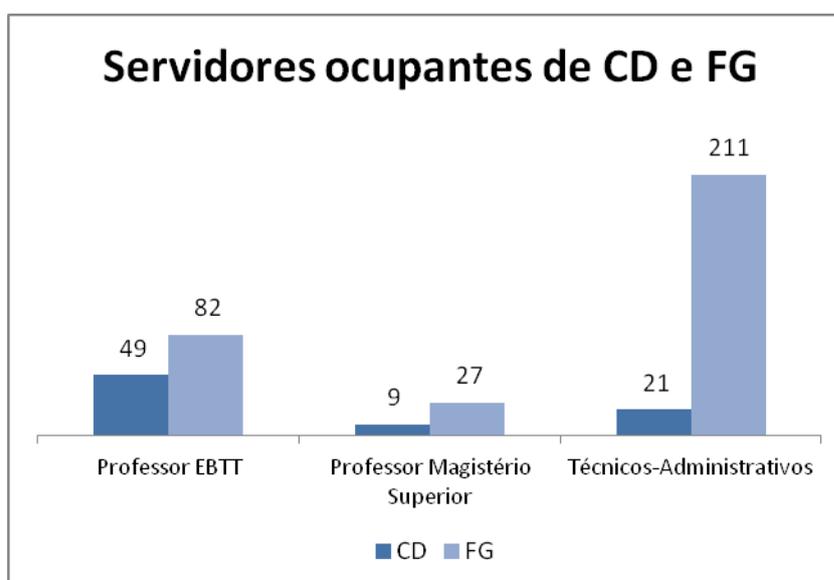


Gráfico 11 – Servidores ocupantes de CD e FG.

Está demonstrada no Gráfico 12 a participação dos servidores em ações de capacitação, promovidas pela UTFPR ou contidas no seu Plano Anual de Capacitação.

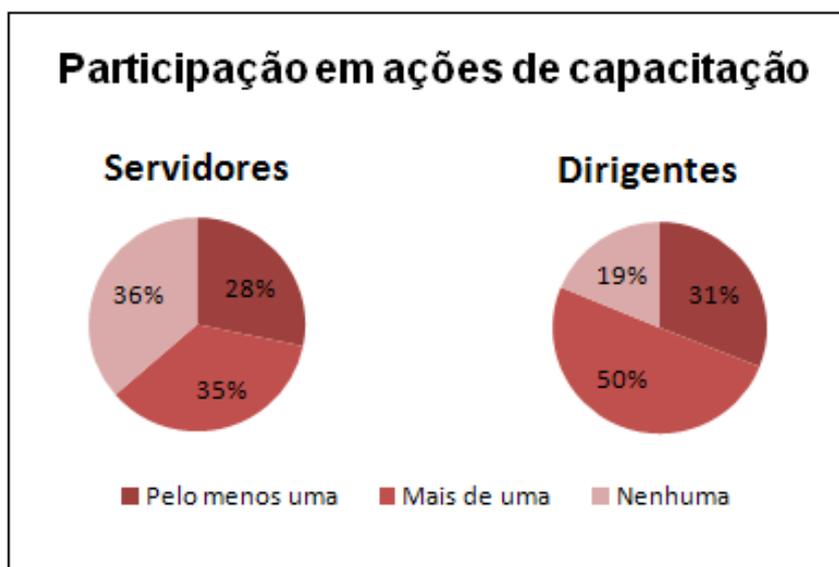


Gráfico 12 – Participação de servidores em ações de capacitação.

6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências realizadas no ano de 2011.

6.1 TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

A seguir serão prestadas informações sobre os instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2011.

6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011

No quadro 72 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome : UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA									
CNPJ 75.101.873/0001-90					UG/GESTÃO: 153019/15246				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	05/2007	02.032.297/0001-00	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	13Dez2007	30Jun2012	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA									
CNPJ - 75.101.873/0005-13					UG/GESTÃO: 153178 -15246				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	01/2007	02032297/0003-64	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	13Dez2007	12Mar2011	4
1	02/2007	02032297/0003-64	643.069,49	0,00	0,00	643.069,49	17Dez2007	15Mar2011	4
1	01/2006	02032297/0003-64	196.909,59	0,00	0,00	196.909,59	08Dez2006	07Mar2011	4

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Quadro 72 – Instrumentos de transferência vigentes em 2011.

Fonte: SIAFI

6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

A UTFPR não firmou nenhum instrumento de transferência nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS COM VIGÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTE

O quadro 73 abaixo possui informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências com vigência nos exercícios seguintes.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153178/15246		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	01	2.500.000,00	2.500.000,00	0,00	100%

Quadro 73 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes
Fonte: SIAFI

6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro 74 abaixo contém informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Sistema					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		18	0
		Montante Repassado		11.335.412,50	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2010	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	05	0	
		Montante Repassado (R\$)	6.962.000,00	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	

Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Apucarana					
CNPJ: 75.101.873/0010-80			UG/GESTÃO: 150149/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas	Quantidade		02	0
		Montante Repassado (R\$)		129.492,08	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade		02	0
		Montante Repassado (R\$)		1.687,04	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Campo Mourão					
CNPJ: 75.101.873/0006-02			UG/GESTÃO: 153251/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		01	0
		Montante Repassado		1.210.391,45	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade		06	0
		Montante Repassado (R\$)		457.738,35	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Cornélio Procópio					
CNPJ: 75.101.873/0003-51			UG/GESTÃO: 153176/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0	0	

	vencido	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2010	Contas prestadas		Quantidade	02	0
			Montante Repassado (R\$)	4.502.204,37	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2009	Contas prestadas		Quantidade	01	0
			Montante Repassado (R\$)	250.252,67	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Curitiba

CNPJ: 75.101.873/0008-66

UG/GESTÃO: 154358/15246

Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de contas		Quantidade	09	0
			Montante Repassado	4.088.436,18	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas		Quantidade	01	0
			Montante Repassado (R\$)	358.640,66	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2009	Contas prestadas		Quantidade	07	0
			Montante Repassado (R\$)	2.766.893,21	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos

CNPJ: 75.101.873/0007-85

UG/GESTÃO: : 153991/15246

Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de contas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado	0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas		Quantidade	02	0
			Montante Repassado (R\$)	195.074,79	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
2009	Contas prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Francisco Beltrão					
CNPJ: 75.101.873/0012-42			UG/GESTÃO: 150151/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)	0		0		
2010	Contas prestadas	Quantidade	01	0	
		Montante Repassado (R\$)	261.931,72	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Londrina					
CNPJ: 75.101.873/0011-61			UG/GESTÃO: 150148/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)	0		0		
2010	Contas prestadas	Quantidade	01	0	
		Montante Repassado (R\$)	49.180,91	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Medianeira					
CNPJ: 75.101.873/0002-70			UG/GESTÃO: 153029/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)	0		0		
2010	Contas prestadas	Quantidade	02	0	

		Montante Repassado (R\$)	1.550.000,00	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade	02	0
		Montante Repassado (R\$)	1.030.775,75	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0	0

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Pato Branco

CNPJ: 75.101.873/0004-32

UG/GESTÃO: 153177/15246

Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado	0	0	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas	Quantidade	02	0	
		Montante Repassado (R\$)	560.000,00	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	03	0	
		Montante Repassado (R\$)	159.722,51	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Ponta Grossa

CNPJ: 75.101.873/0005-13

UG/GESTÃO: 153178/15246

Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	03	0	
		Montante Repassado	1.339.979,08	0	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2010	Contas prestadas	Quantidade	02	0	
		Montante Repassado (R\$)	245.861,90	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2009	Contas prestadas	Quantidade	04	0	
		Montante Repassado (R\$)	330.862,34	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0	

Unidade Concedente

Nome: UTFPR – Câmpus Toledo					
CNPJ: 75.101.873/0009-47			UG/GESTÃO: 150150/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R\$)	0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0
Montante Repassado (R\$)	0		0		
2010	Contas prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade		01	0
		Montante Repassado (R\$)		306.770,80	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0

Quadro 74 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Fonte: SIAFI

6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro 75 abaixo contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Sistema					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			19	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	19	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		16.524.212,50	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE	0	0
Quantidade			0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			04	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		04	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
		Quantidade		0	0
	Contas NÃO analisadas	Montante repassado		0	0

Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Apucarana					
CNPJ: 75.101.873/0010-80			UG/GESTÃO: 150149/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0

Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Campo Mourão					
CNPJ: 75.101.873/0006-02			UG/GESTÃO: 153251/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	01	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		1.210.391,45	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			06	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		06	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0

	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Cornélio Procópio					
CNPJ: 75.101.873/0003-51			UG/GESTÃO: 153176/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)			0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
		Montante repassado (R\$)	0	0	
2010	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Curitiba					
CNPJ: 75.101.873/0008-66			UG/GESTÃO: 154358/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			09	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	09	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)			4.088.436,18
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
		Montante repassado (R\$)	0	0	
2010	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			07	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		07	0
		Quantidade Reprovada		0	0

		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos					
CNPJ: 75.101.873/0007-85			UG/GESTÃO: : 153991/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)			0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
		Montante repassado (R\$)	0	0	
2010	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Francisco Beltrão					
CNPJ: 75.101.873/0012-42			UG/GESTÃO: 150151/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)			0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
		Montante repassado (R\$)	0	0	
2010	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0

		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Londrina					
CNPJ: 75.101.873/0011-61			UG/GESTÃO: 150148/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Quantidade de contas prestadas		0	0	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas		01	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	01	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas		0	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Medianeira					
CNPJ: 75.101.873/0002-70			UG/GESTÃO: 153029/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Quantidade de contas prestadas		0	0	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas		02	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	02	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas		02	0	

	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Pato Branco					
CNPJ: 75.101.873/0004-32			UG/GESTÃO: 153177/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			03	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		03	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Ponta Grossa					
CNPJ: 75.101.873/0005-13			UG/GESTÃO: 153178/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			03	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	03	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		1.339.979,08	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2010	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		

2009	Quantidade de contas prestadas		04	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	04	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	
Unidade Concedente					
Nome: UTFPR – Câmpus Toledo					
CNPJ: 75.101.873/0009-47			UG/GESTÃO: 150150/15246		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	0	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)	0	0	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)	0	0			
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0		
2009	Quantidade de contas prestadas			01	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	01	0	
		Quantidade Reprovada	0	0	
		Quantidade de TCE	0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante repassado	0	0	

Quadro 75 - Análise de Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse.

Fonte: SIAFI

A UTFPR não realizou transferência nos últimos três exercícios, sendo que as realizadas em exercícios anteriores a este período foram, na sua maioria, concluídas e as respectivas prestações de contas apresentadas. Neste sentido vale a pena ressaltar que nenhum convênio realizado se encontra em situação de inadimplência e as prestações de contas apresentadas são analisadas pelo Departamento de Convênios e Auditoria Interna e após aprovada pela autoridade competente da UTFPR.

7 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO

Eu, Paulo Roberto Ienzura Adriano, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 31 de dezembro de 2011.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Roberto Ienzura Adriano'.

Paulo Roberto Ienzura Adriano
Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

8 INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

O Quadro 76 abaixo compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei. Os campos devem ser preenchidos de acordo com as descrições a seguir especificadas, devendo-se levar em consideração o cruzamento das colunas relativas ao “**Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR**” (Posse ou Início do exercício da Função ou Cargo, Final do exercício da Função ou Cargo e Final do exercício financeiro) com as respectivas linhas (Autoridades, Cargo Eletivo, Cargo de Confiança, Emprego de Confiança e Função de Confiança).

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, substituiu a DBR pela autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	400	-	-
	Entregaram a DBR	400	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Quadro 76 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, utiliza a autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física como meio de assegurar a DBR.

As Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus da UTFPR são os setores responsáveis pelo gerenciamento da entrega das autorizações de acesso dos servidores de seus respectivos Câmpus.

O gerenciamento do controle da entrega das respectivas autorizações é realizado por planilha eletrônica. Elas são entregues de forma impressa e são arquivadas nas respectivas pastas funcionais de cada servidor que ficam disponibilizadas apenas para os servidores da área de gestão de pessoas de cada Câmpus. Não foram realizadas análises das declarações porque esta UTFPR não tem acesso às informações constantes na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

9 INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Considerações Gerais:

Para a avaliação da estrutura do Controle Interno foram ouvidos os diretores gerais de câmpus, pró-reitores, diretores de gestão e Auditoria, considerando a atuação e os procedimentos da Auditoria Interna da UTFPR.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 77 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

10 INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Abaixo serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					X
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais:					
1. A UTFPR tem exigido em alguns editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigida a IN nº01/2010. Para a aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário as NBR 13962 e					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p style="text-align: center;">Licitações Sustentáveis</p> <p>NBR 14110;</p> <p>2. A UTFPR, na Sede Ecoville do câmpus Sede da Reitoria, implantou telha ecológica no Bloco B e tem adquirido em vários de seus câmpus papel reciclado;</p> <p>3. Aquisição de papel reciclado, bem como produtos DCE limpeza biodegradáveis;</p> <p>4. A UTFPR tem exigido, em alguns editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigidos a IN nº 01/2010, na aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário as NBR 13962 e NBR 14110;</p> <p>5. Na área de projetos civis as novas edificações e espaços reformados utilizam produtos que promovem o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representam até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais). Em todos os projetos das novas edificações da UTFPR está prevista a construção de cisternas para recolhimento das água pluviais, que posteriormente são utilizadas na conservação de pisos e ajardinamento. Também são empregados produtos e soluções que colaboram com menor consumo energético, como as coberturas translúcidas que contribuem para aumento da incidência de luz natural nos ambientes, reduzindo o consumo de luz artificial; e as luminárias padrão LUMICENTER com lâmpadas T8, que em comparação com as lâmpadas T10, utilizadas anteriormente, representam uma economia de 20% de energia; esse percentual é ainda maior quando comparado às lâmpadas incandescentes, por exemplo, em todas as instalações sanitárias novas e/ou reformadas são utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, que geram uma economia de 74% no consumo de energia em comparação com luminárias compostas por lâmpadas incandescentes de 100W. É importante salientar que todos esses produtos e soluções representam economia sem perda de eficiência luminosa;</p> <p>6. Aquisição de papel reciclado, bem como produtos DCE limpeza biodegradáveis;</p> <p>7. A Instituição tem adquirido alguns veículos flex, que permite o uso de etanol.</p> <p>8. Na aquisição de papel, parte destes é reciclado e, a preferência no uso das impressoras são as que possibilitam impressão frente e verso, diminuindo, desta forma, o consumo de papel. Quanto à aquisição de cartuchos e toners, sempre que possível, são remanufaturados.</p> <p>10. idem ao item 5</p> <p>11. O Câmpus Curitiba tem implantado o programa de reciclagem de resíduos sólidos e estão passando os documentos referentes a este programa aos demais campi, para que possam efetuar as devidas adaptações a sua realidade a implantá-lo.</p> <p>12 e 13. Campanhas de conscientização de racionalização são efetuadas com a colocação de cartazes, realização de palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz. Com caráter educativo e aumento na eficiência da coleta seletiva, foram instaladas lixeiras com cores diferenciadas e respectivas campanhas de utilização das mesmas. Outro fato é que a limpeza e a conservação da Instituição são executadas, em sua maioria, com produtos fabricados e fornecidos pela UTFPR.</p> <p>As informações acima foram coletadas junto a Diretoria de Planejamento e Administração de cada câmpus e a Diretoria de Projetos e Obras da PROPLAD.</p>					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 78 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações

11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros.

A tabela 58 contém a distribuição espacial dos bens imóveis, por RIP, de uso especial de propriedade da União pertencentes a UTFPR.

Tabela 58 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARANÁ	32	18
	Apucarana	1	1
	Campo Mourão	1	1
	Cornélio Procópio	3	1
	Curitiba	12	4
	São José dos Pinhais	1	1
	Dois Vizinhos	1	1
	Francisco Beltrão	2	1
	Guarapuava	1	0
	Londrina	2	1
	Medianeira	3	3
	Pato Branco	2	2
	Ponta Grossa	2	1
	Toledo	1	1
Subtotal Brasil		32	18
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		32	18

Fonte: SPIUNET

A tabela 59 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Tabela 59 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARANÁ	1	1
	Curitiba	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Contrato de Locação

A Tabela 60 apresenta a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Tabela 60 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor	Data da Avaliação	Imóvel e instalações	
150149	7425.00056.500-7	Uso em Serviço Público	Bom	2.628.788,04	23/09/2010	139.914,04	
153251	7483.00021.500-3	Uso em serviço público	Bom	10.405.575,62	07/12/2011	1.196.030,10	
153176	7525.00017.500-0	Uso em serviço público	Bom	22.052.178,18	12/12/2011	183.591,70	
153176	7525.00017.500-8	Uso em serviço público	Bom	577.993,82	23/02/2011		
153176	7525.00017.500-9	Uso em serviço público	Bom	1.784.828,00	23/02/2011		
154358	7535.00289.500-8	Uso em serviço público	Bom	28.753.794,10	14/12/2011	1.158.807,72	
154358	7535.00290.500-3	Uso em serviço público	Bom	22.128.715,61	14/12/2011		
154358	7535.00309.500-5	Uso em serviço público	Bom	85.158.641,86	14/12/2011		
154358	7535.00310.500-0	Uso em serviço público	Bom	4.865.519,99	14/12/2011		
154358	7535.00458.500-6	Uso em serviço público	Bom	5.037.000,46	14/12/2011		
154358	7535.00460.500-7	Uso em serviço público	Bom	4.333.097,45	14/12/2011		
154358	7535.00468.500-0	Uso em serviço público	Bom	5.170.000,00	07/07/2011		
154358	7535.00470.500-1	Uso em serviço público	Bom	1.234.000,00	20/07/2011		
154358	7535.00472.500-2	Uso em serviço público	Bom	750.000,00	20/07/2011		
154358	7535.00479.500-0	Uso em serviço público	Bom	1.270.000,00	20/12/2011		
154358	7535.00483.500-2	Uso em serviço público	Bom	4.853.000,00	27/12/2011		
154358	7535.00485.500-3	Uso em serviço público	Bom	2.412.000,00	27/12/2011		
154358	7885.00543.500-3	Uso em serviço público	Bom	6.141.918,58	14/12/2011		
153991	7541.00005.500-7	Em regularização – Outros	Bom	12.653.041,94	15/08/2007		344.399,59
150151	7565.00074.500-0	uso em serviço público	Bom	800.000,00	21/12/2011		269.420,92
150151	7565.00075.500-6	uso em serviço público	Bom	5.084.000,00	21/12/2011		
152134	Em cadastramento	Uso em serviço público	Bom	4.539.126,90	13/12/2011	-	
150148	7667 00133.500-3	Uso em serviço público	Bom	6.970.351,68	27/07/2011	489.643,19	
150148	7667 00134.500-9	Uso em serviço público	Bom	11.076.724,60	19/12/2011		
153029	7701.00011.500-3	Uso em serviço público	Bom	23.200.037,76	30/11/2007	572.835,97	
153029	7701.00015.500-5	Uso em serviço público	Bom	108.247,00	-		
153029	7701.00017.500-6	Uso em serviço público	Bom	1.966.000,00	-		
153177	7751.00013.500-0	Uso em serviço público	Bom	35.337.937,34	18/11/2010	593.973,60	
153177	7751.00024.500-0	Uso em serviço público	Bom	5.184.485,70	20/12/2010		
153178	7777 00047.500-0	Uso em serviço público	Bom	591.690,00	04/04/2011	768.707,94	
153178	7777 00041.500 7	Uso em serviço público	Bom	11.239.057,13	04/04/2011		
150150	7927.00030.500-3	Uso em serviço público	Bom	4.507.864,28	14/11/2007	277.405,48	
TOTAL						5.994.730,25	

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas de locação de mão de obra destinadas à limpeza, manutenção e conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

12 INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Planejamento da área;
- b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- c) Segurança da informação;
- d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
- e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Efetivos 19				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Quadro 79 – Gestão de TI da UJ

13 INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A utilização do cartão de pagamento do governo federal será apresentada por meio de duas tabelas contendo a relação dos portadores de cartão e utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade.

13.1 RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO

A utilização do cartão de pagamento do governo federal no exercício de 2011, por câmpus e portador, pode ser verificado na tabela abaixo:

Tabela 61 – utilização do pagamento do governo federal nos Câmpus da UTFPR

Código da UG	150149	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	153251	Limite de Utilização da UG			30.000,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Silvio Hideo Tosawa	585.653.969-91	1.000,00	0,00	728,33	728,33
Silvio Hideo Tosawa	585.653.969-91	1.000,00	0,00	993,74	993,74
Silvio Hideo Tosawa	585.653.969-91	800,00	0,00	773,77	773,77
Reginaldo Flankin Livon	030.590.339-00	1.500,00	0,00	1.162,37	1.162,37
Reginaldo Flankin Livon	030.590.339-00	1.500,00	0,00	1.475,36	1.475,36
Reginaldo Flankin Livon	030.590.339-00	1.200,00	0,00	835,70	835,70
Total utilizado pela UG			0,00	5.969,27	5.969,27
Código da UG	153176	Limite de Utilização da UG			7.200,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Gustavo Cantieri	021.315.339-42	2.000,00	0,00	1.083,84	1.083,84
Marcio Sadao Hirata	433.275.249-04	2.000,00	0,00	952,05	952,05
Rodolfo Cacita	054.850.069-06	3.200,00	0,00	2.172,57	2.172,57
Total utilizado pela UG			0,00	4.208,46	4.208,46

Código da UG	154358	Limite de Utilização da UG	500.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual *	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Adilson Luiz Glogenski	664.263.169-20	6.000,00	0,00	4.933,66	4.933,66
Adriano Lopes Assunção	001.451.349-89	5.069,15	0,00	4.707,86	4.707,86
Ana Lucia Pech	567.188.459-49	7.600,00	0,00	5.577,95	5.577,95
André Luiz da Costa	793.684.259-49	2.700,00	0,00	1.540,51	1.540,51
Carlos Alberto Vargas	514.433.689-20	6.000,00	0,00	5.525,88	5.525,88
Deisi Akemi Yoshida	954.226.258-20	800,00	0,00	789,00	789,00
Elaine Garcia de Lima	858.775.309-68	8.000,00	0,00	7.516,71	7.516,71
Israel Rede	298.851.679-00	4.000,00	0,00	3.995,30	3995,3
Julio Cesar Klein das Neves	577.165.010-20	4.200,00	0,00	3.306,15	3.306,15
Maria Del Consuelo Doval Rozados	553.052.969-00	2.000,00	0,00	421,74	421,74
Marilza de Jesus Gefuni da Silva	461.827.729-72	7.500,00	0,00	6.915,80	6.915,80
Nelson de Lima Moura	552.646.899-20	2.000,00	0,00	396,69	396,69
Ronaldo Mansano Custódio	664.191.749-53	4.000,00	0,00	3.821,99	3.821,99
Rui Carlos Filho	470.646.769-15	7.000,00	0,00	6.759,66	6.759,66
Salvador Vieira de Menezes	874.439.459-49	10.000,00	0,00	9.968,26	9.968,26
Wilson Horstmeyer Bogado	598.541.209-10	2.000,00	0,00	1.606,35	1.606,35
Total utilizado pela UG			0,00	67.783,51	67.783,51
Código da UG	153991	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	150151	Limite de Utilização da UG	30.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Sidnei Ruaro da Silva	035.326.789-93	15.000,00	0,00	4.258,50	4.258,50
Poliane Patrícia Pelisão Locatelli	057.866.199-31	15.000,00	0,00	3.393,74	3.393,74
Total utilizado pela UG			0,00	7.652,24	7.652,24
Código da UG	154132	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00

Código da UG	150148	Limite de Utilização da UG	5.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Roberta Barreiros de Souza	30954402863	1.000,00	0,00	969,59	969,59
Roberta Barreiros de Souza	30954402863	3.000,00	0,00	2.750,52	2.750,52
Sumaya Hellu El Kadri	3883651966	1.000,00	0,00	647,16	647,16
Total utilizado pela UG			0,00	4367,27	4367,27
Código da UG	153029	Limite de Utilização da UG	40.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Valdemir Strapasson	784.078.939-00	6.000,00	0,00	11.099,41	11.099,41
Eliane Oliari Ristof	702.488.269-72	1.500,00	0,00	2.390,43	2.390,43
Magela Reny Fonticiella Gómez	624.611.179-34	2.200,00	0,00	3.176,82	3.176,82
Jandira Barônio Trevisan	512.707.909-78	4.000,00	0,00	5.161,70	5.161,70
Total utilizado pela UG			0,00	21.828,36	21.828,36
Código da UG	153177	Limite de Utilização da UG	6.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
João Paulo Bazzo	040192929-90	3.000,00	1.475,10	8.143,80	9.618,90
Neide de Fatima Kleinubing Larcher	524829529-72	3.000,00	3.140,97	9.774,09	12.915,06
Total utilizado pela UG			4.616,07	17.917,89	22.533,96
Código da UG	153178	Limite de Utilização da UG	18.600,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Amadeu de Jesus Spinardi de Oliveira	37152068968	15.000,00	0,00	12.242,84	12.242,84
Sabrina Avila Rodrigues	98811576091	3.600,00	0,00	3.424,57	3.424,57
Total utilizado pela UG			0,00	15.667,41	15.667,41
Código da UG	153019	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	150150	Limite de Utilização da UG	20.641,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Rafael Davis	341.079.828-58	7.000,00	438,00	4.963,68	5.401,68
Total utilizado pela UG			438,00	4.963,68	5.401,68
Total utilizado pela UTFPR			5.054,07	150.358,09	155.412,16

13.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CREDITO CORPORATIVO DA UNIDADE

A utilização do cartão de crédito corporativo, por câmpus, contemplando os três últimos exercícios pode ser verificado a seguir:

Tabela 62 – utilização do pagamento do governo federal nos câmpus da UTFPR

Câmpus	2009					2010					2011				
	Saque		Fatura		Total (R\$)	Saque		Fatura		Total (R\$)	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
Apucarana	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Campo Mourão	4	143,00	9	2.552,97	2.695,97	1	100,00	13	3.502,89	3.602,89	0	0,00	22	5.969,27	5.969,27
Cornélio Procópio	0	0,00	57	2.867,32	2.867,32	0	0,00	37	1.884,71	1.884,71	0	0,00	62	4.208,46	4.208,46
Curitiba	0	0,00	84	39.746,24	39.746,24	0	0,00	98	49.943,11	49.943,11	0	0,00	107	67783,51	67.783,51
Dois Vizinhos	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Francisco Beltrão	0	0,00	10	4.017,90	4.017,90	0	0,00	20	9.706,12	9.706,12	0	0,00	13	7.652,24	7.652,24
Guarapuava	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Londrina	0	0,00	12	3.606,04	3.606,04	0	0,00	15	4.540,32	4.540,32	0	0,00	10	4.367,27	4.367,27
Medianeira	13	2.285,55	31	15.242,98	17.528,53	1	100,00	19	16.407,93	16.507,93	0	0,00	29	21.828,36	21.828,36
Pato Branco	75	6.811,68	28	13.719,05	20.530,73	31	3.534,28	55	16.261,53	19.795,81	38	4.616,07	20	17.917,89	22.533,96
Ponta Grossa	0	0,00	73	5.077,36	5.077,36	0	0,00	150	10.611,60	10.611,60	0	0,00	240	15.667,41	15.667,41
Reitoria	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
Toledo	10	614,00	60	5.327,40	5.941,40	11	1.365,00	70	13.029,95	14.394,95	5	438,00	29	4.963,68	5.401,68
Total	102	9.854,23	364	92.157,26	102.011,49	44	5.099,28	477	125.888,16	130.987,44	43	5.054,07	532	150.358,09	155.412,16

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,38% das despesas correntes, sem pessoal, fonte tesouro da UTFPR. Isso demonstra que sua utilização tem sido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a ser destacado é que, através de portaria ministerial, a permissão para saque é de até 20% do valor de suprimento concedido. O valor utilizado para saque foi de apenas 3,26%.

14 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

15 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Não houve ocorrências no período.

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 80 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR no exercício 2011.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.194/2008-8	2396/2010	9.6.4	DE	Ofício 582/10 –TCU – Secex PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Após a apresentação da proposta pela comissão designada pela Portaria n.º. 1133, de 27/08/10, o Conselho Universitário, por meio da Deliberação n.º. 008, de 02/12/2011, aprovou o Regulamento Geral, mas para atendimento pleno deste Acórdão, há ainda necessidade da aprovação das Normas Complementares ao Regulamento previsto para até junho/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

2	026.058/2010-3	569/2011	-	DE	Controle 27212-TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação:					
Considerar ilegal o ato de aposentadoria de Zenaide Aparecida Negrão, negando-lhe o respectivo registro.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Por meio do Of.045-Reitoria, de 25/02/2011, foi protocolado pedido de reexame.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não Mensurado.					

Quadro 80 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício

15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 81 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às recomendações emitidas pelo OCI para a UTFPR no exercício 2011.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108974	3.1.3.2 (R2)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Realizar a conciliação bancária mensal das contas excepcionais à conta única enquanto essas contas não forem encerradas, e que tal conciliação seja acompanhada pela Auditoria Interna da Universidade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A conciliação das contas será efetuada mensalmente e os documentos estarão à disposição da Auditoria Interna.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

2	201108974	3.1.3.3 (a)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Concessão de auxílio-transporte intermunicipal correspondente a 22 dias, independentemente da ocorrência de feriados, recessos ou dispensas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da providência adotada:			
Já foi passada orientação, na forma da Orientação Normativa SRH-MP nº. 4, de 08/04/2011, para que todos os câmpus realizem o acompanhamento do horário de trabalho com o número de dias úteis do mês, nos casos das ações judiciais que dispensam os servidores de apresentar o comprovante das passagens			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108974	3.1.3.3 (d)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Inadequação de controles quanto à apresentação de diplomas para concessão da retribuição por titulação ou incentivo à qualificação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Síntese da providência adotada:			
Todos os docentes são orientados a apresentar cópia do diploma de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , quando de sua obtenção. Contudo, não há uma regularidade de prazos das próprias instituições de ensino no que tange à sua emissão. Devido aos procedimentos de reconhecimento de curso que exigem os diplomas de todos os docentes envolvidos nos cursos, há uma preocupação de todos os professores em manter sua pasta funcional atualizada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108974	3.1.3.3 (f)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Realização de licitações com utilização de empenhos de modalidades licitatórias distintas das originalmente previstas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
Quanto à realização de licitações com utilização de empenhos de modalidades licitatórias distintas das originalmente previstas, foi apurado que a situação se deu por indisponibilidade do SIASG no encerramento do exercício e foram orientados os câmpus para que se utilize no empenho a modalidade inicialmente prevista.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108974	3.1.3.3 (g)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Inconsistências diversas em contratos de natureza continuada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
Em relação às inconsistências diversas em contratos de natureza continuada a DIRMAP acompanhou a situação e realizou as devidas orientações aos câmpus.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108974	3.1.7.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR aprimore os mecanismos existentes (<i>check-list</i> de verificação de peças e conteúdos, fluxo da documentação) para que os processos licitatórios contenham todos os documentos exigidos e sugere-se que a Unidade promova a capacitação dos servidores das áreas gestoras de licitações e de contratos quanto às peculiaridades das contratações de serviços			

terceirizados, sobretudo sob a ótica da IN nº 2 da SLTI/MPOG.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A Assessoria de legislação e Normas (ASLEN), passou a fazer a verificação de peças e conteúdos e fluxo de documentação nos processos licitatórios quando do encaminhamento dos mesmos para análise jurídica. O <i>chek-list</i> foi encaminhado a todos os câmpus e disponibilizados no site, para que os mesmos possam corrigir eventuais falhas já no encaminhamento dos processos licitatórios.			
Quanto à capacitação, também foi elaborado <i>chek-list</i> padrão para todos os câmpus, visando capacitar e orientar os fiscais de contrato em sua atuação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108974	4.1.2.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que se abstenha de destinar recursos orçamentários a finalidades que não sejam aquelas correspondentes às previsões orçamentárias/legais originárias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A UTFPR aprimorou o programa de Assistência Estudantil, ampliando as ações previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os recursos não utilizados no programa de bolsa permanência foram remanejados para outras ações dentro deste programa.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108974	4.1.5.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que os Gestores providenciem a reposição dos valores pagos ao Erário e que, doravante, se abstenham de pagamentos da			

espécie.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A UTFPR não está mais efetuando tais pagamentos e providenciou, junto a PROPPG, a GRU de recolhimento do valor em evidência.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108974	4.1.6.2 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Instituir e manter rotina de acompanhamento e fiscalização da execução do objeto dos convênios firmados para as transferências voluntárias concedidas, de forma que as fiscalizações ocorram de maneira tempestiva e, sempre que possível, abranjam a totalidade dos objetos, atentando-se para a qualidade dos produtos gerados e para o registro das verificações efetuadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A UTFPR já mantém acompanhamento da execução do objeto, tanto que, em todas as prestações de contas apresentadas houve comprovação do cumprimento do objeto, sendo o seu acompanhamento efetuado por várias instâncias da Universidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108974	4.1.6.4 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR institua e mantenha rotina de cobrança de apresentação das prestações de contas parciais e finais dos convênios firmados com a FUNTEF, ainda em andamento, de forma que permita analisar tempestivamente as prestações de contas apresentadas, identificando a adequabilidade da documentação apresentada pela conveniente, procurando respeitar os			

prazos legais, evitando assim futuras situações de inadimplência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A UTFPR realizou em conjunto com a sua Fundação de Apoio estruturação do setor de prestação de contas de ambas as instituições, o que resultou na apresentação de todas as prestações de contas pendentes. Está sendo elaborado fluxo interno de tramitação de projetos e convênios, incluindo prestação de contas, estabelecendo prazos e responsabilidades pela apresentação da mesma.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108974	4.1.6.4 (R2)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Considerando que o Convênio 14/2005 expirou em 23/12/2008, que a UTFPR adote as medidas necessárias à regularização da situação de inadimplência do referido Convênio, entre elas, se necessário for, a instauração de tomada de contas especial.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A prestação de contas do referido Convênio já foi concluída.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108974	4.3.1.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se efetuar planejamento prévio dos processos de aquisição de equipamentos e outros bens, considerando todas as providências a serem adotadas para viabilizar seu recebimento e utilização tempestivamente, de forma a garantir seu aproveitamento e minimizar a obsolescência das tecnologias envolvidas.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
A PROPLAD orientou os câmpus, para que em suas aquisições efetuem planejamento de modo a garantir a instalação e uso dos bens adquiridos de forma mais breve possível.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108974	4.3.1.2 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR adote as providências imediatas no sentido de efetuar o transporte e recebimento efetivo do equipamento pela unidade requisitante.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
O equipamento já foi recebido e instalado pela UTFPR.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108974	5.1.1.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Verificou-se que os imóveis adquiridos não constam registrados no SPIUnet. Conforme informado pela unidade por meio do Ofício nº. 62/Reitoria, em resposta à Solicitação de Auditoria 201108974/001, "os (imóveis) que não possuem RIP estão em fase de lançamento no SPIUnet, considerando que foram adquiridos ao final do último exercício e não houve tempo hábil para a efetivação de todos os lançamentos."			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			

Os câmpus responsáveis já providenciaram os devidos registros no SPIUNET.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108974	5.1.1.2 (R2)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que todas as instalações de segurança contra incêndios, conforme as normas técnicas aplicáveis sejam licitadas e executadas juntamente com as edificações, bem como vistoriadas e aprovadas pelo Corpo de Bombeiros anteriormente à ocupação dos edifícios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Síntese da providência adotada:			
As novas licitações da sede Ecoville contemplam a execução de instalações de segurança contra incêndio e, após o encerramento de execução das obras, será solicitada a vistoria do Corpo de Bombeiros.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não Mensurado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			

Quadro 81 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício.

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 82 apresenta a síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2011.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108974	3.1.3.2 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Restringir as receitas à Conta Única do Tesouro Nacional, extinguindo quaisquer outras contas existentes, em todas as suas Unidades Gestoras, em observância ao entendimento do Egrégio Tribunal de Contas da União, bem como aos dispositivos legais, art. 56 da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e o art. 1º do Decreto n.º 4.950, de 09 de janeiro de 2004.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme já informado, por questões técnicas, é inviável a arrecadação do plano de saúde na conta única, uma vez que o faturamento mensal varia de acordo com a sua utilização. A UTFPR estará mantendo as contas do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal somente da Reitoria, a partir de janeiro/2012, exclusivamente para uso do plano de saúde e odontológico, sendo que o valor arrecadado será transferido à conta única até o dia 10 do mês subsequente ao da arrecadação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108974	3.1.3.3 (b)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Ausência de regulamentação sobre afastamentos parciais para cursos de mestrado e doutorado, inexistindo registros dos cursos junto às instâncias universitárias competentes, dificultando o controle sobre o período temporal legal e o desempenho dos beneficiários.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação			88289
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da publicação da Nota Técnica 40/2011/DENOP/SRH/MP de 6 de Julho de 2011, está regulamentando a realização de mestrado e doutorado concomitante com as atividades acadêmicas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG

Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108974	3.1.3.3 (c)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Inexistência de rotinas para acompanhar a apresentação de titulação, quando há afastamento total para cursar pós-graduação stricto sensu, para fins de devolução de remuneração, quando aplicável, consoante o parágrafo 6º, artigo 96-A da Lei 8112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A nova regulamentação de afastamento para pós-graduação apresentada pela PROPPG está em análise no Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e prevê o acompanhamento e, se for o caso, devolução dos recursos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108974	3.1.3.3 (e)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Falta de autuação e formalização de processos de dispensas de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A PROPLAD definiu padrão de autuação e formalização de processos de dispensa de licitação para todos os câmpus e reitoria aplicável a partir de 1º/01/2012 além de disponibilização de um check list no site da UTFPR.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108974	3.1.3.3 (h)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Falhas nos registros das conformidades de gestão e contábeis.			

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em relação às conformidades de gestão e contábeis a DIROF acompanhará a situação e realizará as devidas orientações aos câmpus.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108974	3.1.3.4 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Verifica-se a necessidade da adoção de medidas visando ao fortalecimento dos sistemas de controles internos, como a elaboração de instruções formais quanto ao atendimento de recomendações da Auditoria Interna – AUDIN, de normatizações formais quanto à gestão documental e de elaboração de código de ética ou de conduta.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			107258
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A comissão instituída pela Portaria 642, de 06 de maio de 2011, recomendou a adoção, para os documentos de arquivos relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, da tabela instituída pela Portaria 92, do Ministério da Justiça, e para os documentos de arquivos relativos às atividades-meio da Administração Pública, da tabela aprovada pela Resolução nº 14, de 24 de outubro de 2001, do CONARQ. Na sequência será baixada uma Ordem de Serviço determinando a adoção destes normativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108974	3.1.5.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Pagamentos de funções gratificadas por meio de rubrica indevida. Considerando as providências adotadas pela UTFPR, até o momento do encerramento dessa Auditoria, a Universidade não recebeu resposta do MEC e nem do MP, portanto, este é um tema que se encontra pendente de resolução.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			107258
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em 25/08/2011, o Poder Executivo encaminhou ao Poder Legislativo projeto de lei (mensagem 325) com a proposta de criação de cargos e da função comissionada de coordenação de curso que, quando transformado em lei, deverá resolver definitivamente esse tema.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108974	3.1.5.2 (1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Verificou-se a ausência da mesma autorização para vários dos demais servidores, dos câmpus da Capital e Interior, em desacordo com o disposto no artigo 1º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007. A UTFPR já estabeleceu o prazo até 30/06/2011 para que todos os servidores antigos preencham a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A partir da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, a UTFPR já vinha exigindo tal documentação de todos os novos servidores nomeados a partir dessa data. Foi estabelecido o prazo até 30/06/2011 para que os demais servidores preenchessem a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108974	4.1.3.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
A partir das informações apresentadas, verificou-se que constituem fragilidades do sistema a ausência de transparência e divulgação. Atualmente, somente o professor e seus superiores possuem perfil de visualização das informações, de forma que não é possível aos professores e outros interessados visualizar os registros efetuados pelos demais. Além disso, verificou-se que não houve ampla divulgação do sistema visto que professores relataram desconhecimento acerca da necessidade de seu preenchimento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional			16070
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O Sistema já foi alterado para que o relatório sintético possa ser consultado por qualquer usuário que esteja <i>logado</i> . Para divulgação, o Sistema está sendo alterado para notificar, via e-mail, os professores que não registraram as informações sobre suas atividades ou que estão com informações desatualizadas. Tal notificação também será repassada à chefia imediata e deverá ser concluído até 31/03/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108974	4.3.1.2 (R2)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR adote providências no sentido de que os contratos aduaneiros apresentem claramente cláusulas de responsabilização das empresas contratadas por todo o processo de importação, até o efetivo recebimento da mercadoria importada, bem como penalização nos casos de descumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Nas próximas contratações a UTFPR irá inserir cláusulas indicadas pela CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108974	4.3.1.2 (R3)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR atue junto ao departamento jurídico a fim de adotar providências no sentido de penalizar a empresa responsável pelo desembaraço aduaneiro quanto às falhas identificadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A empresa RHANA foi notificada sobre a penalidade de multa. Foi emitida GRU para recolhimento por parte da empresa e caso não haja pagamento a UTFPR adotará medidas para inscrição da mesma em dívida ativa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108974	4.1.4.1 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR realize levantamento quanto à situação dos servidores que recebem o benefício, a fim de identificar, individualizadamente, o tempo de exposição aos locais perigosos e insalubres e de adequar o pagamento dos adicionais às situações previstas legalmente.			

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Na avaliação da UTFPR a ON-SRH-MP nº 2/2010 está legislando além da própria Lei, que em momento algum criou condição para a percepção do adicional de insalubridade ou periculosidade, a não ser a definição do ambiente como insalubre ou perigoso, dentro dos critérios estabelecidos para tal definição conforme Normas Regulamentadoras que tratam do assunto, conforme previsto no art. 7º desta ON (ao citar as NR-15 e 16 do MTE).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108974	5.1.1.2 (R1)	Ofício nº 22.490/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação:			
Que a UTFPR adote providências imediatas a fim de regularizar a conclusão das estruturas de segurança contra incêndios bem como da central de gás, de acordo com as normas técnicas aplicáveis e aprovação do Corpo de Bombeiros, no edifício do bloco B do Câmpus Ecoville.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O Câmpus Curitiba finalizou as estruturas de segurança contra incêndios e da central de gás. Já quanto a escada de emergência, a licitação está pendente de decisão judicial, uma vez que a empresa classificada em terceiro lugar ingressou com recurso.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não Mensurado.			

Quadro 82 - Síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR.

16 ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Neste item pode-se verificar a síntese das recomendações da auditoria interna e a respectiva situação de atendimento.

16.1 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Abaixo serão apresentadas as recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.1.01. Proventos Art. 192 da Lei nº. 8.112/90 e Art. 184 da Lei nº. 1.711/52 Item “b”
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Diferenças nos proventos Art. 192, Inc. I e II da Lei 8.112/90 e Art. 184, Inciso I da Lei 1.711/52 de nove servidores aposentados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
As correções foram efetuadas após comunicação aos envolvidos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.1.01. Proventos concedidos na forma do art. 2º. da Lei nº. 10.887/2004 Item “c”
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Divergências nos proventos de quatro aposentadorias concedidas na forma do Art. 2º. da Lei 10.887/2004.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
As correções foram efetuadas após comunicação aos envolvidos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.1.01. Pensão por morte ocorridas antes da edição da Lei nº. 10.887/2004 Item "f"
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Diferenças nas pensões por morte de trinta e oito pensionistas ocorridas antes da edição da Lei 10.887/2004, relativas às vantagens do Art. 192 da Lei 8.112/90 e Art. 184 da Lei 1.711/52.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
As correções foram efetuadas após comunicação aos envolvidos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.3.01. Acompanhamento de cônjuge e licença para colaboração Item "i"
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas - COGERH
Descrição da Recomendação	Ausência de controle de frequência de três servidores em licença.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas - COGERH	
Síntese das providências adotadas	
Os controles foram aperfeiçoados para suprir falhas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.3.03. Apresentação de diploma Item "d"
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Servidores que percebem Retribuição por Titulação ou Incentivo à Qualificação, com indicação de que o diploma está em trâmite.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
A UTFPR aperfeiçoou os controles internos para exigir a apresentação dos diplomas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.3.04. Reconhecimento de Diploma
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Servidores abaixo percebem RT por título obtido no exterior, ainda em processo de reconhecimento e registro por universidade brasileira.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
A UTFPR aperfeiçoou os controles internos para acompanhar os trâmites de reconhecimento e registro dos títulos obtidos no exterior.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.5.2.11. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – CALEM
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró Reitoria de Planejamento e Administração Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
Descrição da Recomendação	Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração - Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	
Síntese das providências adotadas	
O Regulamento da Organização-Didático-Pedagógica dos Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas da UTFPR, do CALEM foi aprovado pela Resolução nº 005/11, de 13/05/2011, do Conselho de Graduação e Educação Profissional	

(COGEP). A Tabela Geral de Arrecadação da UTFPR, anexo da Deliberação nº 01/2011 do COPLAD, apresenta o valor que pode ser cobrado para a inscrição nos cursos do CALEM. O COUNI, através da Deliberação nº 008/11, de 02 de dezembro de 2011, aprovou o Regulamento das Relações entre a UTFPR e a FUNTEF/PR

Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.5.2.12. Centro de Atividades Físicas – CAFIS
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró Reitoria de Planejamento e Administração Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
Descrição da Recomendação	Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração - Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	
Síntese das providências adotadas	
A PROGRAD informou que, após a aprovação do regulamento do CALEM, será constituída uma comissão para revisar o regulamento do CAFIS. Já a PROPLAD informou que a Comissão, designada pela Portaria nº. 1133/10, definirá os recursos financeiros. Após análise inicial, verificou-se que os principais itens do Regulamento do CAFIS, em vigor, atendem as necessidades atuais. Será feita a revisão do regulamento visando adequar a denominação dos setores, visto que alguns mudaram de denominação. O COUNI, através da Deliberação nº 008/11, de 02 de dezembro de 2011, aprovou o Regulamento das Relações entre a UTFPR e a FUNTEF/PR	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.7.1.3. Auditoria Interna – AUDIN (c)
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Descrição da Recomendação	Aquisições por dispensas de licitação sem formalização de processos administrativos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
Síntese das providências adotadas	
Em 1º.01.2012 passou a obedecer aos padrões estabelecidos na lei nº. 9.784/99.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.7.4.8. Pagamento bancas de concurso público
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Estabelecer parâmetros legais para o pagamento de serviços com a realização de concurso público e teste seletivo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
A Comissão designada pela Portaria nº. 0120, de 04/02/11, está em fase de conclusão do relatório, e apresentará à Reitoria a proposta de regulamentação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.4.5.03 Almoxarifado e Patrimônio
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Descrição da Recomendação	Os câmpus devem promover ações para corrigir as discrepâncias apresentadas, inclusive atualizando o valor dos imóveis no SPIUnet.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
Síntese das providências adotadas	
Foram adotadas ações no sentido de regularizar as pendências, inclusive treinamento promovido pela Secretaria de Patrimônio da União. As ações não concretizadas em 2010, ocorreram no exercício de 2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	X.4.6.01 Cessão de Espaço Público
Comunicação Expedida/Data	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Descrição da Recomendação	Pagamentos dos aluguéis efetuados após a data prevista no contrato e sem a devida

	aplicação de multa e cobrança de juros pela cessão de espaço para cantina escolar; todos os aluguéis são depositados na conta 0001-5 da CEF ao invés de GRU da conta única.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
Síntese das providências adotadas	
No final do exercício de 2011 os câmpus encerraram as contas na CEF e BB e passaram a adotar exclusivamente GRU.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não mensurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não mensurado.	

Quadro 83 - Recomendações da Auditoria Interna atendidas no exercício.

16.2 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Abaixo as recomendações da Auditoria Interna que não conseguiram pleno atendimento no exercício.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	x.3.03. afastamento total para cursar pós-graduação <i>stricto sensu</i> item “c”
Comunicação Expedida	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Descrição da Recomendação	Servidores que obtiveram afastamento total de suas atividades e no retorno não apresentaram o título de mestre ou doutor.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	
Justificativas para o não atendimento	
A nova regulamentação de afastamento para pós-graduação apresentada pela Proppg está em análise no Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e prevê o acompanhamento e, se for o caso, devolução dos recursos.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	X.7.1.3. Auditoria Interna – AUDIN (a)
Comunicação Expedida	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Descrição da Recomendação	Corrigir classificação contábil das receitas
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
A DIROF está em fase de elaboração dos procedimentos para padronização dos recolhimentos das receitas	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	X.7.1.3. Auditoria Interna – AUDIN
Comunicação Expedida	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Descrição da Recomendação	Autorização de dirigir veículos oficiais
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
A PROPLAD estará levantando a situação junto aos câmpus, e se for o caso, padronizar o procedimento	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Comunicação Expedida	X.3.03. Registro de afastamento parcial para pós-graduação Item “b”
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Descrição da Recomendação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	
Justificativas para o não atendimento	
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da publicação da Nota Técnica 40/2011/DENOP/SRH/MP de 6 de Julho de 2011, está regulamentando a realização de mestrado e doutorado concomitante com as atividades acadêmicas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Comunicação Expedida	X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas Item “b”
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Descrição da Recomendação	Pró Reitoria de Planejamento e Administração
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
Orientações foram repassadas aos câmpus pela PROPLAD para que tais processos sejam formalizados corretamente a partir de 1º.01.2012.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Comunicação Expedida	X.5.2.10. Importação
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011

Descrição da Recomendação	Pró Reitoria de Planejamento e Administração
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
Está sendo elaborado manual de procedimentos para corrigir as falhas	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Comunicação Expedida	X.6.1.1. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> – afastamento
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Descrição da Recomendação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da publicação da Nota Técnica 40/2011/DENOP/SRH/MP de 6 de Julho de 2011, está regulamentando a realização de mestrado e doutorado concomitante com as atividades acadêmicas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RAINT 2010
Item do Relatório de Auditoria	31/01/2011
Comunicação Expedida	X.4.5.01 Almoxarifado e Patrimônio
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Memo 015-Reitoria, de 22/03/2011
Descrição da Recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró Reitoria de Planejamento e Administração	
Justificativas para o não atendimento	
O manual de procedimento está em fase de conclusão, devendo ser ouvidos os câmpus para sua implantação até julho/2012.	

Quadro 84 – Recomendações da Auditoria Interna que não conseguiram pleno atendimento no exercício

17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

17.1 INFORMAÇÕES GERAIS

17.1.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria da UTFPR, instituída pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006, tem como responsabilidade coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Câmpus, estabelecendo um canal de comunicação permanente com a Reitoria.

Atualmente a Instituição conta com 12 ouvidorias, compreendendo a Ouvidoria-Geral e mais 11 Ouvidorias situadas nos câmpus da Universidade.

No ano de 2011 foram realizados 1.283 atendimentos sendo apenas dois a menos do que no ano de 2010. Isso demonstra uma estabilização no número de queixas, que foram sempre crescentes desde 2006, conforme a tabela 57 e o Gráfico 13. Nestes 5 anos foram realizados 3.847 atendimentos.

Tabela 63 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos cinco anos

Ano	Número de Atendimentos
2007	216
2008	508
2009	555
2010	1.285
2011	1.283
TOTAL	3.847

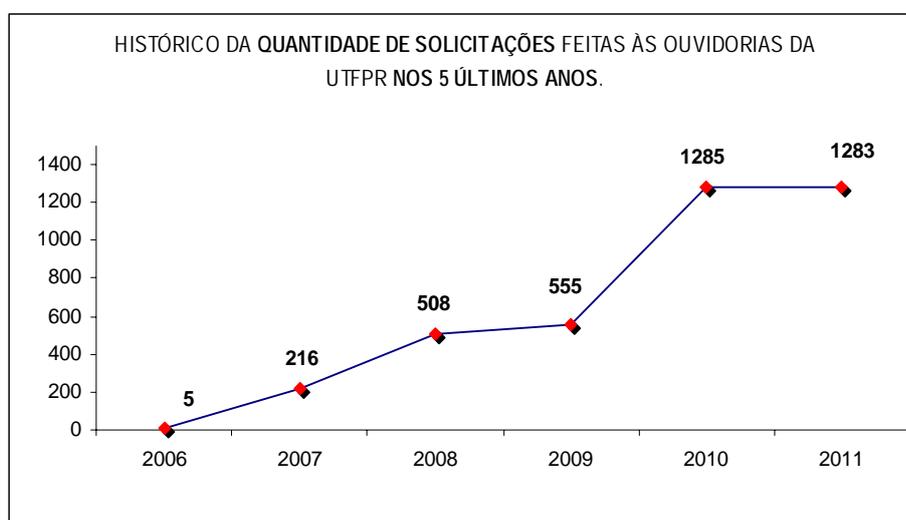


Gráfico 13 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos cinco anos

Os atendimentos das Ouvidorias foram solucionados na sua grande maioria nos câmpus de origem, diminuindo em 39% os atendimentos intermediados pela Ouvidoria-Geral.

Os assuntos das solicitações variaram muito, mas a maioria deles foram classificados como “outros” (504), o que inclui assuntos como transferências, portal da UTFPR, mestrado, e-mails, estágio, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade, além de outros que não se encaixavam em nenhuma das categorias elencadas. Também houve 320 pedidos de informação e 258 assuntos referentes à Secretaria (diplomas, matrícula, etc), conforme discriminação no Gráfico 14.

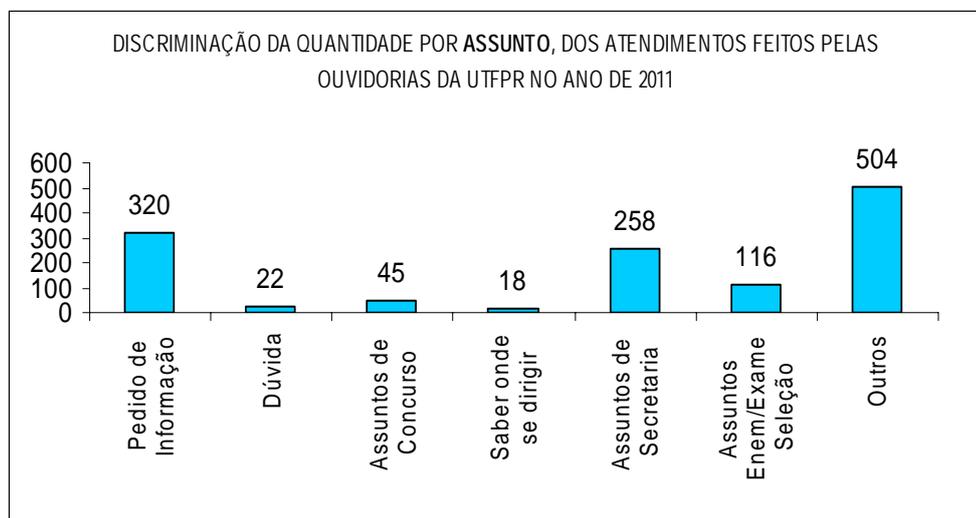


Gráfico 14 – Assuntos atendidos pelas Ouvidorias da UTFPR em 2011.

Conforme demonstrado no Gráfico 15, os usuários da Ouvidoria são compostos por 679 pessoas externas, seguidas por 456 alunos, 58 servidores, 34 órgãos ou empresas externas, 6 terceirizados e 50 que desejaram permanecer anônimos.

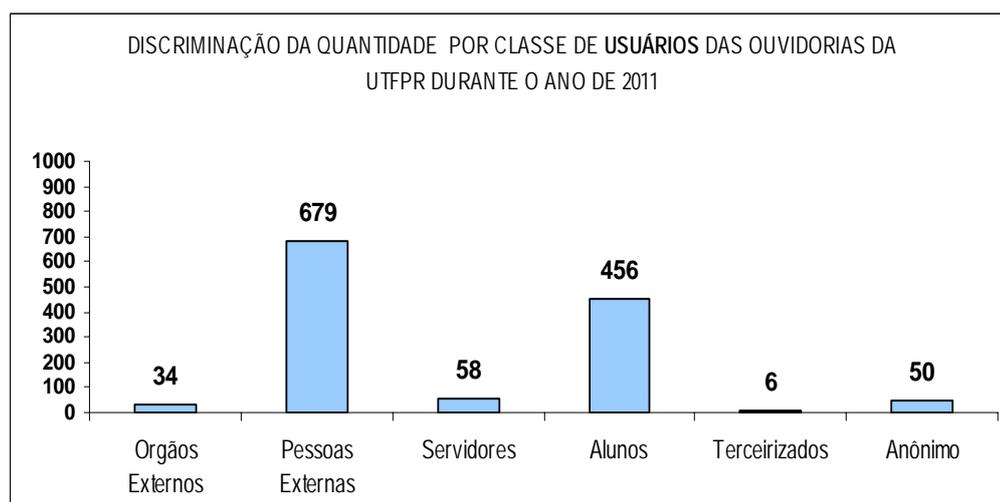


Gráfico 15 – Classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR em 2011.

Na classificação dos assuntos, os atendimentos foram realizados conforme o demonstrado no gráfico 16.

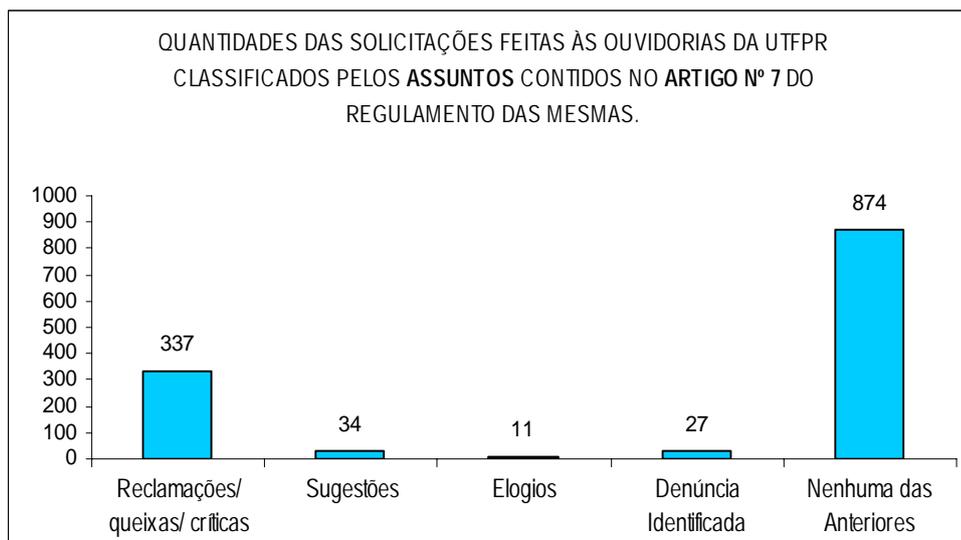


Gráfico 16 – Solicitações feitas classificadas pelo item “Assunto” do regulamento das Ouvidorias da UTFPR.

O meio de acesso às ouvidorias foi quase em sua totalidade por e-mail, conforme apresentado no gráfico 17.

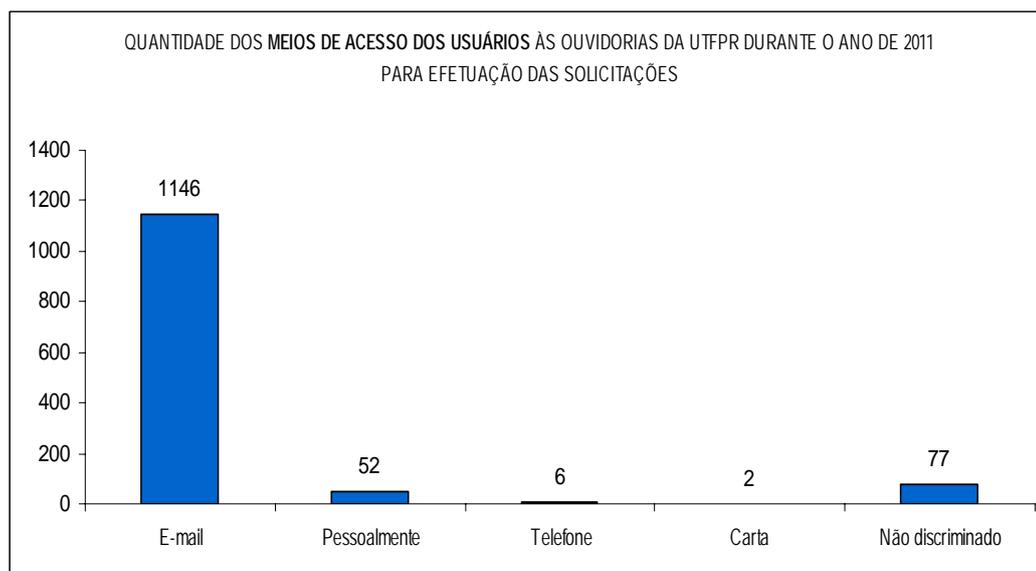


Gráfico 17 – Meios de Acesso às Ouvidorias da UTFPR para as solicitações.

A solução/conclusão das queixas atingiu 97% dos casos conforme gráfico 18.

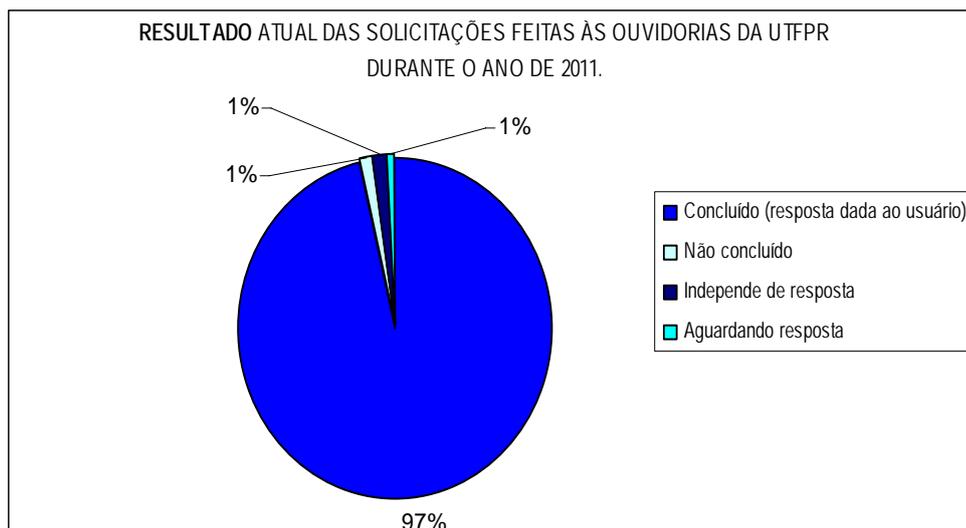


Gráfico 18 – Resultado das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR em 2011

CONCLUSÃO

As atuações das Ouvidorias nos Câmpus da UTFPR e da Ouvidoria-Geral representam um forte mecanismo de interface com a comunidade interna e externa da Instituição, oportunizando o direito à manifestação sobre a qualidade dos serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações.

Assim, a Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão da UTFPR um espaço que incentiva a prática da cidadania, a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços, atuando como mecanismo de promoção da justiça, inclusão social e consciência crítica da gestão.

17.2 DIRETORIAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Reitoria prevê em seu Estatuto e Regimento Geral, além das Pró-Reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos câmpus na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujo conjunto de ações e resultados são, a seguir, relatados.

17.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional, no âmbito do SINAES, contempla três categorias de avaliação: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

No contexto da Avaliação Institucional, há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Avaliação do Cliente Externo, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria, conforme apresentado na figura 2.

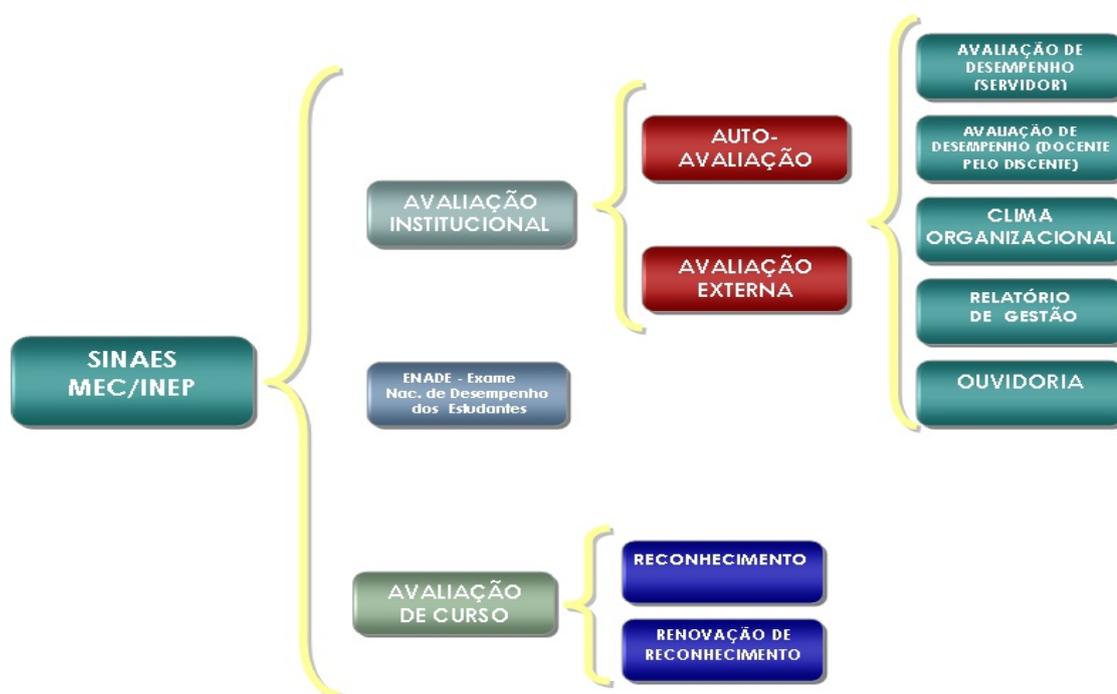


Figura 2 – Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional a condução da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos

institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

Na composição da CPA da UTFPR está prevista a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Em 2010, ocorreu a ampliação da sua base de apoio administrativo nos doze Câmpus, com a criação de Núcleos de Apoio.

No ano de 2011 foi concluída a informatização dos processos avaliativos da UTFPR: O SIAVI - Sistema de Avaliação Institucional. Atualmente o sistema integra a Avaliação do Servidor, Avaliação do Cliente Externo, Avaliação do Docente pelo Discente e da Pesquisa de Clima Organizacional.

A Avaliação do Cliente Externo no ano de 2011 foi realizada pela primeira vez no módulo informatizado, apresentando bons resultados de participação e agilidade e possibilitou a verificação de pequenos ajustes para a versão de 2012.

No ano de 2011, foram realizadas as devolutivas da pesquisa de Clima Organizacional em todos os câmpus da UTFPR, com o objetivo principal de ressaltar as fortalezas e propor reorientação de processos e encaminhamentos para as diminuição das fragilidades e a efetiva melhoria da gestão. As categorias analisadas foram:

- Integração Intradepartamental;
- Relacionamento com superior imediato;
- Identificação com a empresa;
- Reconhecimento;
- Normas e Procedimentos;
- Comunicação e Informação;
- Integração interdepartamental;
- Filosofia de gestão;
- Política de treinamento;
- Estilos de liderança.



Figura 3 – Reitor Carlos Eduardo Cantarelli apresenta a devolutiva realizada na Reitoria.

Reitor Cantarelli apresenta devolutiva do clima organizacional a servidores da Reitoria

O reitor Carlos Eduardo Cantarelli apresentou nesta quinta-feira (30/04/2011) os resultados da pesquisa do Clima Organizacional da Reitoria referente ao ano de 2010. A apresentação para servidores da Reitoria e Diretores-Gerais dos Campi da UTFPR foi realizada no auditório do Câmpus Curitiba. Realizada de três em três anos, a avaliação do clima organizacional é respondida voluntariamente por servidores da UTFPR. Em 2010, 111 dos 129 servidores lotados na Reitoria (86,1%) participaram da pesquisa.

Cantarelli considerou positivo o resultado da avaliação. Segundo a pesquisa, não houve áreas críticas e o índice de concordância foi superior a 72% em todas as categorias. Mas, mesmo com o resultado positivo, o Reitor comprometeu-se a adotar, a partir do segundo semestre, algumas sugestões apontadas na pesquisa. As apresentações dos resultados da pesquisa de clima organizacional estão sendo realizadas também em 11 câmpus da UTFPR. No Câmpus Curitiba, por exemplo, a devolutiva aconteceu no dia 29 de junho.

A síntese das atividades da Diretoria de Avaliação no ano de 2011 foi a preparação e a realização do Recredenciamento da Universidade.

É a primeira vez que a instituição passa por este processo em seus 5 anos de existência como universidade, e os desafios foram muitos, já que as informações e a documentação não estava centralizada, mas distribuída nos doze câmpus e reitoria.

O Formulário eletrônico obrigatório para o processo de Recredenciamento (processo nº 201012119) foi preenchido no Sistema E-Mec no período de 02/09 a 02/10/11, com a participação de todas as áreas responsáveis pela gestão da Reitoria e Diretoria do Câmpus Curitiba.

- a) Foi realizada uma simulação do processo de avaliação no período de 07 a 09 de novembro por avaliadores internos (Portaria do Reitor nº 1278, de 19 de outubro de 2011).
- b) Os avaliadores convidados Prof. Luiz Alberto Pilatti do Câmpus Ponta Grossa, Prof. Antônio Gonçalves de Oliveira, Câmpus Curitiba e Vanderley Flor da Rosa, Câmpus Cornélio Procópio, realizaram esta ação que permitiu melhorias na Universidade como um todo uma vez que desestigmatizou a primeira avaliação institucional *in loco* que a Universidade faria. Os trabalhos resultaram em dois relatórios de pontos de melhoria, que foram desdobrados em 27 grupos de trabalho para atuação nas mais diferentes áreas.
- c) A avaliação *in loco* foi marcada pelo Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, no período de 23 a 25 de novembro, com os avaliadores Professores Amarildo Luiz Trevisan da UFSM, Ronaldo Adelfo Wasum, UCS e Sérgio Noriaki Sato da UCG. Esta avaliação obteve excelentes resultados conforme descritos “*Ipsis Litteris*” pelos avaliadores externos a seguir:

Dimensão 1: Conceito 4

Missão e plano de desenvolvimento Institucional (PDI)

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná possui a missão: promover a educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico. Sua visão é: Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica. Seus valores são: ética, desenvolvimento humano, integração social, inovação, qualidade e excelência. Em nossa avaliação *in loco*, constatamos que há coerência com a missão, a visão e os valores da IES assim como todos estão expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional que é de conhecimento da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação é atuante em toda a instituição uma vez que verificamos que todos os segmentos acadêmicos: alunos, professores e funcionários conhecem a CPA e exemplificaram ações decorrentes dos processos da avaliação da CPA. O Plano de Desenvolvimento Institucional também é do conhecimento de todos e anualmente, os diferentes setores se reúnem para avaliar os avanços quanto às metas estabelecidas no PDI o que comprovamos com os relatórios de execução do PDI para 2010. A implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação está coerente com o PDI, pois a IES está implantando novos cursos assim como ampliando a sua área física em um novo espaço denominado Ecoville. De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: Conceito 4

A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As políticas de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR desenvolvem-se em conformidade com o PDI e estão adequadamente implantadas desde sua transformação a partir do CEFET-PR, ocorrida

em 07 de outubro de 2005. Vem realizando um trabalho de readequação dos documentos e das políticas institucionais, com o centramento na graduação e pós-graduação e o incremento da pesquisa e extensão tecnológica inovadora. As políticas institucionais demonstram interação com a comunidade, diversas parcerias com setor público e empresas. As notas do ENADE 2010 revelam um conceito positivo para os Cursos do Câmpus Curitiba: Tecnologia em Radiologia, conceito 5; Educação Física, conceito 4. Já o Índice Geral de Cursos (IGC) da UTFPR subiu dos atuais 3,0300 para 3,1486, mantendo o conceito 4. Os egressos têm uma alta empregabilidade como resultado satisfatório das práticas pedagógicas adotadas pela IES. As políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial estão de acordo com o PDI que prevê oferta de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia, bem como programas especiais de formação pedagógica. Na reunião com os alunos foi demonstrada satisfação com o corpo docente e as inúmeras oportunidades de bolsas de pesquisa de iniciação científica, monitoria, auxílios para participação de eventos oferecidos, acompanhamento e apoio psicopedagógico. A IES não possui cursos de Graduação na modalidade à distância. A política institucional para a Pesquisa e a Pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) obedece à regulamentação elaborada e aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa. A UTFPR conta com 20 cursos de Mestrado e 02 de Doutorado, sendo recentemente aprovado o Doutorado em Agronomia, todos recomendados pela Capes, destes, 10 Mestrados e 02 Doutorados no Câmpus Curitiba, sede da Reitoria. A UTFPR possui 2.200 alunos nos cursos de Especialização, 600 alunos nos programas de Mestrado e 90 alunos de Doutorado. As áreas de atuação acadêmica em Ensino a Distância, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), possui a oferta do Curso de Gestão Pública Municipal (5 polos) e Semipresencial em Configuração e Gerência de Servidores e Equipamentos de Rede e observam os referenciais de qualidade. Em relação às atividades de pesquisa, a UTFPR está coerente com o PDI quando se dispõe a realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade. Oferece 500 bolsas nos programas PIBIC, PIBITI e ações afirmativas, e ainda 204 bolsas PIBID e 13 Grupos PET, com 110 bolsas aproximadamente e ainda 200 bolsas para Mestrado e Doutorado. Conta com 20 projetos aprovados pelos mais diversos órgãos de fomento, incluindo os provenientes das chamadas do CT- INFRA do FINEP. Atualmente, a UTFPR possui 238 grupos de pesquisa certificados no diretório de grupos do CNPq. Encontra-se em fase de implantação o Lattes Institucional e o repositório institucional da UTFPR (teses, dissertações etc). As políticas de extensão da UTFPR estão implantadas pela Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC. Nas visitas e nas reuniões com os alunos e professores verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e vinculação com a formação acadêmica do aluno por intermédio de vários projetos em andamento: Cursos de Curta Duração, Pesquisa Cooperativa, Empreendedorismo, Mobilidade Nacional e Internacional, Propriedade Intelectual e Egressos. Além disso, a IES oferece através do Departamento de Educação um programa de acompanhamento da prática docente e da aprendizagem dos alunos através de 4 comitês: avaliação permanente; formação continuada dos professores; avaliação e acompanhamento de implantação dos projetos pedagógicos de curso; e comitê de apoio ao aluno. De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: Conceito 5

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Em relação às ações de responsabilidade social, a UTFPR busca nas ações do PDI atender à expectativa com relação aos aspectos da inclusão social: na oferta de cursos de graduação e técnico (110 cursos), todos eles elaborados a partir de demandas locais ou indicativos de necessidade de formação. A Instituição oferece quotas sociais para 50% das vagas de ingresso (para estudantes da rede pública) desde o ano de 2008. Oferece também programas de manutenção do estudante com a

concessão de 150 bolsas monitoria, 1323 bolsas permanência e transporte. A larga tradição na formação de profissionais em nível superior e especialmente na formação em cursos técnicos e tecnológicos, apresenta-se como uma marca importante da identidade da IES nas suas relações com a sociedade, que ocorrem por intermédio de programas, projetos, ações e atividades. Estes programas e projetos são implementados de acordo com a realidade e relevância social regional, com destaque para o Estudo Vertical, de inserção das atividades do curso de Arquitetura na realidade local. A UTFPR possui estrutura dedicada ao atendimento da interface com a comunidade, tanto na Reitoria quanto nos doze Câmpus. Destaca-se o atendimento prestado pelo setor de Estágio e Emprego, o setor de Egressos, o setor de Cursos de Extensão, o setor de Relações Internacionais, o Programa de Empreendedorismo e Inovação, a Agência de Inovação, os Projetos de Inclusão Social (contempla as oito áreas da política de extensão nacional), os Projetos de Extensão Tecnológica (projetos voltados para a área de petróleo e gás natural, sistemas embarcados, entre outros), o Núcleo de Documentação Histórica e de eventos diversos em parceria com a comunidade. Conta ainda com um setor dedicado para as atividades artísticas e culturais. As relações da IES com a sociedade, na defesa do meio ambiente é realizada em inúmeros projetos, principalmente através do Projeto Escritório Verde e o de Coleta de Lixo Seletiva, dentre outros, que visam a educação para a sustentabilidade ecológica. De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: Conceito 4

A comunicação com a sociedade

Quanto as ações de comunicação com a sociedade, como a UTFPR está presente em 12 Câmpus espalhados por diversas cidades do estado do Paraná, há uma necessidade de uma apurada infraestrutura dedicada à gestão da comunicação, que realiza atividades de organização e coordenação dos processos comunicativos internos e externos. A UTFPR disponibiliza, através do Portal www.utfpr.edu.br os documentos institucionais (Lei de Criação, Estatuto, Regimentos, Regulamentos diversos, Deliberações do Conselho Universitário, Prestação de Contas, entre outros), acessíveis a toda a comunidade interna e externa. Realiza divulgação das ações de todos os Câmpus por meio de jornais, rádios, TVs; Boletins Eletrônicos *on line*, circuitos internos de Tv, produz materiais para exposições e de marketing institucional, tais como a Revista do Centenário, Guia de Cursos, Indicadores e Números, Pranchas Históricas, Catálogo de Inovação, a Revista Tecnologia e Humanismo, jornal UTFPR Notícias, Relatório de Gestão em versão compacta, vídeo institucional e a criação de diversos modelos para publicações de materiais didáticos institucionais. No portal institucional das Diretorias, Pró-Reitorias e nos Câmpus disponibiliza ícone para documentos institucionais da estrutura organizacional e das documentações específicas. O Portal da transparência disponibiliza informações relacionadas à execução orçamentária e financeira e, para comunicação com a comunidade externa, um sistema de contato direto chamado falecomoreitor@utfpr.edu.br ou falecomodiretor@utfpr.edu.br em todos os Câmpus. Para a divulgação de trabalhos científicos, a UTFPR possui uma Editora própria e diversas revistas: a Revista Tecnologia e Humanismo e a Revista de Letras. A comunicação por e-mail com os docentes, técnicos administrativos e discentes ocorre por meio de listas denominadas de servidores@listas.utfpr.edu.br e dos discentes, alunos@listas.utfpr.edu.br. Para facilitar a comunicação com a comunidade, referente ao acervo expressando conceito ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: Conceito 4

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas das carreiras docentes e dos técnicos-administrativos da IES são de responsabilidade do Governo Federal, por meio da Lei 7596 de 10 de abril de 1987 que trata da carreira do corpo docente e da Lei 11091 de 12 de junho de 2005 que dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos cargos técnicos-administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino. Atualmente a UTFPR, teve um aumento e seu quadro uma vez que foi contemplada pelo Programa de Reestruturação das Universidades (REUNI). Os docentes e os técnicos-administrativos conhecem os planos de carreira e constatamos que anualmente são submetidos a um processo de avaliação para as promoções dentro dos respectivos quadros. O Câmpus de Curitiba da UTFPR possui um quadro de 750 docentes, dos quais mais de 300 são doutores e quanto ao regime de trabalho mais de 95% são professores de tempo integral e tempo integral com dedicação exclusiva. Os técnicos-administrativos também têm apoio para a sua capacitação profissional o que constatamos in loco. A IES não possui cursos de graduação na modalidade a distância (EAD). Portanto, diante do exposto a IES configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Conceito 5

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A análise do PDI, dos Organogramas e dos Regulamentos dos Conselhos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), bem como as reuniões com gestores, funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, possibilitaram a constatação de coerência da organização e gestão da instituição com as políticas descritas nos seus documentos oficiais. Gestão que deve sempre suplantar o desafio de atuar em uma estrutura multicampi (A UTFPR está presente além de Curitiba, nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo). A gestão institucional se pauta a partir do importante componente da ética; no fortalecimento do trabalho cooperativo entre as diversas instâncias institucionais; na busca de níveis cada vez mais altos e exigentes na qualidade da educação; como está ressaltado na missão da instituição. A partir disto a UTFPR gera e congrega as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da Educação Tecnológica, na concepção de que é o potencial humano que vai operar esta tecnologia. Isto é facilitado a partir da instalação de uma cultura de avaliação que permeia todos os segmentos da comunidade acadêmica, devidamente coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que ficou evidente tanto no exame das documentações, mas principalmente nas reuniões com professores e alunos. O livre acesso dos discentes aos professores e coordenadores, relatado na reunião com o corpo discente, enfatiza e glorifica, esta gestão democrática e participativa. A administração universitária, sob coordenação e controle da Reitoria, se faz pela articulação desta, os campi e demais órgãos de apoio da universidade. São órgãos superiores da administração: (a) o Conselho Universitário, seu órgão deliberativo máximo; e também, como órgãos deliberativos especializados: (b) o Conselho de Graduação e Educação Profissional; (c) o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; (d) Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias e (e) Conselho de Planejamento e Administração. Todos os conselhos possuem regulamento próprio em consonância com o Regimento Geral da UTFPR, atendendo assim as finalidades definidas pela lei 11184/2005 que estabelece: (I) o desenvolvimento da educação tecnológica; (II) a aplicação da tecnologia como ciência do trabalho produtivo e (III) a pesquisa de soluções tecnológicas. A UTFPR se organiza em sua sede (Reitoria em Curitiba) com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD, de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, de Relações Empresariais e Comunitárias -

PROREC e de Planejamento e Administração – PROPLAD. A IES se integra num modelo matricial com um diretor geral em cada um dos câmpus que responde ao Reitor e quatro diretorias: Graduação e Educação Profissional - DIRGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – DIRPPG, Planejamento e Administração – DIRPLAD e Relações Empresariais e Comunitárias – DIREC, que respondem as suas respectivas Pró-reitorias. Assim entende-se que a gestão universitária, explicitada no perfil institucional do PDI da UTFPR, como ferramenta ao incentivo e desenvolvimento da cultura organizacional sistêmica, descentralizada e compartilhada, em estímulo a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, está consolidada na autonomia e representação de seus colegiados. De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Conceito 4

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A IES possui uma infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas. Há uma rede de laboratórios e salas especializadas para os diferentes cursos tecnológicos, todos bem equipados. Há também laboratórios de pesquisa e muitos prestando serviços à comunidade. Também constatamos um grande número de laboratórios didáticos e há instalações adequadas para a prática de esportes como quadra e piscina. Para as atividades culturais e de lazer há o teatro além de espaços de convivência. A IES, no Câmpus Sede, apresenta um espaço físico reduzido o que dificulta a ampliação para novas instalações, o que já está sendo resolvido com o novo espaço Ecoville para onde serão deslocados alguns Cursos de Graduação, além dos cursos que já estão em funcionamento, como o Curso de Arquitetura. Com referência a este curso, verificamos amplos espaços para mostras e atividades práticas além de laboratórios bem equipados. A Biblioteca possui um bom acervo, com amplos espaços para consulta. Há um setor de periódicos na área tecnológica. Todas as solicitações podem ser feitas entre as diferentes bibliotecas da instituição, isto é, nos diferentes câmpus da UTFPR. Há a política de aquisição e atualização do acervo. Os serviços da Biblioteca são ótimos o que constatamos com a consulta ao corpo discente e com os funcionários da mesma. A IES não possui cursos de graduação na modalidade a distância(EAD). Portanto, diante do exposto, os indicadores avaliados configuram um quadro ALÉM do que expressa um referencial mínimo de qualidade

Dimensão 8: Conceito 4

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A CPA da UTFPR foi instituída pelas Portarias n.1297 e 1298 de 13 de novembro de 2009, com a função de coordenar todo o processo de auto-avaliação da UTFPR. A CPA está devidamente regulamentada pela deliberação n.13/2009. É importante destacar que no período compreendido entre a criação do SINAES (em 2004) até 2009, a instituição sofreu transformação de Centro Federal de Educação Tecnológica para Universidade Tecnológica Federal, conforme a lei 11184 de 07 de outubro de 2005, o que exigiu adequações nos planos de auto-avaliação existentes, bem como na reelaboração de estratégias. A CPA do antigo Centro Federal foi criada pela Portaria n.0373 – CEFETPR, de 02 de junho de 2004. Em todo o período destacado no parágrafo anterior reuniões foram realizadas com a comunidade acadêmica para a construção de instrumentos que pudessem coletar dados para análise e discussão e que pudessem medir indicadores de qualidade para atendimento dos objetivos do PDI. Estes instrumentos são constantemente atualizados por meio de discussões em reuniões periódicas registradas em atas. O atual projeto de auto-avaliação da CPA da UTFPR está alinhado com o PDI da IES, no que tange o período de 2009 a 2013. Os princípios orientadores da avaliação institucional estão em consonância com a Lei 10881/2004 com a criação, execução e gerenciamento de ações inerentes ao teor da lei. Estas ações envolvem a divulgação das

informações, confecção de relatórios, reuniões ordinárias dos membros da CPA, reuniões com os gestores e representantes discentes das turmas. Inicialmente na forma de seminários e atualmente também por mídias eletrônicas ocorre a socialização dos dados gerados pela CPA. Desta socialização definem-se ações com o objetivo de atender as demandas. Os resultados obtidos com estes instrumentos, acrescidos das informações enviadas pelos diversos segmentos da UTFPR à CPA permitem a visualização dos pontos fortes e daqueles que necessitam de melhorias. Dada a natureza multicampi (além do Câmpus Curitiba, a UTFPR, tem os campi das cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo) é importante destacar o esforço da CPA em manter contato com todos os campi, o que é facilitado pelos recursos de teleconferência. De fato na reunião com a alta gestão da UTFPR foi demonstrado a esta comissão o sistema de teleconferência, com a manutenção de contato em tempo real com todos os câmpus. Pelo que se pode observar na reunião com os membros da CPA, ela funciona como um organismo independente de avaliação. A CPA possui sala adequada à realização de sua administração, nos aspectos de área, equipamentos e materiais de escritório. No apoio administrativo à presidência da CPA da UTFPR estão 2 funcionários e 3 estagiários. A CPA tem um link na página da instituição, aparente na página principal, onde podemos encontrar o regulamento da CPA, sua composição e objetivos. Faz-se destaque ao calendário de ações da CPA, Legislação pertinente e um link para se candidatar a participar da comissão. Devido a sua constituição em multicampi, por várias regiões do estado do Paraná, existem membros da CPA baseados em cada um dos 12 campi. Identificou-se na conversa com os discentes e docentes que os mesmos sentem a ação da CPA em seu dia a dia. Nos instrumentos utilizados pela CPA da UTFPR destacam-se: (a) Avaliação do docente pelo discente (b) Avaliação do servidor (c) Avaliação da Instituição (d) Avaliação do Clima Organizacional Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Conceito 4

Políticas de atendimento aos discentes

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná apresenta uma política de atendimento aos discentes que está coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Constatamos in loco, que os acadêmicos recebem apoio da instituição no que se refere a participação de eventos regionais, estaduais e nacionais assim como um auxílio na organização de eventos acadêmicos. Há na IES inúmeras atividades esportivas e culturais como por exemplo: teatro, dança e espetáculos de ginástica rítmica. Os discentes nos informaram publicamente que têm fácil acesso aos coordenadores e professores dos diferentes cursos acadêmicos para esclarecimentos e auxílios das atividades acadêmicas. A IES apresenta políticas claras de acesso, seleção e permanência dos alunos uma vez que verificamos in loco, que há programas de bolsas para a permanência dos acadêmicos na IES. Há setores especializados de acompanhamento pedagógico. A IES apresenta um bom programa de acompanhamento aos egressos que está gerenciado pela Diretoria de Relações Empresarias e Comunitárias. Este programa já coleta informações dos egressos, no momento da formatura e possibilita também a formação continuada dos alunos nos programas de pós-graduação da instituição. Há a realização de um evento anual (Jantar do Egresso) que congrega os ex-alunos e há um banco de dados que já possui um cadastro de 17500 estudantes. Há relatórios sobre a empregabilidade dos ex-alunos. Além disso há ainda o Blog do Egresso da UTFPR que é destinado aos interesses dos egressos onde são tratadas matérias sobre as funcionalidades do departamento, informes de cursos, congressos, feiras e eventos em geral, além dos temas sobre a empregabilidade. De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Conceito 4

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Os recursos obtidos pela UTFPR junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão estão previstos no orçamento deste e constam do PDI. Há coerência entre as ações propostas na documentação e o fluxo de caixa apresentado no PDI. Há consistência entre a proposta de desenvolvimento da UTFPR e sua projeção de entradas e saídas de recursos. As projeções orçamentárias mostram compatibilidade entre receitas e despesas de pessoal, benefícios, custo e de capital. O rateio de 10% do orçamento para Fundo de Reserva, destinado ao atendimento de demandas emergenciais ou despesas imprevistas para o exercício demonstra a preocupação saudável dos gestores da UTFPR com os desafios diários, ainda mais na lembrança de que o orçamento da instituição é único, cabendo à Reitoria, em articulação com as Diretorias-Gerais dos câmpus o estabelecimento de critérios para a descentralização dos recursos financeiros necessários para o atendimento, além do Câmpus sede em Curitiba, também os câmpus das cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo. As contratações de docentes e técnico-administrativos, previstos no plano REUNI da UTFPR, são coerentes aos demonstrativos apresentados e constantes no PDI. Todos os dados evidenciam um quadro equilibrado financeiramente com excelente direcionamento dos recursos, com destaque aqueles vinculados ao REUNI. Desta forma as políticas que direcionam à aplicação dos recursos estão totalmente adequadas, ainda mais levando-se em conta a expansão física atual porque passa o câmpus sede em Curitiba. Os indicadores da dimensão configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

A Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional, ainda participou em vinte e sete avaliações de curso, promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, esteve presente em eventos promovidos pelo SINAES, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação e em avaliações em outras instituições.

17.2.2 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), órgão ligado à Reitoria, foi criada em julho de 2008 e é composta pelo Departamento de Comunicação e Marketing (Decom), pela Editora da UTFPR (Edutef) e pelo Departamento de Documentação Histórica (Dedhis), além das Assessorias de Comunicação e Marketing (Ascom) dos 12 câmpus.

A Dircom é responsável pela comunicação institucional, compreendendo ações voltadas ao público interno e externo, além de ações de marketing institucional. Seu principal objetivo é divulgar a instituição, sempre pensando nas relações com os diferentes públicos, reforçando a imagem positiva que a UTFPR tem na sociedade paranaense.

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação na UTFPR.

17.2.2.1. Departamento de Comunicação e Marketing

O Departamento de Comunicação e Marketing (Decom) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por executar a comunicação da instituição para toda a comunidade interna e externa, tornando-se o principal meio de divulgação das ações desenvolvidas pela UTFPR.

Os principais meios utilizados para que isso se torne possível são através da produção do material gráfico de divulgação da instituição, releases enviados à imprensa, jornal UTFPR Notícias, Revista Institucional, notícias divulgadas no Portal da UTFPR, e-mails via broadcast, vigília de editais, disponibilização das clippagens das matérias divulgadas na mídia externa, além de comunicados espalhados pelos câmpus. Além disso, o Decom faz a intermediação entre a imprensa e os pesquisadores e servidores, quando da concessão de entrevistas.

Aliadas ao Decom estão as assessorias de comunicação dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

Abaixo, na tabela 63, estão relacionadas todas as atividades e materiais institucionais desenvolvidos pelo Decom no ano de 2011.

Tabela 64 - atividades e materiais institucionais desenvolvidos em 2011

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
permanente	Banners para o portal com o objetivo de divulgar ações, eventos e comunicados em nível de Reitoria	banner em pixels	Gabinete da Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	permanente
permanente	Jornal UTFPR Notícias edições números: 28, 29, 30 e 31	jornal com 20 ou 24 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	permanente
permanente	Anúncios de publicidade legal	diagramação, formatação e envio para publicação	DIRGEP - Diretoria de Gestão de Pessoas / Câmpus Curitiba e Funtef-PR	permanente
permanente	Convites para eventos (aulas inaugurais / COUNI / inauguração de blocos / Inclusão Digital)	convite A5 (impressão e envio por e-mail)	Gabinete da Reitoria e vários câmpus	permanente
jan/11	Criação de logomarca Informa RH - Diretoria de Gestão de Pessoas	layout para aplicação	DIRGEP - Diretoria de Gestão de Pessoas	concluído
jan/11	Layout de capa da revista Tecnologia e Humanismo	layout e envio de arquivo para produção	Editores UTFPR	concluído
fev/11	Identidade visual de materiais institucionais de uso recorrente	cartaz A3, banner, convite, folder	Todos os câmpus	concluído
fev/11	Materiais para divulgação - Guia de Fontes	cartaz A3 e banner em pixels	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
fev/11	Marcador de páginas - distribuição durante a Reunião de Planejamento	marcador de página	Gabinete da Reitoria	concluído
fev e mai/11	Materiais para UTFInova	reformatação folder e cartaz	PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	concluído
mar/11	Relatório de Gestão UTFPR 2010	diagramação e formatação	Comissão de Prestação de Contas	concluído
mar/11	Cartaz Não ao Trote Violento	cartaz A3	Todos os câmpus	concluído
mar/11	Certificado Aula Magna	certificado A4	Gabinete da Reitoria	concluído
mar/11	Lay-out mapa do Paraná UTFPR atualizado	layout e envio de arquivo para produção	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
mar/11	Cartaz e banner para Divulgação da Missão, visão e valores UTFPR	layout e envio de arquivo para produção	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
abr/11	Catálogos da UTFPR em alemão e francês	catálogo com 12 páginas	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído

Tabela 64 - atividades e materiais institucionais desenvolvidos em 2011

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
abr/11	Catálogo UTFPR em números - 2010-2011	catálogo com 12 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
abr/11	Materiais para o evento Feira Inovatec	plotagem de painéis para stand	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
abr/11	Material para o evento I ERSCIS - I Encontro Regional Sul da Comissão Interna de Supervisão	crachá A6	CIS - Comissão Interna de Supervisão	concluído
abr/11	Criação de logomarca CIS - Comissão Interna de Supervisão	lay-out para aplicação	CIS - Comissão Interna de Supervisão	concluído
abr/11	Flyer para a Feira Inovatec	flyer A6	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
abr/11	Lay-out de capa do Manual de BPF no Abatedouro - 2011	layout e envio de arquivo para produção	Câmpus Dois Vizinhos	concluído
mai/11	Banner com a logomarca da UTFPR para uso em eventos institucionais internos e externos	banner em lona	Todos os câmpus	concluído
mai/11	Lay-out de capa do livro Sistemas de Agropecuária - ano 2010	layout e envio de arquivo para produção	Câmpus Dois Vizinhos	concluído
mai/11	Materiais para o Fórum PNE - Plano Nacional de Educação	convite, bloco, cartaz A3 e crachá	Gabinete de Reitoria	concluído
mai/11	Revista Tecnologia e Humanismo - nº 38 - jan/jun 2010	revista com 104 páginas	Editores UTFPR	concluído
mai/11	Criação de logomarca DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	lay-out para aplicação	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
mai/11	Placa em homenagem Max Schaegger	layout e envio de arquivo para produção	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
mai e ago/11	Cartaz Mobilidade - Programa MEI	cartaz A3	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
mai e out/11	Cartaz Exame de Seleção - Inverno 2011 e Verão 2012	cartaz A3	COPPS - Comissão Permanente de Processos Seletivos	concluído
jun/11	Layout para canetas e pastas institucionais com a logomarca da UTFPR	canetas e pastas	Gabinete da Reitoria	concluído
jun/11	Pasta de papelão e bloco de anotações UTFPR	pasta em papelão e bloco com 30 folhas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
jun/11	Revista Tecnologia e Humanismo - nº 39 - jul/dez 2010	revista com 296 páginas	Editores UTFPR	concluído
jun/11	Quadro de selos - Centenário da Rede Federal	layout e envio de arquivo para produção	Gabinete da Reitoria	concluído
jun e nov/11	Layout de capa Plano de Ação Funtef-PR	layout e envio de arquivo para produção	Funtef-PR	concluído
jun, jul e ago/11	Placas comemorativas e/ou inauguração	layout e envio de arquivo para produção	Câmpus Guarapuava, Francisco Beltrão e Pato Branco	concluído
jul/11	Catálogo do Relatório de Gestão 2010	catálogo com 72 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
jul/11	Slides em powerpoint UTFPR	slides para apresentação	Todos os câmpus	concluído

Tabela 64 - atividades e materiais institucionais desenvolvidos em 2011

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
ago/11	Volumes 1 e 2 dos Documentos Institucionais da UTFPR	livretos em formato A5	Gabinete da Reitoria	concluído
ago/11	Folder Agência de Inovação	folder A4 com duas dobras	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
ago/11	Materiais para o evento - I SIIES - Seminário de Internacionalização	banner, convite	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
ago/11	Materiais para o evento XVI Sicite - Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR	cartaz A3, pasta, crachá, certificado, camiseta, caneta, banner em pixels e etiqueta e capa para caixa de DVD	Câmpus Ponta Grossa (sede do evento)	concluído
set/11	Catálogo de Cursos Stricto Sensu - ano 2010	catálogo com 12 páginas	PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	concluído
set/11	Catálogo de Inovação 2010-2011	catálogo com 400 páginas, etiqueta e capa para caixa de DVD	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
set/11	Materiais para o evento Top Innovation	plotagem de painéis para stand	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
set/11	Materiais em comemoração aos 15 anos do Cimco	logomarca comemorativa, banner, selo e base	DIREXT - Diretoria de Extensão	concluído
set/11	Capa etiqueta para CD - novo vídeo institucional	etiqueta e capa para CD	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
set/11	Criação de logomarca 15 anos CIMCO - Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos	layout para aplicação	DIREXT - Diretoria de Extensão	concluído
set/11	Placa em homenagem FH Jena	layout e envio de arquivo para produção	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
set/11	Placa em homenagem Andifes	layout e envio de arquivo para produção	Gabinete da Reitoria	concluído
set/11	Ficha de Identificação para Cerimonial (Nominata)	ficha A6	Gabinete da Reitoria	concluído
out/11	Materiais e suporte para o evento ExpoUT - Exposição da UTFPR	cartaz A3, banner em lona, faixas, convite, anúncio no UTFPR Notícias, crachá, certificado, camiseta, caneta, banner em pixels e divulgação no portal da UTFPR	Comissão responsável pela ExpoUT	concluído
out/11	Revista Guia do Estudante UTFPR	revista com 48 páginas	Comissão responsável pela ExpoUT e DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
out/11	Atualização do Manual de Identidade Visual da UTFPR	layout e envio de arquivo para divulgação	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
out/11	Banner de divulgação sobre a CPA - Comissão Própria de Avaliação e da Avaliação do Docente pelo Discente	layout e envio de arquivo para produção	DIRAVI - Diretoria de Avaliação Institucional	concluído

Tabela 64 - atividades e materiais institucionais desenvolvidos em 2011

Data	Descrição	Material(is)	Câmpus/Pró-Reitoria/ Diretoria/	Andamento
out/11	Certificado PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	layout e envio de arquivo para produção	PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional	concluído
nov/11	Calendário de mesa e agenda 2012	calendário de mesa e agenda anual	Todos os câmpus	concluído
nov/11	Materiais para o evento SEI - Seminário de Extensão e Inovação	camiseta, etiqueta e capa para CD, banner em pixels, suporte e divulgação no portal da UTFPR	PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	concluído
nov/11	Materiais para o I CIPEM - Ciclo de Palestras: Perspectivas Matemáticas	capa, etiqueta CD e tela de abertura	Câmpus Campo Mourão	concluído
nov/11	Kakemono (painel) UTFPR - 10 anos Fondation Renault	painel	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
nov/11	Finalização livros edital SETEC - "Introdução à Teoria da Cor" e "Avaliação de Impacto Tecnológico: Reflexões, Fundamentos e Práticas"	supervisão técnica e envio para a gráfica	Editora UTFPR	concluído
nov/11	Materiais para Avaliação Institucional	folheto, banner e faixa em lona e banner em pixels	DIRAVI - Diretoria de Avaliação Institucional	concluído
nov/11	Criação layout de capa Sistemas de Produção 2011	layout e envio de arquivo para produção	Câmpus Ponta Grossa	concluído
nov/11	Placa em homenagem Renault	layout e envio de arquivo para produção	DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais	concluído
nov/11	Encarte Reuni	jornal com 16 páginas	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	não-concluído
dez/11	Caderno EAD - vol. 4 - Elaboração e Gerenciamento de Projetos - prof. Hélio Gomes de Carvalho	livretos em formato A5	DIRAGI - Agência de Inovação	concluído
dez/11	Cadernos EAD - vol. 5 e 6	livretos em formato A5	DIRAGI - Agência de Inovação	não-concluído
dez/11	Painéis Câmpus UTFPR	layout e envio de arquivo para produção	Gabinete da Reitoria	concluído
dez/11	Cartão de aniversário UTFPR	layout e envio de arquivo para uso	Todos os câmpus	concluído
dez/11	Fotomontagem Câmpus UTFPR para uso em redes sociais	layout e envio de arquivo para produção	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	concluído
dez/11	Criação de logomarcas de cursos para todo o Câmpus UTFPR	layout e envio de arquivo para produção	DIRCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação	não-concluído
dez/11	Cartões de Natal	layout e envio de arquivo para uso	Gabinete da Reitoria / DIRINTER - Diretoria de Relações Interinstitucionais / PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias	concluído

17.2.2.1.1 Redes sociais

Rede Social	Endereço	Criação	Detalhes
Twitter	@UTFPR_	2010	Desde sua criação até 21 de dezembro publicou 1.658 tweets (notícias e respostas a seguidores). Em 21 de dezembro, possuía 7.205 seguidores.
Facebook	www.facebook.com/UTFPR	09/12/2011	124 fãs até 21 de dezembro.
Youtube	http://www.youtube.com/canaldaUTFPR	20/09/2011	Canal possui três vídeos (com 3.917 visualizações até 21 de dezembro) e 12 inscritos

Quadro 85 – descrição de redes sociais da UTFPR

17.2.2.1.2 Atividades regulares em 2011

Tabela 65 – quantitativos de atividades regulares no Departamento de Comunicação e Marketing

Notícias	Quantidade		Detalhes
Portal	342		Cobertura de eventos em geral com produção de notícias e fotografias
Jornal UTFPR Notícias	(4.000 exemplares em cada edição)		Quatro edições publicadas: nº 28 (28/fev) nº 29 (20/jun) nº 30 (08/ago) nº 31 (07/dez)
	Total	12.000 exemplares	
Release*	15		São textos que descrevem atividades de interesse público de empresas, entidades, órgãos ou instituições, enviados à imprensa para divulgação.
Descrição		Mês	Quantidade
Clipping *	(Impresso e internet)	Janeiro	180
		Fevereiro	117
		Março	165
		Abril	222
		Maio	171
		Junho	148
		Julho	153
		Agosto	202
		Setembro	208
		Outubro	195
		Novembro	247
		Dezembro (até 21/12/11)	176
	Total		2.184
	Rádio e TV	Janeiro	12
		Fevereiro	01
		Março	27
		Abril	00
		Maio	16
		Junho	18
		Julho	12
		Agosto	05
		Setembro	02
		Outubro	05
Novembro		04	
Dezembro	04		
Total		106	

*Clipping é a compilação de notícias sobre empresa, órgão, entidade ou instituição. No caso da UTFPR, diariamente são analisadas as notícias veiculadas nos jornais, ou nos meios eletrônicos, a respeito da Instituição. Essas notícias são repassadas à reitoria, às pró-reitorias e às diretorias, bem como aos departamentos citados na matéria.

17.2.2.1.3 Outras atividades

1. Vídeo institucional

- Concepção e produção de roteiro
- Lançado no dia 23/09/2011

2. Atendimento a jornalistas

- Recebimento de solicitações e agendamento de entrevistas para diversos meios de comunicação (rádio, TV, jornal impresso e site de notícias)
- Lançamento do Guia de Fontes da UTFPR no dia 06/10/2011 com informações e contatos de 410 servidores da instituição

3. Política de Comunicação

- Discussão do projeto para início dos trabalhos em 2012, com criação de uma comissão que terá o objetivo de redigir a proposta de Política de Comunicação da UTFPR, que conterà as diretrizes e princípios que nortearão as ações de comunicação internas e externas da UTFPR.

17.2.2.2. Editora UTFPR

A Editora UTFPR foi criada, institucionalmente, com o nome de Editora CEFET-PR, cujo objetivo era o de editar, co-editar e divulgar livros e periódicos produzidos por membros da comunidade interna e por outros autores para a promoção do ensino, pesquisa e extensão.

Em 2009, iniciou-se um processo de reestruturação da Editora de forma a adequá-la ao contexto de uma Universidade, que resultou no estabelecimento do Regulamento da Editora UTFPR (Deliberação N° 09/2010, de 24 de setembro de 2010), marcando o início de uma nova etapa na divulgação da produção científica e intelectual da comunidade acadêmica da UTFPR, bem como de autores das mais diversas áreas.

Atualmente, uma comissão designada pelo Conselho Editorial está elaborando a proposta de política editorial que servirá de base às chamadas para submissão de originais à editora, em 2012.

17.2.2.2.1 Publicações

Em 2011, foram atribuídos ISBNs às seguintes publicações pela Editora UTFPR:

ISBN	Título
978-85-7014-070-8	Engenharia de produção: discussões contemporâneas
978-85-7014-071-5	Sistemas de produção agropecuária: ciências agrárias, animais e ambientais
978-85-7014-072-2	Ciência, tecnologia e gênero: abordagens iberoamericanas
978-85-7014-073-9	A acrobata e o papel: uma vida de artista
978-85-7014-074-6	Tecnologia e sociedade: transformações sociais
978-85-7014-075-3	Tecnologia e transformação social: reflexões sobre gênero, trabalho e educação
978-85-7014-076-0	Trabalho e formação humana: o papel dos intelectuais e da educação
978-85-7014-077-7	Introdução à teoria da cor
978-85-7014-078-4	Avaliação de impacto tecnológico: reflexões, fundamentos e práticas
978-85-7014-079-1	Elaboração e gerenciamento de projetos
978-85-7014-080-7	Elaboração e gerenciamento de projetos
978-85-7014-081-4	Proeja: Educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas
978-85-7014-082-1	Organização e arquitetura de computadores

ISBN	Título
978-85-7014-083-8	Gerenciamento de resíduos sólidos
978-85-7014-084-5	Planejamento e gestão da produção
978-85-7014-085-2	Tratamento de efluentes
978-85-7014-086-9	PROEJA Educação profissional integrada à EJA: entre políticas e práticas
978-85-7014-087-6	Instalação e manutenção de computadores
978-85-7014-088-3	Gestão e monitoramento do ar
978-85-7014-089-0	Temas avançados em engenharia de produção
978-85-7014-090-6	Igualdade de gênero: enfrentando o sexismo e a homofobia

Quadro 86 – publicações pela Editora UTFPR.

17.2.2.2 Inserção da Marca Editora UTFPR

Como forma de inserção da marca Editora UTFPR no mercado e divulgação do nome da Instituição, em 2011 foi enviado um exemplar da obra UTFPR: uma história de 100 anos para cada uma das bibliotecas públicas de todas as cidades do Estado do Paraná. Além disso, o coordenador da Editora participou da Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), ocorrida em Maceió, Alagoas, entre os dias 24 e 27 de maio.

Após a publicação dos números em atraso, foram enviados exemplares da Revista Tecnologia & Humanismo para diversas instituições de ensino superior no país, após levantamento no catálogo do CCN, uma vez que não havia um cadastro das instituições que recebiam a publicação.

17.2.2.3. Departamento de Documentação Histórica (DEDHIS)

O Departamento de Documentação Histórica está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por resgatar e organizar a documentação histórica da instituição. Assim, o Departamento se torna o principal meio de interação da comunidade acadêmica com o seu patrimônio histórico.

O Departamento propicia a guarda, a preservação e a divulgação do acervo histórico da UTFPR, possibilitando o conhecimento, por parte de servidores, alunos e comunidade externa, dos fatos que fizeram a história da Instituição.

Para que isso se torne possível, o Departamento busca realizar o levantamento, catalogação, restauro, digitalização e preservação de acervos documentais, fotográficos e registros oficiais da sede da Reitoria e dos 12 câmpus.

Aliados ao Departamento de Documentação Histórica estão os núcleos históricos dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

As atividades realizadas durante o ano de 2011 foram:

- a) Mudança do acervo do Departamento de Documentação Histórica da UTFPR da Biblioteca Central para nova sede no bloco J1;
- b) Atendimento a pesquisadores que realizaram trabalhos utilizando o acervo do DEDHIS;
- c) Indexação do *Nosso Jornal*, período 1968 a 1986;
- d) Índice onomástico da revista *Tecnologia & Humanismo* nº 1 a 33.

17.2.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.

A tabela 66, a seguir, demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2011, apurada por Câmpus e por Carreira.

Tabela 66 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho em 31/12/2011

Câmpus	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total	
	Efetivos		Substitutos		Professor Temporário	Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos		Lotação Provisória
	EBTT*	Magistério Superior	EBTT*	Magistério Superior						
Apucarana	32	21	5	-	10	-	-	40	1	109
Campo Mourão	91	29	7	2	12	-	-	64	-	205
Cornélio Procopio	97	34	5	-	15	-	-	73	-	224
Curitiba	371	242	74	6	32	-	1	219	1	946
Dois Vizinhos	43	20	3	-	12	-	-	42	-	120
Francisco Beltrão	32	13	1	-	1	-	-	41	-	88
Guarapuava	2	9	-	-	1	-	-	10	-	22
Londrina	41	18	5	-	6	-	1	41	-	112
Medianeira	87	37	24	-	9	-	-	92	-	249
Pato Branco	113	110	18	6	13	-	-	80	-	340
Ponta Grossa	102	34	20	-	10	-	2	73	1	242
Reitoria	28	10	-	-	-	-	-	99	-	137
Toledo	29	20	6	-	9	-	-	35	-	99
TOTAL	1.068	597	168	14	130	0	4	909	3	2.893

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAP

A tabela 67, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2011, por câmpus, por carreira e por titulação.

Tabela 67 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação, situação em 31/12/2011

Câmpus	Ensino Médio / Técnico			Graduação			Aperfeiçoamento			Especialização			Mestrado			Doutorado			Total EBT	Total E SUP	Total TEMP	Total Geral
	EBTT*	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP	EBTT	ESUP	TEMP				
Apucarana	0	0	0	0	0	1	0	0	0	13	1	2	16	9	7	8	11	0	37	21	10	68
Campo Mourão	0	0	0	3	1	2	0	0	0	9	1	0	50	20	7	36	9	3	98	31	12	141
Cornélio Procópio	0	0	0	2	0	5	0	0	0	23	0	3	54	19	7	23	15	0	102	34	15	151
Curitiba	1	0	0	39	6	1	3	0	0	78	21	6	198	47	17	126	174	8	445	248	32	725
Dois Vizinhos	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	1	2	12	8	5	30	11	4	46	20	12	78
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	12	11	0	19	2	0	33	13	1	47
Guarapuava	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	9	0	0	0	0	2	9	1	12
Londrina	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	19	4	4	24	14	2	46	18	6	70
Medianeira	0	0	0	10	0	2	0	0	0	21	1	1	53	20	5	27	16	1	111	37	9	157
Pato Branco	0	0	0	7	3	3	1	0	0	18	2	6	65	45	1	40	66	3	131	116	13	260
Ponta Grossa	0	0	0	13	0	5	1	0	0	16	0	0	54	5	1	38	29	4	122	34	10	166
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	13	3	0	12	7	0	28	10	0	38
Toledo	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0	1	19	12	7	10	8	1	35	20	9	64
TOTAL POR CARREIRA	1	0	0	77	10	22	5	0	0	193	27	21	567	212	61	393	362	26	1236	611	130	1.977
TOTAL POR TITULAÇÃO	1			109			5			241			840			781			1.977			1.977

EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; ESUP = Magistério Superior; TEMP = Temporário

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 68, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2011, por câmpus e por titulação.

Tabela 68 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Titulação, situação em 31/12/2011

Câmpus	Ensino Fundamental	Ensino Médio / Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	0	1	10	0	26	3	0	40
Campo Mourão	0	4	12	0	38	9	1	64
Cornélio Procópio	1	4	32	0	33	3	0	73
Curitiba	17	37	78	0	76	10	1	219
Dois Vizinhos	0	4	13	0	22	3	0	42
Francisco Beltrão	0	6	9	0	24	2	0	41
Guarapuava	0	1	4	0	5	0	0	10
Londrina	0	1	5	0	26	9	0	41
Medianeira	3	17	19	0	49	3	1	92
Pato Branco	1	7	26	0	42	4	0	80
Ponta Grossa	1	25	15	0	25	7	0	73
Reitoria	0	2	35	0	53	8	1	99
Toledo	0	4	6	0	22	2	1	35
TOTAL	23	113	264	0	441	63	5	909

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 69, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes no ano de 2011, por câmpus, por Carreira e por Regime de Trabalho.

Tabela 69 - Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2011

Câmpus	2011														Total 20h	Total 40h	Total DE**	Total Geral
	EBTT*				Magistério Superior				Substitutos									
	20h	40h	DE**	TOTAL	20h	40h	DE**	TOTAL	EBTT		ESUP	TEMP		Total				
									20h	40h		40h	20h					
Apucarana	0	0	32	32	0	0	21	21	2	3	0	0	10	15	2	13	53	68
Campo Mourão	0	8	83	91	0	0	29	29	0	7	2	0	12	21	0	29	112	141
Cornélio Procópio	1	8	88	97	0	0	34	34	1	4	0	1	14	20	3	26	122	151
Curitiba	18	37	316	371	22	16	204	242	0	74	6	0	32	112	40	165	520	725
Dois Vizinhos	0	2	41	43	0	1	19	20	1	2	0	0	12	15	1	17	60	78
Francisco Beltrão	0	1	31	32	0	1	12	13	0	1	0	0	1	2	0	4	43	47
Guarapuava	0	0	2	2	0	0	9	9	0	0	0	0	1	1	0	1	11	12
Londrina	0	1	40	41	0	0	18	18	0	5	0	0	6	11	0	12	58	70
Medianeira	0	2	85	87	0	1	36	37	0	24	0	0	9	33	0	36	121	157
Pato Branco	1	10	102	113	4	5	101	110	2	16	6	0	13	37	7	50	203	260
Ponta Grossa	4	4	94	102	1	1	32	34	1	19	0	0	10	30	6	34	126	166
Reitoria	0	1	27	28	0	1	9	10	0	0	0	0	0	0	0	2	36	38
Toledo	1	1	27	29	0	0	20	20	2	4	0	0	9	15	3	14	47	64
TOTAL	25	75	968	1068	27	26	544	597	9	159	14	1	129	312	62	403	1.512	1.977

EBTT* = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; ESUP = Magistério Superior; TEMP = Temporário – DE** = Dedicção Exclusiva

Fonte: Sistema SIAPE

As cinco tabelas a seguir demonstram o quantitativo de técnicos-administrativos nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E.

Tabela 70 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação A

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
01	Auxiliar de Padeiro	1	1	1	1
02	Operador de Máquina de Lavanderia	3	3	3	3
03	Servente de Limpeza	27	27	27	25
Total Nível de Classificação A		31	31	31	29

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 71 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação B

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
01	Armazenista	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista	2	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório	7	7	7	7
05	Auxiliar de Mecânica	1	1	1	1
06	Auxiliar de Microfilmagem	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico	1	1	1	1
08	Carpinteiro	1	1	1	1
09	Copeiro	2	2	2	2
10	Jardineiro	6	5	5	5
11	Marceneiro	9	9	9	8
12	Montador-Soldador	1	1	1	1
13	Pedreiro	14	14	14	14
14	Pintor / Área	2	2	2	2
Total Nível de Classificação B		51	50	50	49

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 72 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação C

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
01	Assistente de Aluno	28	27	25	25
02	Assistente de Laboratório	5	5	4	3
03	Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	2
04	Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8
05	Auxiliar em Administração	33	31	31	31
06	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	1	1	3
07	Contínuo	1	1	1	1
08	Contramestre/Ofício	1	1	1	1
09	Datilógrafo	0	0	1*	0
10	Eletricista	7	7	7	6
11	Encadernador	2	2	2	2
12	Fotógrafo	1	0	1*	1
13	Impressor	6	6	6	5
14	Mecânico	6	6	5	4

Tabela 72 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação C

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
15	Motorista	10	10	9	10
16	Operador de Máq. Copiadora	12	12	11	11
17	Porteiro	8	7	7	7
18	Recepcionista	4	4	4	4
19	Telefonista	11	10	10	10
Total Nível de Classificação C		145	139	135	134

* retorno via judicial
 Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 73 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação D

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
01	Assistente em Administração	269	313	337	348
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	2	3	3	3
04	Mestre de Edificações e Infra-estrutura	2	2	2	2
05	Técnico de Laboratório/Área	17	26	35	37
06	Técnico de Tecnologia da Informação	19	19	20	21
07	Técnico em Agropecuária	3	3	3	2
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	0	1	1	0
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2
11	Técnico em Contabilidade	7	7	7	8
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2
13	Técnico em Eletrotécnica	3	3	3	3
14	Técnico em Farmácia	1	1	1	1
15	Técnico em Enfermagem	3	4	6	6
16	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	1	1
17	Vigilante	16	16	14	14
Total Nível de Classificação D		350	406	440	453

Fonte: Sistema SIAPE

Tabela 74 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação E

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
01	Administrador	21	23	25	26
02	Analista de Tec. da Informação	16	21	23	25
03	Arquiteto e Urbanista	0	0	1	1
04	Arquivista	0	0	1	1
05	Assistente Social	7	15	22	22
06	Auditor	1	1	1	1
07	Bibliotecário/Documentalista	24	26	31	34
08	Contador	12	14	16	16
09	Economista	1	1	0	0
10	Engenheiro/Área	8	12	14	17
11	Jornalista	2	2	2	2
12	Médico/Área	5	7	8	9

Tabela 74 - Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2011, Nível de Classificação E

Item	Categoria Funcional	Quantidade Física			
		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
13	Nutricionista	0	1	1	1
14	Odontólogo	7	7	7	7
15	Pedagogo/Área	22	24	26	29
16	Programador Visual	1	1	1	1
17	Psicólogo/Área	8	9	18	20
18	Químico	1	1	1	1
19	Secretário Executivo	0	0	0	1
20	Técnico Desportivo	1	1	1	1
21	Téc. em Assuntos Educacionais	18	22	28	28
22	Zootecnista	1	1	1	1
Total Nível de Classificação E		156	189	228	244

Fonte: Sistema SIAPE

No quadro 87, abaixo, é apresentado o Demonstrativo de Servidores em licença /cedidos/requisitados durante o exercício de 2011.

Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados		
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Elizeth Gomes Herlein	IFRN
Reitoria	Ellen Carolina Ott Serpe	UFMS, até 31.03.2011
Cornélio Procópio	Joelson Maschio	IFMS
Pato Branco	Luciara Indrusiak Weiss	UFSC
Pato Branco	Lucimar Fornari	UFSC
Reitoria	Patricia Strapasson	IFMS, até 05.2011
Pato Branco	Paulo Henrique de Oliveira	UFRGS, até 20.01.2011
Ponta Grossa	Safi Amaro Monteiro	IFCE, a partir de 02.02.2011
Campo Mourão	Sandra Lucia Dimidiuk Bassani	INSS - Pitanga, até 02.2011
Medianeira	Sascha Habu	IME - Instituto Militar de Engenharia - RJ
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração:		
Câmpus	Servidor	Período
Francisco Beltrão	Ivonete Terezinha Tremea Plein	de 01.07.2011 a 31.12.2011
Pato Branco	Lisiane Fernandes Soares	até 28.02.2011
Curitiba	Marcelo Maldaner	a partir de 17.10.2011
Servidores Afastados - Mandato Eletivo:		
Não houve servidores em mandato eletivo no período.		
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Caio Nakashima	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Reitoria	Daniela Matte Amaro	IFMS
Curitiba	Eden Januário Neto	IFPR
Medianeira	Irineu Mário Colombo	IFPR, até 20.02.2011
Toledo	Janesca Alban Roman	SETI-PR, a partir de 14.02.2011
Pato Branco	João Alfredo Braida	UFFS, até 17.10.2011
Ponta Grossa	João Luiz Kovaleski	Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
Reitoria	Julio José Piccinini Junior	IFMS, até 05.2011
Curitiba	Leandro Batista de Almeida	INCRA, a partir 30.08.2011
Ponta Grossa	Luiz Simão Staszczak	IFMS
Cornélio Procópio	Marcelina Teruko Fujii Maschio	IFMS
Reitoria	Marcus Aurelius Stier Serpe	IFMS

Servidores em Licença para Colaboração em Outro Órgão:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Ponta Grossa	Alexander Wilson Galvão	UFPR, até 03.01.2011
Curitiba	Maria Paula Gubert Maschio	UFPR
Reitoria	Sandra Mara Zandona Torres Miranda	UFPR
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Londrina	Denise Maria Sette	UFMT, até 31.01.2011
Apucarana	Luecy Veronica Mendes Garcia David	IFMT, a partir de 21.02.2011
Campo Mourão	Marcilene Ferrari Barriquello	IFAC, de 27.04.2011 a 09.11.2011
Ponta Grossa	Marcos Flavio Padua Goes de Moraes	UFAL
Curitiba	Maria de Fátima Faccio	IFRR, a partir de 05.08.2011
Londrina	Patricia Carneiro Lobo Faria	UFJF
Curitiba	Rosane Baptista Moura	UNB, até 31.10.2011
Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Ponta Grossa	Marcio Silva	IFMA
Curitiba	Maria Emília Pecktor de Oliveira	UFPR
Ponta Grossa	Tereza Cristina Souza Prestes	UFPR
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR:		
Câmpus	Servidor	Órgão
-	-	-
Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira		
Câmpus	Servidor	Órgão
Reitoria	Eymard Osanam de Oliveira	AGU
Reitoria	Leslie de Oliveira Bocchino	AGU
Participantes de Serviço Voluntário de Pesquisador e Extensionista na UTFPR		
Câmpus	Servidor	Departamento
Curitiba	Hugo Reuters Schelin	CPGEI
Curitiba	Marília Gomes de Carvalho	PPGTE
Curitiba	Toshiyuki Sawada	DACOC
Servidores Afastados para Servir em Organismo Internacional sem remuneração (Lei nº 8.112/90 - Art. 96):		
Câmpus	Servidor	Órgão
Dois Vizinhos	Adoniran Sanches Peraci	FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, a partir de 01.01.2011
Servidores Requisitados para trabalhar em outro órgão (Lei nº 8.112/90 - Art. 93):		
Câmpus	Servidor	Órgão
Londrina	Roberto Susa Mihara	Tribunal Regional Eleitoral Paraná - 42ª Z.E., a partir de 31.08.2011

Quadro 87 - Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados

Fonte: SIAPE

17.2.3.1. Capacitação e desenvolvimento

As atividades laborais vêm se tornando cada vez menos repetitivas e rotineiras, o que exige dos servidores um maior esforço cognitivo para executar tarefas mais complexas e implica numa demanda por maior qualificação.

Diante dessa necessidade, as ações de capacitação ofertadas interna ou externamente pela UTFPR visam desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores, necessários para que estes possam realizar suas atribuições com qualidade e produtividade. Assim, o foco dos cursos ofertados não reside apenas no conhecimento técnico, mas também

no desenvolvimento de aspectos comportamentais relacionados à conduta pessoal e profissional dos servidores.

Em 2011, foram oferecidos internamente a todos os servidores cursos modulares com carga horária de até 180 horas, buscando contemplar esses temas e também atender àqueles que buscam a progressão funcional de acordo com as regras do PCCTAE e que integram o Programa Anual de Capacitação.

Dentre as ações internas de capacitação, também se incluem as atividades de integração de novos servidores em todos os câmpus, em atendimento à demanda gerada pelos provimentos do REUNI.

A UTFPR, assim como ocorre todos os anos, também investiu na participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional.

Todos os dados apresentados nas tabelas a seguir foram padronizados para que sejam relativos às mesmas fontes em todos os câmpus e adotam o modelo da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tabela 75 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procopio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Quantitativo de servidores de cada Câmpus:													
Número de servidores NÃO DIRIGENTES	94	188	191	906	100	73	18	96	221	311	211	84	2.493
Número de dirigentes e assessores	15	17	33	177	20	15	4	16	28	29	31	15	400
Total de servidores	109	205	224	1.083	120	88	22	112	249	340	242	99	2.893
Quantitativo de servidores capacitados:													
SERVIDORES que participaram de pelo menos uma ação de capacitação	32	50	95	287	32	26	3	27	65	33	45	9	704
SERVIDORES que participaram de mais de uma ação de capacitação	50	90	92	382	54	30	7	49	18	13	37	0	822
DIRIGENTES que participaram de pelo menos uma ação de capacitação	3	7	11	38	5	3	3	7	8	18	13	8	124
DIRIGENTES que participaram de mais de uma ação de capacitação	21	26	12	35	20	17	4	16	8	16	24	2	201
Total de servidores capacitados	106	173	210	742	111	76	17	99	99	80	119	19	1.851
Quantitativo de ações por forma de capacitação:													
Quantitativo de ações em instituição estrangeira privada	0	0	0	33	1	0	0	4	2	3	8	0	51
Quantitativo de ações em escola de governo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantitativo de ações no próprio órgão	45	20	24	64	12	22	17	8	6	31	29	1	279
Quantitativo de ações em instituição pública	19	16	5	19	8	10	0	5	14	61	16	3	176
Quantitativo de ações em instituição privada	83	29	8	106	22	33	2	27	39	32	18	12	411
Total	147	65	37	222	43	65	19	44	61	127	71	16	917
Quantitativo de ações com instrutores internos	45	21	25	62	7	23	17	6	6	31	28	1	272

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 76 – Demonstrativo de Servidores que participaram de cursos de educação formal

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Número de servidores que concluíram FUNDAMENTAL	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Número de servidores que concluíram ENSINO MÉDIO	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Número de servidores que concluíram TECNOLOGIA	0	0	20	0	6	0	0	0	0	12	0	0	38
Número de servidores que concluíram GRADUAÇÃO	1	1	0	6	1	1	0	1	12	2	18	1	44
Número de servidores que concluíram ESPECIALIZAÇÃO	6	6	2	29	8	5	0	3	10	10	6	0	85
Número de servidores que concluíram MESTRADO	4	3	7	14	2	0	0	1	3	9	6	0	49
Número de servidores que concluíram DOUTORADO	3	5	7	28	1	1	0	2	10	22	3	3	85
Número de servidores que concluíram PÓS - DOUTORADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14	15	36	81	18	7	0	7	35	55	33	4	305

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 77 – Demonstrativo de Servidores que estão participando de cursos de educação formal

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Número de servidores que estão cursando ENSINO TECNOLÓGICO	0	0	1	4	2	3	0	1	0	0	0	0	11
Número de servidores que estão cursando GRADUAÇÃO	2	5	1	0	0	1	0	1	3	4	6	0	23
Número de servidores que estão cursando ESPECIALIZAÇÃO	6	1	13	13	5	4	0	2	0	3	3	0	50
Número de servidores que estão cursando MESTRADO	6	4	3	6	6	5	0	3	2	3	5	3	46
Número de servidores que estão cursando DOUTORADO	13	46	14	6	9	10	0	7	9	18	18	5	155
Número de servidores que estão cursando PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total de participações em cursos de Educação Formal	27	56	32	29	22	23	0	14	14	29	32	8	286

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 78 – Demonstrativo de formação de servidores por instituição

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Formação em instituição estrangeira pública	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Formação em instituição estrangeira privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação em escola de governo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Formação no próprio órgão	4	0	38	40	12	0	0	1	0	15	0	2	112
Formação em instituição pública	33	64	26	44	16	22	0	14	42	50	60	10	381
Formação em instituição privada	4	7	3	26	12	8	0	4	7	19	5	0	95
Total	41	71	68	110	40	30	0	21	49	84	65	12	591

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 79 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade

Áreas de conhecimento de maior incidência nos cursos de educação formal													
Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Áreas de conhecimento	Desenvolvimento gerencial, educação, planejamento.	Ciência e tecnologia, educação, meio ambiente.	Ciência e tecnologia, educação, informática - programação e tecnologia da informação, planejamento.	Ciência e tecnologia, comunicação, educação, gestão da informação, gestão de pessoas.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, educação.	Ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, planejamento.	Ciência e tecnologia, comunicação, educação, gestão da informação, gestão de pessoas.	Direito e justiça, educação, meio ambiente.		Ciência e tecnologia, educação, informática - programação e tecnologia da informação	Desenvolvimento gerencial, educação, gestão de pessoas, logística, planejamento.	Educação, informática - programação e tecnologia da informação.	
Quantitativo de formações por finalidade													
Gerencial	0	0	2	5	9	9	0	0	2	0	0	1	28
Técnico Operacional	10	1	36	88	29	16	0	21	39	84	55	11	390
Estratégica	31	70	30	17	2	5	0	0	8	0	10	0	173
Total	41	71	68	110	40	30	0	21	49	84	65	12	591
Quantitativo de formações por modalidade													
Presencial	36	65	36	93	20	25	0	17	46	63	45	12	458
À Distância	5	3	0	17	19	0	0	4	3	18	20	0	89
Semi-Presencial	0	3	32	0	1	5	0	0	0	3	0	0	44
Total	41	71	68	110	40	30	0	21	49	84	65	12	591

Fonte: COGERH dos Câmpus

Tabela 80 – Demonstrativo de formação por principais áreas temáticas

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Principais áreas temáticas	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, sistemas informatizados do governo federal, informática - programação, comunicação, ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, formação inicial, habitação e saneamento, promoção funcional.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, formação inicial, promoção funcional, economia, orçamento e finanças, planejamento.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, sistema informatizados do governo federal, comunicação, ciência e tecnologia, gestão da informação.	Educação, informática - programação e tecnol. da informação, comunicação, ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, formação inicial, habitação e saneamento, promoção funcional.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, desenvolvimento gerencial, comunicação, ciência e tecnologia.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, ciência e tecnologia, gestão da informação, desenvolvimento gerencial, informática - programação.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, sistema informatizados do governo federal, comunicação, ciência e tecnologia, formação inicial, gestão da informação, desenvolvimento gerencial, promoção funcional.	Educação, informática - programação e tecnologia, ciência e tecnologia, desenvolvimento gerencial, formação inicial, gestão da informação, habitação e saneamento.	Educação, informática - aplicativos e sistemas internos, sistema informatizados do governo federal, comunicação, ciência e tecnologia, gestão da informação, desenvolvimento gerencial, promoção funcional.	Agric. , extrativismo e pesca, ciência e tecnologia, educação, economia, orçamento e finanças, gestão de pessoas, informática - aplicativos e sistemas internos.	Ciência e tecnologia, Desenvolvimento gerencial, educação, formação inicial, informática - aplicativos e sist. Internos, programação e sistemas informatiz.do gov. federal.	Desenvolvimento gerencial, educação, gestão da informação, informática-aplicativos e sistemas.	
Quantitativo de ações com finalidade GERENCIAL	31	1	1	113	0	15	2	0	6	1	35	3	208
Quantitativo de ações com finalidade TÉCNICO OPERACIONAL	113	32	37	32	41	50	15	40	48	87	35	13	543
Quantitativo de ações com finalidade ESTRATÉGICA	0	32	0	65	0	0	0	0	0	20	0	0	117
Quantitativo de ações de INTEGRAÇÃO/ AMBIENTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	15
Quantitativo de ações com finalidade COMPORTAMENTAL	5	0	1	12	2	0	2	4	7	4	1	0	38
Total	149	65	39	222	43	65	19	44	61	127	71	16	921
Quantitativo de ações de capacitação por área:													
Autodesenvolvimento	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Intercambio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Grupo Formal de Estudo	2	0	0	34	2	0	0	2	0	0	0	1	41
Treinamento em Serviço	0	8	0	0	0	0	0	0	1	14	0	0	23
Aprendizagem Em Serviço	0	0	0	0	0	0	7	0	7	0	0	0	14
Oficina/Workshop	26	0	3	0	5	0	0	3	2	3	2	8	52
Palestra	9	2	0	76	1	4	0	4	1	0	0	0	97

Câmpus	Apucarana	Campo Mourão	Cornélio Procópio	Curitiba /Reitoria	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Guarapuava	Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Toledo	Totais
Seminário, Congresso, Conferência, Etc.	74	21	13	27	26	17	2	28	37	76	15	1	337
Visita Técnica	0	4	0	0	3	2	0	2	2	0	3	0	16
Curso	37	30	23	85	6	42	9	5	18	25	51	6	337
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
Total de Ações de Capacitação	149	65	39	222	43	65	19	44	61	127	71	16	921
Quantitativo de ações de capacitação por modalidade de ensino:													
Presencial	145	44	39	201	42	39	19	43	61	127	64	15	839
À Distância	0	21	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	35
Semi-Presencial	4	0	0	7	1	26	0	1	0	0	7	1	47
Total	149	65	39	222	43	65	19	44	61	127	71	16	921
Quantitativo de ações de capacitação por local de realização:													
Local de Trabalho	45	16	18	64	9	22	17	7	6	31	29	1	265
Cidade de Trabalho	13	16	8	44	0	19	0	1	16	15	4	0	136
Outra Cidade do Brasil	91	31	13	81	33	24	2	32	37	75	30	15	464
Outro País	0	2	0	33	1	0	0	4	2	6	8	0	56
Total	149	65	39	222	43	65	19	44	61	127	71	16	921
Quantitativo de ações de capacitação por abrangência													
Turma para servidores do órgão	45	21	24	64	12	23	17	8	6	31	29	1	281
Participação em evento aberto	104	44	15	158	31	42	2	36	55	96	42	15	640
Total	149	65	39	222	43	65	19	44	61	127	71	16	921
Recursos investidos por Câmpus													
Média de carga horária por servidor	73,71	69,71	72,75	60,99	64,69	84,02	16,82	48,79	68,29	29,00	84,74	20,42	693,93
Valor total investido	46.103,00	11.359,18	31.609,00	464.780,00	30.151,00	18.096,00	8.717,00	10.913,00	77.730,00	81.379,00	86.952,00	11.911,00	879.700,18
Valor investido por servidor	434,93	65,66	144,99	429,15	271,63	238,10	193,70	110,00	563,26	640,00	878,00	626,89	383,00

Fonte: COGERH dos Câmpus

17.2.3.2. Programas de Saúde

O Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR, iniciado em 1994, tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

Atualmente, o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitação realizada em junho de 2010. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

Os servidores (de todas as categorias funcionais) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

A partir de janeiro de 2010, com base na portaria conjunta SRH/SOF/MP nº 1, de 29.12.2009, os valores *per capita* passaram a ser calculados em função da remuneração do servidor, articulada com sua faixa etária e de seus dependentes.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários, exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$ 19,29 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

Por meio do gráfico 19, que apresenta o quantitativo de usuários (titulares e seus dependentes) do plano de saúde ofertado pela UTFPR agrupados por faixa etária, é possível perceber que 21% dos usuários encontram-se na faixa etária de 0 a 18 anos. A maior concentração de usuários nesta faixa etária relaciona-se à entrada de servidores, cujos dependentes também são mais jovens.

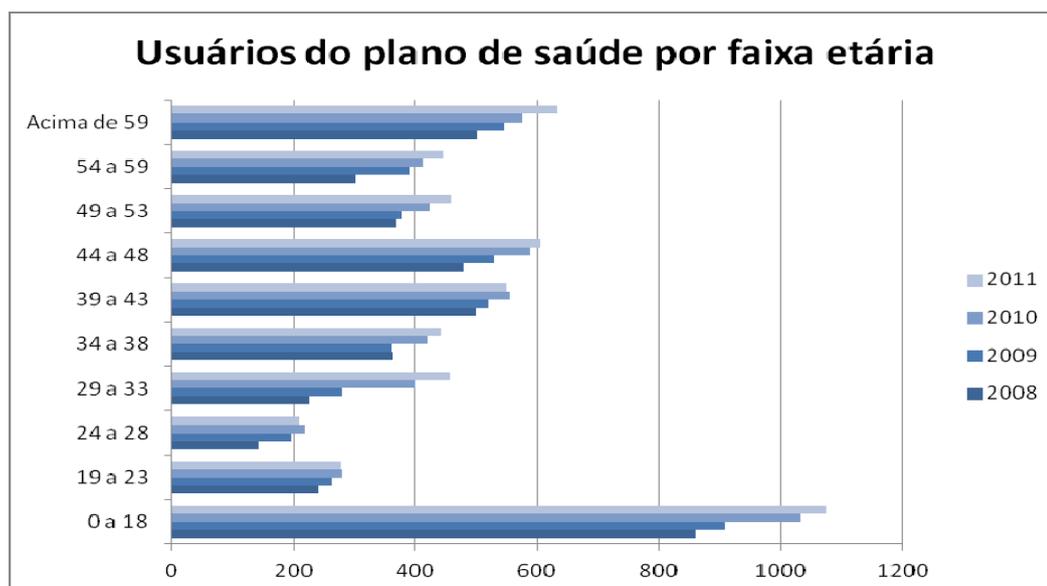


Gráfico 19 – Usuários do plano de saúde por faixa etária.
Fonte: Sistema de Benefícios

O quadro 88, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2006 até 2011.

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2006	1.566	1.828	3.394	91,31	232.914
2007	1.651	1.875	3.526	89,24	302.886
2008	1.851	2.103	3.954	91,24	155.620
2009	2.068	2.294	4.362	91,66	178.779
2010	2.309	2.594	4.903	69,44	211.999
2011	2.435	2.715	5.150	70,07	274.213

Quadro 88 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 81, abaixo, demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011.

Tabela 81 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010	2011
0 a 18	861	908	1.032	1.075
19 a 23	240	261	280	277
24 a 28	143	196	219	208
29 a 33	225	279	401	457
34 a 38	364	361	419	442
39 a 43	500	520	555	549
44 a 48	478	529	587	605
49 a 53	368	376	424	459
54 a 59	301	390	411	445
Acima de 59	502	544	575	633
Total	3.982	4.364	4.903	5.150

Fonte: Sistema de Benefícios

O próximo quadro explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares e da UTFPR no custeio.

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2006	4.731.014,24	800.000,00	1.629,95
2007	4.867.813,20	1.095.367,96	1.691,20
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.757,88
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.829,94
2010	8.978.702,50	1.049.047,77	2.045,23
2011	10.418.277,13	944.793,89	2.206,42

Quadro 89 – Demonstrativo dos custos envolvidos

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 82, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2007 até 2011.

Tabela 82 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico

Câmpus	Quantidade		Total				
	Titulares	Dependentes	2007	2008	2009	2010	2011
Apucarana	9	9	-	-	-	5	18
Campo Mourão	52	56	9	35	52	88	108
Cornélio Procópio	11	9	4	9	20	22	20
Curitiba	128	138	173	171	202	212	266
Dois Vizinhos	2	4	-	-	-	-	6
Francisco Beltrão	9	1	-	-	6	17	10
Guarapuava	6	8	-	-	-	-	14
Londrina	26	27	-	-	9	28	53
Medianeira	20	26	30	30	36	49	46
Pato Branco	2	0	1	1	-	-	2
Ponta Grossa	45	49	59	68	64	76	94
Toledo	23	21	-	-	24	39	44
Total	333	348	276	314	413	536	681

Fonte: Sistema de Benefícios

17.2.3.3. Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio terá a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

A tabela 83, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela 83 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	5	5	5	6	6	6	7	8	7	8	8	8
Campo Mourão	11	10	9	9	9	9	9	11	9	11	11	11
Cornélio Procópio	23	25	28	26	26	27	26	27	21	19	18	17
Curitiba	113	112	110	105	101	101	106	123	128	139	150	161
Dois Vizinhos	6	7	4	4	4	4	4	4	5	5	5	6
Francisco Beltrão	-	-	-	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	5	5	3	3	3	3	3	5	5	5	6	7
Medianeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pato Branco	49	46	49	50	55	54	53	53	55	59	60	58
Ponta Grossa	20	20	20	20	20	20	20	21	21	21	21	21
Reitoria	16	16	16	15	14	13	16	20	25	29	31	32
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	248	246	244	239	239	238	245	273	278	298	312	323

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 84, a seguir, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 84 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curitiba	24	23	21	19	18	17	17	17	18	23	24	25
Dois Vizinhos	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	6	6	6	6	6	7	7	7	7
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	9	7	9	12	12	12	12	11	11	11	11	6
Ponta Grossa	18	18	18	18	18	18	19	23	24	24	25	25
Reitoria	3	3	1	1	1	1	3	5	5	7	7	7
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	54	51	50	57	56	55	58	63	66	73	75	71

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 85, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela 85 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	4	6	6	6	8	9	9	9	9	9	9	9
Cornélio Procópio	6	7	10	7	6	5	5	5	5	4	3	3
Curitiba	11	10	10	9	9	9	9	10	11	11	13	13
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	4	2	3	3	3	3	3	3	2	2	2	1
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	4	4
Toledo	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	2
TOTAL	27	27	31	27	28	29	29	30	31	30	32	32

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 86, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 86 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	2
Campo Mourão	3	1	1	1	6	6	6	8	11	14	12	10
Cornélio Procópio	6	3	3	7	8	10	10	13	14	17	16	15
Curitiba	4	4	3	3	3	3	4	6	9	13	13	16
Dois Vizinhos	3	3	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-

Câmpus	Estagiários Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1
Medianeira	14	16	15	16	21	23	22	31	35	38	31	27
Pato Branco	3	6	6	5	4	5	7	12	14	13	12	4
Ponta Grossa	1	1	1	1	1	1	1	1	4	4	4	4
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Toledo	3	3	3	4	4	4	3	3	3	4	4	4
TOTAL	38	38	33	38	48	53	55	77	95	108	98	84

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 87, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 87 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	4
Campo Mourão	0	0	6	7	8	8	7	5	5	3	5	5
Cornélio Procópio	17	11	12	11	13	13	12	14	14	22	20	18
Curitiba	4	4	4	4	4	4	4	5	5	6	8	10
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	2	3	4	5	5	5	4	3	4	5	6	6
Pato Branco	9	9	10	9	12	16	18	18	19	19	12	3
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Toledo	5	5	5	10	10	9	9	9	9	8	8	7
TOTAL	37	32	41	46	52	55	54	55	58	66	64	55

Não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

Fonte: Sistema de Estágios

17.2.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI) é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade.

A DIRGTI alcançou os resultados nas atividades desenvolvidas de gestão de TI, com projetos visando à atualização e manutenção dos serviços disponibilizados conforme sistematizados, resumidamente, no quadro abaixo:

Projetos DIRGTI em 2011

Projetos	Tarefas
Gestão de Tecnologia da UTFPR: Instituição do Comitê Gestor de TI	Instituído o Comitê de TI da UTFPR, vinculado ao COPLAD com a participação das diversas áreas institucionais.
Gestão de Tecnologia da UTFPR: Política de Utilização de Recursos de TI	Finalizando – Aprovado pelo COPLAD e aguardando apreciação do COUNI.
Projeto de Rede Wireless Institucional	DEINFRA e Coordenadorias de TI dos Câmpus Em fase de finalização.
Link de Comunicação de dados Câmpus Guarapuava	Disponibilização de recursos e infraestrutura para link de Comunicação de dados.
Viabilização de Recursos: Proposta para Reestruturação da Rede de Computadores dos Câmpus	- Projeto Físico da Rede de Computadores dos Câmpus (Reitoria / PB / DV) - Kit Básico de equipamentos de TI - Projeto Telefonia IP - Projeto Virtualização de Desktop - Melhorias no Data Center – Reitoria
Repositório Institucional UPGRADE	Melhoria nas ferramentas de armazenamento e disponibilização
Disponibilização de fibras para reestruturação da rede de computadores dos Câmpus	Fornecimento de fibras conforme as necessidades dos Campus.
Melhoria na estrutura interna dos sistemas corporativos	Planejamento de expansão de ambiente de armazenamento de dados.
Plano de conscientização de usuários	Apresentação da TI na ambientação de novos servidores.
Capacitação de servidores	Participação da equipe de TI em cursos e eventos.

Quadro 90 - Projetos realizados pela DIRGTI em 2011

Em relação à capacitação de servidores, em 2011, foi intensificada a participação dos servidores da DIRGTI em cursos, treinamentos e eventos da área, com o objetivo de aprimorar conhecimento e promover a melhoria da qualidade dos diversos serviços disponibilizados.

A descrição da participação da equipe da DIRGTI em cursos e eventos, ao longo de 2011 está apresentada no quadro abaixo:

Participação da DIRGTI em Cursos e Eventos

Tabela 88 – Participação da DIRGTI em eventos em 2011

Evento	Quantidade	Valor em R\$	Servidores
Curso presencial	09	6.964,34	03 gestores 03 analistas 01 técnico
Curso a distância	04	2.104,90	04 analistas 01 técnico
Eventos	03	1.090,00	04 gestores 01 analista
Total	16	R\$ 10.159,24	-----

17.2.4.1. Departamento de Sistemas

Na sua estrutura organizacional, a Diretoria é constituída pelo Departamento de Sistemas de Informação (DESI), que tem como responsabilidade a coordenação das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única.

Durante o ano de 2011, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas - DESI estabeleceu como meta prioritária, além de atender às demandas necessárias, a reestruturação organizacional do departamento através da organização interna dos processos e da forma de trabalho com o objetivo de melhorar a qualidade dos sistemas desenvolvidos.

Com este objetivo, foram traçados as seguintes frentes de ação:

1. **Gestão de tarefas e projetos:** registrar as demandas de forma apropriada de acordo com os critérios necessários para o desenvolvimento e urgência de atendimento (demanda nova, manutenção, mudança estrutural, otimização de processo e/ou software, manutenção evolutiva, etc.) para permitir um melhor acompanhamento da execução das tarefas;
2. **Implantação de patrocinadores dos sistemas:** organizar a forma de recebimento das demandas, definindo procedimentos sobre quem e como deve ser solicitada uma nova demanda de desenvolvimento de sistemas;
3. **Descentralização de tarefas:** liberar os desenvolvedores de atividades que não inerentes à atividade fim do departamento (além da importação da fita espelho, já executada pelo setor de recursos humanos, a liberação de acesso aos usuários, executada pela área responsável pelo serviço);
4. **Padronização dos sistemas:** os sistemas corporativos foram desenvolvidos de forma individual, com escopo independente, o que implica em alto grau de manutenção, dados duplicados, etc. A padronização e, conseqüentemente, a integração dos sistemas, facilita tanto a manutenção quanto a operacionalização por parte dos usuários;
5. **Monitoração dos sistemas corporativos:** acompanhamento do crescimento dos dados armazenados, como das novas funcionalidades implantadas, do número de usuários, e outras, para planejar a evolução de sistemas corporativos, a melhoria em sua estrutura interna e analisar a necessidade de expansão da infraestrutura dos servidores, de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados.

No contexto de estruturação organizacional, gestão de tarefas e evolução dos sistemas corporativos, manutenção evolutiva, o DESI implantou ferramentas e módulos novos ou refeitos (aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas, através do qual são reestruturados processos, programas, objetos do banco de dados, etc.), alcançando resultados nas atividades desenvolvidas conforme sistematizadas no quadro abaixo:

Projetos DESIS – Evolução dos sistemas corporativos

Departamento / SISTEMA	Projetos de sistemas/ módulos informatizados	Atividades desenvolvidas
DEGIS	Estrutura Organizacional - Gestão	- Adoção do conceito e desenvolvimento de ferramenta de Gestão por Tarefas e Projetos – novos procedimentos internos.
	Descentralização de tarefas	Desenvolvimento da ferramenta de Concessão de acesso para os responsáveis das áreas designados pelos patrocinadores.
Todos os sistemas	Estrutura interna	Otimização da metodologia de desenvolvimento de sistemas (desenvolvimento de novos templates).
Acadêmico	Novo Regulamento das Graduações	Adaptações nos itens Cálculo do Período, Cancelamento de Disciplinas e Jubilamento.
	Estrutura interna do sistema	Separação dos cursos de licenciatura e bacharelado.
	Integração do Stricto Sensu com o Acadêmico	Elaboração/reestruturação do cadastro de disciplina, Lançamento de notas, Grade única, Registros, Atribuição de papéis na pós-graduação, Diários, Lançamento de Frequência e Conteúdo, Lançamento de Conceitos, Aulas e Permanências.
	RAD Registro de Atividades Docentes	Aprimoramento do módulo no Sistema Acadêmico com novas funcionalidades.
	Tarefas não previstas	Geração de Dados para Emec.
	Ensino à Distância	Importação de dados de calouros.
Acesso/Banco de Dados	Otimização da performance do Banco de Dados	Planejamento de novo servidor (hardware) e software para o banco de dados.
Almoxarifado	Padronização de interfaces	Nova Interface no sistema de Almoxarifado.
Identificação	Novas funcionalidades	Criação de crachá para modalidade EAD.
Gestão de Pessoas	Padronização dos Sistemas	Unificação dos sistemas RH, Servidor, Benefícios em Gestão Pessoal.
		Reestruturação do programa de importação dos arquivos do SIAPE.
	Novas Funcionalidades	Relatórios para Auditoria interna e Lotação de servidores.
Patrimônio	Novas Funcionalidades	Elaboração do Módulo de Depreciação.
		Relatórios gerenciais.
Pós-Graduação	Integração do <i>Stricto Sensu</i> com o Acadêmico	Elaboração/ajustes nas Consultas e Lançamento de Conceito, tipo de lançamento, marcação de qualificação, vínculo e finalização de Disciplina, Situação do aluno, categorias, Manutenção dos cursos antigos, Inscrição de novos alunos e Bolsas.

Quadro 91 – Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos.

No contexto de manutenção de sistemas, o DESIS desenvolveu diversas atividades com vistas à atualização e manutenção dos sistemas corporativos, conforme os gráficos abaixo.

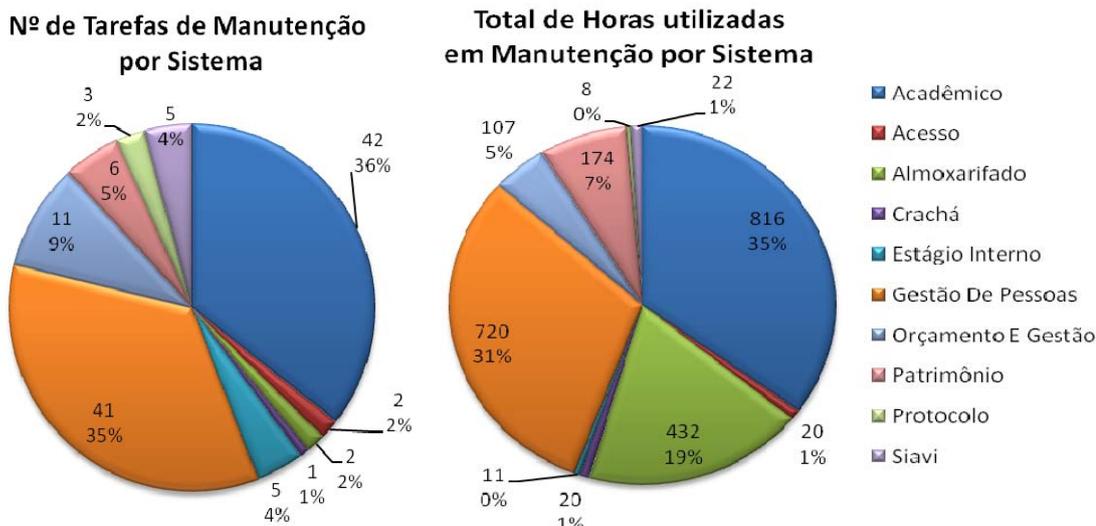


Gráfico 20 - Demonstrativo de manutenções nos sistemas corporativos em 2011.

O gráfico 20 mostra o quantitativo de manutenções implementadas nos sistemas corporativos, envolvendo tarefas como: atualização tecnológica, ajustes e adaptações promovendo melhorias nas funcionalidades em uso, entre outras; e a carga horária utilizada para o desenvolvimento dessas tarefas.

No âmbito da monitoração dos sistemas corporativos, como ferramenta de gestão, o Módulo do Sistema de Acesso, que tem por finalidade registrar o momento em que cada usuário acessa um determinado programa e apresentar a compilação de dados em forma tabular e gráfica, apresenta a indicação do número de usuários que acessaram os sistemas corporativos ao longo de 2011, conforme gráfico abaixo:

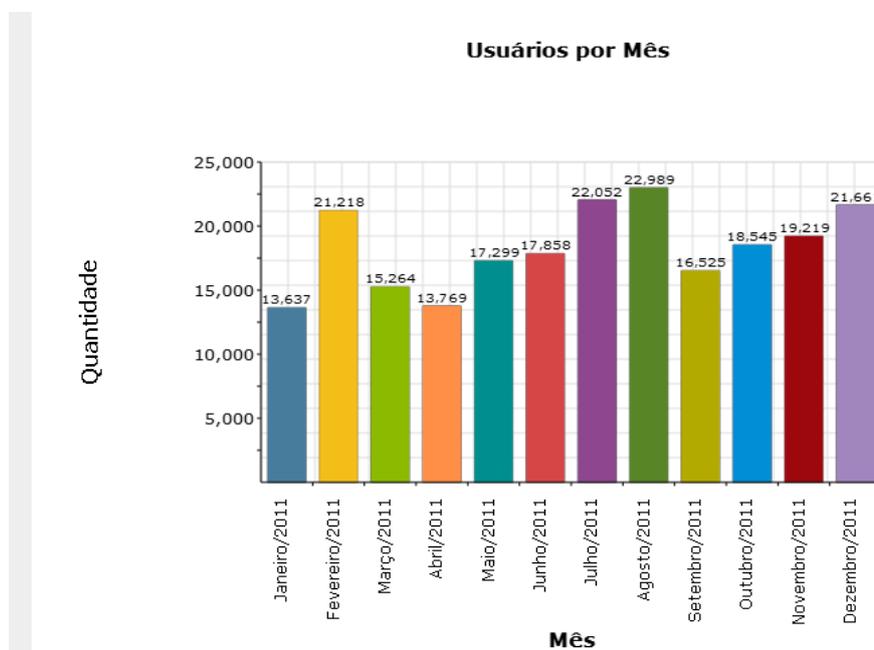


Gráfico 21 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2011.

Estabelecendo-se a comparação entre os 02 anos anteriores, através do gráfico 22, temos o crescimento de acesso aos sistemas corporativos em 2011, o que nos permite estimar e planejar a

expansão tanto dos sistemas corporativos, quanto da infraestrutura necessária para o bom funcionamento.



Gráfico 22 – Comparativo do número de usuários dos sistemas cooperativos entre 2009 e 2011.

A análise das informações gerenciais obtidas pelo monitoramento dos acessos demonstra que houve um acréscimo de 12.229 usuários.

17.2.4.2. Departamento de Infraestrutura - DEINFRA

A infraestrutura de TI da UTFPR, no âmbito da DIRGTI, é de responsabilidade do Departamento de Infraestrutura - DEINFRA, cabendo-lhe as atribuições da administração dos serviços de TI institucionais, rede de computadores e do parque de equipamentos servidores da UTFPR. Tais equipamentos são responsáveis pelos acessos a internet e intranet entre os câmpus da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via broadcast, vídeo conferência, rotinas de segurança e backup.

O quadro 92 apresenta a síntese dos projetos desenvolvidos e melhorias dos serviços disponibilizados pelo DEINFRA.

Projetos DEINFRA – realizados

Serviço	Projetos	Ações Estratégicas / Operacionais
Infraestrutura de tecnologia de informação do Câmpus Guarapuava	Implantação do DataCenter do Câmpus Guarapuava	Projeto Físico do Câmpus – Estrutura Completa. Instalação de todos os serviços disponibilizados pela UTFPR.
Portal Institucional	Novas Demandas	Documentação, Liberação da gestão de acesso aos Câmpus. Otimização de funcionalidades.
	Pesquisa de Satisfação	Disponibilização de ferramenta para pesquisa e tabulação de resultados.
E-mail	Servidor de E-mail Relatórios de utilização do serviço Relatórios de Bloqueios	Reinstalação e Cópia dos dados Expansão da capacidade para 1Gb por usuário e Implantação de novas

Serviço	Projetos	Ações Estratégicas / Operacionais
		Funcionalidades.
	Servidor de E-mail – Alunos (Mestrado e Doutorado)	Utilização via Webmail Mail: 100 Mb por usuário.
Compartilhamento de Arquivo	Servidor de Domínio Estatísticas de utilização Política de Backup	Implantação na Reitoria, de espaço de 1TB para departamento e 490 Gb para usuários.
Vídeoconferência	Processos mapeados Sistema de agendamento on-line Aumento e melhoria da estrutura	- Aumento de funcionalidades. - Aquisição de novos equipamentos.
Apoio à divulgação da produção acadêmica/bibliográfica	UTFPR-FONTES – Guia de Fontes	- Instalação de servidor para prover as informações do Guia de Fontes da UTFPR – Diretoria de Comunicação.
Páginas Pessoais	Disponibilização de páginas pessoais no Portal Plone	Viabilização das páginas pessoais junto ao Plone, com servidor dedicado para Servidores e Alunos (Mestrado e Doutorado).
Novo Servidor de EAD Plataforma Moodle	Servidor de EAD para os cursos ministrados para a comunidade interna da UTFPR	Cópia do servidor do EAD atual com alteração nas configurações.
Pergamum – Sumários	Disponibilização de servidor de arquivos para anexar sumários de livros e visualização via Pergamum Web	Instalação – Servidor Web Liberação do acesso FTP.
LDAP – Consolidação Projeto conjunto entre os departamentos: DESIS e DEINFRA	Implantação de acesso através de autenticação dos serviços informatizados para alunos. Estatísticas de Utilização dos serviços disponibilizados nos Campus.	Criação de Rotinas Automatizadas, novas funcionalidades, Cadastro automático dos alunos somente dos novos alunos e Integração dos serviços nos Câmpus – (feito pelas Coordenadorias nos Câmpus).

Quadro 92 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura de TI

Projetos DEINFRA– em andamento

Os projetos ainda não totalmente concluídos são aqueles que o DEINFRA mantém em conjunto com as Coordenadorias de TI dos câmpus, devido às especificidades de cada câmpus cada um deles encontra-se em fase diferente de implantação/conclusão:

Projeto	Objetivos / Metas	Ações Estratégicas / Operacionais
Solução de Segurança Projeto e Implementação	- Acompanhamento de instalação - Relatórios de ameaças - 2200 instalações	- Planejamento, Gerenciamento e acompanhamento da Solução. - Implementação das Funcionalidades Básicas.
Padronização de equipamentos e dispositivos técnicos	ATA de Registro de Preços: Estabelecer compra unificada de equipamentos	Elaborar documento para a criação da Ata de Registro para Manutenção de Fibras.
Portal Institucional	Descentralização das permissões de acesso	Implantação das permissões do portal às Coordenadorias.

Quadro 93 - Projetos desenvolvidos em conjunto do DEINFRA com as COGETIs dos Câmpus.

E- mail

A utilização do e-mail institucional para envio de mensagens registra uma média de 10 mil e-mails diários e as mensagens recebidas pelos usuários da Instituição estão próximas de 25 mil mensagens diárias. Em 2011 o DEINFRA aumentou a capacidade de armazenamento de e-mails dos usuários, que passou de 800 GBytes, para 3,8 TBytes.

Monitoramento de acesso ao Portal Institucional

O acesso médio de visitas ao portal institucional em dias úteis passou de 20 mil em 2010, para 23 mil acessos diários, com a ocorrência de picos e um recorde de 43.167 acessos no dia 18/02/2011, início do período de matrículas de veteranos do primeiro semestre. O gráfico 23 apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, durante o ano:

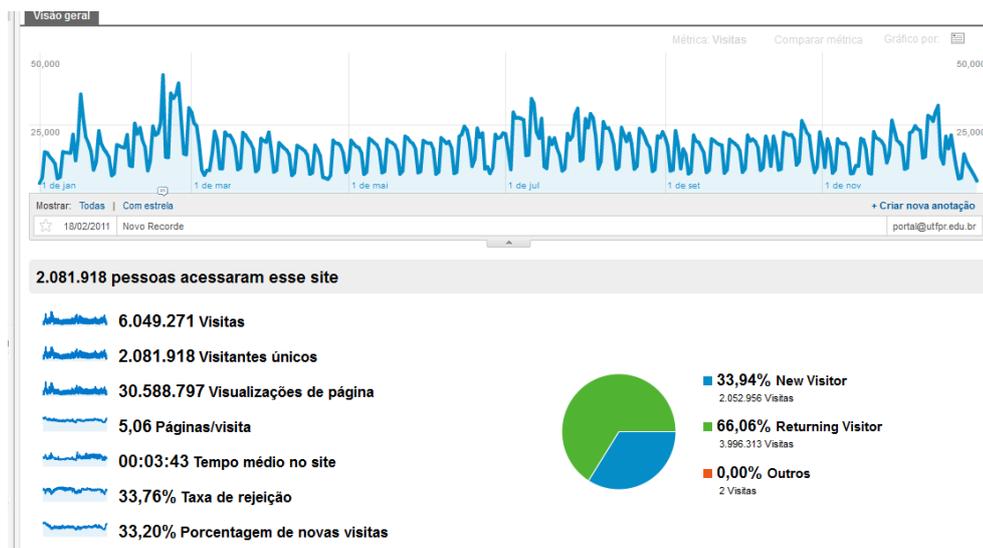


Gráfico 23 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional

No gráfico 23 observa-se um total de 6.049.271 visitas e o percentual 33,94% de inserção de novos visitantes.

Videoconferência

Em 2011 a UTFPR intensificou a utilização do serviço de videoconferência, a qual permite interação simultânea entre 12 câmpus, com o intuito de agilizar processos internos, gerenciais, acadêmicos e administrativos, otimizando tempo e reduzindo custos com despesas de viagens e diárias.

O serviço de Videoconferência, com a adoção da ferramenta de ambiente virtual para realização de reuniões e treinamentos no âmbito interno e externo à instituição, registrou 183 eventos, durante o ano, num total de aproximadamente 402 horas utilizadas.

Links para os Câmpus

O monitoramento dos links de comunicação de dados entre o DataCenter da UTFPR e os câmpus, realizado pelo DEINFRA, constatou em média 98,80 % de efetiva disponibilidade. Os links disponibilizados pela UTFPR e pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa estão distribuídos conforme quadro abaixo:

Câmpus	Link UTFPR Mbps	Link RNPMbps	Total
--------	-----------------	--------------	-------

Câmpus	Link UTFPR Mbps	Link RNPMbps	Total
Apucarana	4	2	6
Campo Mourão	10	-	10
Cornélio Procópio	10	-	10
Dois Vizinhos	6	-	6
Francisco Beltrão	4	2	6
Guarapuava	6	-	6
Londrina	4	2	6
Medianeira	10	-	10
Pato Branco	10	-	10
Ponta Grossa	10	-	10
Toledo	4	2	6

Quadro 94 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2011

Gestão de Tecnologia da Informação nos Câmpus da UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos câmpus da UTFPR é de competência das Coordenadorias de Gestão de TI, seguindo as diretrizes da DIRGTI e sua responsabilidade é prover aos usuários do Câmpus a qualidade nos serviços de TI.

Listamos a seguir os principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus da UTFPR:

Projeto	Câmpus
Acompanhamento do projeto lógico dos ambientes	Acompanhamento nas adequações de novos ambientes e reformas: Apucarana, Cornélio Procópio, Toledo. Francisco Beltrão: reestruturação de ambientes. Pato Branco: Incorporação de novos pontos de acesso a rede.
Atualização do DATACENTER do Câmpus	Apucarana: Substituição de servidor. Dois Vizinhos: Reorganização do ambiente, readequação do sistema de ar condicionado. Londrina: Substituição de equipamentos e instalação de storage.
Serviço de Autenticação única	Apucarana: Implantação do LDAP institucional. Campo Mourão: implantação para área administrativa e laboratórios. Cornélio Procópio: utilização do LDAP Slave. Dois Vizinhos: Integração do Moodle local com LDAP. Londrina: Ativação do servidor LDAP da Reitoria. Pato Branco: Configuração dos sistemas internos. Toledo: Implantação via LDAP no Moodle local.
Acompanhamento do parque computacional	Apucarana: Substituição dos computadores em alguns ambientes. Cornélio Procópio: Levantamento. Francisco Beltrão: Especificação para compra de equipamento.
Segurança do Câmpus – instalação de câmeras	Apucarana: instalação.
Monitoramento dos serviços de rede	Apucarana: Mapeamento, reparo e identificação dos pontos de rede. Cornélio Procópio: sistema utilizando nagios. Dois Vizinhos: Padronização e redistribuição dos serviços de rede. Londrina: Implantação de VLANs.
Projeto Thin Clients Utilização de terminais para Biblioteca	Campo Mourão Curitiba Pato Branco
Projeto Virtualização de Servidores	Campo Mourão: servidores de aplicações. Cornélio Procópio: 04 servidores de aplicações e 01 para demandas não prioritárias. Toledo: Implantação Citrix Xen Server.
Estrutura organizacional – Gestão	Cornélio Procópio: Criação das divisões DIREDE e DIMASU. Londrina: Documentação relacionada a estagiários (normas). Toledo: - Criação da comissão de segurança do Campus. - Implantação da equipe de manutenção e suporte a usuário (estagiários).
Reestruturação da rede do Câmpus	Curitiba: Processo de aquisição de equipamentos de rede em andamento. Dois Vizinhos: Implantação de fibra óptica ligando as edificações Londrina: Levantamento da estrutura atual. Pato Branco: Estruturação Parcial da rede cabeada.

Serviço de videoconferência - suporte a EAD e aulas presenciais	Curitiba: Instalação e disponibilização do software.
Desktop Virtual - Implantação de projeto	Curitiba: Aquisição de 100 terminais (Thin Clients), 1 sistema de armazenamento, 1 servidor de rede e software de gerenciamento.
Portal do Câmpus	Curitiba: Produção de tutoriais e instruções para usuários.
Sistema de Chamados e Serviços de TI	Curitiba: implantação disponível, também, a outros setores interessados. Londrina: Redução no tempo de fechamento de Tickets. Ponta Grossa: Instalação do sistema. Toledo: Implantação do sistema.
Compartilhamento de Arquivo	Curitiba: Implantação do serviço de Servidor de Domínio.
Serviço de E-mail	Curitiba: Implantação do servidor de e-mail do Câmpus Curitiba.
Disponibilização de listas para envio de e-mails	Curitiba: Implantação de servidor de listas de e-mail com capacidade de envio de 300.000 mensagens diárias e desenvolvimento de gerador dinâmico de listas de e-mail.
Pesquisas e enquetes	Curitiba: Implantação do serviço para atender setores interessados.
Desenvolvimento de sistemas locais / trabalho colaborativo	Curitiba: - Sistema de busca de pessoas e setores. Disponibilizado a todos os Câmpus. - Sistema de matrícula para o Centro de Atividades Físicas (CAFIS). - Sistema de concursos de Processos Seletivos (DEPPS). - Reengenharia do sistema de inscrição de fiscais para concursos.
Infraestrutura para desenvolvimento de sistemas/ Trabalho colaborativo	Curitiba e Londrina: Implantação do serviço de versionamento que permite controle dos códigos fonte.
Acompanhamento do desenvolvimento de projetos	Curitiba - implantação dos serviços: - gerenciamento de projetos de software. - construção de projetos de software que automatiza as fases de construção, teste e documentação de projetos.
Serviço de Comunicação	Dois Vizinhos: Instalação de nova central telefônica: disponibilização de infraestrutura para a conexão com a intranet.
Acompanhamento dos serviços de rede elétrica	Francisco Beltrão: readequação da rede elétrica do Câmpus.
Instalação e disponibilização de todos os serviços de TI	Guarapuava: - Separação das redes acadêmica e administrativa. - Criação da estrutura de pastas por departamento no servidor de arquivos.
EAD - Plataforma Moodle	Londrina: Instalação e ativação do novo Moodle.
Segurança de Rede	Londrina: ativação de novo Firewall com redundância de links. Pato Branco: - Implantação do Firewall. - Análise/Estudo da utilização do protocolo 802.1x. Toledo: Implantação novo Firewall.
Infraestrutura de rede	Londrina: Implantação de proxy para acessos da rede administrativa. Ponta Grossa: autenticação do proxy para uso da internet no Campus.
Sistema de Backup	Londrina: Instalação e ativação da solução de backup. Pato Branco: Implantação de Solução de Backup em Fita.
Sistema de impressão	Londrina: Implantação de servidor de impressão para acompanhamento de uso de recursos.
Disponibilidade/redundância	Medianeira: Implementação de redundância em serviços críticos.
Capacitação da equipe	Medianeira: Treinamento da equipe, em relação à rede do Câmpus.
Revistas Eletrônicas	Ponta Grossa: Migração da base de dados das Revistas Eletrônicas da Pós-Graduação do Câmpus PG ao servidor da Reitoria.
Apoio às atividades de audiovisual	Toledo: Suporte audiovisual ao ensino.

Quadro 95 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus.

17.3 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

17.3.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

17.3.2 CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Até 2010, o órgão normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos foi o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional.

Em 2011, iniciaram as atividades dos quatro conselhos deliberativos, conforme o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI) pela Deliberação nº 07/09, de 05 de junho de 2009. Um desses conselhos deliberativos é o Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, com funções previstas no Estatuto da UTFPR e de supervisão em matéria de ensino de Graduação e Educação Profissional. Sua composição, competências e funcionamento são definidos e regulados pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamento próprio, aprovado pelo COUNI.

O Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP) realizou, em 2011, um total de 7 reuniões, sendo 5 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias, com a entrada e análise de 61 processos.

A Tabela 89 apresenta o comparativo dos quantitativos e a classificação dos processos analisados pelo COGEP de 2008 até 2011.

Tabela 89 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2008 até 2011.

Processos Analisados	Ano							
	2008		2009		2010		2011	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	34	20,1	30	12,5	56	17,6	06	9,84
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	77	45,6	72	30,0	88	27,7	*	0
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	05	3,0	06	2,5	04	1,3	10	16,39
Alterações Curriculares	14	8,3	08	3,3	12	3,8	31	50,82
Abertura de Cursos Regulares	19	11,2	11	4,6	24	7,5	11	18,03
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	06	3,6	03	1,2	3	0,9	03	4,92
Relatórios Parciais	13	7,0	12	5,0	39	12,3	*	0
Calendários	01	0,6	0	0	0	0	0	0
Processos em análise	0	0	98	40,8	92	28,9	0	0
Total	169	100	240	100	318	100	61	100

Fonte: Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP).

* A partir de 2011, todos os processos relativos a Pós-Graduação serão analisados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.

O Quadro 96 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR, aprovados no COGEP no ano de 2011.

Projeto de Abertura	Modalidade	Câmpus
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado - Técnico em Modelagem do Vestuário	Técnico	Apucarana
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado - Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico	Medianeira
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade de Educação a Distância - Técnico em Informática para Internet	Técnico	Ponta Grossa
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância - Técnico em Redes de Computadores	Técnico	Cornélio Procópio
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade de Educação a Distância - Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico	Ponta Grossa
Curso de Agronomia	Bacharelado	Dois Vizinhos
Curso de Ciências da Computação	Bacharelado	Campo Mourão
Curso de Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Cornélio Procópio
Curso de Engenharia Elétrica	Bacharelado	Medianeira
Curso de Ciências Naturais	Licenciatura	Ponta Grossa
Curso de Química	Licenciatura	Medianeira

Quadro 96 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR no ano de 2011.

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

17.3.3 INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores da área de ensino, abrangendo os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA e Técnico Subsequente), Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

São apresentados, também, os dados do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), do Departamento de Educação, do Ensino à Distância, dos Programa Acadêmicos, dentre outros.

17.3.3.1. MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS

A Tabela 82 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 e a Tabela 83, no 2º semestre de 2011, nos Cursos Técnicos Integrados. A Tabela 84 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Subsequentes e a Tabela 85, para o 2º semestre de 2011, nesta modalidade de ensino.

Tabela 90 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Agroindústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156	0	156
Alimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0	0	0	38
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0	0	71

Tabela 90 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Edificações (PROEJA)	0	0	0	146	0	0	0	0	0	0	0	0	146
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	43
Eletrônica	0	0	0	291	0	0	0	0	0	0	0	0	291
Eletrotécnica	0	0	138	0	0	0	0	0	0	0	0	0	138
Gastronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30
Geomensura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	148	0	0	148
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	293	0	0	0	0	0	0	0	0	293
Industrialização do Vestuário	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
Informática	0	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	62	338
Mecânica	0	0	134	305	0	0	0	0	0	0	159	0	598
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	139	0	0	0	139
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	36
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	22
Segurança do Trabalho	0	0	0	302	0	0	0	0	0	0	0	0	302
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	112	0	0	0	112
Vestuário	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91
Total	119	276	272	1.375	0	0	0	71	309	148	358	92	3.020

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Agroindústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156	0	156
Alimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	49	0	0	0	0	49
Edificações (PROEJA)	0	0	0	148	0	0	0	0	0	0	0	0	148
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	0	33
Eletrônica	0	0	0	309	0	0	0	0	0	0	0	0	309
Eletrotécnica	0	0	138	0	0	0	0	0	0	0	0	0	138
Gastronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30
Geomensura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	148	0	0	148
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	262	0	0	0	0	0	0	0	0	262
Industrialização do Vestuário	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
Informática	0	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	62	338
Mecânica	0	0	134	317	0	0	0	0	0	0	159	0	610
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	139	0	0	0	139

Tabela 91 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Integrados.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	36
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Segurança do Trabalho	0	0	0	305	0	0	0	0	0	0	0	0	305
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	8
Vestuário	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91
Total	119	276	272	1.348	0	0	0	49	188	148	348	92	2.840

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 92 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Agropecuária	0	0	0	0	84	0	0	0	0	0	0	0	84
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	85	0	85						

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 93 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Agropecuária	0	0	0	0	84	0	0	0	0	0	0	0	84
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	0	0	0	0	85	0	85						

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 94 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia e a Tabela 87, para o 2º semestre de 2011, nessa modalidade de ensino.

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Alimentos	0	127	0	0	0	198	0	232	158	0	231	0	946
Ambiental	0	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	6
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	0	269	0	0	0	0	229	170	273	0	941
Artes Gráficas	0	0	0	89	0	0	0	0	0	0	0	0	89
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	0	54
Automação Industrial	0	0	155	214	0	0	0	0	0	39	263	0	671
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Comunicação	0	0	0	157	0	0	0	0	0	0	0	0	157

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Institucional													
Comunicações Digitais	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	35
Concreto	0	0	0	65	0	0	0	0	0	0	0	0	65
Construção Civil	0	6	0	36	0	0	0	0	0	0	0	0	42
Construção de Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Controle de Processos Químicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5
Desenvolvimento de Sistema de Informação	0	0	64	0	0	0	0	0	40	0	0	0	104
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	39	0	0	0	0	0	0	0	0	39
Design de Moda	218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	218
Design de Móveis	0	0	0	48	0	0	0	0	0	0	0	0	48
Design Gráfico	0	0	0	294	0	0	0	0	0	0	0	0	294
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	10	1	0	0	11
Eletrônica	0	0	0	58	0	0	0	0	0	1	8	0	67
Eletrotécnica	0	0	23	52	0	0	0	0	0	0	0	0	75
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	182	0	182
Gerência de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	9
Gerenciamento Ambiental	0	8	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	14
Gestão Ambiental	0	5	0	0	0	0	0	0	261	0	0	0	266
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	51	0	0	0	0	0	0	0	0	51
Gestão da Manufatura	0	0	0	54	0	0	0	0	0	0	0	0	54
Horticultura	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Industrialização de Carnes	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Informática	0	0	22	7	0	0	0	0	4	2	6	0	41
Laticínios	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	0	0	54
Manutenção Industrial	0	0	144	0	0	0	0	0	263	168	0	0	575
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77
Materiais de Construção	0	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
Mecânica	0	0	36	67	0	0	0	0	0	0	3	0	106
Mecatrônica Industrial	0	0	0	291	0	0	0	0	0	0	0	0	291
Móveis	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Processamento de Alimentos Vegetais	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Processos	0	0	0	157	0	0	0	0	0	0	0	0	157

Tabela 94 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Ambientais													
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	0	46
Processos Químicos	130	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	164	294
Química Ambiental	0	0	0	54	0	0	0	0	0	0	0	0	54
Radiologia	0	0	0	187	0	0	0	0	0	0	0	0	187
Radiologia Médica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	59	0	76
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	228	0	0	0	0	0	0	0	0	228
Sistemas para Internet	0	97	0	38	0	0	40	0	0	0	0	0	175
Total	348	274	790	2.261	9	198	40	232	1.035	468	1.071	164	6.890

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 95 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alimentos	0	119	0	0	0	197	0	204	157	0	212	0	889
Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	285	0	0	0	0	0	191	153	248	0	877
Artes Gráficas	0	0	0	53	0	0	0	0	0	0	0	0	53
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0	0	37
Automação Industrial	0	0	124	203	0	0	0	0	0	30	246	0	603
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Comunicação Institucional	0	0	0	164	0	0	0	0	0	0	0	0	164
Comunicações Digitais	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Concreto	0	0	0	47	0	0	0	0	0	0	0	0	47
Construção Civil	0	3	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Construção de Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Controle de Processos Químicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Desenvolvimento de Sistema de Informação	0	0	35	0	0	0	0	0	27	0	0	0	62
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Design de Moda	236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	236
Design de Móveis	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Design Gráfico	0	0	0	306	0	0	0	0	0	0	0	0	306

Tabela 95 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Eletrônica	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	4	0	34
Eletrotécnica	0	0	7	49	0	0	0	0	0	0	0	0	56
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168	0	168
Gerência de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
Gerenciamento Ambiental	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	4
Gestão Ambiental	0	3	0	0	0	0	0	0	253	0	0	0	256
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	43	0	0	0	0	0	0	0	0	43
Gestão da Manufatura	0	0	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Horticultura	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Industrialização de Carnes	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Informática	0	0	14	2	0	0	0	0	2	2	2	0	22
Laticínios	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	35
Manutenção Industrial	0	0	145	0	0	0	0	0	244	160	0	0	549
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64
Materiais de Construção	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Mecânica	0	0	9	18	0	0	0	0	0	0	0	0	27
Mecatrônica Industrial	0	0	0	266	0	0	0	0	0	0	0	0	266
Móveis	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Processamento de Alimentos Vegetais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Processos Ambientais	0	0	0	152	0	0	0	0	0	0	0	0	152
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	43
Processos Químicos	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167	299
Química Ambiental	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	32
Radiologia	0	0	0	161	0	0	0	0	0	0	0	0	161
Radiologia Médica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	39	0	42
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	225	0	0	0	0	0	0	0	0	225
Sistemas para Internet	0	110	0	27	0	0	58	0	0	0	0	0	195
Total	368	259	683	1.900	6	197	58	204	920	394	962	167	6.118

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 96 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e a Tabela 89, para o 2º semestre de 2011, nessas modalidades de ensino.

Tabela 96 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	193	0	0	193
Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	211	0	0	211
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	156	0	0	0	0	0	0	0	0	156
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	179	0	0	179
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121	0	121
Design	0	0	0	275	0	0	0	0	0	0	0	0	275
Educação Física	0	0	0	239	0	0	0	0	0	0	0	0	239
Engenharia Ambiental	0	291	0	0	0	196	0	262	116	0	0	0	865
Engenharia Civil	0	297	0	123	0	0	0	0	0	288	0	84	792
Engenharia de Computação	0	0	113	242	0	0	0	0	0	183	0	0	538
Engenharia de Alimentos	0	210	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0	311
Engenharia de Controle e Automação	0	0	0	120	0	0	0	0	0	0	0	0	120
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	86	0	0	0	0	86
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	263	0	94	0	357
Engenharia de Produção Agroindustrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	309	0	0	0	0	0	0	0	0	309
Engenharia de Produção em Controle e Automação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	29
Engenharia de Produção Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9
Engenharia Elétrica	0	0	125	215	0	0	0	0	0	262	0	0	602
Engenharia Eletrônica	0	105	0	116	0	0	0	0	0	0	194	189	604
Engenharia Florestal	0	0	0	0	220	0	0	0	0	0	0	0	220
Engenharia Industrial Elétrica	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140
Engenharia Industrial Elétrica – Automação	0	0	0	156	0	0	0	0	0	0	0	0	156
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	0	0	0	322	0	0	0	0	0	0	0	0	322
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	0	0	0	547	0	0	0	0	0	0	0	0	547
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	156	468	0	0	0	0	0	0	0	0	624
Engenharia Mecânica	0	0	119	242	0	0	44	0	0	258	278	0	941
Engenharia Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135	0	135
Engenharia Têxtil	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81
Licenciatura em Educação do Campo	0	0	0	0	63	0	0	0	0	0	0	0	63
Licenciatura em Física	0	0	0	124	0	0	0	0	0	0	0	0	124

Tabela 96 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Licenciatura em Letras: Português- Inglês	0	0	0	195	0	0	0	0	0	164	0	0	359
Licenciatura em Matemática	0	0	43	45	0	0	0	0	0	126	0	0	214
Licenciatura em Química	51	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95
Química	0	0	0	211	0	0	0	0	0	251	0	0	462
Sistemas de Informação	0	0	0	179	0	0	0	0	0	0	0	0	179
Zootecnia	0	0	0	0	259	0	0	0	0	0	0	0	259
Total	132	947	696	4.284	542	196	44	348	480	2.115	860	273	10.917

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 97 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	0	0	0	44	0	0	0	0	0	193	0	0	237
Agronomia	0	0	0	0	44	0	0	0	0	211	0	0	255
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	186	0	0	0	0	0	0	0	0	186
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	179	0	0	179
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	137	0	181
Design	0	0	0	294	0	0	0	0	0	0	0	0	294
Educação Física	0	0	0	250	0	0	0	0	0	0	0	0	250
Engenharia Ambiental	0	317	0	0	0	225	0	282	137	0	0	0	961
Engenharia Civil	0	327	0	171	0	0	0	0	0	325	0	125	948
Engenharia de Computação	0	0	139	269	0	0	0	0	0	198	0	0	606
Engenharia de Alimentos	0	230	0	0	0	0	0	0	94	0	0	0	324
Engenharia de Controle e Automação	0	0	0	151	0	0	0	0	0	0	0	0	151
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0	118	0	0	0	0	118
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	287	0	121	0	408
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	295	0	0	0	0	0	0	0	0	295
Engenharia de Produção em Controle e Automação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	26
Engenharia de Produção Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10
Engenharia Elétrica	0	0	158	278	0	0	0	0	49	284	0	0	769
Engenharia Eletrônica	0	127	0	154	0	0	0	0	0	0	215	203	699
Engenharia Florestal	0	0	0	0	244	0	0	0	0	0	0	0	244
Engenharia Industrial Elétrica	0	0	136	0	0	0	0	0	0	0	0	0	136
Engenharia Industrial	0	0	0	152	0	0	0	0	0	0	0	0	152

Tabela 97 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2011 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Elétrica – Automação													
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações	0	0	0	306	0	0	0	0	0	0	0	0	306
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	0	0	0	528	0	0	0	0	0	0	0	0	528
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	147	423	0	0	0	0	0	0	0	0	570
Engenharia Mecânica	0	0	150	324	0	0	85	0	0	285	306	0	1.150
Engenharia Química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	172	0	172
Engenharia Têxtil	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90
Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0	0	0	45
Licenciatura em Educação do Campo	0	0	0	0	46	0	0	0	0	0	0	0	46
Licenciatura em Física	0	0	0	134	0	0	0	0	0	0	0	0	134
Licenciatura em Informática	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0	38
Licenciatura em Letras: Português- Inglês	0	0	0	219	0	0	0	0	0	203	0	0	422
Licenciatura em Matemática	0	0	64	61	0	0	0	0	0	126	0	36	287
Licenciatura em Química	55	67	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	163
Química	0	0	0	217	0	0	0	0	0	250	0	0	467
Sistemas de Informação	0	0	0	210	0	0	0	0	0	0	0	0	210
Zootecnia	0	0	0	0	259	0	0	0	0	0	0	0	259
Total	145	1.068	794	4.666	638	263	85	441	611	2.254	987	364	12.316

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 98 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 1º semestre de 2011 e o gráfico 24 apresenta a participação de cada câmpus na composição do total de matrículas regulares no 1º semestre de 2011, de acordo com os dados apresentados na Tabela 98.

Tabela 98 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2011.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Técnico Integrado	119	276	272	1.375	0	0	0	71	309	148	358	92	3.020
Técnico Subsequente	0	0	0	0	85	0	0	0	0	0	0	0	85
Superior de Tecnologia	348	274	790	2.261	9	198	40	232	1.035	468	1.071	164	6.890
Engenharias	81	903	653	2.860	220	196	44	348	480	991	739	273	7.788
Demais Bacharelados	0	0	0	1.060	259	0	0	0	0	834	121	0	2.274
Licenciatura	51	44	43	364	63	0	0	0	0	290	0	0	855
Total	599	1.497	1.758	7.920	636	394	84	651	1.824	2.731	2.289	529	20.912

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

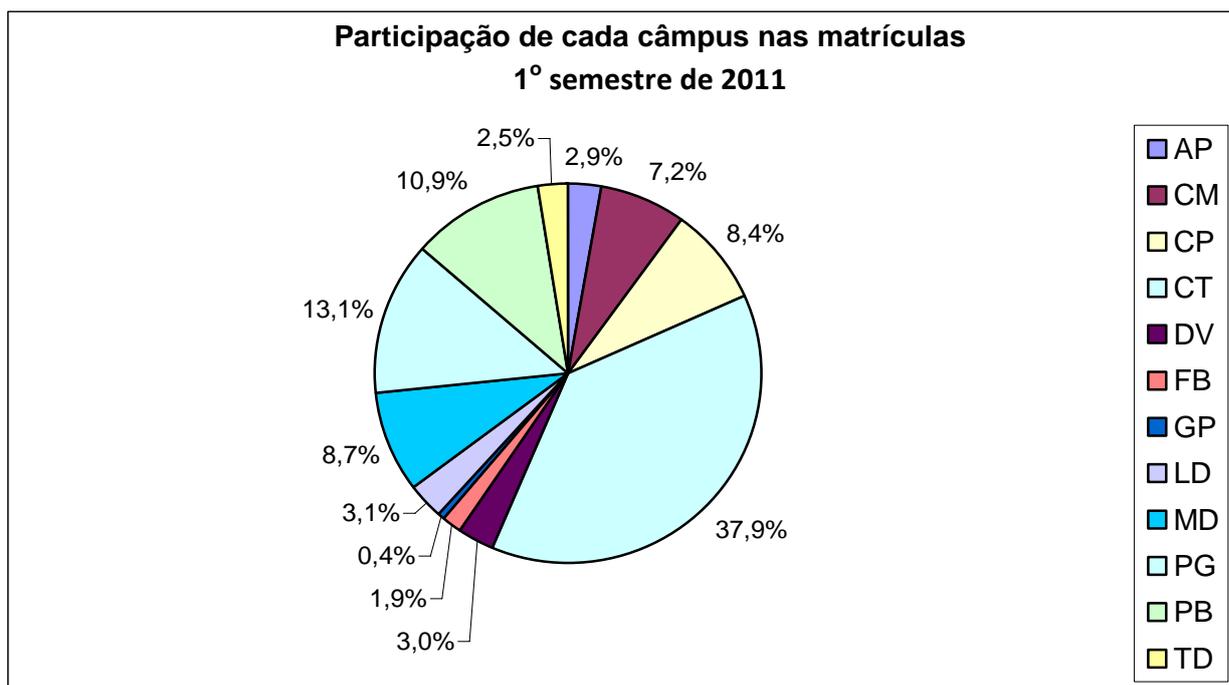


Gráfico 24 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 1º semestre de 2011.
Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 99 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 2º semestre de 2011 e o gráfico 25 apresenta a participação de cada câmpus na composição do total de matrículas regulares no 2º semestre de 2011, de acordo com os dados apresentados na Tabela 99.

Tabela 99 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2011.

Curso	Câmpus												TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	
Técnico Integrado	119	276	272	1.348	0	0	0	49	188	148	348	92	2.840
Técnico Subsequente	0	0	0	0	85	0	0	0	0	0	0	0	85
Superior de Tecnologia	368	259	683	1.900	6	197	58	204	920	394	962	167	6.118
Engenharias	90	1.001	730	3.051	244	225	85	400	567	1.092	850	328	8.663
Demais Bacharelados	0	0	0	1.201	303	0	0	0	44	833	137	0	2.518
Licenciatura	55	67	64	414	91	38	0	41	0	329	0	36	1.135
Total	632	1.603	1.749	7.914	729	460	143	694	1.719	2.796	2.297	623	21.359

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

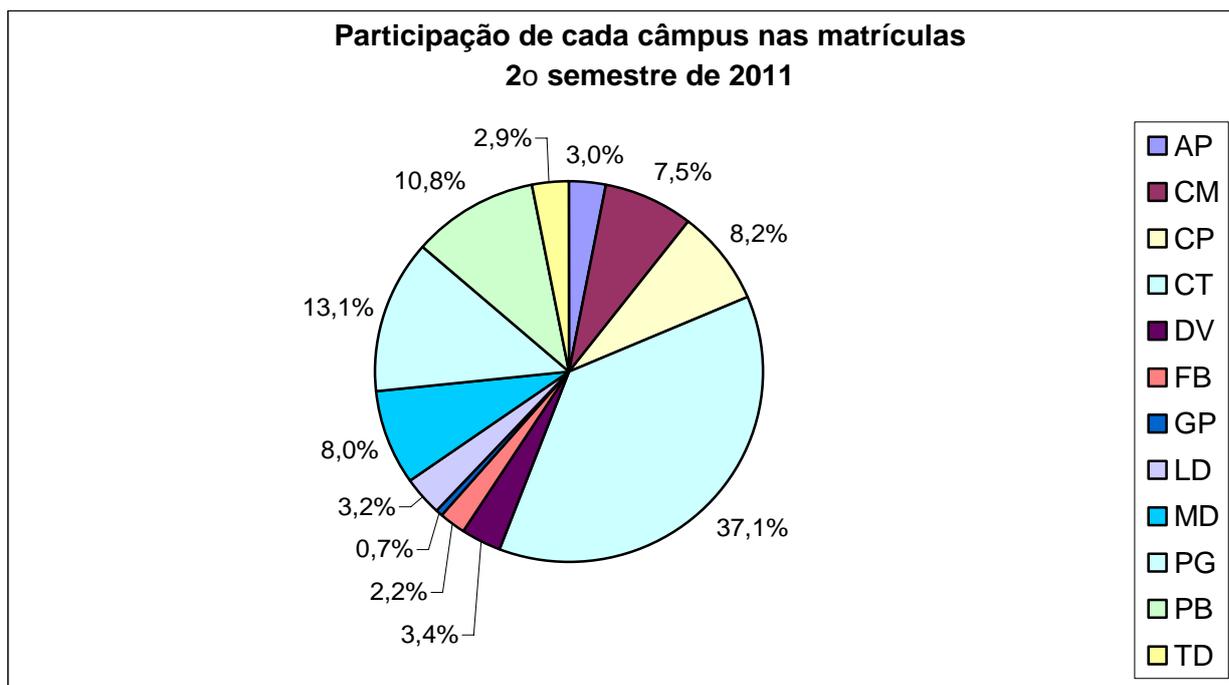


Gráfico 25 – Participação de cada câmpus nas matrículas do 2º semestre de 2011.
Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 100 apresenta a evolução das matrículas por modalidade de curso de 2008 até 2011.

Tabela 100 – Evolução das matrículas nos cursos de 2008 até 2011.

Curso	2008		2009		2010		2011	
	semestre		semestre		semestre		semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	85	85	9	9	0	0	0	0
Técnico Integrado	1.976	2.188	2.693	2.880	2.904	3.107	3.020	2.840
Técnico Subsequente	282	282	137	124	136	379	85	85
Superior de Tecnologia	9.189	8.726	8.228	7.991	7.380	7.344	6.890	6.118
Bacharelados e Licenciaturas	4.002	4.504	5.777	6.811	8.180	9.410	10.917	12.316
Total	15.534	15.785	16.844	17.815	18.600	20.240	20.912	21.359

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No 2º semestre de 2011, conforme a Tabela 87, observa-se que 57,6% das matrículas são relativas aos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e 29% são relativas aos Cursos Superiores de Tecnologia. O Ensino Médio deixou de possuir estudantes ingressantes em 2006, sendo que em 2011 não há mais alunos matriculados.

17.3.3.2. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Diretoria de Graduações da PROGRAD realizou simulações de processos de avaliação nos cursos, visando a otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhou os processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos câmpus.

A Tabela 101 apresenta os resultados dos processos de avaliação dos cursos de graduação realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) em 2011. Nesse ano, todos os processos foram de reconhecimento de curso.

Tabela 101 – Resultados dos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação em 2011.

Curso	Câmpus	Ato Regulatório	Conceito do INEP
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Apucarana	Reconhecimento	5
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Dois Vizinhos	Reconhecimento	5
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Francisco Beltrão	Reconhecimento	5
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Londrina	Reconhecimento	5
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Medianeira	Reconhecimento	3
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Toledo	Reconhecimento	4
Engenharia Industrial Elétrica	Cornélio Procópio	Reconhecimento	4
Engenharia Industrial Mecânica	Cornélio Procópio	Reconhecimento	4
Design (Bacharelado)	Curitiba	Reconhecimento	4
Educação Física (Bacharelado)	Curitiba	Reconhecimento	4
Engenharia Industrial Elétrica	Pato Branco	Reconhecimento	5
Bacharelado em Química	Pato Branco	Reconhecimento	4
Engenharia de Produção em Controle e Automação	Ponta Grossa	Reconhecimento	4
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	Curitiba	Reconhecimento	5
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	Pato Branco	Reconhecimento	3
Licenciatura em Química	Pato Branco	Reconhecimento	4
Programa Especial de Formação Pedagógica (PROFOP)	Campo Mourão	Reconhecimento	3
Programa Especial de Formação Pedagógica (PROFOP)	Londrina	Reconhecimento	5
Programa Especial de Formação Pedagógica (PROFOP)	Medianeira	Reconhecimento	4

17.3.3.3. ESTUDANTES FORMADOS

A Tabela 102 apresenta o total de estudantes formados no 1º semestre de 2011 em cada câmpus e a Tabela 103, no 2º semestre de 2011.

Tabela 102 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados												
Agroindústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0	38
Construção Civil	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Eletrônica	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
Eletrotécnica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Tabela 102 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Gastronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25
Geomensura	0	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	32
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26
Industrialização do Vestuário	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Informática	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Mecânica	0	0	0	22	0	0	0	0	0	31	0	53
Química	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	18
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	28
Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Segurança do Trabalho	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	28
Segurança do Trabalho (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Formados nos Cursos Técnicos Integrados	20	40	1	121	0	0	1	48	32	72	25	360
Cursos Técnicos Subsequentes												
Agropecuária	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Formados nos Cursos Técnicos Subsequentes	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	12
Cursos Superiores de Tecnologia												
Alimentos	0	10	0	0	0	0	25	14	0	34	0	83
Ambiental	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	9	0	0	0	0	6	8	11	0	34
Artes Gráficas	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	14
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	11
Automação Industrial	0	0	11	16	0	0	0	0	1	26	0	54
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Comunicação Institucional	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Comunicações Digitais	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Concreto	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	0	18
Construção Civil	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	8
Construção de Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	0	0	13	0	0	0	0	11	0	0	0	24
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Design de Moda	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Design de Móveis	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	29
Design Gráfico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Eletrônica	0	0	0	4	0	0	0	0	1	5	0	10
Eletrotécnica	0	0	1	8	0	0	0	0	0	0	0	9
Gerenciamento Ambiental	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	6
Gerenciamento de Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
Gestão Ambiental	0	4	0	0	0	0	0	29	0	0	0	33
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Gestão da Manufatura	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Industrialização de Carnes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Tabela 102 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Informática	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	0	5
Laticínios	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Manutenção Eletromecânica	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	10
Manutenção Industrial	0	0	0	0	0	0	0	9	15	0	0	24
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Materiais para Edificações	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Mecânica	0	0	1	3	0	0	0	0	0	2	0	6
Mecatrônica Industrial	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	8
Móveis	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Processamento de Alimentos Vegetais	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Processos Ambientais	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Química Ambiental	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	8
Radiologia	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	14
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	7	6	0	13
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Sistemas para Internet	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	9	25	46	192	0	0	25	88	50	92	0	527
Cursos de Bacharelado e Licenciatura												
Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	35
Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	0	34
Ciências Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	32
Educação Física	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	14
Licenciatura em Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	0	16
Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura	0	0	0	36	0	0	0	0	124	0	0	160
Total de Estudantes Formados no 1º semestre de 2011	29	65	47	349	12	0	26	136	206	164	25	1.059

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 103 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados												
Construção Civil	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Controle Ambiental (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Edificações (PROEJA)	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Eletroeletrônica (PROEJA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6
Eletrônica	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	22
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	0	0	0	36	0	0	0	0	0	0	0	36

Tabela 103 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Mecânica	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	26
Saúde e Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Segurança do Trabalho	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	29
Formados nos Cursos Técnicos Integrados	0	0	0	117	0	0	3	1	0	6	0	127
Cursos Técnicos Subsequentes												
Agropecuária	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	14
Zootecnia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Formados nos Cursos Técnicos Subsequentes	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	15
Cursos Superiores de Tecnologia												
Alimentos	0	4	0	0	0	8	15	5	0	39	0	71
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	10	0	0	0	0	12	5	11	0	38
Artes Gráficas	0	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0	16
Automação de Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	12
Automação Industrial	0	0	13	6	0	0	0	0	3	26	0	48
Comunicação Empresarial e Institucional	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Comunicação Institucional	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Concreto	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	24
Construção Civil	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Desenvolvimento de Sistemas da Informação	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	0	14
Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Design de Moda	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Design de Móveis	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	12
Design Gráfico	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	10
Eletrônica	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Eletrotécnica	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9
Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Gerenciamento Ambiental	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7
Gestão Comercial Elétrica	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Gestão da Manufatura	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Industrialização de Carnes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Informática	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Manutenção Industrial	0	0	0	3	0	0	0	15	9	0	0	27
Manutenção Mecânica Industrial	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Materiais para Edificações	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Mecânica	0	0	2	6	0	0	0	0	0	0	0	8
Mecatrônica Industrial	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Móveis	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Processos de Fabricação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Processos Químicos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	9
Química Ambiental	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	8

Tabela 103 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Radiologia	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Sistemas de Telecomunicações	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Sistemas para Internet	0	9	0	13	0	0	0	0	0	0	0	22
Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia	1	17	33	183	0	8	15	48	33	84	8	430
Cursos de Bacharelado e Licenciatura												
Design	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Educação Física	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7
Engenharia Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	8
Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7
Engenharia de Produção Civil	0	0	0	56	0	0	0	0	0	0	0	56
Engenharia de Produção em Controle e Automação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Engenharia de Produção Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	8
Engenharia Eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Engenharia Industrial Elétrica – Automação	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações	0	0	0	49	0	0	0	0	0	0	0	49
Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica	0	0	8	87	0	0	0	0	0	0	0	95
Engenharia Industrial Mecânica	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0	0	29
Engenharia Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	9
Licenciatura em Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
Química	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	8
Zootecnia	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	9
Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura	0	0	8	233	9	0	0	7	33	13	0	303
Total de Estudantes Formados no 1º semestre de 2011	1	17	41	533	24	8	18	56	66	103	8	875

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 104 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2011 em cada câmpus e por modalidade de curso.

Tabela 104 – Número de estudantes formados no ano de 2011.

Curso	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico	20	40	1	238	27	0	4	49	32	78	25	514
Superior de Tecnologia	10	42	79	375	0	8	40	136	83	176	8	957
Bacharelados	0	0	8	269	9	0	0	7	143	13	0	449
Licenciaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	14
Total	30	82	88	882	36	8	44	192	272	267	33	1.934

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 105 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2008 até 2011 na UTFPR.

Tabela 105 - Histórico dos quantitativos de formados de 2008 até 2011 na UTFPR

Curso	2008	2009	2010	2011
Ensino Médio	33	0	0	0
Técnico	79	158	511	514
Superior de Tecnologia	1.204	968	1.091	957
Bacharelados e Licenciaturas	281	255	433	463
Total	1.597	1.381	2.035	1.934

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

17.3.3.4. INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Tabela 106 apresenta os dados do Exame de Seleção de Verão e de Inverno para os Cursos Técnicos de cada câmpus em 2011.

Tabela 106 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2011.

Curso	Exame de Seleção (Verão)			Exame de Seleção (Inverno)			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Câmpus APUCARANA									
Vestuário (Manhã)	40	94	2,35	0	0	0	40	94	2,35
Câmpus CAMPO MOURÃO									
Informática (Manhã)	40	182	4,55	0	0	0	40	182	4,55
Informática (Tarde)	40	155	3,88	0	0	0	40	155	3,88
Câmpus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Mecânica (Manhã)	40	176	4,40	0	0	0	40	176	4,4
Eletrotécnica (Manhã)	40	186	4,65	0	0	0	40	186	4,65
Câmpus CURITIBA									
Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	1.021	25,53	0	0	0	40	1.021	25,53
Eletrônica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	964	24,10	40	544	13,60	80	1.508	18,85
Mecânica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	932	23,30	40	535	13,38	80	1.467	18,33
Segurança do Trabalho (Verão – Tarde e Inverno - Manhã)	40	668	16,70	40	408	10,20	80	1.076	13,45
Edificações – PROEJA (Noite)	30	156	5,20	30	155	5,17	60	311	5,18
Câmpus DOIS VIZINHOS									
Agropecuária (Manhã e Tarde)	80	54	0,68	0	0	0	80	54	0,68
Câmpus MEDIANEIRA									
Química (Tarde)	40	286	7,15	0	0	0	40	286	7,15
Segurança do Trabalho (Manhã)	40	230	5,75	0	0	0	40	230	5,75
Câmpus PATO BRANCO									
Agromensura (Manhã)	40	371	9,28	0	0	0	40	371	9,28
Câmpus PONTA GROSSA									
Agroindústria (Tarde)	40	370	9,25	0	0	0	40	370	9,25
Mecânica (Tarde)	40	437	10,93	0	0	0	40	437	10,93
TOTAL GERAL	670	6.282	9,38	150	1.642	10,95	820	7.924	9,66

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

No ano de 2011, a UTFPR não realizou seus vestibulares próprios e participou do SiSU/MEC como única forma de ingresso aos cursos de graduação para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno).

Em 2011, 15 novos cursos de graduação iniciaram suas atividades:

- Administração – Câmpus Curitiba;
- Agronomia – Câmpus Dois Vizinhos;
- Ciência da Computação – Câmpus Medianeira;
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – Câmpus Guarapuava;
- Engenharia Elétrica – Câmpus Medianeira;
- Engenharia Mecânica – Câmpus Guarapuava;
- Licenciatura em Ciências Biológicas – Câmpus Dois Vizinhos;
- Licenciatura em Educação para o Campo – Câmpus Dois Vizinhos ;
- Licenciatura em Informática – Câmpus Francisco Beltrão;
- Licenciatura em Matemática – Câmpus Cornélio Procópio;
- Licenciatura em Matemática – Câmpus Curitiba;
- Licenciatura em Matemática – Câmpus Toledo;
- Licenciatura em Química – Câmpus Apucarana;
- Licenciatura em Química – Câmpus Campo Mourão;
- Licenciatura em Química – Câmpus Londrina.

A Tabela 107 apresenta os dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011, via SiSU/MEC.

Tabela 107 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Câmpus Apucarana									
Tecnologia em Design de Moda (Noite)	781	40	19,53	770	40	19,25	1.551	80	19,39
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	606	40	15,15	306	40	7,65	912	80	11,40
Engenharia Têxtil (Integral)	412	44	9,36	395	44	8,98	807	88	9,17
Licenciatura em Química (Noite)	569	44	12,93	421	44	9,57	990	88	11,25
Câmpus Campo Mourão									
Engenharia Ambiental (Integral)	713	44	16,20	594	44	13,50	1.307	88	14,85
Engenharia Civil (Integral)	926	44	21,05	1.184	44	26,91	2.110	88	23,98
Engenharia de Alimentos (Integral)	546	44	12,41	491	44	11,16	1.037	88	11,78
Engenharia Eletrônica (Integral)	570	44	12,95	531	44	12,07	1.101	88	12,51
Tecnologia em Alimentos (Noite)	541	22	24,59	280	22	12,73	821	44	18,66
Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite)	467	22	21,23	260	22	11,82	727	44	16,52
Licenciatura em Química (Noite)	566	44	12,86	388	44	8,82	954	88	10,84
Câmpus Cornélio Procópio									
Engenharia de Computação (Integral)	442	44	10,05	427	44	9,70	869	88	9,88
Engenharia Elétrica (Integral)	486	44	11,05	480	44	10,91	966	88	10,98
Engenharia Mecânica (Integral)	505	44	11,48	512	44	11,64	1.017	88	11,56

Tabela 107 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tarde)	327	22	14,86	0	0	0	327	22	14,86
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	538	22	24,45	491	44	11,16	1.029	66	15,59
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	422	22	19,18	222	22	10,09	644	44	14,64
Licenciatura em Matemática (Noite)	546	44	12,41	315	44	7,16	861	88	9,78
Câmpus Curitiba									
Administração (Manhã)	0	0	0	2.266	44	51,50	2.266	44	51,50
Arquitetura e Urbanismo (Integral)	2.457	44	55,84	2.646	44	60,14	5.103	88	57,99
Design (Integral)	1.089	44	24,75	1.074	44	24,41	2.163	88	24,58
Educação Física (Integral)	1.318	44	29,95	1.260	44	28,64	2.578	88	29,30
Engenharia Civil (Integral)	1.566	44	35,59	2.551	44	57,98	4.117	88	46,78
Engenharia de Computação (Integral)	910	44	20,68	1.126	44	25,59	2.036	88	23,14
Engenharia de Controle e Automação (Integral)	534	44	12,14	643	44	14,61	1.177	88	13,38
Engenharia Elétrica (Manhã e Tarde)	640	44	14,55	710	44	16,14	1.350	88	15,34
Engenharia Elétrica (Tarde e Noite)	643	44	14,61	700	44	15,91	1.343	88	15,26
Engenharia Eletrônica (Tarde e Noite)	522	44	11,86	604	44	13,73	1.126	88	12,80
Engenharia Mecânica (Manhã e Tarde)	750	44	17,05	982	44	22,32	1.732	88	19,68
Engenharia Mecânica (Tarde e Noite)	807	44	18,34	983	44	22,34	1.790	88	20,34
Química (Integral)	718	44	16,32	767	44	17,43	1.485	88	16,88
Sistema de Informação (Integral)	986	44	22,41	1.074	44	24,41	2.060	88	23,41
Licenciatura em Física (Tarde)	680	44	15,45	552	44	12,55	1.232	88	14,00
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Tarde)	827	44	18,80	921	44	20,93	1.748	88	19,86
Licenciatura em Matemática (Manhã)	775	44	17,61	624	44	14,18	1.399	88	15,90
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	1.035	22	47,05	814	22	37,00	1.849	44	42,02
Tecnologia em Comunicação Institucional (Manhã)	553	30	18,43	528	30	17,60	1.081	60	18,02
Tecnologia em Design Gráfico (Manhã)	734	22	33,36	704	22	32,00	1.438	44	32,68
Tecnologia em Design Gráfico (Noite)	1.020	22	46,36	923	22	41,95	1.943	44	44,16
Tecnologia em Mecatrônica Industrial (Noite)	1.153	22	52,41	885	22	40,23	2.038	44	46,32
Tecnologia em Processos Ambientais (Noite)	910	24	37,92	936	24	39,00	1.846	48	38,46
Tecnologia em Radiologia (Tarde)	1.040	26	40,00	931	26	35,81	1.971	52	37,90

Tabela 107 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Noite)	977	30	32,57	887	30	29,57	1.864	60	31,07
Câmpus Dois Vizinhos									
Agronomia (Integral)	0	0	0	945	44	21,48	945	44	21,48
Engenharia Florestal (Integral)	720	44	16,36	602	44	13,68	1.322	88	15,02
Zootecnia (Integral)	627	44	14,25	663	44	15,07	1.290	88	14,66
Licenciatura em Ciências Biológicas (Noite)	0	0	0	487	44	11,07	487	44	11,07
Câmpus Francisco Beltrão									
Engenharia Ambiental (Integral)	860	44	19,55	661	44	15,02	1.521	88	17,28
Tecnologia em Alimentos (Noite)	690	40	17,25	422	40	10,55	1.112	80	13,90
Licenciatura em Informática (Noite)	0	0	0	447	44	10,16	447	44	10,16
Câmpus Guarapuava									
Engenharia Mecânica (Integral)	742	44	16,86	664	44	15,09	1.406	88	15,98
Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite)	428	40	10,70	335	40	8,38	763	80	9,54
Câmpus Londrina									
Engenharia Ambiental (Integral)	1.034	44	23,50	1.012	44	23,00	2.046	88	23,25
Engenharia de Materiais (Integral)	507	44	11,52	513	44	11,66	1.020	88	11,59
Tecnologia em Alimentos (Noite)	1.084	40	27,10	590	40	14,75	1.674	80	20,93
Licenciatura em Química (Noite)	0	0	0	463	44	10,52	463	44	10,52
Câmpus Medianeira									
Engenharia Ambiental (Integral)	729	44	16,57	654	44	14,86	1.383	88	15,72
Engenharia de Alimentos (Integral)	570	44	12,95	504	44	11,45	1.074	88	12,20
Engenharia de Produção (Integral)	592	44	13,45	562	44	12,77	1.154	88	13,11
Engenharia Elétrica (Integral)	0	0	0	575	44	13,07	575	44	13,07
Ciência da Computação (Manhã)	0	0	0	436	44	9,91	436	44	9,91
Tecnologia em Alimentos (Noite)	522	26	20,08	288	26	11,08	810	52	15,58
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Manhã)	367	36	10,19	0	0	0	367	36	10,19
Tecnologia em Gestão Ambiental (Noite)	781	44	17,75	475	44	10,80	1.256	88	14,27
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	498	26	19,15	297	26	11,42	795	52	15,29
Câmpus Pato Branco									
Administração (Noite)	1.296	44	29,45	0	0	0	1.296	44	29,45
Agronomia (Integral)	889	44	20,20	0	0	0	889	44	20,20
Ciências Contábeis (Noite)	1.075	44	24,43	0	0	0	1.075	44	24,43
Engenharia Civil (Integral)	963	44	21,89	1.295	44	29,43	2.258	88	25,66
Engenharia de Computação (Integral)	529	44	12,02	507	44	11,52	1.036	88	11,77
Engenharia Elétrica (Integral)	635	44	14,43	614	44	13,95	1.249	88	14,19
Engenharia Mecânica (Integral)	631	44	14,34	592	44	13,45	1.223	88	13,90
Química (Integral)	460	44	10,45	380	44	8,64	840	88	9,55

Tabela 107 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2011.

Curso	SiSU (Verão)			SiSU (Inverno)			Total Geral		
	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V	Cand.	Vagas	Relação C/V
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Noite)	671	44	15,25	529	44	12,02	1.200	88	13,64
Licenciatura em Matemática (Noite)	618	44	14,05	0	0	0	618	44	14,05
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	598	26	23,00	350	26	13,46	948	52	18,23
Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite)	512	26	19,69	295	26	11,35	807	52	15,52
Câmpus Ponta Grossa									
Ciência da Computação (Integral)	557	44	12,66	472	44	10,73	1.029	88	11,69
Engenharia de Produção (Integral)	647	44	14,70	676	44	15,36	1.323	88	15,03
Engenharia Eletrônica (Integral)	581	44	13,20	435	44	9,89	1.016	88	11,55
Engenharia Mecânica (Integral)	563	44	12,80	573	44	13,02	1.136	88	12,91
Engenharia Química (Integral)	819	44	18,61	1.154	44	26,23	1.973	88	22,42
Tecnologia em Alimentos (Noite)	707	20	35,35	421	30	14,03	1.128	50	22,56
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite)	762	30	25,40	433	30	14,43	1.195	60	19,92
Tecnologia em Automação Industrial (Noite)	697	20	34,85	430	30	14,33	1.127	50	22,54
Tecnologia em Fabricação Mecânica (Noite)	536	20	26,80	282	20	14,10	818	40	20,45
Câmpus Toledo									
Engenharia Civil (Integral)	1.301	44	29,57	1.441	44	32,75	2.742	88	31,16
Engenharia Eletrônica (Integral)	629	44	14,30	511	44	11,61	1.140	88	12,95
Tecnologia em Processos Químicos (Noite)	553	36	15,36	313	36	8,69	866	72	12,03
Licenciatura em Matemática (Noite)	0	0	0	345	44	7,84	345	44	7,84
TOTAL GERAL	60.587	3.150	19,23	57.801	3.310	17,46	118.388	6.460	18,32

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Analisando o turno de oferta dos cursos da Tabela 107, verifica-se que 2.594 vagas (40,15%) das vagas ofertadas no ano de 2011 foram para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

A Tabela 108 apresenta o número de vagas ofertadas por modalidade de curso do ano de 2008 até 2011.

Tabela 108 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2008 até 2011.

Curso	2008	2009	2010	2011
Técnico Integrado	1.010	924	880	740
Técnico Subsequente	90	80	80	80
Superior de Tecnologia	1.932	1.816	1.652	1.620
Bacharelados e Licenciaturas	1.822	3.124	3.828	4.840
Total	4.854	5.944	6.440	7.280

Na Tabela 108, verifica-se que 66,5% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR em 2011 foram para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, sendo que no ano de 2010 esta porcentagem era de 59,4%. Do ano de 2010 para o ano de 2011, ocorreu um acréscimo de 26,5% no número de vagas ofertadas para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

A Tabela 109 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2011. O Exame de Seleção é um processo de seleção próprio da UTFPR para ingresso nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Nos anos de 2008 e 2009, a UTFPR realizou seus processos de seleção (vestibulares) próprios para ingresso aos cursos de graduação e, nos anos de 2010 e 2011, o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Tabela 109 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2011.

Processo Seletivo	2008	2009	2010	2011
Exame de Seleção	7.798	8.740	7.356	7.925
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Verão)	13.350	16.282	46.278*	60.587*
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Inverno)	10.226	11.137	43.532*	57.801*
Total	31.374	36.159	97.166	126.313

*Nos anos de 2010 e 2011, o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e relatórios do SiSU/MEC.

Na Tabela 109, verifica-se que, devido a participação da UTFPR no SiSU/MEC, ocorreu aumento no número de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos de graduação, em torno de 227% de 2010, em relação a 2009, e de 332% de 2011 em relação a 2009. Verifica-se, também, que o número de candidatos inscritos em 2011 aumentou em torno de 32% em relação a 2010.

17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS

No ano de 2011, para aproveitamento de vagas remanescentes, a UTFPR realizou Processos Seletivos de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação (Verão e Inverno) e de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Verão e Inverno), destinados à comunidade interna e externa. A Tabela 110 apresenta as informações sobre as vagas ofertadas e preenchidas nos cursos de graduação e a Tabela 111, para os cursos técnicos.

Tabela 110 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2011.

Câmpus	Verão de 2011			Inverno de 2011		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	21	4	19,0	8	7	87,5
CM	40	7	17,5	14	7	50,0
CP	30	0	0	24	5	20,8
CT	149	65	43,6	148	78	52,7

Tabela 110 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2011.

Câmpus	Verão de 2011			Inverno de 2011		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
DV	27	0	0	20	1	5,0
FB	45	1	2,2	30	1	3,3
LD	25	5	20,0	29	2	6,9
MD	32	3	9,3	61	4	6,5
PB	60	20	33,3	59	22	37,3
PG	23	7	30,4	69	17	24,6
TD	25	1	4,00	20	7	35,0
Total	477	113	23,7	482	151	31,3

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Tabela 111 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos em 2011.

Câmpus	Verão de 2011			Inverno de 2011		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	2	0	0	0	0	0
CM	12	0	0	0	0	0
CP	20	0	0	0	0	0
CT	16	5	31,2	18	2	11,1
LD	15	0	0	15	0	0
PB	2	0	0	0	0	0
PG	4	2	50,0	0	0	0
TD	10	0	0	0	0	0
Total	81	7	8,6	33	2	6,1

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR.

A Tabela 112 apresenta os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2011. Nesse ano, formaram-se 36 alunos nos cursos.

Tabela 112 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2011.

Nome do curso	Polos de apoio presencial	Câmpus responsável pelo polo	Número de alunos do polo
Técnico em Informática	Foz do Iguaçu	Medianeira	12
	São Miguel do Iguaçu	Medianeira	6
	Sarandi	Pato Branco	4

Tabela 112 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2011.

Nome do curso	Polos de apoio presencial	Câmpus responsável pelo polo	Número de alunos do polo
	Uraí	Pato Branco	14
	Entre Rios do Oeste	Pato Branco	1
	Figueira	Ponta Grossa	26
	Curiúva	Ponta Grossa	9
	Balsa Nova	Ponta Grossa	3
Técnico em Meio Ambiente	Contenda	Curitiba	13
	Curiúva	Curitiba	14
	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão	20
		Total	122

Fonte: Coordenação de Tecnologia na Educação.

17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria é desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação. Esse programa iniciou suas atividades na UTFPR em 2009, contando com estudantes-monitores com bolsa e estudantes-monitores voluntários.

No ano de 2011, os recursos financeiros foram disponibilizados para o pagamento de dez meses de bolsa para 150 bolsistas. Porém, em função do mês de início das atividades de cada estudante-monitor com bolsa, pode-se ter o pagamento de menos de dez meses e, desta forma, aumentar o número de estudantes beneficiados com bolsa no ano.

A Tabela 113 apresenta o número de estudantes (com bolsa e voluntário) participantes do Programa de Monitoria no 1º e no 2º semestre de 2011, sendo que não está apresentado o número de meses de atividades de cada estudantes.

Tabela 113 – Número de estudantes participantes do Programa de Monitoria em 2011.

Câmpus	1º semestre		2º semestre	
	Com bolsa	Voluntário	Com bolsa	Voluntário
AP	7	1	9	5
CM	12	4	14	8
CP	15	0	15	0
CT	47	14	56	15
DV	9	3	7	6
FB	6	1	8	0
GP	0	0	0	9
LD	10	0	10	0
MD	15	0	21	0
PB	24	8	37	7
PG	17	11	17	22
TD	8	5	11	2
Total	170	47	205	74

Fonte: Relatórios do Programa de Monitoria da UTFPR.

17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado

profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 97 apresenta os grupos PET da UTFPR em funcionamento em 2011.

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. Wilson Itamar Godoy	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Wagner Pariz	12
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	12
Engenharia Florestal	Dois Vizinhos	2010	Dr. Eleandro Jose Brun	12
Engenharia Civil	Campo Mourão	2011	Dr. Jorge Luis Nunes de Goes	7
Computando Culturas e Equidade	Curitiba	2011	Dr. Ricardo Luders	4
Engenharia de Computação	Curitiba	2011	Dr. Cesar Augusto Tacla	6
Políticas Públicas	Curitiba	2011	Dr. Christian Luiz da Silva	7
Agricultura Familiar	Dois Vizinhos	2011	Dr. Américo Wagner Junior	10
Produção Leiteira	Dois Vizinhos	2011	Dr. Fernando Kuss	4
Tecnologia em Alimentos	Franciso Beltrão	2011	Dr. Alexandre da Trindade Alfaro	6
Tecnologia em Alimentos	Londrina	2011	Dra. Neusa Fátima Seibel	12
Ambiental	Medianeira	2011	Dr. Carlos Alberto Mucelin	8

Quadro 97 – Grupos PET da UTFPR.

Fonte: Diretoria de Graduações

17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior. O Quadro 98 apresenta os grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2011.

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Física	Curitiba	2010	Dr. Awdry Feisser Miquelin	20
Licenciatura em Letras/Português	Curitiba	2010	Dr. Juarez Poletto	10
Licenciatura em Química	Curitiba	2010	Dr. Palimercio Gimenes Guerrero Junior	20
Licenciatura em Letras/Português	Pato Branco	2010	Dr. Anselmo Pereira de Lima	10
Licenciatura em Matemática	Pato Branco	2010	Dr. Santos Richard Wieller Sanguino Bejara	24
Licenciatura em Química	Pato Branco	2010	Dr. Henrique Emilio Zorel Junior	20
Licenciatura em Química	Apucarana	2011	Dr. Alessandra Baron	12
Licenciatura em Letras/Inglês	Curitiba	2011	Dra. Maria Lúcia de Castro Gomes	12
Licenciatura em Matemática	Curitiba	2011	Dr. Vitor José Petry	20
Licenciatura em Matemática	Cornélio Procópio	2011	Ms. Milton Kist	12
Licenciatura em Letras/Inglês	Pato Branco	2011	Dra. Didiê Denardi	10

Quadro 98 – Grupos PIBID da UTFPR

Fonte: Diretoria de Graduações

17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

As Tabelas 114 e 115 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2011, respectivamente, para os câmpus que possuem o CALEM.

Tabela 114 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2011.

Idioma	Campus							TOTAL
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	TD	
Alemão	0	0	116	0	0	81	0	197
Espanhol	0	38	118	0	35	0	0	191
Francês	0	0	122	0	0	8	0	130
Inglês	42	128	513	47	60	122	35	947
Total	42	166	869	47	95	211	35	1.465

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 115 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2011.

Idioma	Campus							TOTAL
	CM	CP	CT	MD	PB	PG	TD	
Alemão	0	0	50	0	0	45	0	95
Espanhol	0	33	143	0	42	0	0	218
Francês	0	0	104	0	0	0	0	104
Inglês	111	148	359	22	77	84	0	801
Total	111	181	656	22	119	129	0	1.218

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2011 no CALEM está apresentada na Tabela 116 e o comparativo entre os anos de 2008 a 2011 está apresentado na Tabela 117.

Tabela 116 – Matrículas no CALEM em 2011.

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Alemão	197	95	146
Espanhol	191	218	204
Francês	130	104	117
Inglês	947	801	874
Total	1.465	1.218	1.341

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 117 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2008 a 2011

Média Anual de Matrículas	Ano			
	2008	2009	2010	2011
	1.377	1.420	1.185	1.341

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

A Tabela 118 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2011 em cada câmpus. A Tabela 119 apresenta os dados de 2008 a 2011, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 118 – Total de certificações do CALEM em 2011.

Idioma	Câmpus					
	CM	CP	CT	MD	PG	TOTAL
Alemão	0	0	16	0	7	23
Espanhol	0	10	13	0	0	23
Francês	0	0	28	0	8	36
Inglês	9	29	77	9	8	132
Total	9	39	134	9	23	214

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 119 – Certificações do CALEM de 2008 a 2011.

Total de Certificações	Ano			
	2008	2009	2010	2011
	311	293	287	214

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

As Tabelas 120 e 121 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2011, respectivamente, para os câmpus que possuem este setor.

Tabela 120 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2011.

Atividade	Campus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	40	30	70	140
Futebol + Futsal	44	35	150	229
Hidroginástica	180	0	0	180
Musculação	237	0	774	1.011
Natação	332	0	349	681
Tênis de Mesa	0	20	45	65
Handebol	22	30	0	52
Voleibol	30	30	0	60
Nado Sincronizado	32	0	0	32
Xadrez	0	0	55	55
Total	917	145	1.443	2.505

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

Tabela 121 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2011.

Atividade	Campus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	38	30	60	128
Futebol + Futsal	40	35	145	220
Hidroginástica	147	0	0	147
Musculação	237	0	700	937
Natação	321	0	300	621
Tênis de Mesa	0	20	30	50
Handebol	0	30	0	30
Voleibol	30	30	0	60
Nado Sincronizado	25	0	0	25
Xadrez	0	0	30	30
Total	838	145	1.265	2.248

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus.

17.3.3.12. NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Departamento de Educação dos câmpus é composto pelo Núcleo de Ensino (NUENS) e pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE).

A equipe multidisciplinar dos NUAPÉs é responsável pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes. Os NUAPÉs realizaram ações de acompanhamento dos estudantes, solicitados pelos coordenadores de curso, pelos professores, pela família e/ou pelo próprio estudante e realizam o levantamento do perfil sócioeconômico dos calouros ingressantes.

17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR

Os NUAPÉs são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Realizam, também, o acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados pelo programa, visto que o desempenho é condição para a permanência no programa.

A Tabela 122 apresenta o número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência em cada câmpus no 1º semestre de 2011 e a Tabela 123, no 2º semestre de 2011. Os editais do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR permitem que o estudante faça a opção pelo benefício em dinheiro e/ou almoço e/ou jantar, possibilitando, desta forma, que um número maior de estudantes possam ser beneficiados.

Tabela 122 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 1º semestre de 2011.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	6	52	45	191	27	17	4	21	51	92	45	17	568
Licenciaturas	2	5	9	46	0	0	0	0	0	64	0	0	126
Superiores de Tecnologia	19	41	41	67	1	15	7	8	51	13	53	21	337
Técnicos	18	21	17	111	10	0	0	12	15	5	50	8	267
Especialização EJA	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Mestrados	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Total	45	119	112	422	38	32	11	41	117	174	148	46	1.305

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 123 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência no 2º semestre de 2011.

Curso	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	7	77	90	241	36	19	1	14	55	81	63	18	702
Licenciaturas	3	13	14	57	1	0	0	11	0	61	0	1	161
Superiores de Tecnologia	16	39	40	60	1	6	5	7	47	20	34	14	289
Técnicos	12	21	24	133	2	0	0	9	14	9	45	1	270
Especialização EJA	0	0	0	5	0	0	0	0	0	2	0	0	7
Mestrados	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Total	38	150	169	499	40	25	6	41	116	173	142	34	1.433

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam acompanhar psicopedagogicamente os

alunos, principalmente, aqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação a instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes a relação docente-aluno.

A Tabela 124 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2011 e a Tabela 125, no 2º semestre de 2011.

Tabela 124 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2011.

Grupo	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	204	622	620	1.254	75	632	0	79	4.530	5.820	466	178	14.480
Pais	19	212	50	54	5	47	0	0	0	200	81	15	683
Professores	4	99	48	26	28	12	0	32	0	250	50	12	561
Total	227	933	718	1.334	108	691	0	111	4.530	6.270	597	205	15.724

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 125 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2011.

Grupo	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Estudantes	141	564	613	845	44	26	0	58	2.500	2.130	204	141	7.266
Pais	9	98	48	23	5	1	0	1	0	70	91	5	351
Professores	4	75	49	13	13	3	0	24	0	50	36	2	269
Total	154	737	710	881	62	30	0	83	2.500	2.250	331	148	7.886

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Antes da criação dos NUAPES, o atendimento em psicologia possuía um caráter clínico e era realizado pelo setor de saúde dos câmpus. Com a criação dos NUAPES, esse tipo de atendimento deixou de ser realizado sendo ofertado, pelos NUAPES, somente o serviço de atendimento psicológico educacional aos estudantes. A Tabela 126 apresenta a quantidade de atendimentos em psicologia educacional realizados em 2011.

Tabela 126 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2011.

Atendimentos em psicologia educacional	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Total	47	362	367	0	0	20	32	918	223	265	98	2.332

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada câmpus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPES responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes.

A Tabela 127 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos em 2011, para os câmpus que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. O Câmpus Dois Vizinhos e o Câmpus Guarapuava ainda não possuem equipe de saúde formada. No Câmpus Dois Vizinhos as emergências são encaminhadas para os Serviços de Saúde do Município e, no ano de 2011, foram encaminhados 8 alunos.

Tabela 127 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2011.

Procedimento	Câmpus										
	AP	CM	CP	CT	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Atendimento médico (consultas)	58	0	54	1.070	172	0	857	0	1.142	0	3.353
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	177	1.327	974	3.143	253	47	1.052	1.830	957	35	9.795
Atendimento odontológico (procedimentos)	0	480	1.914	1.952	0	0	1.825	460	209	0	6.840
Total de atendimentos	235	1.807	2.942	6.165	425	47	3.734	2.290	2.308	35	19.988

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O total dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2008 até 2011, está apresentado na Tabela 128.

Tabela 128 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2008 até 2011.

Procedimento	Total no ano			
	2008	2009	2010	2011
Atendimento médico (consultas)	1.951	3.465	6.435	3.353
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	15.612	13.468	15.866	9.795
Atendimento odontológico (procedimentos)	8.674	8.914	11.496	6.840
Total	26.237	25.847	33.797	19.988

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A UTFPR desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNE). Cada câmpus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPEs, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 129 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2011 e a Tabela 130, no 2º semestre de 2011. O Quadro 103 apresenta o tipo de atendimento ofertado nos câmpus que possuem estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados em seus cursos.

Tabela 129 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2011.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	0	2	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0	10
Deficiência Visual	0	2	1	7	0	0	0	1	1	0	0	0	12
Síndrome de Asperger	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Tabela 129 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2011.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Física	0	2	1	0	0	0	0	1	2	0	1	0	7
TDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Transtornos psíquicos importantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Condutas típicas	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
TOTAL	0	7	2	14	0	0	0	3	5	1	3	0	35

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 130 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2011.

Necessidade	Câmpus												
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	0	2	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0	8
Deficiência Visual	0	2	2	8	0	0	0	1	1	0	0	0	14
Síndrome de Asperger	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Deficiência Física	0	2	1	0	0	0	0	1	2	0	1	0	7
TDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Transtornos psíquicos importantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Condutas típicas	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
TOTAL	0	7	3	13	0	0	0	3	5	1	3	0	35

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Câmpus	Tipo de atendimento
CM	- Atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais; - Elaboração de materiais para alunos com deficiência visual; - Participação na elaboração de adaptações curriculares.
CP	Acompanhamentos diversos de acordo com as necessidades individuais, preparação de material didático adaptado, orientação quanto a direitos sociais.
CT	Acompanhamento psicológico; adaptação de material didático; empréstimo de equipamentos; auxílio na adaptação de questões arquitetônicas junto à instituição.
LD	Todos os alunos que se declararam com algum tipo de deficiência foram convocados. Neste atendimento realizou-se anamnese situacional. Todos relataram não necessitarem de acompanhamento direto para suas atividades educacionais. Além disso, assinaram termo dispensando o acompanhamento, porém, ficando cientes que poderão solicitá-lo quando necessário.
MD	Intérprete de Língua de Sinais; - Adaptação das atividades para os alunos com baixa visão e atendimento psicopedagógico a aluno com síndrome de Asperger; - Adequação de salas; - Atendimento psicológico a aluno com deficiência física.
PB	Tradução e interpretação em Libras.
PG	Atendimento pedagógico e psicológico, informação e orientação aos professores e familiares, reorganização de ensalamento para acessibilidade física, assistência sobre atividades acompanhadas, encaminhamentos aos serviços de saúde da comunidade, encaminhamentos diversos.

Quadro 99 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS

O Departamento de Registros de Diplomas (DERED) é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2011, foram conferidos 2.359 diplomas e registrados 1.973 diplomas.

17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. As Tabelas 131 e 132 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Câmpus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2011.

Tabela 131 – Quantidade de títulos adquiridos em 2011.

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	262	554	0	1393	517	291	240	342	327	1438	343	192	5.899
	Estrangeiro	0	0	0	435	8	4	2	9	3	148	3	12	624
Vídeos	Nacional	0	0	0	20	4	0	0	1	0	269	1	0	295
	Estrangeiro	0	0	0	15	0	0	0	0	0	8	0	0	23
Normas	Nacional	2	0	0	113	0	0	0	0	0	1	0	0	116
	Estrangeiro	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Periódicos	Nacional	32	63	0	343	98	26	11	38	153	219	145	38	1.166
	Estrangeiro	0	0	0	236	10	0	0	0	1	26	3	1	277
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	4	85	0	424	443	74	0	65	41	1.079	208	1	2.424
	Estrangeiro	0	0	0	1	0	1	0	0	0	8	7	0	17
CD-ROMs	Nacional	1	2	0	3	4	29	8	2	3	1	0	0	53
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Total		301	704	0	2.986	1.084	425	261	457	528	3.200	710	244	10.900

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 132 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2011.

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	567	1.124	0	3.591	1.715	592	1.471	1.758	1.073	4.872	453	649	17.865
	Estrangeiro	0	0	0	885	16	11	12	22	4	472	4	25	1.451
Vídeos	Nacional	0	0	0	22	14	0	0	10	0	316	0	0	362
	Estrangeiro	0	0	0	16	0	0	0	0	0	13	5	0	34
Normas	Nacional	2	0	0	115	0	0	0	0	0	1	0	0	118
	Estrangeiro	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Periódicos	Nacional	307	235	0	3.360	531	178	47	367	610	1.282	693	283	7.893
	Estrangeiro	0	0	0	7.274	119	0	0	0	4	99	12	13	7.521
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	5	101	0	467	443	126	0	82	107	1.193	239	1	2.764
	Estrangeiro	0	0	0	1	0	1	0	0	0	8	12	0	22
CD-ROMs	Nacional	6	2	0	4	8	43	54	2	3	1	0	0	123

Tabela 132 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2011.

Material	Quantidade de Exemplares													
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total	
Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Total	887	1.462	0	15.754	2.846	951	1.584	2.241	1.801	8.260	1.418	971	38.175	

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 133 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2011, comparativamente aos anos de 2008 a 2010, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição. Os materiais diversos são catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações, entre outros.

Tabela 133 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2008 a 2011.

Material		2008		2009		2010		2011	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	7.714	15.930	5.519	12.296	4.650	12.728	5.899	17.865
	Estrangeiro	405	668	448	683	354	673	624	1.451
Vídeos	Nacional	34	450	27	40	6	16	295	362
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	23	34
Normas	Nacional	83	99	21	21	85	85	116	118
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	3	19
Periódicos	Nacional	100	984	303	2.555	595	2.282	1.166	7.893
	Estrangeiro	03	06	1	6	38	260	277	7.521
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	1.641	2.015	1.041	1.329	559	872	2.424	2.764
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	17	22
CD-ROMs	Nacional	59	163	74	121	12	24	53	123
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	3	3
Total		10.039	20.315	7.434	17.051	6.299	16.940	10.900	38.175

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

As Tabela 134 e 135 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2011, em número de títulos e de exemplares, nos câmpus da UTFPR.

Tabela 134 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2011.

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	1.826	5.658	9.597	18.965	3.865	1.414	237	1.283	8.749	16.701	7.184	2.000	77.479
	Estrangeiro	67	382	806	7.948	68	45	2	62	591	1.437	504	89	12.001
Vídeos	Nacional	0	13	201	563	347	67	0	4	695	279	635	5	2.809
	Estrangeiro	0	7	28	39	0	1	0	0	9	8	13	0	105
Normas	Nacional	21	534	21	1.554	0	2	0	18	158	7	45	56	2.416
	Estrangeiro	0	9	1	6	0	1	0	0	4	0	0	0	21
Periódicos	Nacional	57	56	100	408	194	45	11	59	257	664	323	87	2.261
	Estrangeiro	3	0	5	314	15	1	0	2	8	124	9	15	496
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	48	1.344	1.261	5.553	1.422	102	2	115	1.803	1.915	2.021	72	15.658
	Estrangeiro	1	15	57	131	0	0	0	3	22	97	24	2	352

Tabela 134 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2011.

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
CD-ROMs	Nacional	11	55	142	38	35	32	8	3	209	17	46	5	601
	Estrangeiro	0	2	63	8	0	0	0	0	40	2	21	0	136
Total		2.034	8.075	12.282	35.527	5.946	1.710	260	1.549	12.545	21.251	10.825	2.331	114.335

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.
Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 135 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2011.

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	5.676	12.769	19.101	44.078	8.260	3.983	1.486	5.793	16.854	36.112	15.840	5.899	175.851
	Estrangeiro	191	784	1.381	11.245	123	223	12	268	1.018	2.330	1.034	189	18.798
Vídeos	Nacional	0	22	314	789	386	92	0	13	780	324	985	16	3.721
	Estrangeiro	0	13	36	80	0	1	0	0	15	9	19	0	173
Normas	Nacional	21	624	24	1.733	0	12	0	40	178	8	45	56	2.741
	Estrangeiro	0	9	1	22	0	6	0	0	11	0	0	0	49
Periódicos	Nacional	1.315	1.787	4.427	15.396	3.580	751	48	974	2.587	9.170	9.026	1.129	50.190
	Estrangeiro	7	0	185	11.770	290	3	0	65	41	1.843	209	177	14.590
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	177	1.793	1.465	6.318	2.093	184	3	185	2.174	2.340	2.329	134	19.195
	Estrangeiro	6	21	72	151	0	0	0	3	46	154	36	7	496
CD-ROMs	Nacional	17	104	195	152	75	57	54	3	301	41	69	19	1.087
	Estrangeiro	0	2	91	30	0	0	0	0	77	4	21	0	225
Total		7.410	17.928	27.292	91.764	14.807	5.312	1.603	7.344	24.082	52.335	29.613	7.626	287.116

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.
Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 136 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 136 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

Material	Total de Títulos	Total de Exemplares	
Livros	Nacional	77.479	175.851
	Estrangeiro	12.001	18.798
Vídeos	Nacional	2.809	3.721
	Estrangeiro	105	173
Normas	Nacional	2.416	2.741
	Estrangeiro	21	49
Periódicos	Nacional	2.261	50.190
	Estrangeiro	496	14.590
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	15.658	19.195
	Estrangeiro	352	496
CD-ROMs	Nacional	601	1.087
	Estrangeiro	136	225
Total do Acervo Disponível		114.335	287.116

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.
Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 137 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2011, em cada câmpus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 137 – Empréstimos das bibliotecas dos Câmpus da UTFPR.

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Discentes da Educação Básica	1.069	1.025	3.959	3.835	482	3	11	1.339	2.257	1.120	2.578	549	18.227
Discentes das Graduações	6.946	15.206	17.667	49.541	9.899	8.374	1.024	16.660	14.260	40.487	21.880	9.388	211.332
Discentes da Pós-Graduação	46	529	1.155	4.477	410	87	0	645	372	1.205	1.826	157	10.909
Docentes	620	1.093	1.610	3.190	822	547	33	653	1.013	2.132	1.530	653	13.896
Técnicos-Administrativos	308	727	412	1.374	484	254	39	247	471	944	536	256	6.052
Outros*	187	448	1.801	181	165	8	23	2	63	74	318	305	3.575
Total	9.176	19.028	26.604	62.598	12.262	9.273	1.130	19.546	18.436	45.962	28.668	11.308	263.991

* Outros: empréstimo entre bibliotecas, Calem, aposentado, estagiário, intercâmbio e enriquecimento curricular.
Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 138 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2008 a 2011.

Tabela 138 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2008 a 2011.

Usuários	2008	2009	2010	2011
Discentes da Educação Básica	21.095	26.321	25.209	18.227
Discentes das Graduações	158.053	165.573	202.162	211.332
Discentes da Pós-Graduação	10.879	10.776	10.025	10.909
Docentes	12.001	15.095	15.563	13.896
Técnicos-Administrativos	5.788	6.720	6.773	6.052
Comunidade Externa	2.001	4.724	4.530	3.575
Total	209.817	229.209	264.262	263.991

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

17.3.4 CONCLUSÃO

A UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU), do Ministério da Educação, como forma única de ingresso nos cursos de graduação a partir do ano de 2010. Para ingresso aos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a UTFPR realiza o Exame de Seleção.

Nos processos de seleção para ingresso aos cursos da UTFPR, no ano de 2011, foram ofertados 15 Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 27 Cursos Superiores de Tecnologia, 13 Cursos de Licenciatura e 47 Cursos de Bacharelado, totalizando 102 cursos com 7.280 vagas ofertadas.

A oferta de Cursos de Bacharelado e Licenciatura vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura com 546 vagas, em somente dois câmpus. Em 2011, foram ofertados 60 Cursos de Bacharelado e Licenciatura com 4.840 vagas, distribuídos nos doze câmpus, sendo ofertados cinco cursos novos de bacharelado e nove cursos novos de licenciatura.

Em relação ao ano de 2010, ocorreu acréscimo de 26,5% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, redução de 2% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos Superiores de Tecnologia e redução de 16% nas vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Dessa forma, ocorreu um acréscimo em torno de 13% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando, no ano de 2011, com 25.371 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação. Isso representa um acréscimo de 8,4% no número de alunos matriculados, em relação ao ano de 2010.

No ano de 2011, a PROGRAD realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, sendo que, no edital para o 1º semestre foram ofertadas 477 vagas e ocupadas 113 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 482 vagas e ocupadas 151. A PROGRAD, também, realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, sendo que, no edital para o 1º semestre foram ofertadas 81 vagas e ocupadas 7 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 33 vagas e ocupadas 2.

Muitos cursos da UTFPR estão em processo de reconhecimento e, em 2011, foram concluídos 19 processos de reconhecimento de curso, sendo sete com conceito 5, nove com conceito 4 e três com conceito 3.

Na modalidade a distância, os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, via e-Tec, contam com 122 alunos.

Em 2011, a PROGRAD acompanhou o desenvolvimento das ações do Programa de Monitoria e do Programa de Assistência ao Ensino nos câmpus. Participaram do Programa de Monitoria, no 1º semestre de 2011, 170 estudantes com bolsas e 47 como voluntários e, no 2º semestre de 2011, 205 estudantes com bolsas e 74 como voluntários.

Em 2011, iniciaram as atividades de nove grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), envolvendo 64 bolsistas. Desta forma, em 2011, a UTFPR possui 13 grupos PET com 112 bolsistas. Em relação a 2010, tem-se um aumento de 225% no número de grupos e de 210% no número de bolsistas.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cinco novos subprojetos iniciaram as atividades em 2011. Desta forma, a UTFPR conta com onze subprojetos envolvendo 170 bolsistas, representando um aumento de 83% no número de subprojetos e de 63% no número de bolsistas, em relação a 2010.

A Diretoria de Gestão Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, realizou diversas melhorias no Sistema Acadêmico, dentre as quais, a reestruturação de categorias e acessos, o desenvolvimento de novas funcionalidades para os Departamentos de Registros Acadêmicos (DERAC), as funcionalidades necessárias para o Enade, a reestruturação do sistema para matrículas, dentre outras funcionalidades.

Em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação foram realizadas ações envolvendo o Módulo para Registro de Atividades Docentes (RAD), implantado em 2010 no Sistema Acadêmico. Através do RAD, os docentes registram suas atividades desenvolvidas ao longo do ano, de acordo com as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, conferiu 2.359 diplomas e registrou 1.973 diplomas no ano de 2011.

Nas Bibliotecas da UTFPR, ocorreu o acréscimo de 9,4% no número de títulos disponíveis no acervo e de 16,5% no número de exemplares, em relação a 2010. O Repositório Institucional da UTFPR, implantado em 2010 em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, está em uso em Curitiba e sendo implantado nos demais câmpus.

As equipes multidisciplinares dos NUAPes são responsáveis pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes, sendo que foram realizados aproximadamente 26.000 atendimentos em 2011. O NUAPE é responsável, também, pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que beneficiou 1.305 estudantes no 1º semestre e 1.433 no 2º semestre, e pelo acompanhamento psicopedagógico de todos os estudantes selecionados.

Com a intenção de orientar os estudantes na escolha da carreira profissional iniciada pela opção do curso a frequentar, a UTFPR promove, anualmente, a Feira de Profissões e Exposição Tecnológica – a ExpoUT, que ocorre simultaneamente em todos os câmpus. Esse evento objetiva, também, disseminar e ampliar o processo de interação entre a Universidade Tecnológica, a comunidade e o segmento produtivo. A feira busca atrair interessados em ingressar na Universidade e, com a atitude pró-ativa de docentes e discentes, os cursos são apresentados, buscando dirimir as dúvidas próprias da faixa etária desses estudantes. A exposição tecnológica auxilia na apresentação dos cursos, momento em que são demonstrados os diversos trabalhos, notadamente os de cunho científico, técnico e tecnológico, desenvolvidos por discentes nas atividades formativas de cada curso.

A UTFPR vem intensificando suas ações visando à ampliação e melhoria de seus cursos. Em 2011, a PROGRAD continuou a revisão das diretrizes curriculares e dos regulamentos destinados aos cursos, visando ao atendimento da flexibilidade como característica fundamental na estrutura curricular, a construção do projeto pedagógico de curso orientado para permitir a mobilidade acadêmica, o incentivo à interdisciplinaridade, a estruturação dos órgãos colegiados dos cursos, dentre outros. As novas Diretrizes Curriculares e o novo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio da UTFPR foram aprovados em 2011.

17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir, apresentam-se alguns indicadores de desempenho da PROPPG, que ainda não foram abordados nas seções precedentes.

17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Além das informações sobre os programas de pós-graduação já fornecidas, é importante para a UTFPR conhecer o número de docentes envolvidos. A Tabela 139 mostra o número de docentes atuando nos programas.

Tabela 139 – Número de docentes atuando nos programas.

Programa de pós-graduação			Ano			
			2008	2009	2010	2011
1	CPGEI	D.P.	34	31	31	34
		D.C.	07	06	07	06
		TOTAL	41	37	38	40
2	PPGTE	D.P.	20	23	18	22
		D.C.	04	02	08	04
		TOTAL	24	25	26	26
3	PPGEM	D.P.	19	18	19	19
		D.C.	04	05	06	01
		TOTAL	23	23	25	20
4	PPGEC	D.P.	10	10	12	13
		D.C.	0	0	0	0
		TOTAL	10	10	12	13
5	PPGEP	D.P.	16	13	12	12
		D.C.	0	04	02	02
		TOTAL	16	17	14	14
6	PPGECT	D.P.	11	10	12	12
		D.C.	0	03	03	02
		TOTAL	11	13	15	14
7	PPGAG	D.P.	16	15	16	18
		D.C.	02	03	02	02
		TOTAL	18	18	18	20
8	PPGEE - PB	D.P.	08	08	08	08
		D.C.	02	02	02	02
		TOTAL	10	10	10	10
9	PPGCA	D.P.	0	16	15	18
		D.C.	0	04	06	05
		TOTAL	0	20	21	23
10	PPGDR	D.P.	0	15	15	16

Programa de pós-graduação			Ano			
			2008	2009	2010	2011
		D.C.	0	04	04	03
		TOTAL	0	19	19	19
11	PPGEE - CP	D.P.	0	10	10	12
		D.C.	0	01	03	02
		TOTAL	0	11	13	14
12	PPGCTA	D.P.	0	0	13	16
		D.C.	0	0	02	00
		TOTAL	0	0	15	16
13	PPGZO	D.P.	0	0	15	15
		D.C.	0	0	03	03
		TOTAL	0	0	18	18
14	PPGEB	D.P.	0	0	17	18
		D.C.	0	0	04	11
		TOTAL	0	0	21	29
15	PPGPGP	D.P.	0	0	10	10
		D.C.	0	0	01	02
		TOTAL	0	0	11	12
16	PPGFCET	D.P.	0	0	10	10
		D.C.	0	0	02	00
		TOTAL	0	0	12	10
17	PPGTAL	D.P.	0	0	13	16
		D.C.	0	0	04	04
		TOTAL	0	0	17	20
18	PPGTA	D.P.	0	0	10	10
		D.C.	0	0	03	04
		TOTAL	0	0	13	14
19	PROFMAT POLO CURITIBA	D.P.	0	0	05	10
		D.C.	0	0	06	01
		TOTAL	0	0	11	11
20	PROFMAT POLO PATO BRANCO	D.P.	0	0	0	04
		D.C.	0	0	0	-
		TOTAL	0	0	0	04
21	PPGTP	D.P.	0	0	0	11
		D.C.	0	0	0	03
		TOTAL	0	0	0	14
22	PPGEE-PG	D.P.	0	0	0	12
		D.C.	0	0	0	-
		TOTAL	0	0	0	12
TOTAL GERAL		D.P.	134	169	261	316
		D.C.	19	34	68	57
		TOTAL	153	203	329	373

* D.P. = Docente Permanente.

** D.C.= Docente Colaborador.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Esta tabela mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou (aproximadamente 13,4%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu, principalmente, à aprovação de novos programas junto à CAPES. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este levantamento, pode-se constatar que, de fato, 313 docentes atuam nos diversos programas de pós-graduação da UTFPR, sendo que 60 deles atuam em dois programas paralelamente. Sabendo-se que em 2010 o número de docentes atuando nos diversos programas de pós-graduação era de 222, pode-se concluir que ocorreu um aumento de 41 % no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos (ver Tabelas 140 e 141).

Tabela 140 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
CPGEI	CAPES	17	20	26	26
	CNPq	0	11	08	04
	Outras	05	13	07	02
	TOTAL	22	44	41	32
PPGTE	CAPES	13	13	17	15
	CNPq	01	01	0	03
	Outras	0	01	0	00
	TOTAL	14	15	17	18
PPGEM	CAPES	09	10	14	19
	CNPq	02	02	03	04
	Outras	0	04	08	00
	TOTAL	11	16	25	23
PPGEC	CAPES	0	02	06	15
	CNPq	0	0	0	00
	Outras	0	02	02	01
	TOTAL	0	04	08	16
PPGEP	CAPES	04	08	12	23
	CNPq	0	0	0	01
	Outras	0		02	02
	TOTAL	04	08	14	26
PPGECT	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGAG	CAPES	05	07	12	23
	CNPq	0	00	04	03
	Outras	0	01	05	03
	TOTAL	05	08	21	29
PPGEE - PB	CAPES	0	03	04	09
	CNPq	0	00	-	01
	Outras	0	01	02	-
	TOTAL	0	04	06	10
PPGCA	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGDR	CAPES	0	0	05	09
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	05	09
PPGEE-CP	CAPES	0	0	02	09

	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	01	02
	TOTAL	0	0	03	11
PPGCTA	CAPES	0	0	02	18
	CNPq	0	0	0	00
	Outras	0	0	0	00
	TOTAL	0	0	02	18
PPGZO	CAPES	0	0	0	06
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	01
	TOTAL	0	0	0	07
PPGEB	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGPGP	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGFCET	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGTAL	CAPES	0	0	0	0
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
PPGTA	CAPES	0	0	0	09
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	09
PROFMAT POLO CURITIBA	CAPES	0	0	0	21
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	21
PPGTP	CAPES	0	0	0	07
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	07
TOTAL GERAL	CAPES	48	63	100	209
	CNPq	03	14	15	16
	Outras	05	22	27	09
	TOTAL	56	99	142	234

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela 141 – Número de bolsas de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2008	2009	2010	2011
CPGEI	CAPES	09	14	19	25
	CNPq	0	06	07	05
	Outras	03	07	10	04
	TOTAL	12	27	36	34
PPGTE	CAPES	02	03	06	06
	CNPq	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	01
	TOTAL	02	03	06	07
TOTAL GERAL	CAPES	11	17	25	31
	CNPq	0	06	07	05

Programa de Pós-Graduação	Ano			
	2008	2009	2010	2011
Outras	03	07	10	05
TOTAL	14	30	42	41

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Estas tabelas mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 30,7 % dos alunos de mestrado (762 em 2011) e 39 % dos alunos de doutorado (105 em 2011).

17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Tabela 142 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos câmpus da UTFPR, enquanto que a Tabela 135 mostra o números de alunos envolvidos.

Tabela 142 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.

Câmpus	2008	2009	2010	2011
AP	0	0	01	02
CM	03	03	04	06
CP	08	10	08	06
CT	23	20	27	29
DV	0	0	01	01
FB	0	01	01	01
LD	02	04	04	06
MD	07	14	17	17
PB	10	09	13	07
PG	08	04	05	04
TD	0	0	0	02
TOTAL	61	65	81	81

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR ficou praticamente estável entre os anos de 2010 e 2011 (Tabela 142), enquanto o número de alunos cresceu 59,1% (ver Tabela 143), comparando-se o primeiro semestre de 2010 com o primeiro semestre de 2011, tendo este percentual aumentado para 20,7% na comparação entre os respectivos segundos semestres.

Tabela 143 – Número de alunos de especialização na UTFPR

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.
AP	0	0	0	0	0	26	45	45
CM	45	43	40	82	159	122	254	166
CP	145	158	338	382	401	439	216	250
CT	616	656	625	690	625	416	889	1.027
DV	0	0	0	0	0	29	29	29
FB	0	0	0	29	27	27	0	17
LD	73	70	97	91	91	76	121	112
MD	202	260	201	319	191	473	892	328
PB	327	413	386	328	278	459	371	588

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.
PG	140	140	105	105	115	115	170	120
TD	0	0	0	0	0	0	15	36
TOTAL	1.548	1.740	1.792	2.026	1.887	2.182	3.002	2.718

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

17.4.1.3.1 Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)

A Tabela 144 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa teve um acréscimo de 12,6% (de 231, no período 2010-2011, para 260, no período 2011-2012). Outrossim, ressalta-se que pelo terceiro período consecutivo este programa conseguiu atingir, como mostra a tabela 131, alunos de todos os câmpus da universidade (a exceção é o Câmpus Guarapuava que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011).

Tabela 144 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.

Órgão de Fomento	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
CNPq	58	63	63	70
FUNTEF	0	0	0	0
UTFPR	47	60	60	60
Fundação Araucária	33	85	108	130
TOTAL	138	208	231	260

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 145 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 145 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por câmpus da UTFPR.

Câmpus	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
AP	0	01	02	04
CM	07	15	18	25
CP	06	07	11	17
CT	59	78	80	68
DV	11	24	21	25
FB	0	11	10	13
LD	10	08	11	14
MD	04	07	12	15
PB	24	34	38	43
PG	14	17	23	27
TD	03	06	05	09
TOTAL	138	208	231	260

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

17.4.1.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)

A Tabela 146 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 146 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.

Órgão de Fomento	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
CNPq	05	05	55	60
FUNTEF	0	0	0	0
UTFPR	0	06	06	06
Fundação Araucária	0	0	0	0
TOTAL	05	11	61	66

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 147 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 147 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por câmpus da UTFPR.

Câmpus	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
AP	0	0	0	0
CM	0	0	02	08
CP	0	0	03	02
CT	02	06	19	21
DV	01	01	08	11
FB	0	0	01	01
LD	0	0	02	03
MD	0	01	04	01
PB	01	02	09	10
PG	01	01	11	07
TD	0		02	02
TOTAL	05	11	61	66

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

As tabelas 146 e 147 mostram que o PIBITI, com o acréscimo de 5 bolsas por parte do CNPq no período, praticamente se consolidou na UTFPR atingindo 10 dos seus 12 câmpus.

17.4.1.3.3 Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa

A Tabela 148 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.

Tabela 148 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
CNPq	0	08	10	10
FUNTEF	0	0	0	0
UTFPR	0	0	0	0
Fundação Araucária	40	119	49	60
TOTAL	40	127	59	70

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 149 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 149 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por câmpus da UTFPR

Câmpus	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
AP	0	02	0	02
CM	04	16	07	12
CP	0	01	02	01
CT	0	16	10	07
DV	11	29	15	16
FB	0	08	07	08
LD	03	04	02	05
MD	0	03	04	03
PB	22	39	11	12
PG	0	08	0	03
TD	0	01	01	01
TOTAL	40	127	59	70

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

As tabelas 148 e 149 mostram que o PIBIC-AF, com o acréscimo de 18,6% no número de bolsas, praticamente se consolidou na UTFPR, atingindo 11 dos seus 12 câmpus.

17.4.1.3.4 Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR)

A Tabela 150 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR).

Tabela 150 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

Órgão de Fomento	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
CNPq	0	0	150	95
FUNTEF	0	0	0	0
UTFPR	05	0	0	0
Fundação Araucária	53	70	70	65
TOTAL	58	70	220	160

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 151 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 151 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por câmpus da UTFPR.

Câmpus	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
AP	05	06	12	16
CM	13	13	25	30
CP	09	14	14	25
CT	02	01	39	10
DV	0	0	12	17
FB	0	0	0	0
LD	05	0	0	0
MD	05	01	0	0
PB	12	28	0	0

Câmpus	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
PG	03	02	0	0
TD	04	0	05	09
TOTAL	58	65	107	107

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A tabela 150 mostra que o número de bolsas sofreu uma redução de 27,3 %. A discrepância entre 160 bolsas disponíveis (ver tabela 150) e as efetivamente alocadas aos alunos (107 bolsas, como mostra a tabela 151) deveu-se ao fato de o CNPq ter modificado o calendário do programa PIBIC Ensino Médio fazendo com que as bolsas iniciem-se em fevereiro de 2012 ao invés de seguir o período de agosto a julho do ano seguinte. De qualquer forma, espera-se que as mesmas possam ser implementadas ao longo do primeiro semestre de 2012.

17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores em curso de mestrado e curso de doutorado aparece nas tabelas 152 e 153, respectivamente.

Tabela 152 – Número de servidores cursando o mestrado

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	0	03	0	03	02	06	01	04
CM	01	04	0	01	0	0	03	0
CP	0	10	02	07	0	01	0	03
CT	02	02	0	02	03	0	05	0
DV	01	01	01	0	02	05	02	05
FB	0	01	0	0	01	0	02	01
LD	0	0	01	03	0	0	0	02
MD	01	01	02	01	02	01	0	04
PB	08	03	06	01	04	0	01	03
PG	01	02	0	04	0	03	0	06
TD	0	01	0	03	0	03	0	03
TOTAL	14	28	12	25	14	19	14	31

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela 153 – Número de servidores cursando o doutorado

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
AP	0	0	0	01	0	12	01	12
CM	11	09	05	04	09	02	09	02
CP	08	09	08	03	07	0	07	14
CT	24	18	29	11	23	0	16	0
DV	0	02	03	0	02	05	01	05
FB	0	01	0	0	0	07	0	09
LD	0	02	0	0	01	04	03	07
MD	08	03	13	05	11	19	08	19
PB	24	04	24	02	27	0	19	01

	2008		2009		2010		2011	
PG	20	02	07	06	14	03	08	10
TD	0	04	0	0	02	05	03	08
TOTAL	95	54	89	32	96	57	75	87

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 154 mostra o número de servidores em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela 154 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Indicadores	2008	2009	2010	2011
Afastados	95	89	96	75
Defesas	0	11	09	35
Total de Doutores	399	536	646	726

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado. Isso, provavelmente, reflete a política de contratação de docentes que privilegia o recrutamento de servidores que já possuem o curso de mestrado. De qualquer forma, com um aumento de 82 % entre 2008 e 2011 no número de doutores, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS

A PROPPG é responsável pela coordenação geral/elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada CT – INFRA – FINEP. A Tabela 155 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos seis anos.

Tabela 155 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$).

Título do Projeto/ Sub-Projeto	Câmpus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Expansão da Estrutura de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para o Pré-Sal na UTFPR	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.486.759,00
Plano de Desenvolvimento e Estruturação para a Área da Engenharia de Produção e Segmentos Afins	PG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	395.000,00

Título do Projeto/ Sub-Projeto	Câmpus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Implementação de Infraestrutura Multiusuária dos Programas de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	LD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.336,00
Infraestrutura para Grupos de Pesquisa em Telecom	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	607.285,00
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Tecnologias Ambientais	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.247,00
Modernização da Estrutura de Pesquisa em Dispositivos Fotônicos	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	1.830.497,00	0,00
Estruturação do Laboratório de Plasma da UTFPR	CT	0,00	0,00	0,00	0,00	506.752,00	0,00
Núcleo de Excelência em Tecnologias Aplicadas à Perfuração e Produção de Petróleo e Gás em Águas Profundas	CT	0,00	0,00	0,00	668.470,00	0,00	0,00
Núcleo de Excelência em Nanoestruturas Fotônicas	CT	0,00	0,00	0,00	313.688,00	0,00	0,00
Ampliação da Estrutura Física de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	PB	0,00	0,00	0,00	306.350,00	0,00	0,00
Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Dispositivos Foto-Refrativos, de Tecnologia em Polímeros e de Superfícies e Contato	CT	0,00	0,00	356.055,00	0,00	0,00	0,00
Ampliação da Infraestrutura Física de Ensino e Pesquisa	CT	0,00	0,00	402.037,00	0,00	0,00	0,00

Título do Projeto/ Sub-Projeto	Câmpus Beneficiado	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Consolidar e Implantar Infraestrutura de Modo a Viabilizar o Centro de Tecnologias em Polímeros-UTFPR	CT	0,00	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia do Paraná - Câmpus Pato Branco	PB	0,00	163.043,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de um Laboratório de Ergonomia no Programa de Pós-Graduação	PG	0,00	47.396,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novas Instalações Para Expansão da Pesquisa	CT	907.477,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		907.477,00	490.439,00	758.092,00	1.288.508,00	2.337.249,00	3.327.627,00

Fonte: FINEP

A PROPPG também é responsável pela coordenação geral e elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada Câmpus Regionais/ Novos Câmpus – FINEP. A Tabela 155 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos. Porém, em 2011 a FINEP não abriu a chamada correspondente a Câmpus Regionais/ Novos Câmpus.

17.4.1.6. CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2011. Particularmente, deve-se ressaltar a aprovação pela CAPES de mais 2 novos programas de pós-graduação, de tal forma que, dos doze Câmpus da UTFPR, 10 passaram a estar envolvidos com atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. Outrossim, com a abertura do curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia do Câmpus Pato Branco a UTFPR passou a ofertar este nível de curso em dois dos seus doze Câmpus. Além disso, também se deve enfatizar a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR.

17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos câmpus por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

No ano de 2011, a PROREC realizou uma série de atividades que buscaram consolidar suas metas nas áreas de extensão e inovação. As três de maior destaque são resumidas a seguir.

Após contato com a empresa ADOK, de Belo Horizonte, desenvolvedora do Sistema SIEX-Pro, em uso hoje pela UFMG, o representante da empresa fez uma demonstração das potencialidades do Sistema, para todos os Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias, presentes à reunião de trabalho da PROREC, realizada em novembro de 2011. As necessidades das DIREC e PROREC foram encaminhadas para a empresa ADOK, para que esta proceda uma cotação dos custos de implantação do Sistema na UTFPR, ainda em 2012.

A segunda edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação, separados em editais distintos, fez com que mais de 200 projetos fossem inscritos. O número de bolsas administradas pela PROREC passou de 90 para 105 bolsas.

A realização do I Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR, realizado em Curitiba, a partir dos trabalhos derivados da primeira edição do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, provocou boa repercussão na comunidade acadêmica. Os professores e alunos puderam expor seus trabalhos e ideias, numa atividade típica de integração extensionista.

O Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) tomou posse em 30 de março de 2011. Foram realizadas no ano de 2011 duas reuniões ordinárias e duas extraordinárias, o que permitiu dar vazão à discussão de assuntos relevantes no âmbito da extensão e da inovação, assim como dar encaminhamento às análises e aprovações dos regulamentos de suporte às atividades da PROREC.

Considerando as regulamentações, durante 2011, o COEMP analisou e aprovou um conjunto de onze regulamentos, duas Normas e um conjunto de Diretrizes, complementando aqueles que já haviam sido aprovados pelo COUNI (ver quadro 100). A Minuta do Regulamento dos Mecanismos de Incubação encontra-se em elaboração.

Tópico	Regulamento	Status
Estágio	Regulamento de Estágio	Aprovado em versão final
Extensão	Regulamento dos Programas e Projetos de Extensão	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento do Programa Institucional de Apoio às Atividades de Extensão	Aprovado pelo COEMP
	Diretrizes de Extensão	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento do Programa Cimco	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento de Cursos de Qualificação Profissional	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento para Trabalho Esporádico	Aprovado em versão final
Inovação	Regulamento das Empresas Júniores	Aprovado pelo COEMP

Tópico	Regulamento	Status
	Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR	Aprovado em versão final
	Normas para Funcionamento do HT	Aprovado pelo COEMP
	Normas para Funcionamento do IUT	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento dos Mecanismos De Incubação	Em elaboração e análise
	Regulamento do Comitê para Avaliação da Propriedade Intelectual-COAPI	Aprovado pelo COEMP
Relações Interinstitucionais	Regulamento do Programa da Mobilidade Estudantil para os Cursos de Graduação	Aprovado pelo COEMP
Alunos	Regulamento do Programa de Acompanhamento de Egressos	Aprovado pelo COEMP
Outros	Regulamento para Pesquisa Cooperativa	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento das Ações de Apoio Tecnológico	Aprovado pelo COEMP
	Regulamento para Emissão de Certificados, Declarações e Certidões	Aprovado pelo COEMP

Quadro 100 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC.

Fonte: PROREC

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interage com as Diretoriais de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus câmpus, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 12 câmpus da UTFPR. O pessoal dos câmpus foi devidamente treinado no uso do sistema. Novos módulos para produção de relatórios gerenciais foram agregados ao longo de 2011. A integração completa ao Sistema Acadêmico da UTFPR ainda não foi possível de ser implementada.

Até o final de 2011, houve 1281 empresas que passaram a adotar o Sistema de Estágios da UTFPR como referência, para a oferta de oportunidades de estágio. Neste formato de oferta, todas as empresas são devidamente validadas pelas coordenações de curso, visando assegurar a compatibilidade do estágio à área de formação dos alunos. Com o emprego do Sistema de Estágios, há necessidade de se fazer uma ação de convencimento em 2012 junto às empresas, para que estas utilizem os recursos disponíveis para inserir ofertas de estágio.

Na tabela 156, são apresentados os dados referentes à evolução das ofertas de estágio e emprego, relativas aos diversos cursos ofertados pela UTFPR em seus 12 câmpus. É importante ressaltar que o Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades apenas em 2011.

Com a retomada do aquecimento da economia, houve um aumento no número de oferta de vagas (quer de estágio, quer de emprego). Apesar da redução das ofertas junto ao Câmpus Curitiba em relação a 2010, observou-se um crescimento significativo junto aos demais câmpus, o que mapeia bem o desempenho em vários setores da economia, notadamente o agroindustrial.

Tabela 156 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por câmpus.

Câmpus	2008	2009	2010	2011
Apucarana	1	32	50	55
Campo Mourão	196	86	123	241
Cornélio Procópio	270	172	86	113
Curitiba	2.629	2.173	3.341	2.184
Dois Vizinhos	78	104	35	162
Francisco Beltrão	2	7	44	27
Guarapuava	0	0	0	0
Londrina	24	36	26	87
Medianeira	446	360	325	750
Pato Branco	806	589	346	625
Ponta Grossa	832	360	218	452
Toledo	3	75	61	89
Total Parcial	5.287	3.994	4.655	4.785

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Tendo em vista a demanda do Ministério Público do Trabalho (MPT), mencionada no relatório de 2010, a PROREC em conjunto com a PROGRAD, emitiram a Instrução Normativa Conjunta 03/2011 – PROGRAD/PROREC, que estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Superior da UTFPR. Esta instrução normativa visa disciplinar tanto os estágios obrigatórios quanto os não obrigatórios.

Os cursos de Engenharia Elétrica ênfase Eletrotécnica (234 estágios), Engenharia de Produção Civil (135 estágios) e Engenharia Industrial Mecânica (134 estágios), no âmbito da UTFPR, lideraram o ranking de estágios realizados, o que retrata bem o aquecimento da economia ao longo de 2011 em setores que demandam mão de obra qualificada. Por sua vez, o Câmpus Pato Branco apresentou forte demanda de estágios no curso de Licenciatura em Letras Português – Inglês (95 estágios) e nos Bacharelado de Química Industrial e Licenciatura em Química (total de 139 estágios). A maioria dos câmpus reporta que, normalmente, têm-se mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las.

Também, pela tabela 143, pode-se observar que os câmpus mais novos (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo), conforme solicitado em 2010 intensificaram seus esforços na prospecção de novas oportunidades de estágio, assegurando o desenvolvimento do estágio obrigatório a todos os alunos habilitados a realizá-lo. O próximo esforço concentrado deverá ocorrer com o Câmpus Guarapuava.

A exemplo do que já ocorreu em 2010, os câmpus, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento. Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet, redes sociais).

Finalmente, os câmpus reafirmam que em 2011, a maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas. Para as situações atípicas ou fora do

contexto, novamente, a UTFPR procedeu as intervenções no sentido de suprir a lacuna de vagas, pela oferta de estágios em laboratórios e trabalhos em projetos de pesquisa, entre outros.

17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A tabela 157 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. Os mecanismos de coleta de informações são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Câmpus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 4); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (base de dados e listas de discussão).

Tabela 157 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2011.

Câmpus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	12	5	15	0	0	0
Campo Mourão	75	45	120	43	166	29
Cornélio Procópio	42	12	54	0	0	0
Curitiba	362	91	456	25	93	47
Dois Vizinhos	41	1	42	13	5	1
Francisco Beltrão	6	3	9	3	3	1
Guarapuava	0	0	0	0	0	0
Londrina	11	7	18	0	0	7
Medianeira	435	277	704	83	716	0
Pato Branco	829	337	1.166	131	116	75
Ponta Grossa	102	45	149	11	36	37
Toledo	21	3	24	4	3	27
Total Parcial	1.936	826	2.757	313	1.138	224

Fonte: PROREL¹

Em relação a 2010 (quando houve 139 alunos), houve um incremento no número de egressos (313 em 2011) matriculados em cursos de pós-graduação. Este número sinaliza que, apesar da forte procura por profissionais nas áreas tecnológicas, os programas de pós-graduação da UTFPR têm conseguido ampliar a captação de alunos, que percebem a necessidade de verticalização de sua formação. Muitos destes alunos procuram os cursos da UTFPR, em função das opções de pós-graduação, principalmente nos câmpus do interior do estado, cuja oferta tem crescido substancialmente, haja vista os novos cursos de mestrado aprovados pelos câmpus de Apucarana/Londrina, Pato Branco e Ponta Grossa.

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes da DIREC de cada campus.



Figura 4 – Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 18 de novembro de 2011.

Fonte: Equipe de Acompanhamento do Egresso, Câmpus Curitiba, da UTFPR

Também, na tabela 157, observa-se que os câmpus mais novos (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo), já começam a ter suas primeiras turmas formadas, o que demanda uma ação mais contundente no sentido de acompanhar estes profissionais no mercado.

A UTFPR, atualmente, já dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos câmpus, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 19.000 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Câmpus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, o Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), está em pleno funcionamento e já possui 251 membros vinculados.

A iniciativa de implantar o Portal do Egresso da UTFPR, por questões estratégicas e de integração de informações, ficará vinculada a instalação do Sistema SIEX-Pro junto à PROREC/DIREC, ao longo de 2012. Provavelmente, o Portal do Egresso será um dos módulos do Sistema SIEX.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Câmpus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

17.5.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)

As DIREC nos câmpus são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) **Visitas Técnicas:** pode ser caracterizada como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que

acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;

- b) Visitas Gerenciais: tem por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do câmpus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A tabela 158 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2011, por câmpus.

Tabela 158 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2011.

Câmpus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Apucarana	41	33
Campo Mourão	40	46
Cornélio Procópio	14	5
Curitiba	26	64
Dois Vizinhos	29	37
Francisco Beltrão	30	0
Guarapuava	2	0
Londrina	8	10
Medianeira	39	12
Pato Branco	40	0
Ponta Grossa	13	24
Toledo	20	10
Total Parcial	302	241

Fonte: DIREC de cada câmpus

As visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: Heineken Brasil; Frimesa Indústria de Alimentos Ltda.; Volvo do Brasil Veículos Ltda; Masisa do Brasil Ltda; Ap Winner Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda; Doble W. Breyer; Águia Sistemas; Robert Bosch Ltda; entre outras. A figura 5 apresenta uma foto de um grupo de alunos do Câmpus Medianeira, em visita técnica realizada no segundo semestre de 2011, à empresa Frimesa.



Figura 5 – Visita Técnica de alunos do Câmpus Medianeira, à empresa Frimesa, realizada em 2011.

Fonte: Câmpus Medianeira

17.5.1.4. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos câmpus da UTFPR.

17.5.1.5. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de qualificação profissional de curta duração já se tornaram uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Em 2011, se percebe uma diversificação nos cursos ofertados pelos câmpus, o que mostra uma versatilidade da instituição em atender as demandas locais. Como exemplo, pode-se citar: Corte Industrial e Modelagem de Roupas, em Apucarana; Introdução à Química Farmacêutica, em Campo Mourão; Apicultura e Aplicação de Agrotóxicos-NR31, em Dois Vizinhos; Curso de Análise Sensorial (Cooperativa LAR), em Medianeira; Agrimensura: Referenciais Geodésicos, em Pato Branco; Curso de Geoestatística Utilizando o R, em Toledo; entre outros. Também, reforça-se que os cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, AutoCAD, Desenvolvimento de Sites com Padrões WEB, entre outros) continuam com elevada procura.

A tabela 159 contém um detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Câmpus Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos (150 cursos) e a quantidade de alunos atendidos (2.886 alunos). Isso, novamente, se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital. Neste câmpus, em relação a 2010, o número total de cursos, praticamente, manteve-se o mesmo. Mas o número de alunos atendidos passou de 1.917 para 2.886, o que representa um expressivo incremento. Isto pode ser explicado pela oferta de cursos para turmas maiores (com 30 ou 40 alunos ao invés das turmas com 20 alunos, que é a praxe).

Outro aspecto que merece destaque é o aumento significativo da oferta de cursos pelos câmpus do interior, notadamente: Apucarana (um curso em 2010 para 11 cursos em 2011), Campo Mourão (um curso em 2010 para 10 cursos em 2011), Ponta Grossa (10 cursos em 2010 para 23 cursos em 2011). Isto demonstra o esforço que a comunidade acadêmica tem envidado no sentido de atender as demandas das comunidades locais.

Tabela 159 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2011.

Câmpus	n° de docentes envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	n° de cursos	n° de alunos
Apucarana	7	12	87	11	474
Campo Mourão	18	7	209	10	129
Cornélio Procópio	4	8	52	17	267
Curitiba	59	5	4636	150	2.886
Dois Vizinhos	25	27	539	31	588
Francisco Beltrão	28	22	431	38	464
Guarapuava	0	0	0	0	0
Londrina	9	5	150	12	392

Tabela 159 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2011.

Câmpus	n° de docentes envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	n° de cursos	n° de alunos
Medianeira	40	1	1.244	20	1.573
Pato Branco	56	14	884	30	619
Ponta Grossa	44	18	1051	23	381
Toledo	34	4	162	14	289
Total Parcial	324	123	9.445	356	8.062

Fonte: PROREL

Em relação a 2010 (6.174 horas), houve um acréscimo substancial no número de horas de cursos ofertados à comunidade (9.445 horas, em 2011). O número de cursos se elevou de modo evidente, passando de 294 em 2010, para 356. Também, o envolvimento dos docentes e servidores administrativos apresentou crescimento significativo (na ordem de 60%, em relação a 2010).

17.5.1.6. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

17.5.1.6.1 APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada câmpus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”), principalmente nos câmpus mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também, indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução da atividade contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2011 na UTFPR encontram-se na Tabela 160. Nesta, pode-se observar que, novamente, o Câmpus Pato Branco, liderou de modo expressivo o suprimento de apoios tecnológicos à região sudeste, que tem demandado trabalhos de laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros. Se comparado a 2010, o número de apoios e clientes atendidos se reduziu. Isto se explica pelos tipos de apoios supridos pela UTFPR e pelas características das empresas que os demandam, haja vista que muitos trabalhos são sazonais (principalmente, na área de alimentos). A exemplo do que ocorreu em 2010, novamente, houve uma aumento na participação de docentes nas atividades (de 129 em 2010 para 149 em 2011). O número de alunos, praticamente, manteve-se estável (77 em 2010 contra 79 em 2011).

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

Tabela 160 – Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus.

Câmpus	n° de apoios	n° de clientes atendidos	n° de docentes envolvidos	n° de alunos envolvidos	n° de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	5	3	1	0	0
Campo Mourão	288	1.152	9	11	2
Cornélio Procópio	15	10	10	0	6
Curitiba	129	74	67	5	0
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0
Londrina	1	1	2	0	0
Medianeira	3.160	112	2	1	0
Pato Branco	11.126	864	48	45	71
Ponta Grossa	253	5	9	0	0
Toledo	1	1	1	1	0
Total Parcial	14.978	2.222	149	63	79

Fonte: PROREL

A tabela 161 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 161 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.

Ano	N°. de clientes atendidos	N°. de apoios realizados
2011	2.222	14.978
2010	3.691	19.055
2009	1.070	8.378
2008	317	14.356

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

17.5.1.6.2 PROJETOS TECNOLÓGICOS³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O mecanismo de Vigília de Editais continuou sinalizando oportunidades de aplicação de projetos para obtenção de recursos (a exemplo de 2010, em torno de 60 editais foram repassados à comunidade interna, para verificação do interesse).

O quadro 101 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2011. Observa-se que o financiamento por parte das organizações, com 81 projetos ainda constituem a maior fatia dos recursos captados pela UTFPR. O Câmpus Curitiba ainda responde pela maioria dos projetos contratados nesta modalidade (37 no total), o que se justifica pela sua presença no Pólo Industrial da Região Metropolitana de Curitiba. Por sua vez, os câmpus do interior têm buscado recursos junto aos mecanismos da Fundação Araucária e Sebrae, para custear seus projetos. Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

Tipo de Apoio	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	7	12	11	0
Pape - Fundação Araucária	5	33	7	4
Sebrae	2	4	0	0
Fundos Setoriais	0	0	0	0
Empresas	52	154	35	13
Recursos Próprios	29	44	36	3
Outros	18	106	21	7

Quadro 101 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

Fonte: PROREL

17.5.1.7. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos câmpus. O objetivo da PROREC é que cada câmpus possua o seu NIT, implementando ações locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e a inovação.

17.5.1.7.1 PROPRIEDADE INTELECTUAL

A cultura da proteção intelectual e do patenteamento tem sido disseminada a toda a comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os quadros 102 e 103 apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2011.

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Processos baseados em sensores intrínsecos à fibra óptica para avaliação da qualidade do Biodiesel e do Óleo Diesel.	Marcia Muller, José Luís Fabris, Ricardo Canute Kamikawachi, Gustavo Rafael Collere Possetti, Tárík Kaiel Machado Cardoso, Marianne Sumie Kawano, Bárbara Rutyna Heidemann.	015110000320 PI1100499-1	17/02/2011
2	Viscômetro baseado em rede de Bragg ou em Rede de período longo em fibra óptica	Alexandre Almeida Prado Pohl, Roberson Assis de Oliveira, John Cannig, Kevin Cook	015110000803 PI11001991-3	08/04/2011
3	Registrador Multiponto Portátil de Corrente e Tensão	Marcos Tsuyoshi Koizumi, Fernando Cardoso Castaldo	015110001306 PI1103037-2	14/06/2011

Quadro 102 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2011.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Nº.	Título	Inventor (es)	Número	Data
1	Composições Fitopraguicidas e sinérgicas a partir da combinação de extratos de annonaceas e piperaceae e processos de utilização contra Aedes Aegypti e outras pragas.	José Domingos Fontana, Adélia Grzybowski, Marcela Tiboni, Maurício Passos, Mario Antonio Navarro da Silva, Rodrigo Faitta Chitolina	015110002445	07/11/2011

Quadro103 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2011.
Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Em 2011, houve uma redução no número de patentes solicitadas via AGINT (três em 2011, contra 12 em 2010). Isto se explica, haja vista o processo de geração e maturação do conhecimento, tomar tempo, excedendo, muitas vezes, a expectativa sinalizada pelos pesquisadores.

Em 2011, foram cadastrados 15 potenciais percebidos, com firme intenção de proteção do conhecimento. Em relação a 2010, quando foram registradas 28 intenções este indicador sinaliza que a cultura da proteção intelectual precisa se consolidar junto aos câmpus da UTFPR, principalmente através da atuação dos NIT's.

Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. V Feira da Ideia, Câmpus Cornélio Procópio; Fórum Paranaense de Inovação em Energia – Top Innovation 2011, evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no qual a UTFPR participou com um *Stand*; entre outros) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

17.5.1.7.2 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

17.5.1.7.3 DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os câmpus. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas idéias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada câmpus. O PROEM já está implantado na maioria dos câmpus, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis.

Em agosto de 2011, o Câmpus Dois Vizinhos procedeu a abertura formal de seu Hotel Tecnológico (HT). Os estudos para implantação do HT no Câmpus Toledo encontram-se bastante adiantados, sendo prevista sua instalação em 2012.

Também, é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- a) Co-organização do evento Feira Inovatec Paraná 2011 – Feira Paranaense de Negócios entre Empresas, Universidades e Instituições de Pesquisa. O evento foi realizado no Cietep, em Curitiba, entre os dias 4 a 6 de maio de 2011;
- b) Participação na Feira do Empreendedor 2011 – Paraná. Uma realização do SEBRAE/PR, que conta com a parceria da Prefeitura de Curitiba, e que objetiva: a difusão do empreendedorismo; a disseminação do conceito de inovação; o oferecimento de soluções práticas e viáveis para pequenas empresas; o estímulo, surgimento, ampliação e diversificação de novos empreendimentos; e a prestação de esclarecimentos e orientações para o público visitante. De 17 a 20 de maio de 2011;
- c) Apoio ao Fórum Cidades Inovadoras CICI-2011. O objetivo do evento CICI é estimular a transformação de ambientes urbanos em espaços propícios à **inovação**, à **criatividade** e à **criação de empresas e negócios sustentáveis** por meio de um conjunto de ações e soluções. A UTFPR foi um apoiador estratégico do evento. Por meio da Agência de Inovação participou também na organização do Painel Planejamento e Inovação - Contribuição das Agências de Inovação das Universidades no desenvolvimento sustentável das Cidades Inovadoras, realizado no CIETEP, no dia 18/05/2011;
- d) Co-organização do evento Top Innovation 2011 - Feira de Gestão que durante dois dias promoveu palestras, feira e rodadas de negócios. O evento organizado pela Fiep em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro;
- e) Participação no 3º Encontro Internacional de Tecnologia e Inovação para pessoas com deficiência. O evento aconteceu de 24 a 26 de outubro de 2011, em São Paulo. Na ocasião foi lançado o catálogo Fortec de Tecnologias Assistivas, para o apoio da disseminação e transferência tecnológica;
- f) Palestra de abertura do I Seminário de Inovação Tecnológica do IFPB (I SINTIF), no auditório do Sebrae, em João Pessoa, em 24 de outubro de 2011;
- g) Participação do III *Workshop* de Inovação Tecnológica do IFSP. Dias 22 e 23 de setembro de 2011, em São Paulo;
- h) Participação do Seminário de Iniciação Tecnológica do IFRS com o objetivo de evidenciar a importância do desenvolvimento de políticas de incentivo à pesquisa e inovação e a implantação e consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs no IFRS. Dia 28 de novembro de 2011, em Bento Gonçalves, RS;
- i) Participação no Fórum de Empreendedorismo e Inovação 2011. Este evento teve como objetivo de estimular a discussão a respeito da educação empreendedora. É uma promoção da Rede Educacional Pró-Empreendedorismo – REPE –, da Cátedra Ozires Silva de Empreendedorismo e Inovação e organizado pelo ISAE/FGV. Dia 16 de novembro de 2011, em Curitiba-PR;
- j) Participação na I Reunião Técnica dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), promovida pela Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (Proepi) do IFPR. Dias 28 e 29 de novembro de 2011, em Curitiba-PR;
- k) Participação no evento: Educação em Propriedade Intelectual: o uso do ensino à distância como estratégia de disseminação do conhecimento, organizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) no dia 02/12/2011 no Rio de Janeiro.

A disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado

uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. A 10ª. Feira de Estágios e Empregos, promovida pelo Câmpus Curitiba, em maio de 2011, é um exemplo desta iniciativa.

Na tabela 162, tem-se a quantidade de eventos realizados por câmpus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Aprender a empreender. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (como citado anteriormente), participação na ExpoUT, com o *stand* do PROEM. Em relação a 2010, houve um aumento no número de eventos (89 em 2010) e participantes (6.678 em 2010), o que demonstra que as ações de sensibilização para as atividades de empreendedorismo tem surtido efeito.

Tabela 162 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de eventos	n° de participantes
Apucarana	2	87
Campo Mourão	8	723
Cornélio Procópio	12	5.880
Curitiba	1	500
Dois Vizinhos	4	103
Francisco Beltrão	18	125
Guarapuava	0	0
Londrina	2	94
Medianeira	0	0
Pato Branco	6	63
Ponta Grossa	58	1.537
Toledo	4	133
Total Parcial	115	9.245

Fonte: PROREL

17.5.1.7.4 CAPACITAÇÃO

Em 2011, houve uma preocupação intensa a AGINT em proporcionar capacitação aos servidores nela lotados. O quadro 104 contém um resumo dos principais treinamentos realizados.

Nº.	Título	Entidade Organizadora	Carga Horária (horas)
1	Processo Civil na Propriedade Intelectual	Instituto dos Advogados do Paraná - IAP	10
2	Agência Paranaense de Propriedade Intelectual – APPI	INPI- SETI –TECPAR	30
3	Propriedade Intelectual (Básico)	INPI- SETI –TECPAR	40
4	Propriedade Intelectual (Intermediário) INPI & TECPAR/APPI	INPI- SETI –TECPAR	40
5	Gestão da Propriedade Intelectual (Avançado)	INPI- SETI –TECPAR	32
6	A Lei de Inovação - Denis Borges Barbosa	INPI- SETI –TECPAR	9
7	Oficina de Redação de Patentes de Biotecnologia	INPI- SETI –TECPAR	32

Quadro 104 – Relação dos treinamentos realizados pelos servidores da UTFPR-AGINT, em 2011.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Em paralelo, durante o ano de 2011, visando disseminar a cultura da inovação, foi implementado o Programa de Capacitação em Gestão da Inovação, denominado UTFInova, via EaD aos servidores da UTFPR, composto de dez cursos em diferentes temas. Cada curso teve 20h no total, sendo 2h no início, via videoconferência; 16h via EaD usando a plataforma *Moodle* (com exercícios, textos para leitura, chats, vídeos, entre outros) e, na semana posterior, para finalizar mais duas horas em videoconferência.

O mesmo curso, com o apoio da Agência de Inovação, em alguns casos na modalidade presencial, também, foi ministrado aos câmpus da UTFPR e Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS. Como benefício transversal, capacitou-se empresários nas áreas correlatas à inovação.

O Quadro 105 apresenta um quantitativo das empresas e participantes no Curso UTFInova, ministrados ao longo de 2011.

Nº	Câmpus	Empresas	Participantes	Facilitadores
1	Apucarana	6	15	5
2	Campo Grande-MS	14	21	9
3	Campo Mourão	6	19	7
4	Cornélio Procópio	11	23	5
5	Curitiba	11	23	10
6	Curitiba2-TECPAR	13	28	8
7	Dois Vizinhos	25	51	6
8	Francisco Beltrão	12	16	6
9	Londrina	14	63	7
10	Medianeira	7	30	9
11	Pato Branco	25	50	9
12	Ponta Grossa	6	11	10
13	Toledo	24	49	7
Total		174	399	98

Quadro 105 – Quantidade de participantes no Curso UTFInova, apoiado pela UTFPR-AGINT, em 2011.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

17.5.1.7.5 FOMENTO

Esta seção contém informações referentes à participação (direta e/ou indireta) da AGINT na submissão de propostas a Editais junto a órgãos de fomento. Entre elas, tem-se:

- a) Edital NAGI. Participação da UTFPR, através da AGINT, no Edital para formação de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação, em parceria como SEBRAE, TECPAR, REPARTE. Montante pleiteado no Edital: R\$ 3.294.040,00. A UTFPR será contemplada com bolsas, na modalidade DTI.

17.5.1.8. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou, desde a sua implantação na UTFPR, a inserção de mais de 80 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 163. Considerando o ano de 2010, houve um aumento significativo de empresas hospedadas, assim como de participantes. Há que se destacar a instalação de dois projetos no Hotel Tecnológico de Francisco Beltrão.

Tabela 163 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de projetos	nº de participantes
Campo Mourão	2	4
Cornélio Procópio	1	2
Curitiba	8	20
Dois Vizinhos	3	11
Francisco Beltrão	2	7
Londrina	5	15
Medianeira	5	15
Pato Branco	6	15
Ponta Grossa	6	8
Total Parcial	38	97

Fonte: PROREL

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: jogos, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de alimentos (Câmpus Francisco Beltrão), soluções aviárias (Câmpus Dois Vizinhos).

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se no quadro 106. Em 2011 houve cinco empresas graduadas no sistema de Hotéis Tecnológicos da UTFPR.

Ano	Nº. de projetos de empresas	Nº. de participantes
2011	38	97
2010	30	77
2009	26	71
2008	33	102

Quadro 106 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

17.5.1.9. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos Câmpus da UTFPR, em 2011, foram desenvolvidos 58 produtos, num total de 17 empresas participantes (ver tabela 164).

Tabela 164 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	3	6
Curitiba	5	13
Medianeira	3	9
Pato Branco	2	21
Ponta Grossa	4	9
Total Parcial	17	58

Fonte: PROREL

Estes números sinalizam que o processo de incubação das empresas na estrutura existente nos câmpus está em processo de consolidação. A área de informática continua sendo a que mais proporciona o desenvolvimento de novos produtos. Algumas das empresas incubadas são: Service WEB, Soles e Trenci Mobile, do Câmpus Medianeira; Inobram e Vietec do Câmpus Pato Branco; Adriana Solak Teixeira, Confecções Conforto e EXA-Automação Industrial e Máquinas Ltda, do Câmpus Ponta Grossa. Já no Câmpus Curitiba, tem-se as empresas: Engaut, Solvis, Mwork, Just Propaganda e Fasol, como exemplos. O Câmpus Cornélio Procópio tem como incubadas as empresas Solution4WEB, Orthoflex, Inbits.

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no quadro 107. Observa-se que, comparativamente a 2010, o número de empresas passou de 13 para 17. Todavia, o número de produtos ofertados se reduziu de 77 para 58. Espera-se que, ao longo de 2012, atinja-se o patamar de 20 empresas incubadas no Sistema UTFPR.

Ano	Nº. de empresas
2011	17
2010	13
2009	19
2008	23

Quadro 107 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

17.5.1.10. EMPRESA JÚNIOR

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos *Campi* da UTFPR.

serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

Com a aprovação do Regulamento das Empresas Júniores em 2011, espera-se que haja uma maior mobilização junto aos Cursos, dos diferentes câmpus, para instalação de empresas. Ao rol das já existentes, em 2012 tem-se como certa a implantação da Empresa Júnior em Engenharia de Produção, do Câmpus Ponta Grossa e a de Engenharia Civil, no Câmpus Pato Branco.

17.5.1.11. EXTENSÃO

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus câmpus têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático (e.g. i/ o serviço de produção de bengalas e regletes para portadores de deficiência visual, que já se tornou um referencial em Curitiba; ii/ Projeto Vozes que tem como objetivo aumentar a inclusão social e digital de adolescentes e jovens deficientes visuais totais e parciais por meio do curso de informática, junto ao Câmpus Ponta Grossa).

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

Uma das ações de maior evidência continua sendo o Programa de Bolsas, administrado pela PROREC. Em 2011, houve uma separação nos editais para submissão de projetos. Lançou-se um edital para contemplar projetos de Extensão e outro dedicado a projetos de Inovação. Assim como em 2010, os editais de 2011 permitiram que servidores com título de Mestre submetessem projetos, para concorrer no processo de bolsas, o que certamente, é um diferencial na UTFPR. Concorreram ao Edital de Extensão (01/2011-PROREC) 124 projetos, sendo que os câmpus validaram 100 deles. No âmbito do Edital de Inovação (02/2011-PROREC), concorreram 74 projetos, sendo validados 62. A segunda etapa do processo, implicou na atividade de concorrência às bolsas. Para o Edital 03/2011-PROREC-FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA AÇÕES AFIRMATIVAS, houve 41 submissões, sendo todos contemplados com bolsas. Para o Edital 04/2011-PROREC-UTFPR-EXTENSÃO, houve 55 submissões, sendo 28 contemplados (19 doutores e nove mestres) com bolsas. Para o Edital 05/2011-PROREC-UTFPR-INOVAÇÃO, houve 60 submissões, sendo alocadas 14 bolsas para projetos de doutores e quatro bolsas para projetos de mestres.

A exemplo de 2010, os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária-Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (que passou de 50 para 60 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (que passou de 40 para 46 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos. Neste contexto, a exemplo de 2010, há 28 bolsistas inscritos nesta modalidade, nos diferentes câmpus da UTFPR. Isto sinaliza uma iniciativa positiva, haja vista o interesse dos alunos em participar dos projetos de extensão e inovação, mesmo sem serem remunerados.

17.5.1.12. UTFPR E EXTENSÃO

Na tabela 165 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2011.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR em relação a 2010, apresentou um expressivo acréscimo na participação de seus servidores em atividades de extensão (em 2010 teve-se 13,61%). Isto pode ser creditado ao fato de os Núcleos Temáticos estarem se consolidando no câmpus, assim como ser um reflexo da implantação Programa de Bolsas de Extensão e Inovação da UTFPR, que tem motivado os docentes a se envolver em atividades de extensão.

Tabela 165 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.

Descrição	Quantidades
Total de docentes	1.977
Total de administrativos	909
Outros servidores de carreira	7
Total de servidores	2.893
Número de docentes envolvidos	602
Número de administrativos envolvidos	177
Total de servidores envolvidos	779
Percentual de servidores envolvidos	26,92%

Fonte: PROREL e PROPLAD

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na tabela 166. Estas são desdobradas nos câmpus em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela 166 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas	nº de programas	nº de pessoas envolvidas	nº de projetos	nº de pessoas envolvidas	nº de ações	nº de pessoas envolvidas
Comunicação	1	10	10	1.031	6	590
Cultura	1	200	16	2.514	14	111.211
Direitos Humanos	2	450	2	28	13	2.737
Educação	3	1.096	40	5.883	49	3.360
Meio Ambiente	1	300	32	254	17	4.986
Saúde	6	4.154	30	1.434	24	3.895
Tecnologia	4	706	49	1.579	39	6.201
Trabalho	2	146	24	620	17	2.900
Total	20	7.062	203	13.343	179	135.880

Fonte: PROREL

O quadro 108 contém valores que ilustram o desenvolvimento de projetos, programas e apoios, nos últimos quatro anos na UTFPR. Comparativamente a 2010, o ano de 2011 apresentou um avanço significativo em termos de atividades de extensão (passando para 402 contra 315 em 2010) e pessoas envolvidas (156.285 pessoas em 2010).

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, eventos, palestras, entre outros).

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados
2011	156.285	402
2010	91.147	315
2009	68.310	236
2008	90.128	383

Quadro 108 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

Apesar do número de programas se ter reduzido (de 28 para 20), houve um acréscimo substantivo nos projetos (passando de 140 para 179, em 2011). Todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento. O número de pessoas envolvidas foi substancial, sendo que as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 6) foram as que causaram maior repercussão, envolvendo mais de 135.000 pessoas. Isso continua contribuindo para a ampliação da visibilidade da UTFPR perante a sociedade.

A partir de 2010, a Diretora de Extensão, em conjunto com os Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias dos câmpus, definiu pela estruturação de Núcleos, a partir das áreas temáticas. Desta forma, tem-se:

- a) Núcleo de Saúde e Meio Ambiente;
- b) Núcleo de Cultura e Comunicação;
- c) Núcleo de Educação e Direitos Humanos;
- d) Núcleo de Trabalho, Tecnologia e Produção.

Estes Núcleos estão sendo estruturados nos câmpus, de acordo com suas possibilidades, principalmente de pessoal. Ficou estabelecido que os Programas, Projetos e Ações de Extensão da UTFPR deverão ser registrados nestes Núcleos de acordo com a Área Temática mais predominante, sendo que as ações de extensão em sua maioria são interdisciplinares. Desta forma, a partir de agora, o Relatório de Gestão passará a acomodar esta nova configuração.

17.5.1.13. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Define-se como Programa, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, apoios tecnológicos, preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino). Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazos.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado continua sendo o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade. Uma das ações do CIMCO nos câmpus em 2011, pode ser vista na figura 8.



Figura 6 – Campanha Dia Mundial dos Rins – Programa CIMCO, promovida em 2011, pelo Câmpus Campo Mourão.
Fonte: Câmpus Campo Mourão

O quadro 108 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente institucionalizados na UTFPR.

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos - CIMCO	UTFPR	Presente em todos os Câmpus da UTFPR
Cultura e Comunicação	Rádio FM Universitária educativa de difusão da cultura, ciência e tecnologia rural	UTFPR/ PROEXT 2009	Câmpus Dois Vizinhos
Educação e Direitos Humanos	Programa PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional)	UTFPR/ SEED/ SETI	Câmpus Curitiba
	Programa Aprendiz Legal	UTFPR/ FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/ GERAR/ UEPG/ CESCAGE e UNIÃO	Câmpus Ponta Grossa
Trabalho, Tecnologia e Produção	Programa de Tecnologia Assistiva	UTFPR	Curitiba
	Programa de Empreendedorismo e Inovação - PROEM	UTFPR	Presente na maioria todos os Câmpus da UTFPR

Quadro 108 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

Fonte: PROREL e DIREC dos câmpus

17.5.1.14. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O quadro 109 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos, de alguns câmpus da UTFPR.

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Melhoria da qualidade de vida da população da região de Corumbataí do Sul-PR, por meio da valorização da agricultura familiar e incremento da produtividade dos agricultores e do desenvolvimento sustentável	UTFPR/ PROEXT 2009	Campo Mourão
	Projeto Xadrez para Deficientes Visuais	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Calendário Ambiental	UTFPR	Curitiba
	Produção, disponibilização, avaliação do desempenho e orientação para o uso de parasitóides na produção agroecológica de alimentos	UTFPR/ PROEXT 2009	Dois Vizinhos
	Projeto Carbono Zero	UTFPR/ UNIMED	Francisco Beltrão
	Projeto Basquetebol masculino e feminino	UTFPR	Pato Branco
	Projeto Nutrição e Atividade Física no Controle do Peso Corporal dos Servidores da UTFPR	UTFPR	Ponta Grossa
Cultura e Comunicação	Projeto Dança e Teatro para Pessoa Idosa	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Clube de Cinema	UTFPR	Curitiba
	Projeto Feira do Livro e de Leitura	UTFPR	Ponta Grossa
Educação e Direitos Humanos	Proposta de apoio computacional no processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais da APAE Campo Mourão	UTFPR/ PROEXT 2009	Campo Mourão
	Projeto Ninho de Pardais – Oficinas de Robótica para Escolas Públicas	UTFPR	Cornélio Procópio
	Projeto Boas Vindas	UTFPR	Curitiba
	Projeto Educação Ambiental em Saneamento Rural	UTFPR/ Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fco. Beltrão	Francisco Beltrão
	Projeto UTFPR Cidadã	UTFPR	Ponta Grossa
Trabalho, Tecnologia e Produção	Projeto “Trabalho, Cidadania e Arte”	UTFPR / SETI/PMCP	Cornélio Procópio
	Projeto Fórmula SAE	UTFPR / SAE Brasil	Curitiba
	Extensão Tecnológica às Agroindústrias Familiares Registradas no Serviço de Inspeção Municipal (SIM/POA) do Município de Francisco Beltrão	UTFPR / Secretaria Municipal de Agricultura de Fco. Beltrão	Francisco Beltrão
	Projeto Vozes	UTFPR / APADEVI	Ponta Grossa

Quadro 109 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

Fonte: PROREL e DIREC dos câmpus

17.5.1.14.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito de a UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

17.5.1.14.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR) ⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 167 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por câmpus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela 167 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de atividades	n° de participantes
Apucarana	12	1.472
Campo Mourão	27	5.172
Cornélio Procópio	31	7.669
Curitiba	47	27.445
Dois Vizinhos	31	3.941
Francisco Beltrão	24	3.195
Guarapuava	2	50
Londrina	9	1.408
Medianeira	5	1.350
Pato Branco	15	1.295
Ponta Grossa	100	17.367
Toledo	11	875
Total Parcial	314	71.239

Fonte: PROREL

Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Câmpus Apucarana: *Backstage* TCC de Moda, Combate da Hipertensão Arterial; Câmpus Campo Mourão: Cine Clube UTFPR, Dia da Consciência Negra; Câmpus Cornélio Procópio: I Desafio Procopense de Robótica, Semana da Inclusão Social; Câmpus Curitiba: Sarau Fim de Tarde, Concerto do Grupo Instrumental da UTFPR; Câmpus Dois Vizinhos: Apresentação Cultural: Biologia com Arte, Música e Pesquisa, I Festival da Canção UTFPR-DV; Câmpus Francisco Beltrão: Acústico PET, Semana do Meio Ambiente; Câmpus Guarapuava: Palestras Motivacionais aos Alunos; Câmpus Londrina: Campanha de Combate ao Tabagismo, Copa Interna de Futsal; Câmpus Medianeira: SEMED, Meditec 2011; Câmpus Pato Branco: Campeonato de Xadrez, Campanha de Doação de Medual; Câmpus Ponta Grossa: Dia Mundial de Combate ao Tabaco (panfletagem), Oficina: Bullying e Comportamentos Depressivos em Ambiente Educacional; Câmpus Toledo: Dia da Mulher, Dubla Fest.

17.5.1.14.3 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades: participações em Feiras

⁷ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

Agropecuárias ou do gênero, desfiles, como de 7 de Setembro, apresentações de *stands* da UTFPR em eventos regionais e nacionais, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 168, a UTFPR participou de 179 atividades, envolvendo mais de 50.000 participantes. Isso possibilita que a sociedade paranaense tome contato com algumas das atividades desenvolvidas pelo meio acadêmico. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição.

Tabela 168 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.

Câmpus	Quantidade de atividades	n° de participantes
Apucarana	8	2.007
Campo Mourão	10	1.568
Cornélio Procópio	10	1.500
Curitiba	4	1.980
Dois Vizinhos	40	23.975
Francisco Beltrão	5	460
Guarapuava	3	200
Londrina	35	471
Medianeira	4	4.700
Pato Branco	10	60
Ponta Grossa	29	10.055
Toledo	21	3.452
Total Parcial	179	50.428

Fonte: PROREL

Se comparado a 2010, houve um incremento no número de atividades com uma manutenção da quantidade de participantes. Os eventos promovidos permitiram uma destacada participação da comunidade externa. Assim, potenciais alunos puderam conhecer melhor os cursos que desejam seguir. Também, empresários puderam observar oportunidades nas demonstrações de projetos originados a partir de trabalhos de pesquisa e conclusão de curso.

Por fim, podem ser citadas como ações de extensão típicas: Câmpus Apucarana: Participação na 17ª. Festa da Cerejeira de 2011; Câmpus Campo Mourão: Organização do Dia da Indústria, com a palestra de Oscar Schmidt “Obstinação: ferramenta para o sucesso”; Câmpus Cornélio Procópio: Organização da Conferência; Direitos da Criança e do Adolescente; Câmpus Curitiba: Concerto do Grupo Instrumental da UTFPR no Colégio Guido Straube; Câmpus Dois Vizinhos: I Atividade Cultural de Apicultura na ExpoVizinhos-2011; Câmpus Francisco Beltrão: Validação Sensorial de Queijos Especiais do Sudoeste do Paraná; Câmpus Londrina: Participação na Exposição de Assaí; Câmpus Medianeira: Participação na Enditec-2011; Câmpus Pato Branco: Participação no Prêmio Psiu-SICRED 2011; Câmpus Ponta Grossa: Participação no Encontro do Conselho Municipal do Trabalho; Câmpus Toledo: Participação na FEMAI 2011; entre tantos outros.

17.5.1.15. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO

A exemplo de 2010, também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2011 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), do Ministério da Educação, por intermédio da SESu/DIFES, e em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério da Cultura, o Ministério da Pesca e Aquicultura, o Ministério da Saúde, o Ministério das Cidades, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Secretaria de Direitos Humanos, a

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a Secretaria de Políticas para as Mulheres. Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram propostos 11 programas e 16 projetos. Destes, foram aprovados os que se encontram no quadro 110, num total de R\$ 407.405,05.

Câmpus	Título Autor	Linha Temática	Valor
Apucarana	Obtenção de biodiesel a partir de óleos residuais de soja ou animais recolhidos por um programa educativo ambiental em escolas municipais e estaduais da cidade de Apucarana – PR	Linha Temática 6: Desenvolvimento Urbano	Projeto R\$ 49.346,05
	Edmilson Antonio Canesin		
Campo Mourão	Programa de Formação Continuada e de Apoio Pedagógico para Professores de Química	Linha Temática 1: Educação	Programa R\$ 120.000,00
	Adriano Lopes Romero		
Campo Mourão	Uni(Di)versidade Cultural: Cultura e Diversidade em Debate	Linha Temática 3: Cultura e Arte	Projeto R\$ 44.859,00
	Emilio Gonzalez		
Curitiba	Programa de Tecnologia Assistiva.	Linha Temática 2: Tecnol. para o Desenvolvimento Social	Programa R\$ 145.000,00
	Miraldo Matuichuk		
Curitiba	Mapeamento e catalogação de registros fotográficos do início da produção de móveis artesanais trançados em fibras em comunidades tradicionais de Curitiba	Linha Temática 10: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Projeto R\$ 48.200,00
	Mariuze Dunajski Mendes		

Quadro 110 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2011.

Fonte: PROREC

Por sua vez, no quadro 111 tem-se a relação dos projetos aprovados no Edital SID/MC nº 01/2011 – Apoio à Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural, promovido pela Secretaria de Inclusão Digital (SID) do Ministério das Comunicações e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), da Secretaria-Geral da Presidência da República, que apoia projetos de extensão orientados à inclusão digital da juventude rural, visando aprofundar ações que venham fortalecer a institucionalização das políticas públicas de inclusão.

Câmpus	Título Autor	Linha Temática	Valor
Medianeira	Informatização e capacitação para a agricultura familiar” – Câmpus Medianeira - Prof. Cidmar Ortiz dos Santos	Linha Temática 2: TIC direcionadas à Gestão e Comercialização da Produção na Agricultura Familiar	R\$ 101.000,00
Pato Branco	Inclusão digital como meio para a cidadania e a capacitação de jovens para o mercado de trabalho” – Câmpus Pato Branco – Professora Beatriz Terezinha Borsoi	Linha Temática 3: TIC direcionadas à Comunicação Digital nas áreas rurais	R\$ 135.764,00

Quadro 111 – Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital SID/MC 01/2011, do Ministério das Comunicações.

Fonte: DIREXT

O lançamento do projeto de Inclusão Digital para a Juventude Rural, ocorreu no dia 13 de dezembro de 2011, no Câmpus Medianeira, sendo realizado pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, acompanhado da secretária de Inclusão Digital do Ministério, Lygia Lumina Pupatto (ver Figura 7).



Figura 7 – Ministro Paulo Bernardo, diretor do Câmpus Medianeira, Antônio Baú (centro), e o reitor Cantarelli durante a solenidade do lançamento do projeto Inclusão Digital para a Juventude Rural.

Fonte: Câmpus Medianeira

Já, o quadro 112, contém a relação dos projetos aprovados no Edital 02/2011-USF-SETI, cujo programa tem por objetivo executar uma política de extensão nas instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos que praticam a disseminação de conhecimentos, via projetos de extensão, priorizando o financiamento de áreas estratégicas para o desenvolvimento social de populações vulneráveis, utilizando preferencialmente, aqueles que privilegiem os Municípios com indicadores sociais caracterizados por baixos IDH-M (Índices de Desenvolvimento Humano Municipal), bem como os bolsões de pobreza nas periferias das cidades paranaenses.

Câmpus	Título Autor	Sub-Programa	Coordenador
Campo Mourão	Formação continuada para professores de química das escolas públicas de ensino médio do núcleo regional de educação de Campo Mourão-PR	Apoio às Licenciaturas	Adriano Lopes Romero
Apucarana	Alternativa de renda para pequenos agricultores de Mauá da Serra-PR, utilizando secador solar para desidratação de frutas e ervas aromática	Apoio à Agricultura Familiar e Agroecologia	Roger Nabeyama Michels

Quadro 112 – Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital EDITAL 02/2011 USF-SETI, da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná.

Fonte: DIREXT

Com estas participações, fica caracterizada a inserção da UTFPR no âmbito das atividades de extensão, quer locais ou nacionais.

17.5.1.16. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos câmpus da UTFPR no 29º Seminário de Extensão da Região Sul, realizado em Foz do Iguaçu, nos dias 22 a 24 de agosto de 2011, que teve como propósito promover o intercâmbio entre as Universidades Públicas da Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), possibilitando discussões e trocas de experiências que orientaram e conduziram as relações entre a Universidade e a Sociedade.

O tema do evento, em 2011, foi: “Economia ecológica, políticas sociais e integração latino-americana”.

A UTFPR apresentou duas oficinas, sete Comunicações orais, um vídeorelato e um pôster, além da exposição no stand das ações de extensão desenvolvidas nos 12 câmpus da UTFPR

A figura 8 ilustra o stand da UTFPR no XXIX SEURS.



Figura 8 – Participantes da UTFPR, no XXIX SEURS, em Foz do Iguaçu, PR.

Fonte: DIREXT

A UTFPR também participou do 5º CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado no período de 08 a 11 de novembro de 2011, em Porto Alegre, RS (ver Figura 9). Na oportunidade, foram apresentados trabalhos de alunos, docentes e técnico-administrativos dos Câmpus de Campo Mourão, Curitiba, Francisco Beltrão, Pato Branco e Ponta Grossa. A UTFPR contou, também, com stand para divulgação de seus cursos e atividades.



Figura 9 – Participantes da UTFPR, no 5º CBEU, em Porto Alegre-RS.

FONTE: DIREXT

Foi realizado no dia 07 de novembro de 2011, pela Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos 12 câmpus, o I Seminário

de Extensão e Inovação da UTFPR – I SEI, que buscou atender o Plano Nacional de Extensão, o qual define como diretrizes para a extensão, a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, a interdisciplinaridade e a relação bidirecional com a sociedade. A palestra de abertura foi realizada pelo Decano de la Facultad de Ciencias Empresariales de la Universidad de la Empresa (UDE, Cláudio Rama.

Foi uma oportunidade para discentes, docentes e técnicos-administrativos, que desenvolvem atividades de extensão, cultura e inovação, conhecerem e divulgarem, socializarem e apresentarem o que está sendo produzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas áreas de conhecimento, que marcam a extensão no âmbito das oito áreas temáticas, nas quais se constitui a ação extensionista universitária e ao mesmo tempo, resultados, tanto para a comunidade universitária como para o público externo.

Foram apresentados 173 trabalhos entre comunicação oral, pôsteres, palestras, vídeo relato e instalações, além de apresentações artísticas. O evento proporcionou ainda o cadastro de 92 doações de medula óssea e a realização de avaliações antropométricas, bem como promovidas discussões acerca do papel de cada um na composição da construção de uma forte política extensionista na UTFPR, proporcionando a integração de todos, oportunizando trocas de saberes, de ideias e garantindo espaço para o diálogo múltiplo e multicultural. A figura 10 traz integrantes do Câmpus Francisco Beltrão que participaram do I SEI.



Figura 10 – Participantes do Câmpus Francisco Beltrão, no I SEI.

Fonte: DIREXT

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. O Termo de Cooperação com o Ministério da Defesa foi assinado no primeiro semestre de 2011.

Para a Operação de Janeiro de 2011 foram realizadas as seguintes operações: Rio dos Siris (Sergipe)- Câmpus Curitiba; Carajás (Tocantins/Pará) – Câmpus Medianeira; Seridó (Rio Grande do Norte) – Câmpus Medianeira; Zabelê (Piauí) – Câmpus Pato Branco.

Para a Operação de Julho de 2011, duas equipes da UTFPR participaram das operações Peixe-Boi e Tuiuiú do Projeto Rondon. Quatro professores e 16 alunos do Câmpus Medianeira e do Câmpus Cornélio Procópio passaram 15 dias nas cidades de Manacapuru (AM) e Lambari D'Oeste (MT), respectivamente.

17.5.1.17. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

Em 2011, o Câmpus Ponta Grossa foi agraciado com o Selo Escola Solidária 2011, uma realização do Instituto Faça Parte em parceria com MEC (Ministério da Educação), Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), Unesco, OEI e Unicef, que acontece a cada dois anos. O projeto contemplado com a certificação foi o de Inclusão digital, da Prof.^a Simone Nasser. A figura 11 apresenta a professora Eliane Fernandes Pietrovski, do Câmpus Ponta Grossa, recebendo a premiação.



Figura 11 – Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa.

Fonte: Câmpus Ponta Grossa

17.5.2 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Some-se a isto as iniciativas do Governo Federal, com o lançamento do Programa Ciência Sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Durante o ano de 2011, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) intensificou as reuniões, via videoconferência com os câmpus, buscando consolidar os procedimentos de trabalho. O sistema próprio de coleta de dados e troca de informações tem proporcionado respostas rápidas às demandas dos alunos e professores para participação nas atividades de intercâmbio.

17.5.2.1. AÇÕES DE MOBILIDADE

A UTFPR é signatária de diversos acordos de cooperação, com organismos nacionais (e.g. do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES) e internacionais.

No âmbito nacional, a partir da manifestação de interesse, a UTFPR recebeu um aluno do Mato Grosso do Sul, no Câmpus Curitiba, para cursar disciplinas.

Por sua vez, a UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos para universidades internacionais. Em 2011, foram recebidos 15 alunos estrangeiros nos câmpus da UTFPR. O programa PIFIC-PROFOR envolveu a recepção de alunos de Cabo Verde, que foram alocados ao Câmpus Curitiba, Pato Branco e Toledo. Por outro lado, foram enviados 85 estudantes de graduação para universidades estrangeiras, predominantemente, para instituições francesas e alemãs.

No âmbito da pós-graduação, para o programa Master Renault, da França, a DIRINTER participou ativamente da seleção dos alunos, sendo que em 2011 houve o encaminhamento de um aluno.

Ainda em 2011, houve um trabalho intenso na homologação de 23 inscrições de alunos da UTFPR junto à CAPES, no programa Ciência Sem Fronteiras, cujas atividades se iniciam em 2012. Houve interação com os 14 alunos selecionados no mesmo programa, só que neste caso, contemplados com bolsas do CNPq.

17.5.2.2. ACORDOS

A UTFPR, a partir de diretriz de internacionalização definida em suas metas, tem buscado consolidar suas parcerias com diferentes universidades, quer nacionais ou internacionais. O quadro 113 apresenta um panorama detalhado dos Convênios atualmente vigentes com as diversas instituições com quem se relaciona. O esforço dispendido em 2010 trouxe resultados em 2011, haja vista o incremento de 16 novos acordos, chegando a um total de 34 documentos vigentes e assinados.

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
1	África do Sul	University of Johannesburg	UJ	Johannesburg	Mobilidade de estudantes / docentes	graduação e pós-graduação
2	Alemanha	Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier	UBS IFAS - Trier	Trier	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
3	Alemanha	Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier	UBS IFAS - Trier	Trier	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
4	Alemanha	Fachhochschule Jena - University of Applied Sciences Jena	FH Jena	Jena	Mobilidade de estudantes/ docentes e pesquisadores	graduação e pós-graduação
5	Alemanha	Hochschule München - Munich University of Applied Sciences	HM	München	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
6	Alemanha	Westfälischen Hochschule Zwickau - Zwickau University of Applied Sciences	WHZ	Zwickau	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
7	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Dupla Diplomação em Mestrado - CPGEI	pós-graduação
8	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
9	Alemanha	Beuth - Hochschule für Technik Berlin (antiga TFH)	Beuth	Berlin	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
10	Alemanha	Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin - University of Applied Sciences	HTW	Berlin	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
11	Alemanha	Technische Universität Braunschweig	TU Braunsch weig	Braunschweig	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
12	Alemanha	Hochschule Furtwangen University	HFU	Furtwangen	Mobilidades de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
13	Argentina	Universidad Nacional de Misiones	UNaM	Misiones	Mobilidade de estudantes/ docentes	graduação e pós-graduação
14	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, UTFPR, EMBAP, FAP, FACEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUUV.	SETI	Programa Paranaense de Mobilidade Discente	Mobilidade de estudantes	graduação
15	Brasil	Universidades Federais	ANDIFES	Programa Federal de Mobilidade Discente	Mobilidade de estudantes	graduação
16	Dinamarca	University of Southern Denmark	SDU	Odense	Mobilidade de estudantes /docentes	graduação e pós-graduação
17	Espanha	Basque Center for Applied Mathematics	BCAM	Viscaya	Mobilidade de estudantes para estágios curriculares supervisionados e de pesquisadores (docentes)	graduação e pós-graduação
18	EUA	International Farmers Aid Association	IFAA	California	Mobilidade de estudantes para estágios curriculares supervisionados	médio e graduação
19	EUA	Communicating for America Education Program	CAEP	Diversas localidades	Estágio curricular supervisionado de alunos	médio e graduação
20	EUA	UNCep	UNC	Carolina do Norte	Mobilidade de estudantes	graduação
21	França	Institut National des Sciences Appliquées de Lyon	Insa Lyon	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, professores e estudantes.	graduação e pós-graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
22	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rennes	Insa Rennes	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, professores e estudantes.	graduação e pós-graduação
23	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rouen	Insa Rouen	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, professores e estudantes.	graduação e pós-graduação
24	França	Institut National des Sciences Appliquées de Strasbourg	Insa Strasbourg	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, professores e estudantes.	graduação e pós-graduação
25	França	Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse	Insa Toulouse	Villeurbanne Cedex	Intercâmbio de pesquisadores, professores e estudantes.	graduação e pós-graduação
26	França	Grenoble Institute of Technology - Grenoble INP	Grenoble INP	Grenoble	Mobilidade de estudantes/docentes e pesquisadores.	graduação e pós-graduação
27	França	University Joseph Fourier - Grenoble 1	UJF	Grenoble	Mobilidade de estudantes/docentes e pesquisadores.	graduação e pós-graduação
28	França	Université de Technologie Belfort-Montbéliard	UTBM	Belfort	Mobilidade de estudantes/docentes e pesquisadores.	graduação e pós-graduação
29	França	École Supérieure d'Ingenieurs Généralistes de Rouen	ESIGELEC Rouen	Rouen	Mobilidade de estudantes/docentes e pesquisadores.	graduação e pós-graduação
30	Itália	Università Degli Studi G. D'Annunzio Chieti Pescara	Ud'A	Chieti	Mobilidade de estudantes/docentes e pesquisadores.	graduação e pós-graduação
31	Portugal	Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa	FMH	Lisboa	Intercâmbio acadêmico, científico e cultural discente/docente	graduação
32	Portugal	Universidade do Minho	UMinho	Minho	Mobilidade de estudantes/docentes	graduação e pós-graduação
33	Suécia	Chalmers Tekniska Högskola - Chalmers University of Technology	Chalmers	Göteborg	Mobilidade de estudantes/docentes	graduação e pós-graduação
34	Ucrânia	Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv	KhNU	Kharkiv	Mobilidade de estudantes/docentes, pesquisadores e colaboradores de áreas cooperantes	pós-graduação CPGEI

Quadro 113 – Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2011.

Fonte: DIRINTER

Há, ainda, 16 Minutas de Convênios que se encontram em adiantado estágio de negociação com diferentes universidades da Argentina, Alemanha, França, Estados Unidos, Paraguai, entre outras.

17.5.2.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS

Visando atender à meta de internacionalização da UTFPR, a DIRINTER apoiou e participou de diferentes visitas a instituições estrangeiras e recepção de missões ao Brasil.

O quadro 114 apresenta o rol de visitas realizadas em 2011. Várias destas iniciativas partiram de professores e contaram com o auxílio das DERINT e DIRINTER, quer na produção dos documentos de apresentação ou no fornecimento de modelos de minutas para os potenciais acordos.

Câmpus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Dois Vizinhos	Universidade de Zaragoza	Espanha	Universidade de Zaragoza	Wagner Paris	04/07/2011 a 08/07/2011	Estabelecer contato para intercâmbio técnico científico e mobilidade acadêmica
Dois Vizinhos	Universidade da Califórnia	Estados Unidos	Universidade da Califórnia	Fernando Campanhã Bechara	04/07/2011 a 08/07/2011	Estabelecer contato para intercâmbio técnico científico e mobilidade acadêmica
Francisco Beltrão	Meijo University	Japão	Treinamento para Nikkeis	Elisabete Hiromi Hashimoto	02/12/2011 a 29/02/2012	Treinamento de Curta Duração do Programa de Treinamento para Nikkeis da JICA, na cidade de Nagoya
Francisco Beltrão	Universidade de Valladolid	Espanha	Estágio Doutoral com Bolsa	Fernando César Manosso	24/01/2012 a 28/02/2012	Estágio Doutoral
Francisco Beltrão	EGE - Universitesi	Turquia	Apresentação de trabalho e visita técnica. Bolsa Fundação Araucária"	Lys Mary Bileski Cândido	26 a 29/05/2011	Apresentação de trabalho e visita técnica
Londrina	Tsinghua University	China	"International Workshop on Air quality in East and South Asia - The Ozone Project	Jorge Alberto Martins	25/05/2011 a 01/06/2011	Apresentação de trabalho
Londrina	Belgian Association of Meat Science and Technology	Bélgica	57th International Congress of Meat Science and Technology	Fabio Augusto Garcia Coró e Mayka Reghiany Pedrão	05/08/2011 a 14/08/2011	Apresentação de trabalho
Londrina		Antartida	Operação Antártida XXVIII	Admir Créso de Lima Targino	13/02/2011 a 11/03/2011	Coleta de dados
Londrina		Austrália	International Commission on Atmospheric Chemistry and Global Pollution	Admir Créso de Lima Targino	30/06/2011 a 09/07/2011	Participação em Reunião
Reitoria	Fundação Renault e Universidades	França	Representação da UTFPR, assinaturas de documentos	Maria Cristina de Souza	08/12/2011 a 16/12/2011	Participação no Fórum dos dez anos Fundação Renault, na França. Assinatura de convênios com instituições parceiras e visitas técnicas de consolidação de parceria

Quadro 114 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio das DERINT e DIRINTER.

Fonte: DIRINTER

Por sua vez, o Quadro 115 contém a descrição da visitas de missões estrangeiras recebidas.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Curitiba	JICA	Japão Hyogo	Environmental Advancement Association, Kobe University School for Medicine	Jiro Eiho, Masayuki Imanishi, Masato Kawabata	21/02/2011	Visita ao Câmpus Curitiba: conhecer laboratórios, Escritório Verde.
Curitiba	Universidade de Poznan	Polônia	Estudar estratégias, a fim de firmar acordos de cooperação acadêmica sem excluir nenhuma área de atuação disponibilizada pela UTFPR	Reitor da Universidade de Poznan, Adam Hamrol; diretor de fabricação da B/Braun – Sharing Expertise – Mariusz Bozek e a economista Agnieszka Lacka	4/4/2011	O objetivo da visita era o de conhecer a estrutura da Universidade Tecnológica, a fim de trocar informações sobre a grade de cursos da instituição.
Curitiba	Universidad Nacional de Asunción	Paraguai	FIUNA - Facultad de Ingenieria de Asunción	Diogenes Sartorio, Isacio Vallejos, Ricardo Stjar	23/05/2011	Visita ao Câmpus Curitiba: conhecer laboratórios , Escritório Verde e Câmpus Ecoville.
Curitiba	CNAM	França	Apresentação da instituição francesa e abertura de possibilidades para futuros acordos/ homenagem Max Schegger e coquetel de confraternização na "Maison de France de Curitiba	Laurent Perez Gerard Kuhn Monica David	24 e 25/05/2011	Firmar acordos
Londrina	JICA	Japão Hyogo	Environmental Advancement Association, Kobe University School for Medicine	Jiro Eiho, Masayuki Imanishi, Masato Kawabata	15/02/2011 a 19/02/2011	Reunião com as contrapartes do projeto, assinatura de convênio com a Prefeitura de Londrina, visita aos locais onde será executado o projeto.
Ponta Grossa	Centro de Capacitación Técnica de Fernando de La Mora	Paraguay	Intercâmbio educativo, científico e tecnológico à UTFPR - PG, com 33 alunos de Química e 22 de Construção Civil aos laboratórios de nosso Câmpus	Professores: Sandra Helena Rheineck, Enrique González Benites, Mary Bogado, Mario Flores, Cynthia Franco, Mirtha Leon, e mais 33 alunos de Química Industrial, e 22 alunos de Construção Civil	19/09/2011	Visitas aos laboratórios de Química e às construções do novo bloco de Mecânica.
Ponta Grossa	Fachhochschule Jena, Alemanha	Jena, Alemanha	Visita da comitiva da Fachhochschule Jena, Alemanha, para conhecer os laboratórios de Eletrônica e conhecer melhor o curso	Dra. Gabriele Beibst, e o professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Tecnologia da Informação, prof. Dr. Alexander Richter (medição elétrica, óptica, eletrônica).	27/09/2011	Conhecer o câmpus e a Universidade, mostrar seu trabalho em Jena e indicar seu desejo de intercâmbio entre nossos alunos e os deles.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
				Acompanhavam os professores a Professora Maria Cristina Souza, Diretora do DIRINTER (Diretoria de Relações Interinstitucionais), de Curitiba e o Professor Paulo Barbosa, Vice Reitor também de Curitiba		
Reitoria	Universidade de Jena	Alemanha	Agreement Visit	Gabriele Beibst, Professor Alexander Richter	20 a 27/09/2011	Assinatura de documentos.

Quadro 115 – Relação das Missões recebidas pela UTFPR, com apoio das DERINT e DIRINTER.

Fonte: DIRINTER

Outra ação pontual que merece destaque é a organização e realização nas dependências da UTFPR do I Seminário de Internacionalização da Instituições de Ensino do Paraná, de 19 a 20 de setembro de 2011.

17.5.3 CONCLUSÃO

O ano de 2011 foi caracterizado por uma série de realizações que haviam sido definidas como prioritárias pela PROREC. Pelas informações e valores apresentados, pode-se dizer que a maioria das metas estabelecidas foi alcançada.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ aprovação dos Regulamentos das atividades da PROREC, pelo COEMP; ii/ realização do I Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR; iii/ Treinamento de servidores e empresários através do Programa UTFInova; entre outras.

As atividades de extensão continuam em franca evolução junto à comunidade de servidores e alunos da UTFPR. Os Editais de Bolsas de Extensão e de Inovação vêm se consagrando como um mecanismo que permite o aporte de bolsas para alunos sob orientação de mestres, o que caracteriza-se como um diferencial reconhecido pela comunidade.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua com ativa representatividade junto a organizações ligadas ao processo de inovação e proteção intelectual. A realização de cursos em parceria com o TECPAR, a participação nos eventos Top Innovation e Feira Inovatec, promovidos pela FIEP, e o contínuo convite para ministrar palestras sobre o assunto, principalmente junto à instituições de ensino, são fortes indicadores do reconhecimento da importância da UTFPR nesta área do conhecimento.

A exemplo de 2010, no segmento de apoio tecnológico ao setor empresarial, a UTFPR manteve sua participação bastante ativa, com crescimento significativo no número de convênios com empresas e suprimento de apoios tecnológicos.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade apresentou um salto significativo em termos de convênios assinados. Também, houve uma efetiva inserção da DIRINTER no contexto nacional de intercâmbios, através da participação em reuniões e organização de evento.

17.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

17.6.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), tem a missão de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR.

Para o cumprimento de sua missão, no exercício desenvolveu atividades de planejamento, execução e avaliação da gestão orçamentária e financeira, de materiais, de bens móveis e imóveis, de projetos e obras e serviços gerais da UTFPR. Coordenou a expansão física dos câmpus, tanto na execução das obras, buscando soluções junto às empresas contratadas, bem como na aquisição de novas áreas, viabilizando suas aquisições, as quais estão demonstradas nas tabelas disponibilizadas.

Atenta aos critérios de sustentabilidade, na área da construção civil, vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e da utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas. Na área de materiais, vem incentivando a aquisição de produtos recicláveis, tais como papéis, cartuchos e toners remanufaturados e impressoras que possibilitam a impressão frente e verso.

A composição da PROPLAD é a seguinte: quatro Assessorias e quatro Diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas são disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 2.4 do presente relatório.

17.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras – DIRPRO atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino, pesquisa, extensão e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalização e execução dos orçamentos das obras, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela DIRPRO têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e acústico (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos servidores e alunos da Instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E.,

elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);

- A preservação dos recursos naturais, executando ações que busquem a sustentabilidade das construções, dentre elas:
- Utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representa até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais);
- Projeto e instalação do sistema de aproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte, com a instalação de cisternas próprias, que separam essas águas daquelas fornecidas pela rede pública, permitindo a utilização das águas pluviais em fins não potáveis (lavagem de pisos, irrigação de jardins, etc.);
- Precaução para atividades e/ou equipamentos que possam produzir riscos de caráter ambiental e/ou tecnológico, como como por exemplo as capelas nos laboratórios de química e afins, do Bloco C do Câmpus Ecoville, para as quais foram especificados lavadores de gases que atuam como filtros, impedindo os gases nocivos de chegarem ao ambiente externo, promovendo segurança aos usuários e segurança ambiental;
- Utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção e/ou substituições e reformas, implicando em sustentabilidade econômica e ambiental: esquadrias em alumínio com pintura eletrostática; corrimãos, guarda-corpos, gradis, portões e outros elementos metálicos em aço galvanizado com pintura epóxi pó; divisões entre os boxes dos sanitários em granito; pisos de alta resistência e com utilização específica para os ambientes (placas extrudadas e cerâmicas com PEI 5 ou granitinas nos laboratórios, placas vinílicas de uso comercial em circulações e salas de aula, placas cimentícias em áreas externas, etc.); grelhas de águas pluviais em alumínio; metais e louças sanitárias de alta durabilidade, dentre outros;
- Implantação de sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos;
- A DIRPRO também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos câmpus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento, destes câmpus, ocorram de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

17.6.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

17.6.2.1.1 Área Física

A tabela 169 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por câmpus.

Tabela 169 – Demonstrativo das áreas por câmpus (em m²).

Câmpus	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana	70.575,00	11.839,44	-	15.378,48	43.357,08
Campo Mourão	83.888,00	11.698,24	-	12.477,13	59.712,63
Cornélio Procópio	65.515,51	12.116,67	-	5.174,97	48.223,87
Curitiba	163.586,00	37.077,00	-	19.667,37	106.841,63
Dois Vizinhos	1.913.200,00	14.888,99	1.147.841,00	173.017,01	577.453,00
Francisco Beltrão	258.894,00	5.925,78	49.000,00	75.789,76	128.178,46
Guarapuava	151.304,23	-	-	-	151.304,23
Londrina	72.104,60	3.204,46	-	3.998,19	64.901,95
Medianeira	99.480,16	26.767,70	-	38.231,19	34.481,27
Pato Branco	517.710,85	37.809,29	313.877,74	27.905,84	138.117,98
Ponta Grossa	142.168,60	22.949,68	-	81.439,44	37.779,48
Toledo	59.721,80	1.681,85	-	-	58.039,95
Total	3.598.148,75	185.959,10	1.510.718,74	453.079,38	1.448.391,53

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

- Campo Mourão: Incorporação de terreno doado pela Prefeitura Municipal;
- Curitiba: acrescida a área referente a aquisição de seis imóveis na quadra ao lado do Câmpus Sede da Reitoria, bem como a atualização das áreas da sede Ecoville;
- Guarapuava: informado a área total do terreno doado pelo Município de Guarapuava para a construção da sede do câmpus. A Construção de parte das instalações previstas no plano diretor foram licitadas e serão iniciadas em 2012;
- Londrina: alterações nas áreas em função do termino da construção do bloco 04, do bloco 02 e acréscimo da cobertura da quadra, bem como a informação da pavimentação (rampas e pavers) executados no terreno;
- Ponta Grossa: atualização da área do terreno, conforme Leis Municipais nº 10.270 (de 31/05/2010) e nº 10.271 (de 31/05/2010), referentes á doação de terrenos da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

17.6.2.1.2 Área Construída

A tabela 170 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por Câmpus.

Tabela 170 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Câmpus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	3.306,00	8.533,44	11.839,44
Campo Mourão	14.010,80	0,00	14.010,80
Cornélio Procópio	16.091,02	4.099,52	20.190,54
Curitiba	68.764,74	9.244,67	78.009,41

Tabela 170 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

Câmpus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Dois Vizinhos	9.475,54	5.413,45	14.888,99
Francisco Beltrão	4.911,78	0,00	4.911,78
Londrina	9.037,93	3.998,19	13.036,12
Medianeira	14.483,10	12.830,60	27.313,70
Pato Branco	23.402,45	44.349,80	67.752,25
Ponta Grossa	20.774,23	7.155,71	27.929,94
Toledo	6.953,00	0,00	6.953,00
Total	191.210,59	95.625,38	286.835,97

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

- Campo Mourão: a diminuição de área descoberta ocorreu em função da demolição da quadra descoberta para a construção do Restaurante Universitário. O aumento da área construída coberta aconteceu em virtude da construção dos blocos B e D;
- Cornélio Procópio: revisão na classificação das áreas, ocasionando reclassificação das mesmas, como por exemplo, a consideração de toda a pista de atletismo como área descoberta;
- Curitiba: foram informadas as áreas referentes ao Escritório Verde e blocos C, I-J da sede Ecoville;
- Dois Vizinhos: informadas áreas do Bloco D1 e Centro de Eventos;
- Francisco Beltrão: informada a área do Bloco G;
- Londrina: acréscimo das áreas do bloco 04, biblioteca, guarita, central de transformador e centrais de gases;
- Medianeira: informada a área do Bloco A;
- Ponta Grossa: informado as áreas das quadras poliesportivas e campos de futebol;
- Toledo: informada a área do Bloco C.

17.6.2.1.3 Área segundo a utilização

A tabela 171 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 171 – Áreas segundo a utilização (em m²).

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
Apucarana	606,51	933,44	116,11	123,98	0,00	19,72	0,00	0,00	1.799,76
Campo Mourão	2061,99	2896,96	794,31	442,04	4.006,00	62,32	0,00	0,00	10.263,62
Cornélio Procópio	1534,72	2850,76	1862,30	590,73	1542,68	63,26	0,00	0,00	8.444,45
Curitiba	6565,35	16423,33	8369,13	1327,60	11583,18	131,58	0,00	0,00	44.400,17
Dois Vizinhos	1427,01	1312,60	1596,98	451,67	6386,96	0,00	543,92	6351,53	18.070,67
Francisco Beltrão	758,39	1043,48	534,76	161,33	0,00	9,60	0,00	936,28	3.443,84
Londrina	964,95	1968,48	672,73	415,8	1681,36	17,25	0,00	0,00	5.720,57

Tabela 171 – Áreas segundo a utilização (em m²).

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
Medianeira	1890,30	2599,30	130,00	546,00	12455,51	54,18	395,67	266,59	18.337,55
Pato Branco	3287,93	5251,33	2908,59	752,3	18217,80	55,91	0,00	314446,54	344.920,40
Ponta Grossa	2464,52	4782,08	92,00	547,00	11080,76	59,29	161,50	0,00	19.187,15
Toledo	1.177,00	814,92	314,92	200,80	0,00	0,00	0,00	0,00	2.507,64
Total (m²)	22.738,67	40.876,68	17.391,83	5.559,25	66.954,25	473,11	1.101,09	322.000,94	477.095,82

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

- Campo Mourão: acrescidos os blocos B e D com transferência da biblioteca para o bloco D, bem como readequações para o aumento da área de atendimento médico e odontológico;
- Cornélio Procópio: alterações em salas de aula e laboratórios, bem a desconsideração do Bloco P e pista de atletismo;
- Curitiba: acrescidos os ambientes dos blocos C, I-J da sede Ecoville e Escritório Verde, bem como readequação interna no uso de alguns ambientes;
- Dois Vizinhos: acrescidos os ambientes do Bloco D1 e Centro de Eventos, bem como a readequação do Bloco E3;
- Francisco Beltrão: inclusão das áreas referentes ao Bloco G e consequentes readequações internas;
- Londrina: readequações de ambientes em função do término da construção do bloco 04 e biblioteca, além da classificação dos laboratórios de informática como áreas de laboratórios;
- Medianeira: nova área destinada para a biblioteca;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da conclusão da obra do bloco C.

17.6.2.1.4 Outras Áreas

A tabela 172 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 172 – Outras áreas construídas (em m²).

Câmpus	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	161,70	137,95	668,93	968,58
Campo Mourão	605,96	685,02	2.456,20	3.747,18
Cornélio Procópio	933,19	675,56	5.520,35	7.129,10
Curitiba	6.179,91	3.969,37	23459,96	33.609,24
Dois Vizinhos	1.114,62	869,63	1.185,60	3.169,85
Francisco Beltrão	335,81	751,25	1.394,88	2.481,94
Londrina	672,73	267,00	0,00	939,73
Medianeira	664,10	1.007,43	6.947,28	8.618,81
Pato Branco	446,83	746,37	8.490,91	9.684,11
Ponta Grossa	400,68	2.093,45	8.329,41	10.823,54
Toledo	70,00	211,61	1.413,00	1.694,61
Total	11.585,53	11.414,64	59.866,52	82.866,69

Principais alterações ocorridas no exercício nos Câmpus da UTFPR:

- Campo Mourão: aumento de área devido à construção de rampa e passarela de acesso aos blocos, coberturas, banheiros dos novos blocos (B e D), cabines de alta-tensão e área de apoio do RU. Também estão informados os ambientes dos blocos B e D;
- Cornélio Procópio: modificações da estrutura administrativa, bem como recontagem das áreas de circulação e WC;
- Curitiba: informado as áreas referente aos blocos C, I-J da sede Ecoville e Escritório Verde, bem como os seis imóveis adquiridos que tiveram suas áreas construídas computadas como "outras áreas";
- Dois Vizinhos: acrescidas as áreas dos Blocos D1 e Centro de Eventos;
- Francisco Beltrão: inclusão das áreas referentes ao Bloco G e consequentes readequações internas;
- Londrina: reclassificação das áreas, sendo que, as que constava em outras áreas, foram classificadas em áreas afins;
- Medianeira: informado a área do Bloco A, com destinação de um pavimento para áreas administrativas e um pavimento para auditório;
- Toledo: acrescidas as áreas do Bloco C.

17.6.2.1.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

A tabela 173 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 173 – Número de ambientes de ensino existentes.

Câmpus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	7	11	2	1	0	21
Campo Mourão	28	37	7	1	0	73
Cornélio Procópio	22	33	10	1	0	66
Curitiba	109	180	53	7	0	349
Dois Vizinhos	18	10	2	3	2	35
Francisco Beltrão	9	8	2	1	0	20
Londrina	16	24	3	0	0	43
Medianeira	27	21	8	2	1	59
Pato Branco	39	64	14	2	0	119
Ponta Grossa	37	37	7	3	0	84
Toledo	16	18	2	1	0	37
Total	328	443	110	22	3	906

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

- Campo Mourão: informados os ambientes referentes aos blocos B e D;
- Cornélio Procópio: retirados os ambientes referentes ao bloco P e informado o anfiteatro;
- Curitiba: acrescidos os ambientes dos blocos C, I-J da sede Ecoville e Escritório Verde, além de alterações internas no uso dos ambientes;
- Dois Vizinhos: acrescidos os ambientes do Bloco D1 e centro de Eventos, bem como a readequação do Bloco E3;

- Francisco Beltrão: inclusão das áreas referentes ao Bloco G e consequentes readequações internas;
- Londrina: inclusão de salas teóricas e laboratórios em função do término da obra do Bloco 4;
- Medianeira: inclusão do Bloco A, no qual foi destinado um pavimento para auditório;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da conclusão da construção do Bloco C.

17.6.2.1.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A tabela 174 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por câmpus.

Tabela 174 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Câmpus	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	-	120	-	-	-	120
Campo Mourão	-	214	-	-	-	214
Cornélio Procópio	269	-	-	-	-	269
Curitiba	412	250	137	40	-	839
Dois Vizinhos	-	162	-	-	80	242
Francisco Beltrão	-	150	40	-	-	190
Londrina	-	-	140	-	-	140
Medianeira	-	368	82	150	-	600
Pato Branco	300	44	-	-	-	344
Ponta Grossa	226	40	1	160	-	427
Toledo	-	70	40	-	-	110
Total	1.207	1.418	440	350	80	3.495

Principais alterações ocorridas no exercício nos câmpus da UTFPR:

- Dois Vizinhos: conclusão do Centro de Eventos que abriga três miniauditórios e a readequação do Bloco E de alojamento para ambientes administrativos;
- Francisco Beltrão: criação da sala de videoconferência;
- Londrina: criação de ambientes tendo a vista a conclusão da obra do Bloco 4;
- Medianeira: inclusão do Bloco A, no qual foi destinado um pavimento para auditório;
- Toledo: Readequação das instalações internas.

17.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010

17.6.2.2.1 Obras e Reformas do Câmpus Apucarana

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Ampliação da rede de lógica	-	Atender necessidade de rede lógica para o Bloco L	REUNI	11.047,51
Calçamento externo (Figura 12)	1.270	Garantir segurança aos alunos quando embarque/desembarque e demais pedestres	Tesouro	88.443,93
Construção de subestação de energia (Figura 13)	-	Abastecimento de energia elétrica bloco L	REUNI	116.010,23
Ampliação iluminação externa	-	Propiciar segurança dos usuários e patrimonial do câmpus	Tesouro	62.800,00

Quadro 116 – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana.



Figura 12 – Calçamento externo



Figura 13 – Subestação de energia

17.6.2.2.2 Obras e Reformas do Câmpus Campo Mourão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco B (Figura 14)	1.480,86	Ampliação da estrutura com a criação de salas de aula e laboratórios para atender as atividades de ensino e pesquisa, tendo em vista o aumento do número de alunos com a oferta de novas vagas, principalmente com os cursos do REUNI.	REUNI	1.730.960,80
Readequação elétrica com a construção de Cabines de Distribuição e Cabine de Medição	-	Atender o aumento da demanda em função de equipamentos adquiridos pelo REUNI e construção de novos blocos. A retirada da rede aérea de alta tensão próxima de edificações existentes proporcionou mais segurança a toda comunidade.	Tesouro REUNI	486.083,42
Construção de cobertura em frente ao bloco B	221,4	Proporcionar maior segurança à comunidade interna e externa da instituição.	Tesouro	38.625,90
Impermeabilização do ginásio	-	Recuperação da estrutura do ginásio visando atender a demanda de um espaço para a realização de diversas atividades desportivas do câmpus, bem como atender a sociedade com a realização de eventos.	Tesouro	1.193.488,23
Construção de Rampa e Passarela de Acessibilidade	457,53	Atender as exigências legais quanto à acessibilidade às salas de aula, aos laboratórios e demais ambientes de estudo do câmpus.	REUNI	515.623,90

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Restaurante Universitário (Figura 15)	542,34	Servir refeições para a comunidade interna, oportunizando principalmente aos discentes manter uma alimentação saudável a baixo custo.	REUNI	582.004,19

Quadro 117 – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão.



Figura 14 – Bloco B



Figura 15 – Restaurante Universitário

17.6.2.2.3 Obras e Reformas do Câmpus Cornélio Procópio

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma do Laboratório 9 do CIPECA sendo: Troca de piso paviflex, Substituição de placas de isopor do forro e pintura das paredes com textura.	43,85	Melhorar o ambiente para estudos dos alunos e professores, dando condições adequadas ao ambiente de estudo.	Tesouro	1.275,00
Instalação de exaustor de ar no Laboratório de Química e Biologia com suporte em estrutura metálica e instalação de insufilm.	1,0	Ventilar o ambiente para que não acumule gases dos produtos químicos que possam causar danos à saúde dos alunos do laboratório.	Tesouro	260,00
Relocação de ar condicionado dos Laboratórios do CIPECA com suporte de acomodação em estrutura metálica.	9,0	Retirados devido e os aparelhos estarem em local inadequado, devido às obras de ampliação do RU e CIPECA, podendo ocasionar danos ao bem público.	Tesouro	4.300,00
Instalação de visores em portas de divisórias nas salas de professores de Informática.	1,0	Para que os alunos do curso de informática visualizem os professores dentro das salas e possam ser atendidos.	Tesouro	300,00
Instalação de redutor de velocidade (tipo tartaruga) na entrada do estacionamento.	-	Reduzir a velocidade dos veículos para dar maior segurança aos alunos que transitam no local.	Tesouro	669,00

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Instalação de climatizador de ar nas salas de professores do Bloco GHI – GADIR – COGETI – DERAC – NUAPE – NUENS – Secretaria das Coordenações.	-	Minimizar o calor do ambiente, tornando-o mais agradável ao trabalho.	Tesouro	12.997,78
Instalação de cabo de aço de segurança no peitoril das janelas do Bloco GHI	120m	Dar segurança adequada as pessoas que estiverem fazendo a manutenção dos aparelhos de climatizadores e limpeza do local.	Tesouro	650,00
Serviço de máquina esteira/pá carregadeira para terraplenagem do terreno, com remoção e nivelamento de terras, transportes de cascalhos e calçamento com pedra brita. (Figura 16)	1.800	Preparar e adequar o terreno para uso dos veículos dos servidores (estacionamento).	Tesouro	16.570,49
Adequações e instalações elétricas da sala do E.A.D	12,0	Melhorar a iluminação do ambiente para torná-lo adequado a transmissão de cursos a distância.	Tesouro	500,00
Readequação da parte elétrica dos laboratórios de engenharia elétrica no bloco Didático P (Figura 17)	-	Melhorar o laboratório para serem ministradas aulas aos alunos do curso de engenharia do câmpus	Tesouro	5.534,79
Ampliação e Instalação de módulo TMCAS para link E1 da central telefônica (DDR).		Expandir os ramais telefônicos para atender as necessidades de comunicação do Câmpus, devido o aumento de servidores.	Tesouro	3.970,00
Instalação de válvula 4’’ na rede hidráulica de prevenção de incêndio.		Adequar e melhorar o sistema, tornando-o de fácil acesso em casos de emergencial.	Tesouro	2.200,00
Instalação de cortinas nas salas de professores do bloco GHI.	90 m	Melhorar o ambiente tornando-o adequado aos estudos e preparação de aulas aos alunos do câmpus.	Tesouro	4.550,00
Reforma, pintura e instalação de pedra em granito (tipo balcão) na guarita principal e fotocópias.	5,0	Melhorar o ambiente para que o atendimento dos alunos e da comunidade externa sejam facilitadas.	Tesouro	659,23
Readequação de janela de alumínio para instalação de climatizador na sala dos assistentes de aluno.	2,0 m	Melhorar a ventilação do ambiente, para que fique em condições mais agradáveis de uso ao serviço.	Tesouro	200,00
Instalação de paredes de divisórias no Hotel Tecnológico e Sala de Professores de Eletrotécnica.	10,0	Formar novos ambientes para preparação e elaboração planos de aulas de professores e criação de sala para os alunos incubados desenvolver seus projetos.	Tesouro	1.773,40
Confecção e instalação de painéis, totens e placas de comunicação visual	-	Melhorar a indicação dos ambientes do câmpus, tornando-os fáceis de localização pelos alunos e a comunidade externa.	Tesouro	4.380,00

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Polimento de rampas de acesso de entrada dos alunos e servidores.	160,0	Confeccionar faixas antiderrapantes para a segurança dos alunos, servidores e comunidade externa.	Tesouro	1.700,00

Quadro 118 – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.



Figura 16 – Terraplenagem estacionamento



Figura 17 – Readequação da parte elétrica dos laboratórios de Engenharia Elétrica no bloco Didático P

17.6.2.2.4 Obras e Reformas do Câmpus Curitiba

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Construções das escadas de emergência e complementação dos guarda-corpos e corrimãos do Bloco A – sede Ecoville. (Figura 18)	174,66	Adequar o bloco às normas técnicas e legislações de prevenção e combate a incêndios, em conformidade com o projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros.	Tesouro	299.442,83
Reforma de Divisórias e instalações elétricas e telecomunicações para Incubadoras tecnológicas 3º pavimento do Bloco A – sede Ecoville.	368,94	Adequar o layout, a rede elétrica e a rede de dados de voz às necessidades das incubadoras tecnológicas.	Tesouro	15.968,04
Bloco A - Reforma da cobertura.	1.261,98	Acabar com as infiltrações existentes no bloco e melhorar o conforto térmico no mesmo.	Tesouro	43.302,50
Bloco A - Pintura, Textura e Pastilha na Fachada.	2.747,00	Melhorar o acabamento externo do bloco, com materiais de melhor estética e durabilidade.	Tesouro	96.266,50
Complementação das instalações hidráulicas de água fria dos Blocos A e B - sede Ecoville.	-	Proporcionar alimentação das cisternas e bombeamento às caixas de água dos dois blocos.	Tesouro	18.908,26

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Fornecimento e instalação de conjunto elevador para 12 passageiros no Bloco B – sede Ecoville.	-	Proporcionar acessibilidade a todos os tipos de usuários, conforme às normas técnicas e legislações de acessibilidade.	Convênio FUNTEF/ UTFPR	98.780,00
Construção da Central de GLP no Bloco B – sede Ecoville	3,30	Atender as necessidades de funcionamento do restaurante universitário, proporcionando segurança aos usuários do bloco.	Tesouro	7.743,91
Blocos C e I-J - Execução das obras.	10.080,04	Ampliação do Câmpus Ecoville com a construção de novos blocos didáticos para o DACOC e DAQBI.	REUNI	8.570.533,14
Blocos E-F - Execução das obras - LOTE 01	3.638,45	Ampliação do Câmpus Ecoville com a construção de novos blocos didáticos para DAQBI – REUNI.	REUNI	2.096.276,57
Blocos E-F - Execução das obras - LOTE 02.	3.638,45	Ampliação do Câmpus Ecoville com a construção de novos blocos didáticos para DAQBI – REUNI.	REUNI	2.013.513,27
Bloco N - Segunda etapa da execução da obra.	3.316,51	Continuação da obra – construção de bloco de pesquisas na área de mecânica – DAMEC - (convênio com a PETROBRÁS).	Convênio FUNTEF/ PETROBRÁS	817.085,78
Complementação em pedrisco no pátio de estacionamento da sede Ecoville.	7.575,00	Criar vagas de estacionamento no Câmpus Ecoville.	Tesouro	5.997,50
Iluminação externa parcial (03 postes) da sede Ecoville.	-	Imprimir segurança aos usuários do Câmpus Ecoville – Sede - por meio de maior iluminação.	Tesouro	18.926,20
Reforma do piso e forro do Bloco A – Sala A-301.	91,00	Adequar o ambiente ao novo layout - transformação em laboratório de informática.	Tesouro/ FUNTEF	8.833,00
Troca dos alimentadores dos blocos A, B, C com instalação de quadros de energia, instalação de cinco aparelhos de ar-condicionado nos laboratórios do DAINF 1º PVTO do bloco B, instalação de ar-condicionado no CGR do bloco C, identificação de trezentos quadros de energia da Sede Central.	23.423,90	Evitar sobrecargas nos blocos A, B e C, identificar todos os quadros de energia do Câmpus Curitiba, recuperar instalações de ar-condicionado e realizar manutenções elétricas e reparos nas instalações elétricas do Câmpus Curitiba, de modo a reservar potencial elétrico para a instalação futura de novos equipamentos.	Tesouro	156.950,74
Reforma das instalações sanitárias dos Blocos A, B, C, D e E. (Figura 19)	184,48	Atender às normas técnicas de acessibilidade, criando sanitários para P.N.E, além de melhorar os ambientes quanto às redes hidrosanitárias, equipamentos e conforto do usuário.	Tesouro	322.145,08
Reforma das instalações elétricas da sala B-204.	49,86	Adequar as instalações de elétrica ao novo layout - transformação em laboratório de pesquisa do mestrado em computação aplicada.	Tesouro	16.747,67

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Instalação de plataformas elevatórias para acesso aos banheiros e aos laboratórios do DAGEE e DACEX.	26,01	Adequar esses ambientes às normas de acessibilidade (NBR 9050), possibilitando o acesso e utilização por todos os usuários.	Convênio FUNTEF/UTFPR	52.278,45
Reforma de quadros elétricos dos Blocos F e T.	154,48	Evitar sobrecargas, reforçando ainda o ramal alimentador do quadro do Bloco T.	Tesouro	17.531,92
Reforma da Biblioteca Central - Divisórias, instalações elétricas e de telecomunicações.	1894,12	Melhorar a distribuição interna de acervo, local de estudos, espaços multimídia, administração, balcão empréstimo/devolução de modo a otimizar a utilização do espaço existente, imprimindo maior conforto aos usuários.	Tesouro	144.932,73
Fundação (Radier) do Escritório Verde.	180,00	Realizar a fundação da obra do Escritório Verde.	Tesouro	1.590,00
Projeto de geração distribuída com painéis solares no Escritório Verde.	-	Imprimir tecnologia e economia energética ao escritório Verde do Câmpus Curitiba UTFPR, aproveitando a energia solar.	Convênio FUNTEF/COPEL	11.800,00

Quadro 119 – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba.



Figura 18 – Escada de emergência Bloco A – Sede Ecoville



Figura 19 – Reforma das instalações sanitárias dos Blocos A, B, C, D e E

17.6.2.2.5 Obras e Reformas do Câmpus Dois Vizinhos

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma do Bloco E3 – com readequação de espaço	317,19	Readequação de espaço para utilização de setores administrativos com Serviços Gerais e Tecnologia da Informação.	Recursos Próprios	127.078,51

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco D1 – Laboratórios. (Figura 20)	395,30	Abrigar os Laboratórios de Química/Bioquímica; Microbiologia; Fisiologia Vegetal; Solos e Tecnologia da Madeira.	REUNI	903.689,57
Construção do Centro de Eventos. (Figura 21)	474,74	Viabilizar infraestrutura composta de Miniauditórios, Hall de exposições e Sala de Reuniões, destinado a realização de palestras, seminários e demais eventos que reúnam maior número de pessoas.	Tesouro	653.000,17

Quadro 120 – Obras e Reformas no Câmpus Dois Vizinhos



Figura 20 – Bloco D1



Figura 21 – Centro de Eventos

17.6.2.2.6 Obras e Reformas do Câmpus Francisco Beltrão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do bloco didático G. (Figura 22)	2.028	Necessidade de ampliação de espaço físico para atender adequadamente às salas de aula bem como aos ambientes administrativos. Com a construção e ocupação desse bloco as salas de aula anteriormente existentes passaram a ter utilização pelos setores administrativos do câmpus.	REUNI	2.750.000,00
Readequação das instalações elétricas (baixa tensão interna e também a rede de alta tensão) do câmpus, contemplando os setores administrativos e complexo de laboratórios.	2.138,29	Necessidade de distribuição da carga elétrica de forma a suportar a demanda gerada pela instalação dos novos equipamentos e ambientes.	Tesouro	361.984,95
Pavimentação com pedras irregulares. (Figura 23)	16.596,07	Melhorar o acesso e segurança de veículos ao longo do campus.	Tesouro	338.569,00
Pavimentação com paver, via de 3m de largura, com alerta para deficientes visuais.	4.140	Viabilizar acessibilidade e segurança aos pedestres por toda a extensão do câmpus.	Tesouro	182.160,00

Quadro 121 – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão.



Figura 22 – Bloco G



Figura 23 – Pavimentação com pedras irregulares

17.6.2.2.7 Obras e Reformas do Câmpus Londrina

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco IV – Didático - contendo salas de aula, laboratórios, e áreas de apoio ao ensino. (Figura 24)	3.562,84	Atender aos cursos de Licenciatura em Química, Engenharia de Materiais e disponibilizando ambientes para ensino, pesquisa e extensão.	REUNI	4.333.888,05
Construção do Bloco II – Biblioteca. (Figura 25)	415,80	Atender aos cursos de Tecnologia Ambiental, Técnico em Controle Ambiental, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Química, Engenharia de Materiais e disponibilizando ambientes para estudo e pesquisa à Comunidade Universitária.	Convênio FUNTEF/UTFPR	464.155,06
Instalação de Subestação Elétrica.	-	Atender as demandas de energia elétrica do bloco IV, Quadra Poliesportiva (obras em andamento) Restaurante Universitário (Obras em Andamento) e Galpão da Ambiental (Obras em Andamento).	REUNI	308.455,94
Serviço de instalação de divisórias e 4 portas na Biblioteca – Bloco II.	446,90	Adequar ambientes de ensino pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades dos usuários.	Tesouro	23.118,00
Serviço de terraplenagem com limpeza do terreno, escavação e espalhamento de brita na área do estacionamento provisório da UTFPR, acompanhando desta forma o que prescreve o Plano Diretor atual para uso destas áreas.	18.220,00	Proporcionar à Comunidade Universitária e visitantes áreas urbanizadas e seguras para acesso aos blocos didáticos da UTFPR.	REUNI	34.725,10

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Instalação de divisórias, perfis metálicos, 3 portas completas, porta dupla completa e vidros nos Laboratórios de Ensaio e de Metais (Bloco 4 - Térreo), e de parede em gesso acartonado, porta em madeira, pintura em parede em gesso acartonado e rodapés em madeira no Laboratório de Carnes. (Bloco 3 - Térreo)	169,60	Adequar ambientes de ensino pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades dos usuários.	REUNI	9.750,00

Quadro 122 – Obras e Reformas no Câmpus Londrina.



Figura 24 – Bloco IV



Figura 25 – Bloco II

17.6.2.2.8 Obras e Reformas do Câmpus Medianeira

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma e troca de piso da Secretaria Acadêmica.	110	Melhorar o ambiente da repartição oferecendo maior segurança aos servidores.	Tesouro	5.368,00
Troca da porta de vidro da secretaria acadêmica.	-	Adequação de Ambientes para ampliar e facilitar o atendimento aos alunos.	Tesouro	2.350,00
Colocação de Divisórias nos blocos A e I3.		Adequação de ambientes do Laboratório de Química e Mezanino no Bloco A.	Tesouro	2.941,00
Construção Bloco A. (Figuras 26 e 27)	1.588,82	Aumentar espaço destinado a atender atividades de ensino, pesquisa e extensão do câmpus como criação de auditório, biblioteca e ambientes administrativos.	Emenda Parlamentar e FUNTEF	2.039.757,19

Quadro 123 – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira.



Figura 26 – Bloco A



Figura 27 – Auditório

17.6.2.2.9 Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Readequação da rede elétrica - trafo 1 e 2. (Figura 28)	-	Reestruturar a rede elétrica do câmpus para atender a nova demanda proveniente das ampliações na estrutura.	REUNI	252.287,61

Quadro 124 – Câmpus Pato Branco



Figura 28 – Readequação da rede elétrica - trafo 1 e 2

17.6.2.2.10 Obras e Reformas do Câmpus Ponta Grossa

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Adequação do espaço físico do Bloco J com troca da iluminação, colocação de divisórias e abertura de guichê.	20,20	Propiciar um local para a secretaria e salas de professores para orientação do Curso de Mestrado em Educação.	Tesouro	2.899,62
Construção de muro na divisa do Câmpus Ponta Grossa e Parque Tecnológico Municipal. (Figura 29)	497,00	Proporcionar maior segurança à comunidade interna, impedir a entrada de animais e demarcar a área pertencente à UTFPR.	Tesouro	249.657,42
Substituição do piso da passarela de	30,00	Oferecer maior segurança aos usuários,	Tesouro	8.850,00

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
acesso à Biblioteca Afonso Camargo.		uma vez que a estrutura era antiga e apresentava desgastes.		
Reforma dos banheiros do Bloco A (térreo e primeiro piso)	29,22	Adequar as instalações sanitárias utilizadas pelos servidores do câmpus, uma vez que se tratava de estrutura original do prédio do antigo Seminário.	Tesouro	31.893,29
Instalação de Sistema de exaustão, instalação de rede de gás e de ar comprimido no Bloco de Conformação e Soldagem Mecânica- Engenharia. (Figura 30)	-	Dotar o laboratório de Conformação e Soldagem de equipamentos indispensáveis para a realização de aulas práticas do Curso de Engenharia Mecânica.	Tesouro	109.900,00
Reforma do piso do ginásio de esportes.	875,00	Melhorar as condições de utilização da quadra esportiva coberta utilizada por alunos dos diversos cursos em funcionamento no campus.	Tesouro	44.452,72
Reforma dos laboratórios de Química Orgânica – A e B, com substituição do piso e revestimentos das bancadas.	186,78	Dar condições para a realização das aulas práticas de Química Orgânica, atendendo aos cursos de Engenharia Química e Tecnologia em Alimentos.	Tesouro	13.255,38
Adequação da Coordenação dos Cursos da área de Eletrônica, criando um ambiente destinado aos professores orientadores do curso de Mestrado em Eletrônica.	76,00	Destinar um espaço para atender às exigências de instalação do curso de Mestrado em Eletrônica.	Tesouro	11.804,01
Adaptação de espaço físico destinado ao laboratório de pesquisas da COELE.	157,00	Proporcionar aos alunos do Mestrado em Eletrônica um ambiente para desenvolvimento de pesquisas.	Tesouro	47.495,99

Quadro 125 – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa.



Figura 29 – Muro de divisa



Figura 30 – Casa de Compressores

17.6.2.2.11 Obras e reformas do Câmpus Toledo

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco C. (Figura 31)	3.572,00	Ampliação do número de salas de aula, laboratórios de informática e Laboratórios para Engenharia Civil.	REUNI	3.843.414,09
Instalação do Elevador no Bloco "A".	-	Proporcionar acessibilidade ao prédio.	Tesouro	80.690,00
Ampliação da Subestação. (Figura 32)	-	Atender ao aumento da demanda com a utilização do Bloco "C".	Tesouro	78.403,19

Quadro 126 – Câmpus Toledo.



Figura 31 – Bloco C



Figura 32 – Ampliação da Subestação

17.6.2.3. MATERIAIS E PATRIMÔNIO

A Diretoria de Materiais e Patrimônio é responsável pelas atividades de compra, alienação, contratação de obras e serviços, registro, escrituração e atualização do controle dos bens móveis e imóveis da UTFPR. A seguir serão apresentadas algumas informações referentes a estas atividades no exercício de 2011.

17.6.2.4. PATRIMÔNIO

17.6.2.4.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A tabela 175 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 175 - Valor dos imóveis da UTFPR.

Câmpus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Apucarana	876.000,00	1.752.788,04	2.628.788,04
Campo Mourão	681.170,56	9.724.405,06	10.405.575,62
Cornélio Procópio	10.815.000,00	13.600.000,00	24.415.000,00
Curitiba	129.302.788,45	42.804.899,60	172.107.688,05
Dois Vizinhos	1.502.150,00	11.150.891,94	12.653.041,94

Tabela 175 - Valor dos imóveis da UTFPR.

Câmpus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Francisco Beltrão	800.000,00	5.084.000,00	5.884.000,00
Londrina	6.970.351,68	11.076.724,60	18.047.076,28
Medianeira	2.877.200,00	22.397.084,76	25.274.284,76
Pato Branco	6.486.173,14	34.036.249,90	40.522.423,04
Ponta Grossa	591.690,00	11.239.057,13	11.830.747,13
Toledo	843.870,00	3.663.994,28	4.507.864,28
Guarapuava	4.539.126,90	0,00	4.539.126,90
TOTAL	166.285.520,73	166.530.095,31	332.815.616,04

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2011.

Alguns câmpus sofreram alteração de valores em relação ao exercício anterior devido a reavaliações e incorporações de obras em andamento.

17.6.2.4.1 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR por câmpus

A tabela 176 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por câmpus.

Tabela 176 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais

Câmpus	Saldo Anterior em 31/12/2010	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2011
		Entradas	Saídas	
Apucarana	1.806.345,90	717.227,03	116.836,31	2.406.736,62
Campo Mourão	6.099.710,47	1.836.203,77	496.124,65	7.439.789,59
Cornélio Procópio	8.977.587,93	593.533,71	1.203.018,86	8.368.102,78
Curitiba	23.299.133,67	9.733.606,08	7.273.533,60	25.759.206,15
Dois Vizinhos	4.178.859,06	727.116,73	359.763,40	4.546.212,39
Francisco Beltrão	2.587.738,83	766.847,19	118.451,11	3.236.134,91
Guarapuava	-	439.342,70	22.265,19	417.077,51
Londrina	2.700.890,16	1.260.552,79	105.024,73	3.856.418,22
Medianeira	6.947.084,91	1.972.750,58	786.475,85	8.133.359,64
Pato Branco	11.212.061,33	3.438.526,12	1.407.774,32	13.242.813,13
Ponta Grossa	8.798.294,90	1.416.968,00	1.174.130,72	9.041.132,18
Reitoria	1.666.725,67	6.799.776,22	5.006.416,75	3.460.085,14
Toledo	2.644.200,36	1.459.110,19	195.068,88	3.908.241,67
TOTAIS	80.918.633,19	31.161.561,11	18.264.884,37	93.815.309,93

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2011.

17.6.2.4.2 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A tabela 177 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2011, destacando que, o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR e neste exercício os equipamentos de uso da Reitoria estão demonstrados em separado do quantitativo de equipamentos do Câmpus Curitiba, ao contrário dos exercícios anteriores.

Tabela 177 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

Câmpus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	251	31	4	8	4	100	398
Campo Mourão	671	88	10	8	7	37	821

Tabela 177 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

Câmpus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Cornélio Procópio	495	27	8	14	5	137	686
Curitiba	3.156	348	336	283	79	1.558	5.760
Dois Vizinhos	244	31	14	23	16	61	389
Francisco Beltrão	214	28	6	8	4	1	261
Guarapuava	48	6	0	1	2	5	62
Londrina	59	0	0	1	0	1	61
Medianeira	843	75	80	17	3	136	1.154
Pato Branco	1.349	148	80	49	10	160	1.796
Ponta Grossa	991	89	63	29	19	181	1.372
Reitoria	186	7	32	18	2	10	255
Toledo	325	16	21	3	6	5	376
Total	8.832	894	654	462	157	2.392	13.391

Alguns câmpus tiveram redução no número de equipamento de informática e audiovisuais tendo em vista que em exercícios anteriores não consideravam as baixas efetuadas. Outro fato que influenciou no número destes equipamentos foi o trabalho de reavaliação do grupo de informática para fins de depreciação contábil, conseqüentemente, havendo baixas de equipamentos obsoletos.

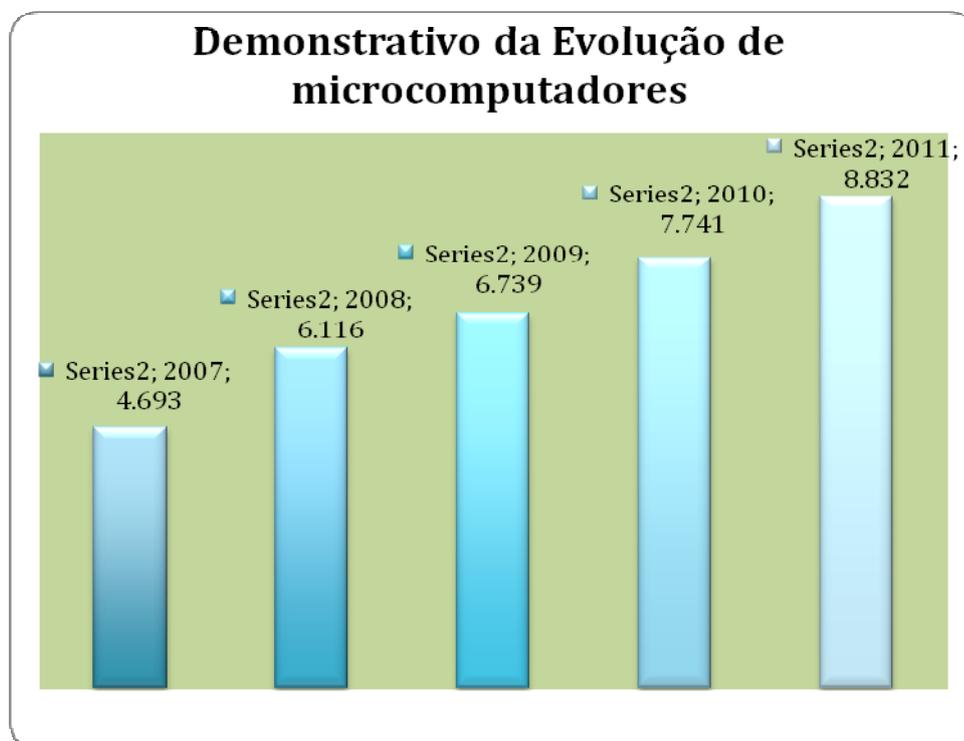


Gráfico 26 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.

17.6.2.5. MATERIAIS

17.6.2.5.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A tabela 178 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados em 2011.

Tabela 178 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.

Câmpus	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão	Registro de Preços	Tomada de Preços
Apucarana	1	0	0	221	2	22	14	1
Campo Mourão	2	0	117	84	2	36	1	5
Cornélio Procópio	0	3	46	247	8	9	6	0
Curitiba	4	9	14	475	26	112	10	4
Dois Vizinhos	0	0	1	109	3	41	1	6
Francisco Beltrão	0	0	0	57	2	6	7	3
Guarapuava	2	1	15	66	1	11	3	2
Londrina	1	0	1	151	12	13	0	0
Medianeira	1	0	8	166	10	51	0	4
Pato Branco	5	2	8	509	8	17	14	2
Ponta Grossa	1	4	69	164	5	57	9	1
Reitoria	0	1	4	100	12	30	26	1
Toledo	0	5	2	32	2	8	5	3
Total	17	25	285	2381	93	413	96	32

17.6.2.5.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF

A tabela 179 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 179 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Câmpus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2011		
	Ativas	Inativas	Total
Apucarana	29	10	39
Campo Mourão	828	4	832
Cornélio Procópio	254	3	257
Curitiba	381	6	387
Dois Vizinhos	116	50	166
Francisco Beltrão	22	1	23
Londrina	676	2	678
Medianeira	638	59	697
Pato Branco	329	5	334
Ponta Grossa	297	1	298
Toledo	3	0	3
Total	3.573	141	3.714

17.6.2.5.2.1 Demonstrativo das Importações Realizadas

A tabela 180 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 180 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2011.

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
Software	1	1.929,35
Equipamentos	7	1.030.441,00
Inscrições/Publicações	12	242.143,60
Material de Consumo	0	0
Livros/Periódicos	0	0
Total	20	1.274.513,95

17.6.2.5.2.2 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A tabela 181 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 181 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.

Câmpus	Saldo anterior em 31/12/2010	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2011
		Entradas	Saídas	
Apucarana	62.816,94	54.272,09	48.034,36	69.054,67
Campo Mourão	10.808,68	38.192,43	36.855,02	12.146,09
Cornélio Procópio	44.792,41	68.670,35	65.317,87	48.144,89
Curitiba	977.208,34	474.664,86	612.555,75	839.317,45
Dois Vizinhos	42.114,03	72.502,35	48.523,06	66.093,32
Francisco Beltrão	38.686,20	41.411,70	38.055,54	42.042,36
Guarapuava	-	386,93	-	386,93
Londrina	50.371,10	27.670,79	41.937,26	36.104,63
Medianeira	114.836,05	71.082,33	94.637,03	91.281,35
Pato Branco	63.666,36	202.340,70	164.334,60	101.672,46
Ponta Grossa	29.028,70	163.371,69	118.302,77	74.097,62
Toledo	83.972,17	41.814,06	38.176,89	87.609,34
TOTAIS	1.518.300,98	1.256.380,28	1.306.730,15	1.467.951,11

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2011.

17.6.2.6. SERVIÇOS GERAIS

A Diretoria de Serviços Gerais é responsável pelas atividades referentes às manutenções e serviços gerais. Além destas, é responsável por controlar os gastos com água, energia elétrica, telefonia, gás e coleta de lixo, bem como coordenar as campanhas de conscientização de racionalização do uso de energia elétrica, água, materiais de escritório e da coleta seletiva de lixo.

A seguir são apresentadas algumas informações referentes às suas atividades no exercício de 2011.

17.6.2.6.1 Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para, assim, evitar a descontinuidade nas pesquisas, auxiliar

as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

A tabela 182 demonstra o número de ordens de serviço atendidas por área de atuação.

Tabela 182 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.

Câmpus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							Total
	Alvenaria/ Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/ Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	
Apucarana	0	8	2	4	2	0	20	36
Campo Mourão	32	26	12	8	158	11	212	459
Cornélio Procópio	262	6	429	15	436	38	148	1.334
Curitiba	191	2.301	250	49	368	80	476	3.715
Dois Vizinhos	37	18	9	1	55	5	94	219
Francisco Beltrão	14	20	0	0	13	0	76	123
Londrina	6	2	4	0	11	0	5	28
Medianeira	86	36	0	0	170	36	92	420
Pato Branco	57	190	233	0	432	42	987	1.941
Ponta Grossa	24	19	80	4	81	6	105	319
Toledo	21	31	1	0	42	0	28	123
Total	730	2.657	1.020	81	1.768	218	2.243	8.717

17.6.2.6.2 Demonstrativo do Consumo de Água

Visando economia e uso racional de recursos naturais, os câmpus da UTFPR, adotaram algumas medidas buscando reduzir o consumo de água. Alguns câmpus utilizam água totalmente de poço artesiano e outros consomem água de poço e da rede pública.

Quando da elaboração dos projetos construtivos das novas edificações, a UTFPR prevê a captação de águas pluviais para utilização em parte de suas instalações, tais como lavanderia e descarga de banheiro. Nestes projetos e nas reformas de ambientes já existentes também são previstos torneiras dos lavatórios de fechamento automático, visando amenizar o consumo de água.

Outro fator importante é a manutenção corretiva e preventiva das instalações que busca detectar e eliminar problemas de vazamento ou mau funcionamento da rede hidráulica dos Câmpus.

A busca de redução no consumo de água é objeto de semana de ambientação de alunos, semana de planejamento de servidores e ainda faz parte de campanhas específicas, em algumas situações.

A tabela 183 demonstra o consumo de água de concessionária, em m³.

Tabela 183 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³.

Câmpus	2008	2009	2010	2011
Apucarana	882	1.122	1.180	1.230
Campo Mourão*	-	-	-	-
Cornélio Procópio	4.698	8.260	8.296	5.207
Curitiba	7.970	8.401	19.304	27.239
Dois Vizinhos*	-	-	-	-
Francisco Beltrão*	-	-	-	-
Londrina**	-	2.200	2.915	4.971
Medianeira	397	561	610	880
Pato Branco	6.805	6.962	10.092	9.081
Ponta Grossa	416	104	489	2.907
Toledo	687	847	2.171	3.341
Total (m³)	21.855	28.457	45.057	54.856

* Nos Câmpus Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** As despesas com água e esgoto do Câmpus Londrina até o exercício de 2008 foram subsidiadas pela Prefeitura Municipal.

Apesar das medidas adotadas, o consumo de água no exercício apresentou crescimento em relação aos anteriores, tendo em vista o crescimento no número de alunos e servidores da Instituição, bem como a utilização de novas instalações que foram construídas.

Outro fator que contribuiu para o aumento no consumo de água são as obras que estão sendo construídas em grande parte dos câmpus e necessitam de grande quantidade de água para sua realização.

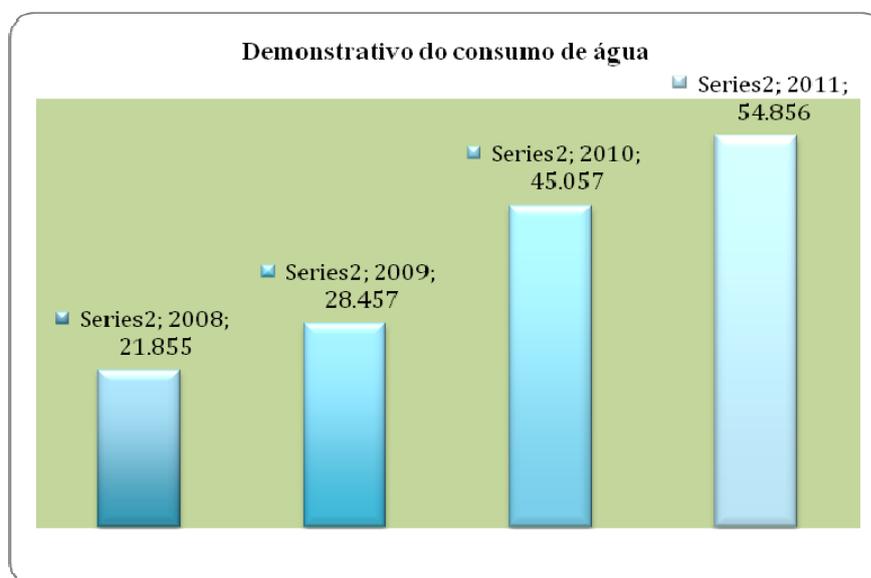


Gráfico 27 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, em m3, de 2008 a 2011.

17.6.2.6.3 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia em seus diversos câmpus. Dentre estas ações, destacam-se:

- substituição das luminárias com baixa eficiência de luminescência, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- configuração dos microcomputadores para, automaticamente, entrarem em "estado de espera", quando em desuso;
- elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- aquisição de monitores de LCD;
- conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- utilização de adesivos nos interruptores estimulando a economia de energia elétrica;
- verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

17.6.2.6.3.1 Demonstrativo dos Gastos com Energia Elétrica

A tabela 184 apresenta o demonstrativo do consumo, em kWh, de energia elétrica e sua variação nos últimos 4 anos.

Tabela 184 – Demonstrativo do consumo.

Câmpus	2008	2009	2010	2011	Varição 2010-2011
Apucarana	62.851	126.906	220.680	312.593	41,65%
Campo Mourão	360.000	408.960	420.960	516.126	22,61%
Cornélio Procópio	421.017	420.840	535.320	578.009	7,97%
Curitiba	2.154.633	2.157.532	2.236.046	2.300.245	2,87%
Dois Vizinhos	214.200	224.700	275.625	303.660	10,17%
Francisco Beltrão	78.960	144.000	189.120	224.640	18,78%
Londrina	0	174.755**	216.582	297.431	37,33%
Medianeira	559.342	582.750	632.809	762.233	20,45%
Pato Branco	667.007	697.850	738.956	857.891	16,10%
Ponta Grossa	520.880	504.720	534.720	553.482	3,51%
Toledo	87.822	75.932	63.248	180.638	185,60%
Total (kWh)	5.126.712	5.518.945	6.064.066	6.886.948	13,57%

- Os custos com energia elétrica do Câmpus Londrina, até o exercício de 2008, foram custeados pela Prefeitura Municipal.
- ** O consumo do campus Londrina no ano de 2009 foi informado incorretamente o valor de 24.447 kWh.

17.6.2.6.4 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica, em reais

A tabela 185 apresenta o demonstrativo, em reais, do consumo de energia elétrica.

Tabela 185 – Demonstrativo dos gastos

Câmpus	2008	2009	2010	2011
Apucarana	23.941,20	46.342,53	95.176,18	113.929,59
Campo Mourão	126.522,41	150.690,00	146.978,88	248.507,23
Cornélio Procópio	157.109,32	162.480,62	209.043,79	242.826,42
Curitiba	817.402,74	858.334,13	960.418,59	1.044.826,67
Dois Vizinhos	74.713,89	72.226,32	100.971,35	109.655,92
Francisco Beltrão	36.500,00	51.612,09	78.314,97	102.440,21
Londrina	0,00	72.178,94	104.128,92	145.134,48
Medianeira	208.087,57	216.559,00	219.361,00	256.231,28
Pato Branco	255.018,14	282.397,59	323.345,88	383.974,11
Ponta Grossa	172.318,45	180.868,00	205.475,43	228.258,30
Toledo	38.250,94	34.726,75	29.104,37	82.235,87
Total (R\$)	1.909.864,66	2.128.415,97	2.472.319,36	2.958.020,08

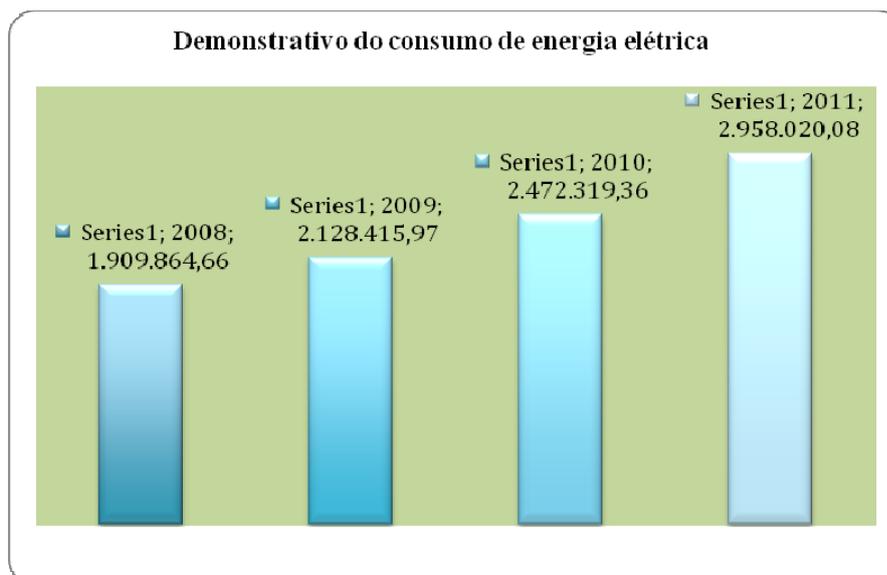


Gráfico 28 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica (em reais).

Mesmo com as ações de redução de consumo adotadas, não foi possível a contenção do crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 185, devido à expansão das áreas físicas, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, que exigiram uma demanda maior de energia.

Alguns câmpus tiveram um grande crescimento de área física em relação à existente, gerando um consumo maior de energia elétrica comparado aos exercícios anteriores, como é o caso de Toledo, por exemplo.

17.6.2.6.5 Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os câmpus da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no câmpus. Assim, devido a troca de centrais telefônicas em alguns câmpus, o nível de controle foi aprimorado. De modo geral, os câmpus utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna.

De acordo com a tabela 186, embora houvesse crescimento no número total de ramais, os gastos totais com telefonia fixa apresentaram um decréscimo em relação ao ano anterior.

Tabela 186 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	Qt. Ramais	R\$						
Apucarana	20	13.220,54	64	12.872,40	80	19.234,87	80	17.462,31
Campo Mourão	52	48.466,60	52	77.162,96	65	58.876,75	86	29.287,11
Cornélio Procópio	68	38.846,58	100	36.413,51	105	38.126,25	160	17.764,82
Curitiba	600	133.447,49	600	148.211,41	600	143.545,97	600	123.933,74
Dois Vizinhos	50	44.482,59	50	51.264,02	50	48.716,06	100	42.525,01
Francisco Beltrão	20	12.747,17	20	16.257,36	20	19.334,43	20	16.899,36
Guarapuava*	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	10.343,09
Londrina**	20	15.567,48	40	18.631,99	41	5.943,05	53	8.302,08

Tabela 186 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

Câmpus	2008		2009		2010		2011	
	Qt. Ramais	R\$						
Medianeira	150	59.104,62	150	54.983,49	170	44.980,37	150	49.360,00
Pato Branco	150	44.891,54	95*	45.182,72	95	45.433,64	97	31.560,30
Ponta Grossa	95	32.424,61	95	32.844,74	95	32.800,43	200	29.075,29
Toledo	44	17.759,54	51	35.370,27	51	48.406,32	68	32.636,34
Total (em R\$)	1.269	460.958,76	1.317	529.194,87	1.372	505.398,14	1.624	409.149,45

* O Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades no município em 2011.

** O Câmpus Londrina apresenta apenas os gastos com ligações locais, considerando que a prestadora de serviços contratada não apresentou as faturas de DDD.

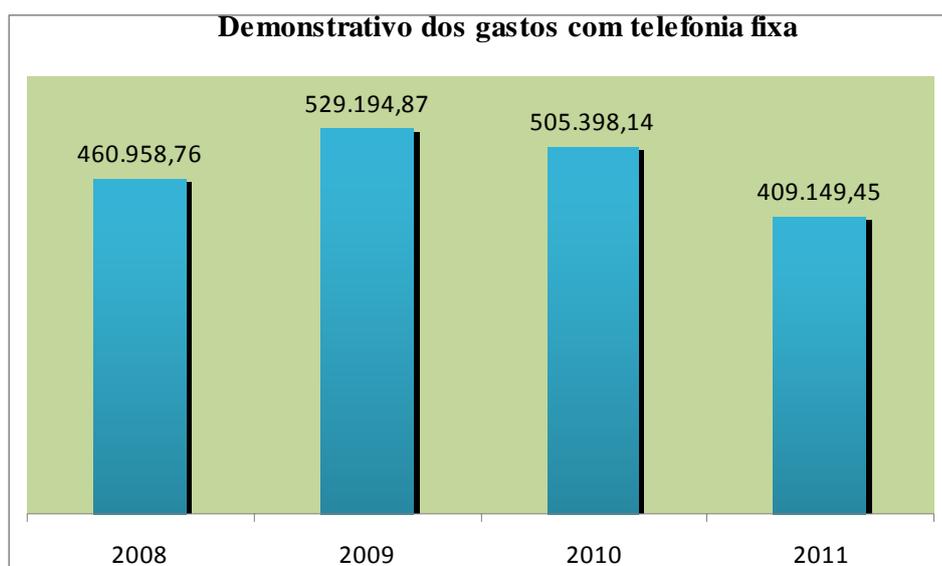


Gráfico 29 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).

17.6.2.7. CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS

O demonstrativo de conservação e segurança dos câmpus estão demonstrados no Item 5.5 do relatório de gestão.

17.6.2.8. DESEMPENHO DE VEÍCULOS

A tabela 187 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada câmpus.

Tabela 187 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas* (R\$)		
Apucarana	Traffic	AGG 3516	1996	G	449,01	1.752	2.291,74	3,90	1,31
	Saveiro	AGM 6942	1996	G	422,97	2.951	1.701,09	6,98	0,58
	Gol	AHO 9504	1997	G	1.812,67	19.133	7.822,32	10,56	0,41
	Santana	AML 0365	2005	A	3.539,63	28.659	9.603,62	8,10	0,34

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas* (R\$)		
Campo Mourão	Kombi	AFF-7086	1995	G	371,21	2.472	1.061,44	6,66	0,43
	Santana	ALL-6679	2004	A	2.389,59	17.705	4.854,64	7,41	0,27
	Astra	AOY-8593	2007	A/G	3.903,34	40.589	9.047,31	10,40	0,22
	Astra	AOV- 8503	2007	A/G	4.080,53	39.802	9.312,82	9,75	0,23
	Saveiro	APF-1168	2008	A/G	1.835,91	14.134	4.173,12	7,70	0,30
	Parati	AHV-2689	1999	G	179,00	1.531	511,00	8,55	0,33
	Agrale	ATA-1932	2010	D	3.175,74	13.545	6.388,68	4,27	0,47
Cornélio Procopio	Astra	AOL -5932	2007	A	1.819,30	17.657	5.391,92	9,71	0,31
	Clio	AOL-8789	2007	A	1.010,40	10.739	3.176,89	10,63	0,30
	Saveiro	AOW- 0334	2007	A	673,80	5.598	2.082,07	8,31	0,37
	Santana	ALL-6682	2003	Á	1.998,20	14.314	4.345,20	7,16	0,30
	Fiesta	ASD-9861	2009/2010	Flex	2.772,30	32.536	8.045,56	11,74	0,25
	Santana	JFP-5695	2004	G	3.115,60	36.509	9.433,15	11,72	0,26
	Sprinter	ASD-6246	2009/2010	D	2.167,10	18.539	7.431,78	8,55	0,40
Curitiba	Ônibus	AIN-9040	1987	D	2.491,20	6.455	8.675,65	2,59	1,34
	Clio Autentic	AOL- 8792	2007	A	529,80	6.252	1.487,75	11,80	0,24
	Palio	AKQ-7581	2002	G	573,70	4.475	2.731,52	7,80	0,61
	Microônibus	ANE-8129	2005	D	4.089,90	22.449	12.547,00	5,49	0,56
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	1.590,30	12.367	13.519,20	7,78	1,09
	Caminhão	AOD-6974	2006	D	2.661,70	14.121	12.741,70	5,31	0,90
	Astra	AOL-8794	2007	A	1.470,70	14.830	7.120,64	10,08	0,48
	Astra	AOL-8793	2007	G	1.266,20	12.084	3.694,90	9,54	0,31
	Astra	AOL-8790	2007	A	1.519,70	16.467	5.308,11	10,84	0,32
	Astra	ARJ-5601	2009	A	2.519,40	23.797	7.938,20	9,45	0,33
	Astra	ARJ-9208	2009	A	2.051,30	20.471	7.016,48	9,98	0,34
	Astra	ARJ-9210	2009	A	2.683,30	28.591	9.672,95	10,66	0,34
	Saveiro	AOY-8590	2009	A	866,00	7.760	2.816,86	8,96	0,36
	Trator	AOE-7704	2006	D	239,10	-	476,92	-	-
Dois Vizinhos	Parati	AJQ-3037	2000	G	992,79	11.314	2.829,14	11,40	0,25
	Parati	AFC-3037	1995	G	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Santana	AAL 6683	2003	A	2.035,02	17.416	4.135,79	8,56	0,24
	Toyota Bandeirantes	ACE 0641	1991	D	1.064,41	7.895	2.099,36	7,42	0,27
	VW 7.90	AIN 6492	1987	D	1.035,33	4.690	2.048,66	4,53	0,44
	Astra	AOV-7934	2008	Flex	2.970,35	30.015	6.895,71	10,10	0,23
	Fiorino	ARQ-8819	2009	Flex	1.013,43	9.603	2.268,77	9,48	0,24
	Uno Economy	ARQ-8817	2009	Flex	720,68	9.033	1.726,86	12,53	0,19
	Trator Agrale 4100	-	-	-	630,60	261	1.242,28	0,41	7,76
	Trator John Deer 5600	-	-	-	1.556,00	647	3.065,32	0,42	4,74
	Trator New Holand	-	-	-	2.030,00	414	3.999,10	0,20	9,66
	Trator Yahmar	-	-	-	410,00	150	807,70	0,37	5,38

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas* (R\$)		
	Trator Agrale 4100	-	-	Diesel	215,00	210	423,55	0,98	2,02
	Ford focus	ATD-8021	2011	flex	3.466,50	31.684	9.296,88	9,14	0,29
	Parati	AGX-7275	1997	G	1.165,65	14.286	3.319,26	12,26	0,23
	Ipanema	AFH-1759	1995	G	585,25	4.265	1.657,92	7,29	0,39
	Ipanema	AFH-1760	1995	G	534,70	3.950	1.509,92	7,39	0,38
	Ipanema	AFH-1772	1995	G	632,73	4.032	1.782,72	6,37	0,44
Francisco Beltrão	Astra	ARJ-5603	2009	Flex	3.122,64	37.765	8.844,37	12,09	0,23
	Parati	ADO 6385	1995	A	52,08	70	117,94	1,34	1,68
	Santana	DFI 2631	2003	A	1.682,61	13.658	3.541,65	8,12	0,26
	Strada	AAH 0313	2006	Flex	735,23	8.376	2.111,55	11,39	0,25
	Palio	ANK 8689	2006	Flex	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	F4000	AAX 7395	1985	D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Strada	ALE 4326	2007	G	194,44	1.093	553,57	5,62	0,51
	Ford focus	ATU 3123	2011	Flex	1.031,09	11.347	2.920,94	11,00	0,26
Guarapuava	Gol	COV 3936	2004	G	-	-	-	-	-
	Kombi	ACV-5465	1992	A	42,88	73	90,00	1,70	1,23
	Uno Mille SX	AHP-3483	1998	G	118,42	1.247	331,59	10,53	0,27
Londrina	Focus	ATP-7593	2010	A/G	541,19	10.681	1.515,19	19,74	0,14
	Santana	ALL-6393	2003	A	1.263,97	10.034	2.503,74	7,94	0,25
	Parati	AHY-9052	1998	G	524,13	4.697	1.420,88	8,96	0,30
	Kombi – Pickup	AFP-2721	1995	G	136,21	611	374,96	4,49	0,61
	Livina	AHS-1276	2009	Flex	2.003,35	26.977	5.412,10	13,47	0,20
	Kombi	AFP-2695	1996	G	343,20	2.378	941,38	6,93	0,40
Medianeira	Focus	ATM-7929	2010	Flex	1.490,17	15.201	4.033,23	10,20	0,27
	Uno Mille	AJK-1801	2000	A	608,90	5.004	1.844,01	8,22	0,37
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ônibus Scania	BXC-7507	1984	D	1.030,43	2.538	9.844,43	2,46	3,88
	Astra Sedan	AOV-8504	2007	A	2.974,10	33.423	11.882,42	11,24	0,36
	Astra Sedan	AOY-8594	2007	A	1.984,80	25.437	13.695,05	12,82	0,54
	Saveiro	AOW-0331	2007	G	557,50	6.044	1.824,71	10,84	0,30
	Astra Sedan	AQW-5673	2008	A	2.527,30	29.187	9.144,88	11,55	0,31
Pato Branco	Fiat Ducato	IPL-3776	2008	D	2.589,90	22.768	10.661,96	8,79	0,47
	Santana	ALL-6392	2003	G	1.472,80	10.167	8.509,51	6,90	0,84
	Ônibus	AFN-6779	1995	D	5.096,10	18.505	17.252,25	3,63	0,93
	Saveiro	AOW-0339	2007	A	1.078,20	9.359	6.881,92	8,68	0,74
	Uno Mille	ANZ-6934	2006	A	643,10	6.608	6.353,37	10,28	0,96
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	1.207,10	8.230	5.763,84	6,82	0,70
	Kombi	ABV-4516	1991	G	769,90	4.045	4.719,28	5,25	1,17
	Astra	AOY-8596	2007	A	2.040,10	20.250	8.422,08	9,93	0,42
Astra	APH-5104	2007	A	4.510,70	48.031	15.783,13	10,65	0,33	

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km
							Despesas* (R\$)		
	Siena	ARP-2432	2009	FLEX	2.763,20	34.813	12.356,07	12,60	0,35
	Microônibus	ASF-2253	2010	D	936,30	4.151	2.680,16	4,43	0,65
Ponta Grossa	Kombi	AFE-9060	1995	G	178,35	1.832	495,93	10,27	0,27
	Santana	DFI-2631	2003	A	3.443,58	30.790	6.830,09	8,94	0,22
	Astra	AOL-8985	2007	A	2.362,05	31.404	5.845,92	13,30	0,19
	Saveiro	AOY - 8589	2007	G	1.019,32	11.995	2.623,04	11,77	0,22
Toledo	Santana	AML-0563	2005	A	2.012,41	12.487	4.194,16	6,20	0,34
	Parati	AOR-9094	2007	A	3.337,12	31.782	8.121,38	9,52	0,26
	Megane	AKR-7048	2002	G	2.358,05	27.660	6.653,69	11,73	0,24
	Blazer	CJE-2800	1995	G	445,15	768	1.269,30	1,73	1,65
	Palio weekend	AIX-1231	1999	A	508,04	1.841	1.054,15	3,62	0,57
	F4000	HQV-6374	1985	D	64,30	18	131,20	0,28	7,29
Total/Média					143.127,45	1.241.493,10	461.082,19	8,67	0,37

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel.

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Verificando os dados disponibilizados na tabela acima, constatamos que os veículos da Instituição não apresentaram variações significativas no consumo de combustível e nas despesas com manutenção em relação ao exercício anterior. O crescimento da frota não apresentou variação relevante, sendo que parte dos veículos incorporados a frota é proveniente de doações ou foram adquiridos em 2010, uma vez que o Decreto 7.446, de 1 de março de 2011, suspendeu a aquisição de veículos em 2011, excepcionalizada a aquisição de veículos utilitários, pela Portaria nº 71 de 06 de maio de 2011 do MPOG.

Abaixo é demonstrado o quantitativo e os tipos de veículos por câmpus.

Tabela 188 – Quantitativo e tipo de veículo por câmpus

Câmpus	Tipo de Veículo				Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus	Outros	
Apucarana	2	2	-	-	4
Campo Mourão	4	2	1	-	7
Cornélio Procópio	5	2	-	-	7
Curitiba	8	3	2	1	14
Dois Vizinhos	10	3	-	5	18
Francisco Beltrão	6	3	-	-	9
Guarapuava	2	1	-	-	3
Londrina	4	2	-	-	6
Medianeira	5	2	1	-	8
Pato Branco	5	3	2	-	10
Ponta Grossa	2	2	-	-	4
Toledo	5	1	-	-	6
Total	58	26	6	6	96

17.6.3 CONCLUSÃO

Pela análise dos dados apresentados neste relatório a PROPLAD, além de cumprir sua missão, que é a “de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR”, vem, nos setores a ela vinculados, realizando serviços essenciais à comunidade, sendo: na área de orçamento e finanças vem executando o orçamento disponibilizado de forma transparente, buscando sempre atender as demandas dos câmpus; na área de materiais e patrimônio, vem adotando critérios de sustentabilidade em suas aquisições, zelando de forma responsável pelo patrimônio público; na área de serviços gerais tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto no que se refere à economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo; na área de obras vem efetivamente contribuindo com a ampliação física da Universidade, com projetos que visam o melhor aproveitamento da luz natural e das águas pluviais, e a instalação de materiais/equipamentos que possibilitem a economia de energia elétrica, telefonia e água, bem como adequando os Planos Diretores dos câmpus para propiciar uma melhor utilização de suas áreas.

17.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2011

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.1.: Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.1.1. Adequar o Portal para Publicação das Portarias	Meta atingida em 2010	Está divulgado na página da Reitoria, facilitando acesso dos interessados		DIRGEP
1.1.2. Implantar Siavi	Meta atingida em 2010	Facilitação do processo avaliativo		DIRGEP
1.1.3. Implantar o Sistema de Estágio, em todos os Câmpus da UTFPR.	Concluída	O Sistema de Estágio foi implantando nos 12 Câmpus da UTFPR. As equipes dos Câmpus foram treinadas no uso do Sistema.		PROREC
1.1.4. Aprimorar o Sistema de Coleta de Dados da PROREC.	Em andamento		Sistema SIEX Pro, da ADOK, foi demonstrado para os Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias, em novembro de 2011. A DIRGITI aprovou a sua aquisição, haja vista a possibilidade de integração com os demais Sistemas da UTFPR.	PROREC
1.1.8. Criar Guia de Fontes da UTFPR.	Concluído			DIRCOM/ DECOM

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.1. Acompanhar e executar a implementação físico-financeira do Programa REUNI. (Infra-estrutura e custeio)	Concluído	Recursos descentralizados contribuíram para a construção de 26,391 m2 de obras, bem como a aquisição de equipamentos para atendimentos dos novos cursos implantados.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.2. Promover a Realização do Encontro do Programa Cimco.	Concluído	Em 25 de maio de 2011, houve o 3º. Encontro do Programa CIMCO. Este foi realizado na modalidade Videoconferência. Em outubro de 2011, foi lançado o Selo comemorativo aos 15 anos do Programa CIMCO.		PROREC
1.2.3. Promover a Realização do Seminário de Extensão.	Concluído	Em 07 de novembro de 2011, foi realizado, no Câmpus Curitiba, o I Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR.		PROREC
1.2.4. Concurso Público vagas Reuni – Etapa 1	Meta atingida em 2010	Editais homologados no Simec.		DIRGEP
1.2.5. Concurso Público Vagas Reuni – Etapa 2	Meta atingida em 2010	Editais homologados no Simec.		DIRGEP
1.2.6. Dar Provisão aos cargos liberados até 31.12.10	Meta atingida em 2010			DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI.	Em andamento	O Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos está em desenvolvimento. As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, para alunos interessados em ingressar na UTFPR.	A conclusão do Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos acontecerá em 2012. À medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas na página da instituição.	PROGRAD
1.3.2. Elaboração de Política de Utilização de Recursos de TI.	Concluído	Elaborado Regulamento de Gestão e Utilização de Recursos de TI, aprovado junto ao COPLAD.		DIRGTI
1.3.3. Apresentação da TI na ambientação de novos servidores.	Concluído	Padronização de apresentação a ser feita pelas COGETIs aos novos servidores dos diversos Campus.		DIRGTI COGETI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.4. Plano de Conscientização de Usuários – Segurança da Informação.	Parcialmente atingido	Resultado parcialmente atingido faz-se esta conscientização apenas quando da apresentação da TI nas ambientações dos novos servidores.	Para atingir totalmente esta meta, iremos desenvolver matérias de divulgação e palestras para uma efetiva conscientização dos usuários dos recursos de TI e segurança da informação.	DIRGTI
1.3.5. Ata de Registro de Preços – estabelecer compra unificada de equipamentos.	Parcialmente atingido	Definido em conjunto com as COGETIs dos campus. Os equipamentos que devem compor esta ata.	Falta de tempo hábil para a elaboração da ata junto à área de compras da UTFPR.	DEINFRA
1.3.6. ITIL/COBIT Definição de Processos.	Parcialmente atingido		Capacitação parcial de servidores para utilizar estas metodologias.	DEINFRA
1.3.7. Adquirir sistema de gerenciamento de projetos e obras.	Concluído	Adquirido o software para os projetos elétricos, hidráulicos e de rede de incêndio.		PROPLAD
1.3.8. Realizar reuniões mensais da área de Rh, por meio de videoconferência.	Em andamento	A metodologia da videoconferência tem sido usada apenas para informes, pois para reuniões não se mostrou efetiva.	Por questões de agenda de videoconferência, as reuniões são marcadas quando há disponibilidade do espaço.	DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.1. Atingir a relação nominal de alunos por professor para 18 até 2012.	Em andamento	O banco de disciplinas com conteúdos similares para os cursos de graduação está em uso para a elaboração dos projetos dos cursos. Foram realizados os Editais de Transferência para o 1º e 2º semestre de 2011.	A reformulação das diretrizes curriculares será concluída no 1º semestre de 2012.	PROGRAD
1.4.2. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Foram adquiridos equipamentos nos câmpus.	A articulação com os outros setores está em andamento e as etapas envolvidas dependem, também, de recursos e de espaço físico.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos

METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.3. Sistema de Acessos.	Concluído	O desenvolvimento deste sistema possibilitou a monitoração dos sistemas corporativos, auxiliando no planejamento da evolução dos sistemas, melhoria de suas estruturas internas e necessidades de expansão da infraestrutura e dos servidores de forma a garantir a integralidade e segurança dos dados armazenados.		DESI
1.4.4. Sistema de Avaliação Institucional.	Concluído	Desenvolvido o módulo de Avaliação de desempenho individual dos servidores, integrado ao sistema de Avaliação Institucional.		DESI
1.4.5. Sistema de Patrimônio.	Concluído	Desenvolvimento dos módulos de depreciação, saída de materiais, configuração e treinamento para utilização do coletor de dados.		DESI
1.4.6. Servidor de Domínio	Parcialmente Atingido	Disponibilização para alguns setores administrativos de espaço em disco nos equipamentos do DataCenter para armazenamento de dados, garantindo-se a segurança e backup destes dados.	Será realizado um trabalho de divulgação deste serviço e conscientização da importância da segurança no armazenamento das informações.	
1.4.7. Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos	Concluído	Ação Permanente. Realizadas no exercício palestras, fixação de cartazes educativos e adesivos nos interruptores sobre o uso racional de energia elétrica.		PROPLAD
1.4.8. Realizar processos licitatórios para aquisição de equipamentos e mobiliários para as ações do REUNI	Concluído	Adequados os Editais de licitação para a realização de obras, aquisição de mobiliários e cartuchos de tintas.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.9. Adequar os ambientes de acordo com as normas de ergonomia.	Concluído	Ação desenvolvida de forma contínua. No exercício, foi iniciado o levantamento da legislação pertinente ao assunto		PROPLAD
1.4.10. Designar comissão responsável pelo dimensionamento do quadro.	Meta atingida	Comissão designada pela Portaria 1548, de 16.11.2010.	Esta meta foi redefinida como: “Elaborar proposta de realização de dimensionamento de quadro”, que está em andamento.	DIRGEP
1.4.11. Realizar diagnóstico de necessidades de Ta`s nos campus antigos.	Em andamento	Comissão designada pela Portaria nº 1547, de 16.11.2010.	Concluiu-se que este diagnóstico deverá ser realizado juntamente com as atividades da comissão de dimensionamento de quadro, contando com representantes de todos os câmpus.	DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.1. Intensificar as ações de gestão junto aos órgãos de fomento (Capes, CNPq, FINEP, Fundação Araucária e outros): normatizar as etapas administrativo-financeiras da elaboração de projetos institucionais para captação de recursos.	Não concluído		Foi iniciado no exercício contatos com os órgãos de fomento para início do desenvolvimento da referida normativa.	PROPLAD
1.5.2. Finalizar Estruturação dos Regulamentos de Atividades Relacionadas à Prorec (Gu-M6).	Concluído	A Minuta do Regulamento dos Mecanismos de Incubação está na fase final de preparação. Os demais regulamentos já foram apreciados pelo Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) da UTFPR.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.3. Aprovar os Regulamentos Desenvolvidos pela PROREC, nas Câmaras Superiores da UTFPR (Gu-M6).	Concluído	Todas as minutas de regulamentos da PROREC, analisadas pela PROJU, foram submetidas ao COEMP. No total, há 12 regulamentos aprovados, que dão suporte às atividades da PROREC.		PROREC
1.5.4. Criar sistema para acompanhamento de troca de vagas.	Não iniciada		Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades.	DIRGEP
1.5.5. Criar sistema de contratação de monitores.	Não iniciada		Esta atividade passou para responsabilidade da área de ensino.	DIRGEP
1.5.6. Realizar encontros semestrais da DIRGEP.	Meta concluída em 2010.	Alinhamento de procedimentos, melhor comunicação e integração da equipe.		DIRGEP
1.5.7. Comissão para regulamentar os valores do Art. 76-a Lei 8.112/90.	Meta concluída em 2011.			DIRGEP

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.7.: Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.7.1. Estabelecer critérios para a readequação das funções dos setores vinculados à PROPLAD/DIRPLAD.	Não concluído		Aguardando a aprovação do projeto de Lei que regulamentará as funções de Coordenação de Curso.	

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos câmpus em atendimento ao plano REUNI.	Concluído	Foram construídos no exercício 26.391 m ² , bem como adquiridos novos terrenos para os Câmpus Medianeira e Curitiba.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Concluído	Alem de propiciar o crescimento ordenado dos câmpus da UTFPR, os planos diretores também vêm contribuindo para que sejam reivindicados, junto às Prefeituras Municipais, terrenos contíguos as áreas já existentes. Foram realizadas alterações em todos os câmpus da UTFPR.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.9.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing.	Em andamento	As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, através do Catálogo de Cursos.	À medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas no Catálogo dos Cursos.	PROGRAD
1.9.2. Manter atualizada a página da PROPLAD.	Concluído	As informações mais relevantes da PROPLAD, Diretorias e Assessorias já estão disponibilizadas para os usuários.		PROPLAD
1.9.3. Atualizar os instrumentos de marketing institucional (catálogo de cursos, indicadores de números, calendário, agenda, vídeo institucional, pastas, blocos, marcadores).	Concluído	Os materiais são impressos anualmente, a fim de que as informações permaneçam atualizadas.		DIRCOM
1.9.4. Desenvolver material de divulgação das pró-reitorias e diretorias de gestão conforme necessidade.	Concluído	Os materiais são constantemente atualizados em função das demandas.		DIRCOM
1.9.5. Criação do Blog do Reuni para informar das realizações do programa.	Não Concluído		Durante as discussões sobre a divulgação dos resultados do REUNI, o projeto do blog foi abandonado.	DIRCOM
1.9.6. Desenvolvimento da Identidade Visual 2011.	Concluído	A cada ano, uma identidade visual é desenvolvida e adotada em todos os materiais dos Campus.		DIRCOM

1.9.7 Diagramação e publicação dos documentos institucionais.	Concluído	Documentos permanentes apresentando o Estatuto, Regimento-Geral e dos Campus, assim como os regulamentos dos Conselhos		DIRCOM
1.9.8. Criação do Manual de Políticas de Comunicação da UTFPR.	Em andamento	Não houve possibilidade para início dos trabalhos em virtude de outras demandas do setor. As discussões serão retomadas em 2012.		DIRCOM
1.9.10. Diagramação e publicação do Relatório de Gestão 2010 em versão compacta.	Concluído			DIRCOM
1.9.11. Instalar comissão para avaliar a viabilidade de implantação da radio web da UTFPR.	Em andamento	Em virtude de problemas técnicos, as discussões serão retomadas em 2012.		DIRCOM

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade				
METAS	Situação em 31/12/2010	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.10.1. Divulgar a missão, a visão e os valores da UTFPR através dos materiais de MARKETING INSTITUCIONAL.	Concluído	Informações constam dos materiais de marketing institucional		DIRCOM/ DECOM/ ASCOMs
1.10.2. Divulgar ações da UTFPR (UTFPR Notícias, informativos dos Campi, redes sociais, <i>releases</i> , entrevistas).	Concluído	Aumento da presença da UTFPR em meios de comunicação e nas redes sociais, como Facebook e Twitter		DIRCOM

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.1. Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	Os Departamentos de Educação dos câmpus realizaram atividades de capacitação pedagógica para os docentes.	Essa meta é contínua e, semestralmente, ocorrerão os períodos de capacitação docente.	PROGRAD
1.11.2. Padronizar procedimentos e documentos.	Em andamento	Alguns procedimentos e documentos já foram padronizados e foram elaborados alguns manuais.	Devido ao grande número de procedimentos a serem padronizados e de manuais e serem elaborados, não foi possível a conclusão das atividades.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.3. Reformular as diretrizes para os Colegiados de Curso.	Em andamento	A versão preliminar do Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foram elaboradas.	Após a conclusão do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação, foram iniciadas as discussões sobre o Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo que a versão preliminar está em discussão.	PROGRAD
1.11.4. Sistematizar o período de Planejamento e Capacitação de Ensino.	Em andamento	Foram realizados períodos de capacitação e planejamento de ensino, antes do início de cada período letivo, sob responsabilidade do Departamento de Educação de cada câmpus. O planejamento de cada coordenação ou departamento acadêmico é realizado antes do início do período letivo.	Os seminários e/ou cursos de capacitação docente são ações contínuas e ocorrerão antes do início de cada período letivo. A conferência e revisão dos Planos de Ensino é uma ação contínua e ocorrerá antes do início de cada período letivo.	PROGRAD
1.11.5. Elaborar, atualizar e implantar manuais de procedimentos.	Concluído parcialmente	-	Estão em fase de elaboração manuais referentes à DIRSEG e da DIRPRO.	PROPLAD
1.11.6. Compartilhar a padronização sistêmica dos processos.	Concluído	No exercício foram elaboradas diversas normativas sobre os procedimentos administrativos da PROPLAD, bem como reuniões periódicas.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Concluído	Adequados os editais de licitação; renovados os convênios com a associação de catadores de materiais reciclados.		PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.2. Implementar ações para o desenvolvimento e readequação de projetos curriculares que contemplem questões de sustentabilidade.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão.	As diretrizes ainda não foram concluídas e seminários sobre o assunto serão estruturados a partir da sua aprovação.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.13.1. Implementar a política de gestão das bibliotecas.	Em andamento	A Política de Desenvolvimento de Coleções foi aprovada pelo COEPP. Os serviços que podem ser ofertados pelas bibliotecas foram definidos.	A Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas ainda será aprovada pelo COUNI.	PROGRAD
1.13.2. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca.	Concluído	Foi realizado o levantamento de necessidades de pessoal nos câmpus.		PROGRAD
1.13.3. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca.	Concluído	Foi definido em conjunto com a biblioteca central que o controle patrimonial do acervo fosse realizado através do PERGAMUN.		PROPLAD
1.13.4. Apoiar a implantação da política de gestão das bibliotecas: Apoiar a implantação das políticas definidas para as bibliotecas.	Concluído	As ações demandadas pelas áreas de ensino foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.1. Implantar metodologia para levantamento de demandas de cursos de forma sistêmica.	Em andamento	Esta meta é conjunta com a PROREC, sendo que essa realizou ações desta meta em 2011.		PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.2. Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de bacharelado (engenharias) a partir de 2010, previstos no REUNI.	Concluído	Em 2009, foram iniciados 6 bacharelados. Em 2010 foram iniciados 10 bacharelados. Em 2011 foram iniciados 5 bacharelados.		PROGRAD
2.1.3. Ofertar, no mínimo, 1 curso de licenciatura por câmpus a partir de 2011, previsto no REUNI.	Em andamento	Em 2011 iniciaram 11 novas licenciaturas.	Os projetos dos cursos de licenciatura do Câmpus Medianeira e do Câmpus Ponta Grossa já foram aprovados pelo COGEP e iniciarão no 2º semestre de 2012.	PROGRAD
2.1.4. Sistema Acadêmico <ul style="list-style-type: none"> • Implementar novo Regulamento das graduações. • Reestruturar o processo de Matrícula. • Reestruturação dos diários. • Integração com Sistema de Pós-Graduação. 	Processo contínuo de manutenções evolutivas deste Sistema.	Adaptações efetuadas no Sistema Acadêmico com vista a atender ao novo regulamento das Graduações, reestruturando o processo de matrícula, diários de classe e integrando-o ao sistema de Pós-Graduação, otimização as informações, tornando-se uma ferramenta de auxílio na gestão acadêmica.		DESI
2.1.5. Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no REUNI: Apoiar as demandas levantadas pelo ensino.	Concluído	Vários ambientes dos câmpus da UTFPR foram adequados para melhor atendimento da expansão prevista no REUNI.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.1. Adequar as diretrizes curriculares e regulamentos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares para os cursos de graduação estão em fase final de discussão. O Regulamento da Organização Didático Pedagógica foi aprovado no COEPP em 2010.	As atividades serão concluídas no 1º semestre de 2012.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.2. Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos até 2012.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e NUENS) está implantado. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento.	São previstas etapas até 2012 nesta meta.	PROGRAD
2.3.3. Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os câmpus até 2012.	Concluído o previsto para 2011	Foram ofertadas 150 bolsas em 2011.	Serão ofertadas 250 em 2012.	PROGRAD
2.3.4. Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Assistência ao Ensino.	Concluído o previsto para 2011	Foram ofertadas 30 bolsas em 2010.	Serão ofertadas 50 em 2012.	PROGRAD
2.3.5. Implantar o Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas (PAV) a partir de 2010.	Em andamento	Em 2010, foram realizados os editais de transferência e aproveitamento de cursos de graduação e de cursos técnicos de nível médio para ocupação das vagas ociosas.	Após a realização dos editais de transferência e aproveitamento de cursos, ações serão realizadas para consolidar o PAV.	PROGRAD
2.3.6. Viabilizar a implantação de, no mínimo, 250 bolsas no programa de monitoria para todos os câmpus	Concluído	Foram descentralizados aos câmpus da UTFPR recursos necessários para a implantação do programa de bolsas monitoria, bem como realizado mensalmente pagamento e acompanhamento das referidas bolsas, incluindo a licitação do seguro dos bolsistas.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.4.1. Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico.	Em andamento	O Departamento de Educação (DEPED) está implantado e realizando o levantamento e análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento.	O levantamento e a análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes está sendo realizada pelo DEPED, sendo uma atividade permanente.	PROGRAD
2.4.2. Viabilizar as ações propostas para implantação do RU: Executar as ações proposta para implantação do RU nos câmpus de CM, MD e PG.	Concluído	Foram licitadas as construções em todos os câmpus da UTFPR.		PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.1. Apoiar Trabalhos de Conclusão de Cursos para atendimento da política de inclusão da UTFPR.	Em andamento	O NUAPE é o setor responsável pela inclusão de PNEs na UTFPR.	Esta meta possui etapas até 2012.	PROGRAD
2.6.2. Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção.	Em andamento	Consolidado o sistema de cotas sociais. O NUAPE realiza o acompanhamento dos discentes que ingressaram pela reserva de vagas.	Esta ação será permanente.	PROGRAD
2.6.3. Adequar as estruturas físicas dos Campi para atendimento aos PNEs.	Concluído	Ação desenvolvida de forma contínua. Nos novos projetos desenvolvidos estão sendo previstas todas as condições de acessibilidade.		PROPLAD
2.6.4. Ofertar oficinas em parcerias com o Napne para conscientização e conhecimento dos diversos tipos de Pcd.	Não iniciado			DIRGEP
2.6.5. Contratação de professor de libras para os Campus que ainda não possuem.	Concluída em 2010.	Realizado edital multicâmpus para facilitar participação de interessados.		DIRGEP

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.1. Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais.	Em andamento	Revalidação de acordos internacionais e realização de novos. Ciência Sem Fronteiras		PROGRAD / DIRINTER
2.7.2. Ampliar as parcerias com outras instituições com vistas ao aumento dos programas de dupla diplomação.	Em andamento	Contatos com instituições francesas.		PROGRAD / DIRINTER
	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão e está em discussão o regulamento de dupla diplomação.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012, sendo uma ação conjunta com a PROREC.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.3. Incentivar o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e estrangeiras.	Em andamento	Programas: PIFIC/PROFOR PEC-G PEC-PG Missões para a Fundação Renault..		PROGRAD / DIRINTER

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.1. Incrementar a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa de programas de pós-graduação.	Em andamento	As ações desta meta são em conjunto com a PROPPG, sendo ofertadas bolsas para alunos da graduação em programas da pós-graduação.		PROGRAD
2.8.2. Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE) até 2009 de acordo com o plano REUNI.	Concluído o previsto para 2011	Foram ofertadas 30 bolsas em 2011.	Serão ofertadas 50 bolsas em 2012.	PROGRAD
2.8.3. Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas.	Concluído	As diretrizes curriculares e os regulamentos foram concluídos em 2011.	.	PROGRAD
2.8.4. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação para todos os cursos de graduação.	Em andamento	Foram realizados projetos de melhorias nas instalações de alguns câmpus. A estrutura necessária ao ENADE no Sistema Acadêmico está em uso e foi realizado o acompanhamento dos coordenadores dos cursos sujeitos ao ENADE. Acompanhamento dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos nos câmpus.	A melhoria da infraestrutura é uma ação permanente, bem como o acompanhamento do ENADE.	PROGRAD
2.8.5. Operacionalizar a utilização das Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR (<u>métricas</u>).	Em andamento	Em outubro de 2010 iniciou-se o preenchimento do Registro das Atividades Docentes (RAD).	Esta meta é contínua.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.6. Estruturar o nivelamento de estudantes em todos os câmpus.	Em andamento	Alguns câmpus ofertam nivelamento no início do período letivo, principalmente em disciplinas como cálculo e física. Os alunos do Programa de Monitoria auxiliam nesta atividade.	Esta meta é contínua.	PROGRAD
2.8.7. Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos cursos de graduação e programas de Pós-Graduação: Prover as condições para o cumprimento das ações que são objetos de avaliação (adequação física, aquisição bibliográfica, entre outros).	Concluído	As ações demandadas pela PROPPG que foram objeto de avaliação foram atendidas no exercício.		PROPLAD
2.8.8. Realizar o treinamento das equipes da UTFPR pelo grupo do observatório do mundo do trabalho (ed-m2 e m8).	Concluído	33 servidores dos 11 câmpus da UTFPR foram treinados na metodologia proposta pelo IF-Pelotas. O treinamento ocorreu dias 23, 24 e 25 de março de 2010.		PROREC

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.1.: Fortalecer os grupos de pesquisa				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.1.1. Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa: Viabilizar a execução das ações propostas pelos grupos de pesquisa.	Concluído	As ações demandadas pelos grupos de pesquisa foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.2.1. Definir critérios e estabelecer procedimentos para divulgação dos projetos e trabalhos científicos.	Concluído	Em 2011 foi implantado o repositório institucional.		PROGRAD

3.2.2. Aprimorar e publicar o Catálogo de Inovação da UTFPR (Co-M3).	Concluído	A Agência de Inovação mantém em contínuo aprimoramento o Catálogo de Pesquisa e Inovação da UTFPR. Este vem sendo produzido em mídia digital e disponibilizado em vários eventos em que a AGINT participa.		PROREC
DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.1. Repositório Institucional - RIUT	Concluído	Propiciar disponibilização de acesso a documentos institucionais e a produção científica da UTFPR a comunidade externa, atuando como importante mecanismo de gestão da informação institucional.		DEINFRA
3.3.3. Implementar nova estrutura organizacional para a Editora da UTFPR.	Em andamento	Estabelecimento do Conselho Editorial e de critérios para publicação.		DIRCOM / EDITORA UTFPR
3.3.4 . Definir padrões, procedimentos e identidade visual para os materiais publicados pela Editora da UTFPR.	Concluído			DIRCOM

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.1.: Aprimorar o processo de estágio				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.1.1. Atuar com representação nos Fóruns correlatos às áreas de conhecimento: Participar ativamente dos fóruns correlatos às áreas de atuação da PROPLAD.	Concluído	A participação nos fóruns de planejamento e administração e de contabilidade e finanças, por meio da troca de experiências, vem contribuindo para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma possível.		PROPLAD
4.1.2. Cadastro de Estagiários Via Portal.	Não iniciado		Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades	DIRGEP
4.1.3. Implantar o dia do estagiário.	Meta parcialmente atingida	Reconhecimento e valorização do estagiário pela instituição.	Foi realizada em alguns câmpus	DIRGEP

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.2.: Consolidar a política de integração de egressos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.2.1. Implementar os NIT's nos Câmpus faltantes.	Em andamento		O Câmpus Dois Vizinhos instalou seu Hotel Tecnológico em 25 de agosto de 2011. Os Câmpus de Apucarana e Toledo estão com as discussões bastante adiantadas para instalação do HT ainda em 2012. O Programa de Empreendedorismo (PROEM) deverá estar consolidado em todos os câmpus em 2012.	PROREC
4.2.2. Implementar o portal da propriedade intelectual da UTFPR.	Em andamento		Em função do andamento da meta 1.1.8. esta atividade também está sendo analisada, visando verificar a melhor opção disponível. O Sistema SIEX-Pro deverá comportar a instalação do Portal.	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.3.: Intensificar políticas de extensão universitária				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.3.1. Padronizar o Registro de Atividades de Extensão da UTFPR num Sistema Similar ao Siex-Brasil (It-M3).	Em andamento		Os estudos para implantar o Sistema SIEX-Pro estão em andamento.	PROREC
4.3.2. Fortalecer Integração dos TA's e Docentes nos Projetos de Extensão	Em andamento		Ambas categorias funcionais têm participado juntas da integração e são informadas e igualmente estimuladas a participar dos projetos de extensão.	DIRGEP

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.1. Implementar e Executar o Edital de Bolsas de Extensão.	Concluído	O Sistema de Editais de Projetos e Bolsas está em pleno funcionamento. Os Editais de Projetos estão passando por reformulações para 2012.		PROREC
4.4.2. Viabilizar a implantação do Câmpus Guarapuava.	Concluído	No exercício foram licitadas as duas primeiras fases de implantação do câmpus.		PROPLAD

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.5.: Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.5.1. Realizado o Mapeamento de Competências em Projeto Piloto.	Em andamento	Criada comissão pela Portaria nº 1546, de 16.11.2010.	Esta comissão irá realizar suas atividades juntamente com a comissão de estudo de dimensionamento de quadro.	DIRGEP

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.6.1. Produzir diagnóstico das ações da DIRINTER em todos os câmpus.	Concluído	A planilha contendo as ações das DERINT's vem sendo atualizada em tempo real, utilizando o mecanismo do googledocs.		PROREC
4.6.2. Realizar rodada de visitas pela DIRINTER em todos os câmpus da UTFPR.	Concluído	A Diretora da DIRINTER promoveu várias reuniões presenciais e por videoconferência com os responsáveis pelas DERINT's dos câmpus.		PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.1.1. Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos educacionais.	Em andamento	Utilização do <i>Moodle</i> em todos os câmpus. Oferta de 5 cursos no e-Tec.	Com o uso, será necessário o acompanhamento e a avaliação dos resultados da aplicação de TIC como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem.	PROGRAD
5.1.2. Projeto Rede Wireless Institucional.	Concluído	Implantação de uma única rede Wireless nos 12 Câmpus da UTFPR.		DEINFRA
5.1.3. Servidor de E-mail para Alunos (Mestrado e Doutorado) <i>Strictu Sensu</i> .	Concluído	Disponibilização de serviço para comunicação.		DEINFRA
5.1.4. Páginas pessoais para alunos de Mestrado e Doutorado.	Concluído	Disponibilização de serviço para comunicação.		DEINFRA
5.1.5. Link de Comunicação de dados Câmpus Guarapuava.	Concluído	Disponibilização de links de comunicação de dados, possibilitando acesso à internet e aos sistemas corporativos.		DIRGTI
5.1.6. Fomentar ações administrativas inovadoras visando à melhoria dos processos internos: Buscar ferramentas que promovam ações inovadoras na gestão administrativa.	Concluído	Ação desenvolvida de forma contínua. Implantação de sistema de gerenciamento de contratos.		PROPLAD
5.1.7. Ampliar a infraestrutura de informática e acesso à internet.	Concluído	No exercício, foram disponibilizados recursos para aquisição de equipamentos, bem como para contratação para interligação dos câmpus da UTFPR, para acesso às redes corporativas.		PROPLAD
5.1.8. Implantar o programa de trabalho voluntário para os aposentados.	Meta atingida em 2011	Regulamento foi aprovado pelo COUNI e está divulgado na página da DIRGEP.		DIRGEP

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.2.1. Implantar cursos e disciplinas em EaD em todos os câmpus.	Em andamento	Oferta de cursos via e-Tec e UAB.	Com a aprovação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, poderão ser ofertadas disciplinas a distância nos cursos presenciais.	PROGRAD
5.2.2. Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EaD.	Concluído	As ações demandadas pelas atividades de EaD foram atendidas no exercício.		PROPLAD

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.1 Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os núcleos de inovação tecnológica (NIT's) em todos os câmpus, até 2010.	Em andamento	Participação ativa da Agência de Inovação em: i/ palestras junto aos câmpus; iii/ Captação de recursos junto a órgãos de Fomento (e.g. SETI, CNPq).		PROREC
5.3.2 Consolidar os processos para propriedade intelectual até 2010 (REUNI).	Em andamento	O Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR passará por revisão em 2012. O Regulamento da Comissão da Propriedade Intelectual da UTFPR foi aprovado junto ao COEMP.		PROREC
5.3.3 Ampliar o número de patentes até 2012 (REUNI).	Em andamento	Segundo AGINT, a sensibilização para proteção intelectual tem originado um número crescente de consultas acerca de patenteamento.		PROREC

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.4.: Ampliar as ações de empreendedorismo				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.4.1. Implementar o conteúdo do empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão.	Essa ação depende da aprovação das diretrizes curriculares.	PROGRAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.1. Implementar a política de capacitação docente.	Em andamento	Os DEPED's realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto.	Esta ação é permanente.	PROGRAD
6.1.2. Promover programas de capacitação/qualificação docente nas áreas de atuação e pedagógica.	Em andamento	Os DEPEDs realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto.	Esta ação é permanente.	PROGRAD
6.1.3. Consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas.	Em andamento	O Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do CALEM foi aprovado em 2011.	A implantação do CALEM nos câmpus que não contam com este setor depende da disponibilidade de pessoal.	PROGRAD
6.1.4. Elaborar o plano anual de capacitação e divulgá-lo	Meta atingida em 2010/2011		O plano de capacitação anual é um processo contínuo da área de desenvolvimento.	DIRGEP
6.1.5. Capacitar usuários de sistemas vinculados ao RH	Meta atingida em 2010/2011	Autonomia dos usuários.		DIRGEP
6.1.6. Treinar utilização Siavi.	Meta atingida em 2010/2011	Autonomia dos usuários.		DIRGEP

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.1. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente.	Não concluído		Implantado parcialmente nos câmpus da UTFPR.	PROPLAD
6.2.2. Orientar chefia para trabalhar com dependentes químicos.	Em andamento em alguns câmpus		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.3. Sensibilizar a clientela com previsão de aposentadoria nos próximos 5 anos para permanecer no programa de aposentadoria.	Em andamento em alguns câmpus		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.4. Sensibilização para participar de programas de voluntariado.	Não iniciado.		volume de trabalho não permitiu deslocar servidor para desenvolver a atividade.	DIRGEP
6.2.5. Realizar semana do servidor.	Em andamento.	Participação dos interessados.	Atividade contínua.	DIRGEP

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.6. Realizar Oficinas De Integração entre DIRGEP e Coordenadorias / Chefias / Gerências.	Em andamento		Atividade contínua.	DIRGEP
6.2.7. Implantar Programa “Arte na UTFPR” nos câmpus.	Concluído	Oportunidade de exercitar a criatividade.		DIRGEP
6.2.8. Promover exames periódicos / Siass.	Não iniciado		Preços orçados na licitação pelas empresas participantes ficaram muito além do valor previsto pela UTFPR ou licitação foi deserta para alguns câmpus.	DIRGEP
6.2.9. Implantar um Padrinho / Madrinha para integração dos novos servidores.	Não iniciado		Há setores que não possuem servidores para atuar como padrinhos/madrinhas.	DIRGEP
6.2.10. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente.	Não concluído		Implantado parcialmente nos câmpus da UTFPR.	PROPLAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.3.1. Ampliar programas de assistência médico-odontológico-psicológica para a comunidade discente.	Em andamento	Aumento no número de atendimentos aos estudantes no ano de 2011.	A ampliação do atendimento será realizada até 2012.	PROGRAD
6.3.2. Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR.	Em andamento	O Programa de Bolsa Permanência ao Estudante está em andamento.	Nesta meta existem ações previstas até 2012.	PROGRAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.1. Produzir diagnóstico das atividades de extensão, cultura e esportes da UTFPR.	Em andamento		A DIREXT promoveu em 2011 uma coleta preliminar de dados. Todavia, há necessidade de se padronizar a inserção das informações. Isto será possível com o Sistema SIEX-Pro.	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.2. Definir diretrizes para as áreas de cultura e esportes da UTFPR.	Em andamento		As Diretrizes para atividades de Extensão na UTFPR já foram aprovadas pelo COEMP. Todavia, há necessidade de uma ação mais incisiva para fortalecimento das áreas de cultura e esportes na UTFPR.	PROREC
6.4.3. Estabelecer mecanismos de incentivo a participação de discentes e servidores em atividades esportivas, artísticas e culturais.	Em andamento		Até o momento, o incentivo tem sido desenvolvido por meio de divulgação e apoio às atividades, cursos e eventos de extensão. O Regulamento do Programa de apoio as ações de Extensão já foi aprovado pelo COEMP.	PROREC

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária				
METAS	Situação em 31/12/2011	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluído o previsto para 2011	A ExpoUT 2011 foi realizada.	Atividade que ocorre todos os anos e que ainda necessita de maior participação dos cursos.	PROGRAD
6.5.2. Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR – SICITE.	Concluído	As ações demandadas pelas atividades da ExpoUT 2011 foram atendidas no exercício.		PROPLAD
6.5.3. Apoiar a realização da EXPOUT: Viabilizar ações para a realização dos eventos.	Concluído	As ações demandadas pelas atividades do 2011 foram atendidas no exercício.		PROPLAD
6.5.4. Estabelecer diretrizes para a divulgação da ExpoUT.	Concluído	A Chefe do DECOM participa da Comissão e auxilia nas orientações em nível de sistema.		DIRCOM

18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

D E C L A R A Ç Ã O P L E N A D O C O N T A D O R

D E C L A R O que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativas ao ano de 2011, refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2012.

REGINA LUIZA K. WEYMER
Contador Responsável
CRC-PR 039.392

19 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 189 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 2011.

Câmpus	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/10	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/11
Ponta Grossa	FUNTEF-PR Conv.01/06	Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para atender às necessidade do câmpus, com recursos da fonte 112.	08/12/2006	196.909,59	191.475,50	185.205,75	179.081,36	5.164,70	0,00
	FUNTEF-PR Conv.01/07	Emenda parlamentar destinada à aquisição de equipamentos e obras.	12/12/2007	500.000,00	500.000,00	380.837,76	203.851,12	3.301,59	0,00
	FUNTEF-PR Conv.02/07	Contratação de serviços de terceiros –pessoa jurídica.	17/12/2007	643.069,49	643.069,49	688.257,38	691.168,80	3.338,21	0,00
Reitoria	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07.	13/12/2007	2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08	298.880,62	442.776,47
TOTAL				3.839.979,08	3.834.544,99	1.721.466,97	1.756.986,36	310.685,12	442.776,47

A FUNTEF concluiu a execução, bem como apresentou as prestações de contas de quase todos os convênios firmados com a UTFPR. O único convênio ainda não finalizado, como pode se verificar na tabela acima, é o da implantação da Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul, hoje Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, por se tratar de execução de obra ainda em execução.

O saldo orçamentário aumentou de 2010 para 2011, haja vista o cancelamento da requisição que visava a execução de calçamento interno no Câmpus de Nova Andradina, bem como o acréscimo dos rendimentos financeiros referentes ao convênio em questão.

No exercício 2011, o Conselho Universitário da UTFPR, atendendo o contido na Lei 8.958/94, de 20 de dezembro de 1.994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de

ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e o Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei 8.958/94, aprovou regulamento que define as normas de interação entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR), com vistas à operacionalização de projetos que utilizam a infraestrutura, nome, pessoal e/ou outros recursos, de qualquer natureza, da UTFPR. Com base neste regulamento aprovado pelo COUNI, através da Deliberação 08/2011, de 02 de dezembro de 2011, a UTFPR firmou, no exercício de 2011, com a sua Fundação de Apoio, os contratos contidos na tabela a seguir:

Tabela 190 – Contratos firmados com a FUNTEF no exercício 2011.

Contratante	Número do contrato	Contratado	Data da assinatura	Data de vigência	Objeto	Valor do contrato
75.101.873/0001-90 - Reitoria	08/2011	02.032.297/0002-83 - FUNTEF - Medianeira	22/12/2011	22/03/2013	Apoio a capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Medianeira	101.000,00
75.101.873/0001-90 - Reitoria	09/2011	02.032.297/0006-07 - FUNTEF - Pato Branco	22/12/2011	22/03/2013	Apoio a capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Pato Branco	135.764,00
TOTAL						236.764,00

Observação: os demais itens do conteúdo específico da UTFPR estão apresentados no item 2.4.

ANEXOS

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Paulo Osmar Dias Barbosa

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessor de Projetos Interinstitucionais: Eurico Pedroso de Almeida Júnior

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitora Adjunta: Simone Massulini Acosta

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Paulo José Abatti

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandrone Fochesatto

PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CÂMPUS DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Narci Nogueira da Silva

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antonio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Sérgio Miguel Mazaro

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Paulo Apelles Camboim de Oliveira

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Antonio Luiz Baú

Pato Branco

Diretora-Geral: Tangriani Simioni Assmann

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Luiz Alberto Pilatti

Toledo

Diretor-Geral: Carlos Roberto Juchen